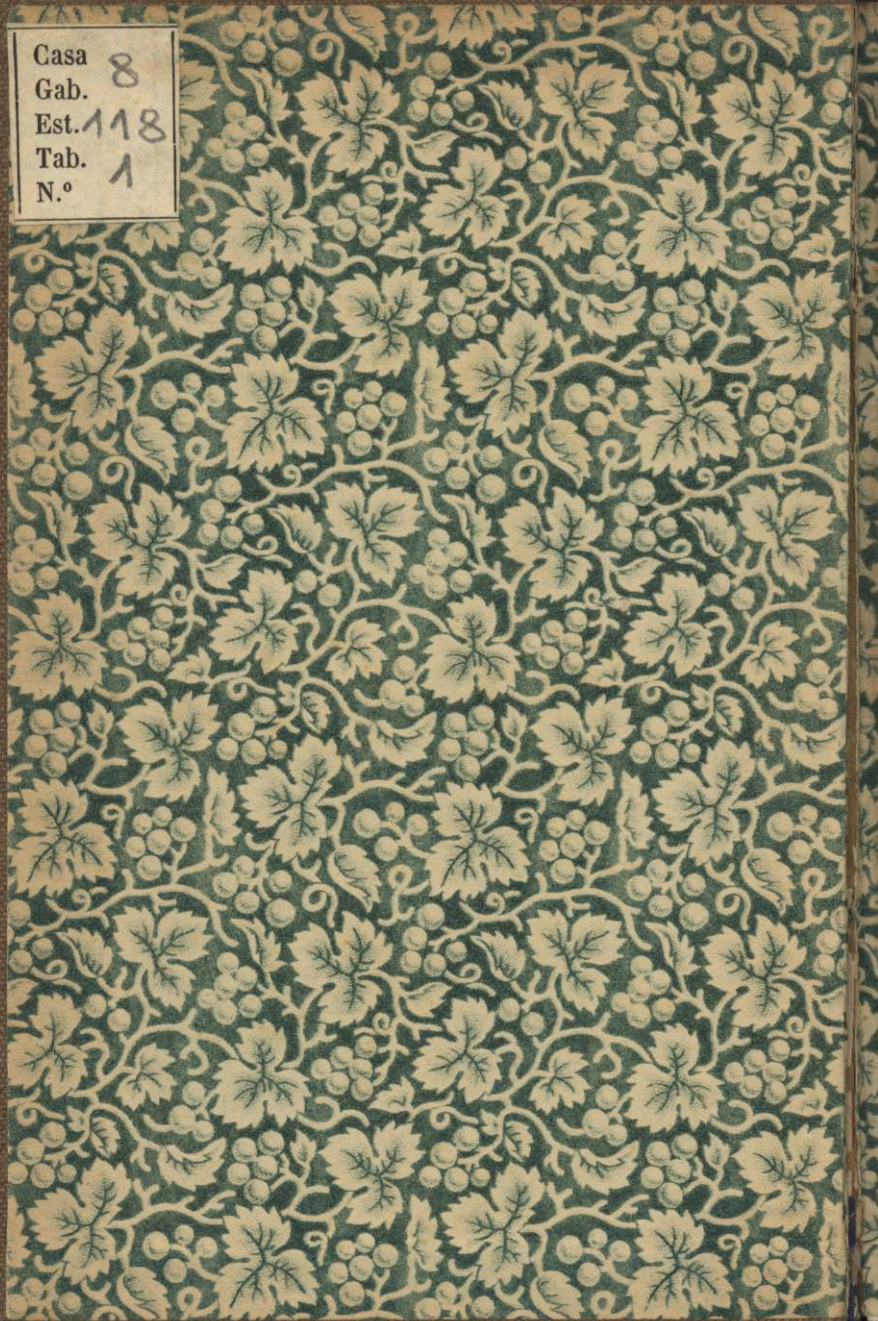
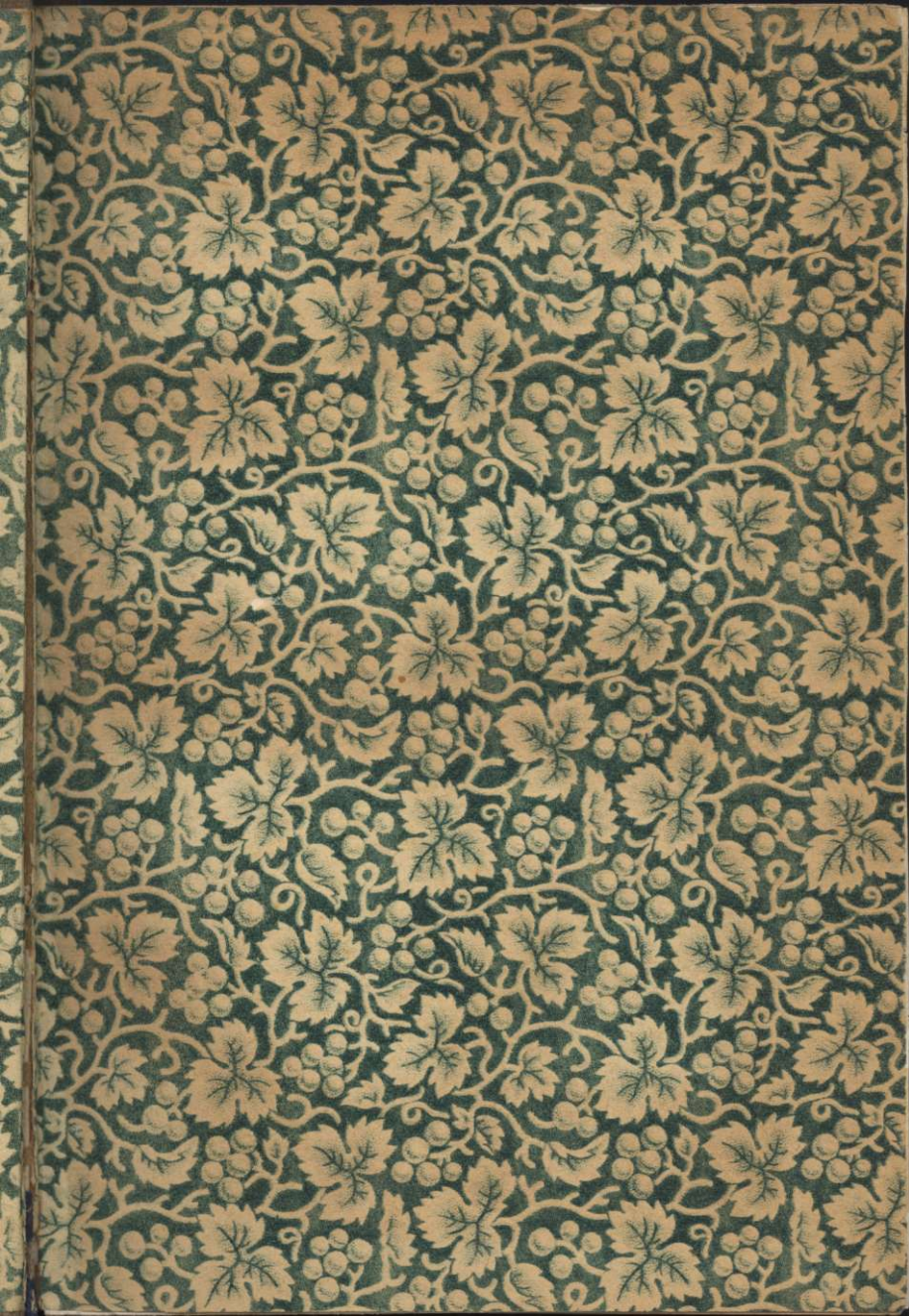
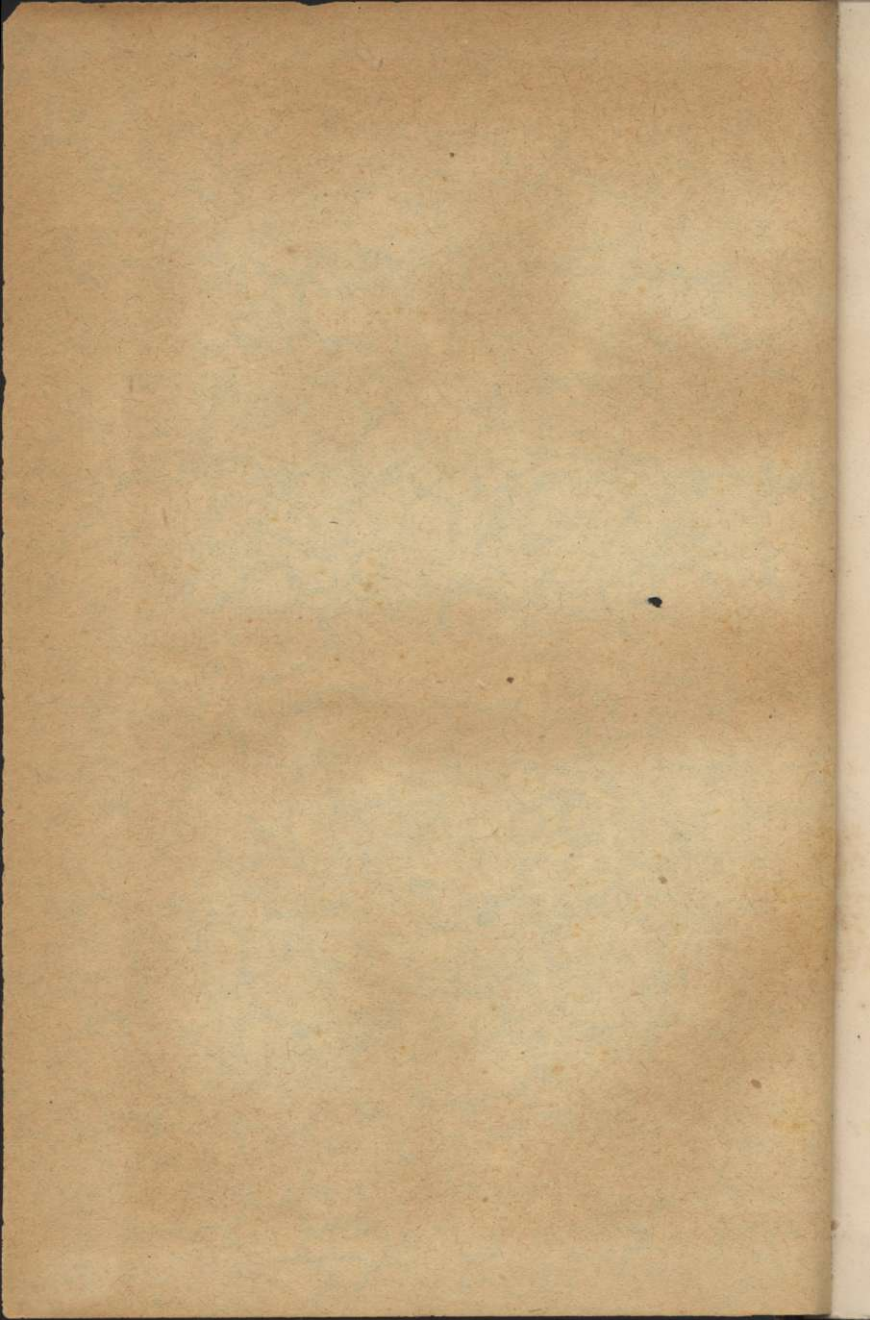


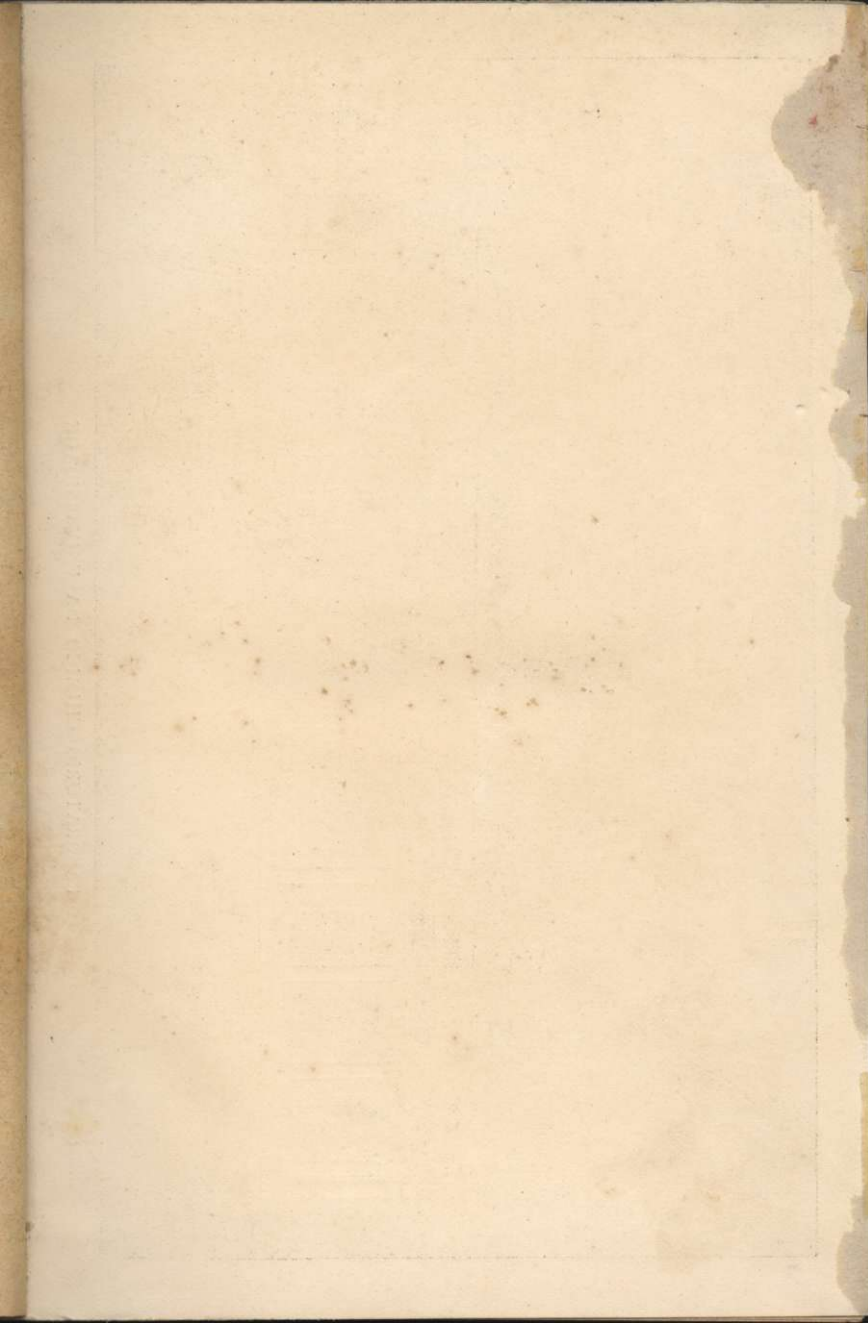
Sala 8
Gab. 118
Est. 118
Tab. 2
N.º

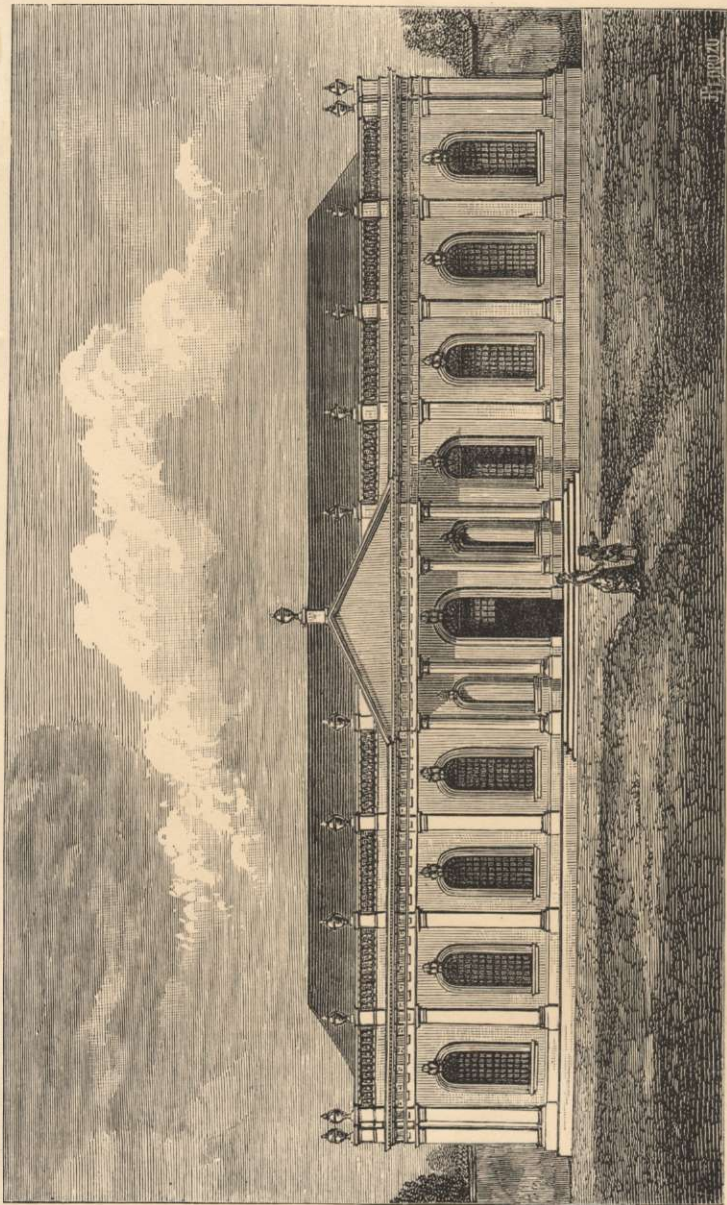
Casa 8
Gab. 118
Tab. 1
N.º 1











LABORATORIO CHIMICO DA UNIVERSIDADE

8

118

1

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ANNO LECTIVO DE 1877 A 1878



COIMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

1877

1777

LE BUREAU DE LA POSTE

LE 15 JANVIER 1777

1777

ORAÇÃO DE SAPIENTIA

PRONUNCIADA

PELO

Dr. Raymundo Venancio Rodrigues

Lente Decano e Director da Faculdade de Mathematica,
Commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa,
etc. etc.

EM 16 DE OUTUBRO DE 1877

DIA DA ABERTURA DAS AULAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

~~~~~  
Senhores!

Ha cinco annos, que sentado n'este logar tive de pronunciar a oração de *sapientia*, em occasião em que esta Universidade solemnizava com pomposas festas a sabia reforma do nosso primeiro estabelecimento scientifico, decretada sob as arrojadas inspirações do muito esclarecido ministro, o grande Marquez de Pombal.

Se então me faltaram forças para rememorar a tão illustrado auditorio reforma de tanto vulto:

Se então, e em egual dia, anniversario natalicio da nossa augusta e piedosa Rainha, a Senhora D. Maria Pia, não pude descrever as eminentes qualidades de

..

Sua Majestade, que, como anjo da paz e da caridade, se acha collocada ao lado do nosso excelso soberano o Senhor D. Luiz I :

Se em tão solemne dia, em que a Universidade, abrindo as portas do seu templo a todas as capacidades — para pobres, medianos, ricos e abastados — para plebeus e aristocraticos — para os absolutistas, constitucionaes e republicanos — não pude fazer elevar a minha debil voz e insignificante palavra, incitando na briosa mocidade academica a muito louvavel competencia d'uns com outros na lucta da intelligencia, da qual haviam saído victoriosos aquelles que pelo seu talento e outros dotes se tornaram por isso benemeritos da sciencia :

Se, finalmente, os meus apoucados conhecimentos scientificos não me collocaram em circumstancias de louvar dignamente cada uma das sciencias, que se ensinam n'este primeiro estabelecimento de instrucção publica, excitando assim, nos que se dedicam a ellas, todas as forças da sua juvenil e esperançosa intelligencia, para alcançar os proveitos e o fructo do seu labor :

Estas circumstancias são, ainda, todas as mesmas ; e acreditae, Senhores, que se não fôra o dever, que a lei me impõe, de estar n'este momento, e n'este augusto e elevado logar do magisterio, em desempenho de tão difficil e pesado encargo, tantas vezes bem e devidamente cumprido pelos abalisados professores, que em eguaes occasiões mui dignamente o occuparam :

E se não fôra a benevolencia do nosso Prelado, que ha quasi nove annos é o nosso illustrado Chefe pela



sciencia e erudição de que é dotado; e sempre incansavel no zêlo, com que vela pelo progresso intellectual e material d'este estabelecimento scientifico :

Se não fôra a indulgencia que os meus sabios collegas, que ornam e embellezam este sanctuario das sciencias, costumam dispensar aos menos favorecidos da arte oratoria :

Finalmente, se não fôra a proverbial e muito conhecida generosidade dos benemeritos academicos, que me escutam; eu me levantaria d'este logar, dizendo apenas :

«Digno Prelado da Universidade, continue a governar este estabelecimento como tendes governado!—Sapientissimos collegas, prosegui com dedicação no ensino da mocidade portugueza, que, sob vossa esclarecida direcção, vêm beber aqui o leite da Sciencia! — E á mocidade academica um unico conselho: estuda e com affincô!!»

Porém, Senhores, com a vossa permissão direi duas palavras sobre cada um dos assumptos que hoje solemnizâmos. É um dever da minha posição.

Sêde benevolos!

Por uma feliz coincidencia com esta festa academica temos nós a celebrar o anniversario natalicio de Sua Majestade a Rainha, commemorando dia tão auspicioso aos portuguezes, e á nossa monarchia constitucional!

Filha do valoroso libertador da Italia, o Rei Victor Manuel,— neta do martyr da grandiosa ideia da independencia italiana, o Rei Carlos Alberto,— e illustre descendente da formosa Rainha, D. Mafalda, da casa de Saboya, educadora do nosso Sancho I, intitulado

o Pae da Patria, pelo grande tino e prudencia no regimen d'esta briosa nação; como foi intitulado valente pela sua bravura nos combates, — herdeira não só da formosura, senão tambem das suas excellentes qualidades, sobresañdo as da hospitalidade e misericordia; — egualmente herdeira das virtudes de sua Mãe, a Senhora D. Maria Adelaide, a Sancta, como a denominaram os seus subditos, pela religião, modestia e caridade, que foram o apanagio da sua curta existencia, — não póde a Universidade deixar de registrar na sua historia o anniversario d'uma Princeza tão excelsa, valorosa Mãe, e sabia educadora dos seus caros filhos, nossos augustos e sympathicos Principes, valiosos peñhores da justa esperança das felicidades que a nobre nação portugueza deposita em Suas Altezas; e finalmente a caridosa por excellencia.

A medalha d'ouro para a distincção e premio concedida ao merito, philantropia e generosidade, por carta regia de 3 d'outubro de 1873; e a grande medalha de honra da Sociedade Humanitaria de França; que realçam a formosura da nossa excelsa Rainha, são provas irrecusaveis da coragem da Mãe, que, esquecendo-se de si mesma, correu a salvar da morte seus carissimos filhos, lançando-se ao mar, que os arrastava para a sua voragem, nas praias do Mexolhoeiro!!

Em caridade ninguem excede a nossa augusta Rainha — já como iniciadora de estabelecimentos humanitarios, creando e dotando crèches, onde a infancia desvalida é soccorrida com a alimentação e confortos do corpo, e com a educação do espirito, — já como genio de beneficencia, tomando o primeiro lugar entre



as illustres damas da capital para acudir á miseria, fome e devastação, causadas pelo cataclysmo de muitos dias, devido ás torrencias e aguas, que desabaram nos fins de 1876, e principios d'este anno, affectando sobre tudo as povoações do Riba-Tejo! — não se esquecendo até de acudir aos nossos irmãos do Ceará com avultadissima quantia para os alliviar da sede e fome, com que foram flagellados pela nunca vista sêcca, que alli houve no corrente anno!!

Senhora! sois hoje o Anjo da paz d'esta heroica nação, como foste da formosissima Italia ao sahir da patria, conseguindo a mais ampla amnistia para os involvidos nos acontecimentos politicos d'aquella epocha!

Solemnisemos, Senhores!, este grande dia; e bendigamos da Providencia, que destinou para Rainha de Portugal a Senhora D. Maria Pia de Saboya; e todos junctos façamos fervorosos votos pela conservação da preciosissima vida de Sua Majestade, associada ás d'El-Rei, o Senhor D. Luiz I, e dos nossos esperancosos Principes.

Cabe-me agora exaltar cada uma das sciencias, que tão benemerita mocidade academica vem estudar sob vossa, illustres collegas!, experimentada prática de ensino e sabia direcção; mostrando a importancia de cada uma d'ellas; e indicando o eminente logar que occupam na sociedade.

A sabedoria, fiel companheira da Sciencia, que é a mais brilhante luz do entendimento, e seguro guia da verdade, Senhores Academicos!, é o norte das vossas aspirações, que só podem ser realisadas pelo vosso constante labor nas lides scientificas.



O homem dotado d'uma das mais nobres faculdades — a intelligencia — constitue-se um ser totalmente distincto e differente d'outros, que povôam o mundo. Com tão sublime faculdade é elle instinctivamente conduzido a observar os objectos que o circundam, a meditar sobre os phenomenos a elles inherentes; e, finalmente, a coordenal-os estabelecendo leis geraes, que os regulam d'um modo permanente e invariavel.

D'aqui nascem tres ordens de sciencias — sciencia de Deus — sciencia do homem — e sciencia do mundo; como já tive occasião de dizer, ha cinco annos, n'este recinto, e perante um auditorio tão respeitavel, como o que hoje eu vejo com jubilo e admiração!

Sem crenças religiosas é impossivel a civilisação; e são ellas necessarias até aos ignorantes e barbaros. O sentimento intimo da existencia d'uma divindade, sendo congenito ao ser humano, impõe-lhe o sagrado dever de não transgredir as suas leis, que é a expressão das relações, que ligam o homem com o Creador.

D'aqui provém que todos os povos civilizados, ignorantes, ou barbaros têm a sua religião, como attestam monumentos historicos, e remotas tradições.

Porém de todas a mais sublime é aquella, que, sendo a esperanza da felicidade d'uma outra vida, é ao mesmo tempo o mais efficaz conforto d'esta! — É o Christianismo que, prégado pelo Deus-Homem, e lançado aos quatro ventos do mundo por intermedio dos seus Apostolos, é considerado como o codigo mais perfeito de todas as aspirações, que a humanidade pode desejar, a fim de realizar o grande pensamento de que

«o homem, constituido como deve ser, é a mais fiel imagem de Deus.»

É, Senhores!, na Faculdade de THEOLOGIA que se ensinam estes principios de eterna e divina verdade. É ella que habilita ao sacerdocio, desde o mais humilde representante da cadeira de S. Pedro até áquelle que pode vir a occupar tão eminente logar do christianismo.

Nobre e sancta é, Senhores, a alta missão de quem deve apostolar as suas ovelhas no sentido de as fortificar — na *fé* em Christo — em *esperança* no gozo da melhor vida — e na *caridade* para com os proximos!!

Assim como a Theologia é a sciencia de Deus, é o DIREITO a sciencia do homem, collocado na sociedade; isto é, a sciencia do complexo das leis, que regulam as relações mutuas da sociedade para a sociedade, d'esta para o individuo, e do individuo para o individuo; d'onde resultam as tres grandes divisões; e d'estas as subdivisões de tão importante sciencia.

O estudo do Direito é tão necessario, como é indispensavel o sustentar e manter as convenientes relações do homem para homem, e de nação para nação, por meio de leis justas, sem as quaes não é possivel a existencia das sociedades.

Proseguí, benemeritos Academicos!, que vos dedicaes a ella, com ardencia reflectida no estudo de tão indispensaveis conhecimentos, porque tereis um dia de defender e sustentar com o vosso saber, penna, palavra, discernimento e prudencia as immundades d'esta briosa nação — de advogar perante os tribunaes os interesses



dos infelizes, que pleiteiam seus direitos, ou obrigações — de lançar o vosso *verdictum* nos criminosos e transgressores das leis que regulam a Sociedade, ou de absolver os que forem innocentes,—e finalmente porque tereis sobre vós o difficil encargo de cumprir importantissimas missões, que forem de preceito moral para a conservação da Sociedade e manutenção dos direitos do homem, considerado collectiva ou individualmente.

A MEDICINA é a sciencia do homem considerada em relação á conservação da sua saude, e cura das suas molestias. O instincto, o acaso, a observação, e a imitação dos animaes foram os principaes moveis e educadores do homem, nas descobertas dos meios para conservar a saude, e para curar as molestias, que affligem a humanidade.

Sem querer remontar á epocha da Medicina exercida desde Egypcios e Arabes, até aquella que era ministrada pelos religiosos, foi sem duvida no seculo XVII que principiou a progredir sob o influxo de idéas philosophicas; por ser a philosophia a melhor e a mais efficaz inspiradora do saber humano.

O genio systematico de Descartes, inventando átomos de materia subtil, e espiritos animaes de diversas formas para a explicação das funcções dos corpos, deu origem a tres systemas medicos: «chimiotria de Silvius — intro-mechanismo de Borelli — e animismo de Sthal. Este impulso, devido a Descartes, e posteriormente a descoberta da circulação por Harvey, e a do canal thoracico por Pecquet, no mencionado seculo XVII, fizeram adiantar esta sciencia ao ponto, em que

hoje está, á custa dos trabalhos de Hoffmann, Bohe-raave, Haller, Morganhi, Cullen, Brown, Frank, Pinel, Bichat, Broussais, Courvisart, Laë nec, Piorry, e tantos outros, que têm contribuido para o progresso da Anatomia geral, e Physiologia experimental.

Alheia completamente á metaphysica, não participa das doutrinas —vitalista — organica — espiritualista — nem da materialista. É esta sciencia completamente biologica, por ter por base unicamente o conhecimento das leis da vida, leis consideradas no estado são ou morbido.

Ora estas leis não nos podem ser conhecidas, senão quando conhecermos o papel ou as funcções dos elementos anatomicos, nos quaes existe a actividade vital, isto é—aquelle papel não pode ser desenvolvido senão por experiencias prácticas sobre animaes vivos, o que é do dominio da physiologia experimental.

Assim o microscopio e a experiencia physiologica são hoje as duas alavancas principaes do progresso medico, que sempre está ligado ao conhecimento rigoroso das funcções organicas; e a da acção dos medicamentos, que não deve ser estudada empiricamente, mas com a mais rigorosa analyse sobre as modificações histologicas, que ella determina.

Academicos!, que vos destinaes a exercer a mais nobre e humanitaria profissão, qual é certamente a de fazer conservar a saude, e de curar molestias; e não menos de assegurar o bem-estar da classe laboriosa em relação á sua aptidão ao trabalho; lembrec-vos que para o bom e cabal desempenho da vossa alta missão na sociedade, que vos eleva até ás alturas da divindade, é mister que vos appliqueis ao estudo d'esta sciencia



com assiduidade; que presteis a mais seria attenção ás observações dos phenomenos da vida, em estado de saude ou de doença; e que tenhaes finalmente grande discernimento nos vossos raciocinios, e na applicação dos meios para combater as doenças, infeliz apanagio da humanidade!!

O tempo e o espaço são qualidades necessarias para percepção dos objectos sensiveis. Os attributos que lhes são inherentes devem tambem convir aos dictos objectos; e os raciocinios que se podérem fazer sobre as suas propriedades são-lhes tambem applicaveis. É por este modo que se explicam a evidencia, a universalidade, e a necessidade das proposições mathematicas; e as suas applicações a todos os phenomenos do Universo.

Diz Cournot que «as mathematicas nos offerecem um character particular e bem notavel, qual é — que as suas demonstrações se fundam unicamente em raciocinios, sem que seja necessario tomar cousa alguma emprestada á experiencia; porém que toda a via seus resultados assim obtidos são susceptiveis de serem confirmados pela experiencia nos limites da exactidão que a experiencia pode dar.» D'aqui resulta que a **SCIENCIA MATHEMATICA** reúne o character de **SCIENCIA RACIONAL** ao de **SCIENCIA POSITIVA**. Ella, que trata da quantidade considerada em relação ao tempo e ao espaço, é tida por Kant como o ponto de transição entre as sciencias metaphysicas e physicas, porque a Mathematica empresta seus principios áquellas; e tem relações immediatas com estas.

Importada dos Caldeos e Indios para o Egypto, passou depois á Grecia, onde teve grande desenvolvimento na escola de Alexandria, donde sahiram Euclides, Archimedes, Theon, Pappus, Diophante e Proculus. Sob a dominação romana esteve estacionaria, e teria perecido na barbaria, que sobreveio, se os Arabes não tivessem cuidadosamente conservado as descobertas dos seus antepassados.

Depois do renascimento das letras e sciencias têm tido as Mathematicas extraordinario desenvolvimento na Italia, França, Inglaterra, Allemanha, e em toda a Europa, devido aos trabalhos de Viette, Descartes, Fermat, Newton, Leibnitz, Bernouille, Euler, d'Alembert, Lagrange, Monge, Laplace, Jacobi, Gauss, Poisson, Cauchy, Strum etc., e aos nossos sabios Pedro Nunes, José Monteiro da Rocha, José Anastacio da Cunha, Francisco Simões Margiochi etc., que todos, com gloria immorredoura dos seus illustres nomes, legaram á posteridade grande numero de descobertas, ás quaes se deve hoje o prodigioso incremento de tão sublime sciencia.

Repito o que já disse em outra occasião: «Alumnos que vos dedicaes a esta sciencia, não vos desanimem das difficuldades que ella apresenta. São ellas gradaes e em harmonia com o vosso desenvolvimento intellectual. Não é mister possuir superior ingenho para ser bom mathematico: intelligencia mediana, applicação não interrompida, e trabalho assiduo, compativel com as proprias forças, tanto basta para possuiredes conhecimentos de tanta utilidade para o progresso e aperfeiçoamento da Sociedade».



A Sciencia de PHILOSOPHIA NATURAL, que tem por fim o estudo dos seres que povôam o mundo, isto é, dos seres — animal — vegetal — e mineral — e as leis geraes a que estão sujeitos os phenomenos physicos e chimicos, não é menos importante que outras, pelo seu grande influxo no progresso das Sciencias humanas, nas artes, officios; e na prática da vida.

As descobertas feitas n'esta Sciencia são, em regra, os mais efficazes motores de todos os melhoramentos, innovações e commodidades, de que as gerações têm gozado. Sem conhecimentos da Philosophia natural a Sciencia medica estaria estacionaria: as mathematicas compendiar-se-hiam em um agrupamento de noções puramente abstractas, com muito raras applicações dos seus importantes theoremas; e de suas admiraveis descobertas theoreticas.

*A invenção e o aperfeiçoamento das machinas e appparelhos, que ajudam a fraqueza do homem para executar o que d'outra sorte seria impossivel ás suas forças, e uma infinidade de outros subsidios, que ajudam, promovem e aperfeiçoam vantajosamente um grande numero d'artes, e officios necessarios á humanidade, estando sob o dominio das Mathematicas, egualmente quasi que ficariam estacionarias, se a Philosophia natural lhes não fornecesse o seu muito valioso auxilio.*

O vapor e a electricidade, duas prodigiosissimas alavancas do progresso material, em que marcha este seculo; e muitas outras descobertas em philosophia natural, têm transformado completamente os costumes, habitos, e o viver do homem: portanto, vós alumnos!, que vos destinaes ás sciencias naturaes, não

descureis de adquirir conhecimentos tão uteis, e até necessários para com proveito exercerdes as applicações das duas sciencias — Medica e Mathematica — em beneficio da humanidade, e com gloria propria.

Eis aqui, Senhores!, em resumo, as Sciencias, que são professadas n'esta Universidade, alcaçar da sabedoria, cujos degraus estão franqueados a todos os talentos e vocações, a todas as classes e condições sociaes.

O desenvolvimento da intelligencia e a aquisição dos conhecimentos scientificos não são os unicos agentes do bem-estar da humanidade, da felicidade, independencia e gloria das nações; é mister, Senhores!, que a tão eminentes dotes se reuna uma esmerada educação, porque a educação acompanhada da instrucção é a virtude associada á sciencia — é a cultura do caracter reunida á cultura do espirito.

É axioma que a educação é muito distincta e diferente da instrucção, porque não poucas vezes vemos individuos que possuem uma grande e variada instrucção ao mesmo tempo, e a sua educação é nulla ou má.

Leibnitz julgava que era possivel reformar e regenerar toda a humanidade, se se reformasse a educação da mulher. Com effeito, sendo a educação a reunião dos cuidados ministrados em tenras edades, e mesmo nas mais avançadas, para o desenvolvimento das faculdades moraes do individuo, a mãe, que tantos e tão importantes papeis representa na familia, e na sociedade, e sobre tudo na criação dos seus filhos, é certamente aquella, que melhor poderá dirigir a



sua educação, inspirando nos seus juvenis corações sentimentos nobres, sem o que é impossivel romper o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.

Assim como a sciencia e o discernimento conduzem o homem a conhecer a verdade, assim tambem a — prudencia — justiça — força — e temperança — são as quatro virtudes moraes, que o nobilitam na sociedade e na familia.

As duas primeiras têm por fim regular as relações de individuo para individuo, e d'este para com a sociedade; as duas ultimas são destinadas para dirigir o individuo por si mesmo.

É necessaria a *força* para resistir aos males da vida: por exemplo, resistir á doença, á dôr, ao captiveiro, ao exilio, á pobreza, á infamia, á perda dos seus amigos, á morte, — tambem para resistir contra si mesmo, por exemplo, desprezando o medo, e resistindo á tristeza, ao odio, á inveja, á vingança, e aos ciumes. É indispensavel a *temperança*, porque ella nos guarda dos abusos da prosperidade.

Eis aqui, Senhores, os quatro alicerces, em que deveis assentar a vossa educação para poderdes ser felizes n'esta vida; agradaveis e estimados dos vossos carinhosos Paes; e vir a concorrer para a gloria da nossa querida Patria.

Ides agora, Senhores!, ouvir a sabia allocução com que o nosso illustrado Prelado vai fechar esta sessão com o solemne acto da distribuição de *partidos*, *premios* e *accessits* pelos alumnos que, pelo seu talento, applicação e comportamento, mereceram dos Conse-

lhos das Faculdades o serem laureados no ultimo anno lectivo.

Ouvi e segui, Senhores!, com attenção tão justo incentivo, ou antes paternal conselho do homem experimentado, que, todo entregue a trabalhos litterarios e scientificos, é por isso justamente considerado como um dos mais laboriosos cultores da intelligencia, saber e virtudes; e como um dos sabios do nosso Paiz!

Proseguí, vós laureados!, na vereda em que estaes; e os que não alcançaram aquellas honrosas distincções não se devem desanimar, porque no recinto, em que estão aquelles, ha ainda cadeiras, que podem ser occupadas pelos que as mereçam no futuro, — e todos vós, como irmãos, marchae em tão grandiosa e scientifica cruzada, nobilitando assim o vosso nome — correspondendo ás justas esperanças e naturaes desejos dos vossos extremos e desvelados Paes — robustecendo o lustre e a fama d'esta Universidade — e, finalmente, enriquecendo a Patria com cidadãos esclarecidos, que, pelas suas virtudes e sabedoria, têm de continuar a conservar e exaltar as glorias e o heroismo d'esta briosa Nação. *Disse.*

---



The first part of the book is devoted to a general  
 introduction to the subject of the history of the  
 world. The author begins by pointing out that the  
 history of the world is not a mere list of events,  
 but a study of the human mind and its development.  
 He then proceeds to discuss the various stages of  
 human civilization, from the earliest times to the  
 present day. He shows how the human mind has  
 progressed from a state of ignorance and  
 superstition to a state of knowledge and  
 reason. He also discusses the various forms of  
 government and the different systems of law and  
 justice. The author concludes by pointing out that  
 the history of the world is a story of progress  
 and improvement, and that the human mind is  
 capable of infinite growth and development.

# ALLOCUÇÃO

RECITADA

PELO

REITOR DA UNIVERSIDADE

NA SESSÃO SOLEMNE DA DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

EM 16 DE OUTUBRO DE 1877

~~~~~

MEUS SENHORES: — É duplamente agradavel para nós todos a solemnidade academica que hoje aqui nos reune. É uma festa da sciencia e ao mesmo tempo de cortezia e regosijo pelo feliz anniversario natalicio da Piedosa Rainha a Senhora D. Maria Pia, a quem todos os Portuguezes devemos tanto respeito e gratidão.

Acabastes de ouvir o elogio das sciencias pelo illustre Decano da Faculdade de Mathematica, e os sabios e prudentes conselhos que, em nome da Universidade, vos transmite, indicando-vos o caminho mais seguro, que deveis seguir através d'este campo extenso e difficil da instrucção. Ouvireis agora proclamar os nomes dos benemeritos alumnos, que, durante o ultimo anno lectivo, se assignalaram entre os seus condiscipulos pelo seu amor á sciencia, pela sua louvavel dedicacção ao estudo, e judicioso emprego do

seu natural talento, merecendo pela sua comprovada applicação os premios e honras de accessit de que os julgaram dignos os Conselhos academicos.

O caminho da sciencia é na verdade arduo e trabalhoso ; é porém cheio de encantos e agradaveis surpresas para aquelles que o percorrem de boa vontade, com fé e enthusiasmo. Afasta-nos elle das pestilentas regiões da ociosidade, onde nascem e pullulam todos os vicios e miserias humanas; e, seguindo-o sem desvio nem desalento, chega-se por elle, não direi só ás mais elevadas posições da sociedade, mas, o que é mais nobre e digno do homem de bem, a adquirir a honrosa faculdade de poder ser util aos seus e á sociedade.

Perseverae, portanto, illustres mancebos, n'esse caminho que haveis encetado com tanta distincção, e attrahí para elle os vossos condiscipulos, animando-os com o vosso exemplo e fraternaes conselhos; e assim o vosso nome ficará honrosamente assignalado nos fastos da Universidade; e as vossas uteis fadigas serão abençoadas pelas vossas familias e pela patria, a cujo serviço vos deveis consagrar.

Permitta-me agora a sãbia corporação, a que tenho a honra de presidir, e a illustre assembleia, que vejo presente, que, antes de entregar aos jovens laureados os seus titulos de honra, lhes recorde que o contentamento e alegrias d'este dia tão festivo não nos devem fazer olvidar os pezares e os sentimentos dolorosos com que a Providencia nos adverte de quanto é transitoria e inconsistente a fortuna humana.

Julguei sempre do meu dever, nesta solemnidade

academica, commemorar os meritos e honrosos serviços d'aquelles sabios e illustres professores, que a morte, com a sua implacavel tenacidade, ia annualmente roubando a esta Universidade. Correu porém, felizmente, este ultimo anno para nós mais auspicioso ; mas, se não temos a lamentar perda alguma entre os membros d'esta sabia corporação, devemos, como portuguezes e cultores das sciencias, associar-nos ao luto nacional pelo fallecimento de um dos maiores homens que desde o principio da monarchia honraram a patria com talento excepcional, com importantes serviços ás letras, e que pelas suas grandes virtudes civicas e pela elevação do seu character e severa probidade, se tornaram dignos de universal respeito. Já vêdes, senhores, que vos quero falar de Alexandre Herculano.

Jaz debaixo da terra o corpo mortal do grande historiador ; mas o seu vigoroso e sublime espirito brilhará eternamente para nós e para os vindouros nos seus immortaes escriptos.

Não farei agora o elogio d'este inclyto cidadão, porque nem as minhas forças, nem a occasião o permitem ; mas não devo deixar de tributar dolorosa homenagem á sua memoria, deplorando, neste recinto consagrado ás sciencias, a lamentavel perda, que Portugal acaba de soffrer ; e lembrarei á esperançosa juventude, que me escuta, que tenha sempre presente a memoria d'aquelle sabio illustre, d'aquella honestidade nunca desmentida, d'aquelle rigido character, sempre grande e sempre portuguez. *Disse.*

CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1878

COM A INDICAÇÃO DAS SOLEMNIDADES NA UNIVERSIDADE,
A QUE ASSISTE TAMBEM O CORPO DOCENTE DO LYCEU,
E DESIGNAÇÃO DOS DIAS FERIADOS.

EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1878

Anno do Periodo Juliano.....	6591
Da criação do Mundo segundo o Texto Hebreu	5882
Do Diluvio Universal.....	4226
Do meio da primeira Olympiada	2652
Da fundação de Roma.....	2631
Da Epocha de Nabonassar	2625
Do principio da Monarchia.....	782
Da fundação da Universidade de Coimbra	587
Da sua reforma pelo Senhor D. José I.	106

Computo Ecclesiastico

Temporas

Aureo Numero..... 17		13, 15, 16..... de Março
Indicção Romana..... 6		12, 14, 15..... de Junho
Cyclo Solar..... 11		18, 20, 21..... de Setembro
Letra Dominical F		18, 20, 21..... de Dezembro
Epacta 26		

FESTAS MOVEIS

Septuagesima... 17 de Fev.		Pentecostes 9 de Junho
Cinza..... 6 de Março		SS. Trindade 16 »
Paschoa 21 de Abril		Corpo de Deus... 20 »
Rogações.. 27, 28, 29 de Maio		Coração de Jesus 28 »
Ascensão 30 »		Dom. 1.º do Adv. 1 de Dez.

ECLIPSES EM 1878

Haverá dois eclipses de Sol, e dois da Lua, todos invisíveis em Coimbra: os primeiros em Fevereiro 1, e Julho 29; os segundos em Fevereiro 17, e Agosto 12.

Passagem de Mercurio por diante do Sol

Este curioso phenomeno astronomico terá lugar em Maio 6, e será no seu comêço visivel em Coimbra.

Primeiro contacto exterior do lado occidental ... ás 2 hor.
41 min. da tarde.

A entrada do planeta terá lugar no ponto do disco do Sol, que dista $1^{\circ} 36'$ da parte mais elevada, e para occidente.

Primeiro contacto interior..... ás 2 hor. 41 min. da tarde.

Epocha da minima distancia ... ás 6 hor. 25 min. da tarde.

Minima distancia $4' 46''$

Segundo contacto interior	} invisíveis em	{ 10 h. 9 m. noite.
Segundo contacto exterior		

- 1 Terç. ✠✠ Circumcisão de Nosso Senhor Jesus Christo.
- 2 Quart. S. Isidoro B. M.
- 3 Quint. S. Anthero P. M.; S. Aprigio, B. de Beja, portu- guez. ☉ Lua nova á 1 h. 30 m. da tarde.
- 4 Sext. S. Gregorio, B.; S. Tito, discipulo de S. Paulo.
- 5 Sab. S. Simeão Estelyta; S. Telesphoro P. M.
- 6 Dom. Os Sanctos Reis Ma- gos.
- Acabam-se as ferias do Natal.**
- 7 Seg. S. Theodoro, Monge.
- 8 Terç. S. Lourenço Justi- niano, Patriarcha de Veneza.
- 9 Quart. S. Julião M.; os Ss. Bem Casados Lucio e Bona.
- 10 Quint. S. Paulo, 1.º Ere- mita; S. Gonçalo d'Amarante.
- 11 Sext. S. Hygino P. M.; S. Honorata V. ☽ Quart. cresc. ás 6 h. 13 m. da tarde.
- 12 Sab. S. Satyro M.; S. Ta- ciana M.
- 13 Dom. S. Hylario, B. e Dr. da Igreja.
- 14 Seg. S. Felix M.
- 15 Terç. S. Amaro Ab.
- 16 Quart. Os Ss. Martyres de Marrocos F.; S. Marcello P. M.; a B. Estephania V.
- 17 Quint. S. Antão Ab.
- 18 Sext. Cadeira de S. Pedro em Roma; S. Prisca V. M. ☽ Lua cheia ás 11 h. 37 m. da noite.
- 19 Sab. S. Canuto M., Rei de Dinamarca.
- 20 Dom. SS. Nome de Jesus; S. Sebastião M.
- 21 Seg. S. Ignez V. M. (*Jej.* no Patriarchado).
- 22 Terç. S. Vicente M., pa- droeiro de Lisboa e do Al- garve (✠✠ no Patriarchado e no Algarve) S. Anas- tacio M.
- 23 Quart. Os Desposorios de Nossa Senhora com S. José; S. Raymundo de Peñaforte; S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo.
- 24 Quint. N. Senhora da Paz; S. Thimotheo B. M.
- 25 Sext. A Conversão de S. Paulo Ap. ☾ Quarto ming. ás 3 h. 16 m. da tarde.
- 26 Sab. S. Polycarpo B. M.; S. Paula, viuva.
- 27 Dom. S. João Chrysostomo, B. e Dr. da Igreja.
- 28 Seg. Trasladação de S. Thomaz de Aquino; S. Cy- rillo B.; a B. Veronica; o B. Matheus de Agrigento B. F. (Principia a novena das Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo).
- 29 Terç. S. Francisco de Sal- les, B. e Principe de Ge- nebra.
- 30 Quart. S. Martinha V. M.; S. Jacintha de Mariscotti V.
- 31 Quint. S. Pedro Nolasco; S. Cyro M.

- 1 Sext. *Jejum*. S. Ignacio B. M.; S. Brigida V.; o B. André de Conti F.
- 2 Sab. ☩ Purificação de Nossa Senhora. ☾ Lua nova ás 7 h. 43 m. da manhã.
- Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.**
- 3 Dom. S. Braz B. M.
- 4 Seg. S. André Corsino B.; S. José de Leonisa; o B. João de Brito M., Jesuita, Lisbonense.
- 5 Terç. S. Agueda V. M.; S. Pedro Baptista e seus Comp. Mm. do Japão.
- 6 Quart. As Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo; S. Dorothea V. M.; o B. Antonio de Amandula.
- 7 Quint. S. Rumualdo Ab.; S. Ricardo, Rei de Inglaterra; o B. Antonio de Estronconio F.
- 8 Sext. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade.
- 9 Sab. S. Apollonia V. M.
- 10 Dom. S. Escolastica V.; S. Guilherme, Duque de Aquitania. ☽ Quarto cresc. aos 43 m. da tarde.
- 11 Seg. S. Lazaro B.; os sete fundadores dos Servitas.
- 12 Terç. S. Eulalia V. M.
- 13 Quart. S. Catharina de Ricci V.; S. Gregorio II, Papa.
- 14 Quint. S. Valentim M.; o B. João Baptista, fundador dos Trinos descalços.
- 15 Sext. Trasladação de S. Antonio; os Ss. Faustino e Jovita Mm.
- 16 Sab. S. Prophyrio M.; o B. Bernardo de Corleone F.
- 17 Dom. da *Septuagesima*. S. Faustino M.; o B. Nicolau de Longobardis. ☽ Lua ch. ás 10 h. 43 m. da madr.
- 18 Seg. S. Theotónio, 1.º Prior de Sancta Cruz de Coimbra; S. Simeão B. M.
- 19 Terç. S. Conrado F.; o B. Alvaro de Cordova; a B. Archangela V. C.
- 20 Quart. S. Eleuterio B.
- 21 Quint. S. Maximiano B.; S. Angela de Mericia V.
- 22 Sext. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia; S. Margarida de Cortona.
- 23 Sab. S. Pedro Damião B., Cardeal e Doutor da Igreja; S. Lazaro, Monge.
- 24 Dom. da *Sexagesima*. S. Mathias Ap. ☾ Quart. ming. ás 2 h. 39 m. da madr.
- 25 Seg. S. Cesario C., Irmão de S. Gregorio Nazianzeno; o B. Sebastião de Aparicio.
- 26 Terç. S. Torquato M., Arcebispo de Braga.
- 27 Quart. S. Leandro, Arcebispo de Sevilha.
- 28 Quint. S. Romão Ab.; o B. Thomaz de Cora.

- 1 Sext. S. Adrião M.
 2 Sab. S. Simplicio P.
 3 Dom. da *Quinquagesima*. S. Hemeterio M.; S. Cume-gundes, Imperatriz.
 4 Seg. S. Casimiro, Rei da Polonia. ☉ Lua nova ás 2 h. 44 m. da madr.
Carnaval. Feriado.
 5 Terç. S. Theophilo B.
Carnaval. Feriado.
 6 Quart. de Cinza. *Jejum* até á Paschoa, excepto aos Domingos.
Feriado.
 7 Quint. S. Thomaz de Aquino, Dr. da Egreja; as Ss. Perpetua e Felicidade Mm.
 8 Sext. Os Espiuhos da Corôa do Salvador; S. João de Deus.
 9 Sab. S. Francisca Romana, viuva; S. Catharina de Bolonha V.
 10 Dom. 1.º de *Quaresma*. S. Militão e seus 39 Companheiros Mm.
 11 Seg. S. Candido M.
 12 Terç. S. Gregorio P., Dr. da Egreja. ☽ Quarto cresce. ás 3 h. 27 m. da madr.
 13 Quart. *Temporas. Jejum*. S. Rodrigo M.
 14 Quint. *Trasladação* de S. Boaventura.
 15 Sext. *Temporas. Jejum*. Ss. Sangue de Christo; S. Zacharias P.; S. Henrique Rei de Dacia.
 16 Sab. *Temporas. Jejum*. S. Cyriaco M.
 17 Dom. 2.º de *Quaresma*. S. Patricio, Apostolo da Irlanda; S. Gertrudes V.
 18 Seg. S. Gabriel Archanjo; S. Narciso, Arcebispo de Braga. ☾ Lua cheia ás 8 h. 33 m. da noite.
 19 Terç. S. José, Esposo de Nossa Senhora.
 20 Quart. S. Martinho Du-miense, Arcebispo de Braga.
 21 Quint. S. Bento Ab.
- PRIMAVERA**
- 22 Sext. Instituição do Ss. Sacramento; S. Emygdio B. M.
 23 Sab. S. Felix e seus Companheiros Mm.
 24 Dom. 3.º de *Quaresma*. S. Marcos M.
 25 Seg. ✠ Annunciação de Nossa Senhora. ☾ Quart. ming. ás 4 h. 16 m. da tarde.
Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.
 26 Terç. S. Theodoro B. M.
 27 Quart. S. Roberto B.
 28 Quint. S. Alexandre M.
 29 Sext. S. Victorino e seus Companheiros Mm.
 30 Sab. S. João Climaco; a B. Angela de Fulgino V.
 31 Dom. 4.º de *Quaresma*. S. Balbina V.; S. Benjamin, Diacono M.

- 1 Seg. S. Macario; As Chagas de S. Catharina de Sena.
- 2 Terç. S. Francisco de Paula B.; S. Maria Egypciaca. ☾ Lua nova ás 8 h. 41 m. da tarde.
- 3 Quart. S. Ricardo B.; S. Pancrácio B. M.
- 4 Quint. S. Izidro, Arcebispo de Sevilha.
- 5 Sext. S. Vicente Ferrer.
- 6 Sab. S. Marcellino M.; a B. Catharina de Pallancia.
- 7 Dom da Paixão. S. Epiphânio B. M.; S. Rumualdo.
- 8 Seg. S. Amancio B.
- 9 Terç. Trasladação de S. Monica.
- 10 Quart. S. Ezequiel, Proph. ☽ Quarto cresc. ás 2 h. 21 m. da tarde.
- 11 Quint. S. Leão Magno.
- 12 Sext. S. Victor M., portuguez.
- 13 Sab. Hermenegildo M.
- 14 Dom de Ramos. Os Ss. Tiburcio e Valeriano Mm.; S. Pedro Gonçalves Telmo D. *Começam as ferias da Paschoa até ao dia 28.*
- 15 Seg. As Ss. Basilia e Anastacia Mm.; S. Eutychio M.
- 16 Terç. S. Engracia V. M., portugueza; S. Fructuoso, Arcebispo de Braga.
- 17 Quart. de Trevas. S. Elias, Monge, portuguez; S. Aniceto P. ☽ Lua cheia ás 5 h. 24 m. da manh.
- Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo docente.*
- 18 Quint. de Endoenças. (Dia santo desde o meio dia). *Missa solemne e Exposição na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.*
- 19 Sext. da Paixão. (Dia santo até ao meio dia). *Adoração da Cruz na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.*
- 20 Sab. de Alleluia.
- 21 Dom. da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.
- 22 Seg. 1.^a Oitava. S. Senhorinha V., portugueza.
- 23 Terç. 2.^a Oitava. S. Jorge M., Defensor do Reino de Portugal e Algarve.
- 24 Quart. S. Fiel de Sigmaringen M. ☾ Quarto ming. ás 8 h. da manh.
- 25 Quint. S. Marcos, Evangel.
- 26 Sext. S. Pedro de Rates M., 1.^o Arcebispo de Braga.
- 27 Sab. S. Tertuliano B.; S. Turibio, Arce. de Lima.
- 28 Dom. da Paschoela e do Bom Pastor.
- 29 Seg. Nossa Senhora dos Prazeres. *Anniversario da outorga da Carta Constitucional. Feriado.*
- 30 Terç. S. Catharina de Sena V.; S. Peregrino, Servita.

- 1 Quart. S. Philippe e S. Thiago, App.
- 2 Quint. S. Athanasio, B. e Dr. da Igreja; a B. Mafalda V., Infanta de Portugal. ☉ Lua nova aos 17 m. da tarde.
- 3 Sext. Invenção de Sancta Cruz.
- 4 Sab. S. Monica V., Mãe de S. Agostinho.
- 5 Dom. Maternidade de N. Senhora; Conversão de S. Agostinho.
- 6 Seg. S. João *Ante Portam Latinam*; S. João Damasceno.
- 7 Terç. S. Estanslau B. M.; S. Augusto M.
- 8 Quart. Aparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Quint. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Dr. da Igreja. ☽ Quarto cresc. ás 10 h. da noite.
- 10 Sext. S. Antonino, Arcebispo de Florença.
- 11 Sab. S. Anastacio M.
- 12 Dom. S. Joanna, Princeza de Portugal.
- 13 Seg. Nossa Senhora dos Martyres; S. Pedro Regalado.
- 14 Terç. S. Bonifacio M.; S. Gil D.
- 15 Quart. S. Izidro, lavrador; S. Indalecto e seus Companheiros Mm.
- 16 Quint. S. João Nepomuceno M.; S. Ubaldo B. ☽ Lua cheia á 1 h. 58 m. da tarde.
- 17 Sext. S. Paschoal Baylão M.; S. Possidonio.
- 18 Sab. S. Venancio M.; S. Erico, Rei da Suecia.
- 19 Dom. S. Pedro Celestino P.; S. Ivo F.
- 20 Seg. S. Bernardino de Sena.
- 21 Terç. S. Manços M., 1.º Arcebispo de Evora.
- 22 Quart. S. Rita de Cassia, viuva; S. Quiteria V. M., com oito Irmãs, portugueza.
- 23 Quint. S. Basilio, Arcebispo de Braga; S. Desiderio B.
- 24 Sext. Nossa Senhora Auxiliadora dos Christãos. ☾ Quarto ming. á 1 h. 8 m. da madrug.
- 25 Sab. S. Maria Magdalena de Pazzi V.; Trasladação de S. Francisco de Assis.
- 26 Dom. S. Philippe Nery, fundador da Congregaçao do Oratorio.
- 27 Seg. *Ladainhas*. S. João P. M.
- 28 Terç. *Ladainhas*. S. Germano B.
- 29 Quart. *Ladainhas. Jejum*. S. Theodosia, viuva. S. Maxima M.
- 30 Quint. ✠ Ascensão de Nosso Senhor Jesus Christo. S. Fernando, Rei de Castella.
- 31 Sext. S. Petronilla V.

- 1 Sab. S. Firmo M.; S. Fortunato, Presbytero. Principia a trezena de Sancto Antonio. ☉ Lua nova á 1 h. 14 m. da madr.
- 2 Dom. S. Marcellino M.
- 3 Seg. S. Paula, viuva; S. Ovidio, Arcebispo de Braga.
- 4 Terç. S. Francisco Caraciolo; Trasladação de S. Pedro M.; S. Quirino M.
- 5 Quart. S. Marciano M.; S. Bonifacio B. M.
- 6 Quint. S. Norberto B.
- 7 Sext. S. Roberto Ab.
- 8 Sab. *Jejum.* S. Severino B.; S. Salustino. ☽ Quart. cresc. ás 3 h. 21 m. da madrug.
- 9 Dom. do Espirito Sancto. Os Ss. Primo e Feliciano Mm.
- 10 Seg. 1.^a Oitava. S. Margarida, Rainha de Escocia.
- (As Exequias d'ElRei o Senhor D. João III transferidas para 10 e 11 de Julho)
- 11 Terç. 2.^a Oitava. S. Barnabé Ap.
- 12 Quart. *Temporas. Jejum.* S. João de S. Facundo. (*Jejum no Patriarchado*).
- 13 Quint. S. Antonio de Lisboa. (☿ no Patriarchado).
- 14 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Basilio Magno, Doutor da Igreja. ☽ Lua cheia ás 11 h. 17 m. da noite.
- 15 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Vito M.
- 16 Dom. da SS. Trindade; N. Senhora, Mãe dos Homens; S. João Francisco Regis.
- 17 Seg. S. Manuel e seus Irmãos Mm.; a B. Thereza, Rainha de Leão, portugueza.
- 18 Terç. Os Ss. Marcos e Marcelliano, Irmãos Mm.
- 19 Quart. S. Juliana de Falconeri V.; Ss. Gervasio e Protasio Mm.
- 20 Quint. ☿☿ Corpo de Deus; S. Silverio P. M.
- 21 Sext. S. Luiz Gonzaga.

ESTIO

- 22 Sab. *Jejum.* S. Paulino B. ☾ Quarto ming. ás 6 h. 41 m. da tarde.
- 23 Dom. S. João, Sacerdote; S. Edeltrudes, Rainha de Inglaterra.
- 24 Seg. ☿☿ Nascimento de S. João Baptista.
- 25 Terç. S. Guilherme Ab.; S. Febronia V. M.
- 26 Quart. S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.
- 27 Quint. *Jejum.* S. Ladislau, Rei da Hungria.
- 28 Sext. *Jejum.* ☿☿ SS. Coração de Jesus; S. Leão II, P.
- 29 Sab. ☿☿ S. Pedro e S. Paulo App.
- 30 Dom. Pureza de Nossa Senhora; Commemoração de S. Paulo Ap.; S. Marçalo B. ☽ Lua nova ás 11 h. 57 m. da manhã.

- 1 Seg. S. Theodorico, Ab.
 2 Terç. Visitação de Nossa Senhora; S. Marcia M.
 3 Quart. S. Jacintho M.

Prestito, com insignias, á Egreja do real mosteiro de Sancta Clara, para assistir ás vesperas da Rainha Sancta Izabel.

- 4 Quint. S. Izabel, Rainha de Portugal.

Missa solemne e sermão na mesma Egreja. Assiste o corpo docente. Feriado.

- 5 Sext. S. Athanazio M.
 6 Sab. S. Domingas V. M.
 7 Dom. S. Pulcheria M.; S. Claudio e seus Companheiros Mm. ☉ Quarto cresc. ás 7 h. 46 m. da tarde.
 8 Seg. S. Precopio M.
 9 Terç. S. Cyrillo B. M.
 10 Quart. S. Januario e seus Companheiros Mm.

Exequias d'El-Rei o Senhor D. João III, na real capella.

- 11 Quint. S. Sabino; Traslação de S. Bento.

Continuação das exequias, missa e oração funebre. Assiste o corpo docente a ambos os actos.

- 12 Sext. S. João Gualberto Ab.; S. Nabor e Felix Mm.
 13 Sab. S. Anacleto P. M.
 14 Dom. S. Boaventura, Cardeal e B. ☽ Lua cheia ás 10 h. 21 m. da manh.

- 15 Seg. S. Camillo de Lélis; S. Henrique, Imperador.

- 16 Terç. Nossa Senhora do Monte do Carmo; Triunfo da Sancta Cruz.

- 17 Quart. S. Aleixo, Confess.

- 18 Quint. S. Marinha V. M.

- 19 Sext. S. Vicente de Paulo; Ss. Justa e Rufina Mm.

- 20 Sab. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias, Propheta.

- 21 Dom. O Anjo Custodio do Reino; S. Praxedes V.

- 22 Seg. S. Maria Magdalena.

- ☾ Quart. ming. ás 11 h. 42 m. da manhã.

- 23 Terç. S. Apolinario B. M.

- 24 Quart. S. Christina V. M.

Principiam as canticulas

- 25 Quint. S. Thiago, Ap.; S. Christovão M.

- 26 Sext. Ss. Symfronio, Olympio e Theodulo Mm.

- 27 Sab. S. Pantaleão, Medico M.; a B. Cunegundes.

- 28 Dom. S. Anna, Mãe de Nossa Senhora.

- 29 Seg. S. Martha V.; S. Olavo, Rei da Noruega M. ☽ Lua nova ás 9 h. 7 m. da noite.

- 30 Terç. S. Rufino M.

- 31 Quart. S. Ignacio de Loyola.

Anniversario do juramento da Carta Constitucional. Feriado.

Fim do Anno lectivo.

- 1 Quint. S. Pedro *ad Vincula*; os Martyres de Chelas.
Começam as férias grandes.
- 2 Sext. Nossa Senhora dos Anjos; S. Estevão P. M.; o B. Affonso de Ligorio, fundador dos Redemptoristas; a B. Joanna de Aza, Mãe de S. Domingos.
(Jubileu da Porciuncula).
- 3 Sab. Invenção de S. Estevão Proto-martyr.
- 4 Dom. S. Domingos.
- 5 Seg. Nossa Senhora das Neves. ☽ Quarto cresc. aos 46 m. da tarde.
- 6 Terç. Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Christo; S. Thiago, Eremita.
- 7 Quart. S. Caetano; S. Alberto C.; S. Severino; o B. Vicente de Aquila.
- 8 Quint. S. Cyriaco e seus Companheiros Mm.; S. Severo Presbytero; o B. Agostinho B. D.
- 9 Sext. S. Romão M.; o B. João de Salerno.
- 10 Sab. S. Lourenço M.; S. Filomena V. M.
- 11 Dom. N. Senhora da Boa Morte; os Ss. Tiburcio e Suzana Mm.
- 12 Seg. S. Clara V. ☽ Lua cheia ás 11 h. 42 m. da noite.
- 13 Terç. S. Hypolito e S. Cassiano Mm.; S. Helena V. M.
- 14 Quart. *Jejum*. S. Euzebio C.; S. Athanasia, viuva; a B. Juliana de Busto; o B. Sanctes F.
- 15 Quint. ☩ Anunciação de Nossa Senhora.
- 16 Sext. S. Roque C.; S. Jacintho D.
- 17 Sab. S. Mamede M.; a B. Emilia V.
- 18 Dom. S. Joaquim, Pae de Nossa Senhora; S. Clara do Monte Falco.
- 19 Seg. S. Luiz B.
- 20 Terç. S. Bernardo, Ab. e Dr. da Egreja.
- 21 Quart. S. Joanna Francisca, viuva; S. Anastacio M.; S. Umbelina; Irmã de S. Bernardo. ☾ Quart. ming. ás 3 h. 34 m. da madrugada.
- 22 Quint. S. Thimotheo M.
- 23 Sext. S. Liberato e seus Companheiros Mm.; S. Philippe Benicio; o B. Jacobo de Mevanha D.
- 24 Sab. S. Bartholomeu Ap.
- 25 Dom. Sagrado Coração de Maria; S. Luiz, Rei de França.
- 26 Seg. S. Zeferino P. M.
- 27 Terç. S. José de Calazans.
- 28 Quart. S. Agostinho, Dr. da Egreja. ☽ Lua nova ás 5 h. 26 m. da madrugada.
- 29 Quint. Degolação de S. João Baptista.
- 30 Sext. S. Roza de Lima V.
- 31 Sab. S. Raymundo Nato, Cardeal.

- 1 Dom. S. Egydio Ab.; S. Constancio B.
- 2 Seg. S. Estevão, Rei de Hungria.
- 3 Terç. S. Eufemia V. M.; os Bb. João da Perusia e Pedro Saxoferrato Mm. ☽ Quarto cresc. ás 7 h. 52 m. da tarde.
- 4 Quart. S. Rosa de Viterbo V. F.; S. Candida.
- 5 Quint. S. Antonino M.
- 6 Sext. S. Libania V.; os Ss. dos Conegos Regrantes.
- 7 Sab. S. Anastacio M.; S. João M.
- 8 Dom. Natividade de Nossa Senhora.
- 9 Seg. S. Sergio P.
- 10 Terç. S. Nicolau Tolentino.
- 11 Quart. S. Theodora, Penitente; os Ss. Proto e Jacintho Mm. ☽ Lua cheia ás 3 h. 16 m. da tarde.
- 12 Quint. S. Auta V. M.
- 13 Sext. S. Philippe M.
- 14 Sab. Exaltação da Santa Cruz.
- 15 Dom. O SS. Nome de Maria; S. Domingos em Soria; S. Nicomédés M.
- 16 Seg. Trasladação de S. Vicente M.; Ss. Cornelio e Cypriano Mm.
- 17 Terç. As Chagas de S. Francisco; S. Comba M.; S. Pedro Arbues M.
- 18 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Thomaz de Villa Nova B.; S. José de Cupertino.

- 19 Quint. S. Januario B. M.; S. Constancia M. ☾ Quarto ming. ás 5 h. 56 m. da tarde.
- 20 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Eustaquio e seus Companheiros Mm.
- 21 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Matheus Ap. e Evangelista.

OUTONO

- 22 Dom. S. Mauricio e seus Companheiros Mm.
- 23 Seg. S. Lino P. M.; S. Tecla V. M.
- 24 Terç. Nossa Senhora das Mercês.

Anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro IV. Feriado.

- 25 Quart. S. Firmino B. M.; S. Herculano, Soldado.
- 26 Quint. Ss. Cypriano e Justina Mm. ☽ Lua nova á 1 h. 37 m. da tarde.
- 27 Sext. Ss. Cosme e Danião Mm.; S. João Marcos B. M.; S. Elezario F.
- 28 Sab. S. Wenceslau, Duque da Bohemia; S. Bernardino de Feltro.

Faz 15 annos S. A. R. o Principe D. Carlos.

- 29 Dom. S. Miguel Archanjo, Padroeiro da Real Capella da Universidade.
- 30 Seg. S. Jeronymo, Dr. da Igreja.

Acabam-se as ferias.

1 Terç. Os Ss. Verissimo, Maximo e Julia, Irmãos Mm.

Missa solemne do Espirito Sancto na real capella da Universidade e juramento do corpo docente.

2 Quart. Ss. Anjos da Guarda.

Primeiro dia de matricula geral.

3 Quint. S. Candido M. ☉

Quarto cresc. ás 6 h. 27 m. da manhã.

Segundo dia de matricula geral.

4 Sext. S. Francisco de Assis.

Terceiro dia de matricula geral.

5 Sab. S. Placido e seus C.

6 Dom. Ss. Rosario de Maria.

7 Seg. S. Marcos P.

8 Terç. S. Brigida, viuva.

9 Quart. S. Dionysio, Bispo de Paris.

10 Quint. S. Francisco de Borja, Padr. do Reino e Cong.

11 Sext. S. Firmino B. ☿

Lua cheia ás 8 h. 21 m. da manhã.

12 Sab. S. Cypriano B. M.

13 Dom. Patrocinio de S. José; N. Senhora dos Remedios.

14 Seg. S. Callisto B. M.

15 Terç. S. Thereza de Jesus.

16 Quart. S. Martiniano M.

Faz 30 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Grande gala. Feriado. Oração de *sapientia* na sala dos actos grandes: pertence ao

Lente de Prima da Faculdade de Philosophia; distribuição solemne dos Premios. Assiste o corpo docente com as suas insignias.

17 Quint. S. Hedwiges, viuva.

Começam os exercicios escholares em todas as aulas.

18 Sext. S. Lucas, Evangel.

19 Sab. S. Pedro d'Alcantara.

☾ Quarto ming. ás 6 h. 36 m. da manhã.

20 Dom. S. Iria V. M., portug.

21 Seg. As onze mil Virgens.

22 Terç. S. Maria Salomé.

23 Quart. S. João Capistrano.

24 Quint. S. Raphael Arch.

25 Sext. Ss. Crispim e Crispiniano, Irmãos Mm. ☼ Lua nova ás 10 h. 25 m. da noite.

26 Sab. S. Evaristo P. M.

27 Dom. Os Martyres d'Evora.

28 Seg. S. Simão e S. Judas Thadeu.

29 Terç. Trasladação de S. Izabel, Rainha de Portugal.

Faz 62 annos El-Rei o Senhor D. Fernando. Grande gala. Feriado.

30 Quart. S. Serapião B. M.

31 Quint. *Jejum*. S. Quintino.

Faz 40 annos El-Rei o Senhor D. Luiz I. Oração Latina na sala dos actos grandes. Pertence ao Professor de Historia.

Assiste o corpo docente com as suas insignias. Feriado.

- 1 Sext. ✠ Festa de todos os Sanctos. ☽ Quarto cresc. ás 9 h. 17 m. da noite.
- 2 Sab. Commemoração dos Fieis Defunctos; S. Victorino M.
- 3 Dom. S. Malaquias, Bispo Primaz da Irlanda.
- 4 Seg. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal.
- 5 Terç. S. Zacharias e S. Izabel, paes de S. João Baptista.
- 6 Quart. S. Leonardo M.; S. Severo B. M.
- 7 Quint. S. Florencio B.
- 8 Sext. S. Severiano e seus Companheiros Mm.
- 9 Sab. S. Theodoro M.; os Ss. da Ordem de S. Domingos; Dedicção da Basilica do Salvador.
- 10 Dom. O Patrocinio de N. Senhora; S. André Avelino; S. Florencia M.; os Defensores da Ordem de S. Domingos. ☽ Lua cheia ás 2 h. da manhã.
- 11 Seg. S. Martinho B.
- Aniversario do obito do Senhor D. Pedro v. Missa de requiem na real capella da Universidade. Feriado.**
- 12 Terç. S. Martinho P. M.
- 13 Quart. S. Eugenio Bispo de Toledo; os Ss. das Ordens dos Erem. de S. Agostinho.
- 14 Quint. Trasladação de S. Paulo, 1.º Eremita.
- 15 Sext. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus; S. Gertrudes Magna; o B. Alberto Magno.
- 16 Sab. S. Gonçalo de Lagos; S. Valerio M.
- 17 Dom. S. Gregorio Taumaturgo B. ☾ Quarto ming. ás 5 h. 24 m. da tarde.
- 18 Seg. S. Romão M.; Dedicção da Basilica dos Ss. Apostolos.
- 19 Terç. S. Izabel, Rainha de Hungria.
- 20 Quart. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos; os Ss. da Ordem de S. Francisco de Paula.
- 21 Quint. Apresentação de N. Senhora.
- 22 Sext. S. Cecilia V. M.
- 23 Sab. S. Clemente P. M.; S. Felicidade M.
- 24 Dom. S. João da Cruz; S. Estanslau Kostka; S. Chrysostomo M. ☽ Lua nova ás 8 h. 37 m. da manhã.
- 25 Seg. S. Catharina V. M.
- 26 Terç. S. Pedro Alexandrino B. M.; S. Leonardo de Porto Maurjcio.
- 27 Quart. S. Margarida de Sa-boia, viuva.
- 28 Quint. S. Gregorio III P. S. Jacob da Marca.
- 29 Sext. S. Saturnino M.; os Ss. das tres Ordens de S. Francisco.
- 30 Sab. S. André Ap.

- 1 Dom. 1.º do Advento. S. Eloy B. ☽ Quarto cresc. ás 4 h. 4 m. da tarde.
- 2 Seg. S. Bibiana V. M.; S. Aurelia M., Romana; os Defensores das 3 Ord. de S. Francisco.
- 3 Terç. Francisco Xavier.
- 4 Quart. S. Barbara V. M.; S. Pedro Chrysologo, B. e Dr. da Igreja.
- 5 Quint. S. Geraldo, Arcebispo de Braga.
- 6 Sext. *Jejum.* S. Nicolau B.
- 7 Sab. *Jejum.* S. Ambrosio, B. e Dr. da Igreja.
- 8 Dom. 2.º do Advento. Festa Immaculada Conceição de Nossa Senhora, Padroeira do Reino e Conquistas.
- Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.**
- 9 Seg. S. Leocadia V. M. ☽ Lua cheia ás 7 h. 16 m. da tarde.
- 10 Terç. Melchiades P. M.
- 11 Quart. S. Damazo P., portuguez.
- 12 Quint. S. Justino M.
- 13 Sext. *Jejum.* S. Luzia V. M.; o B. João Marinonio.
- 14 Sab. *Jejum.* Agnello Ab.
- 15 Dom. 3.º do Advento. S. Euzebio B.
- 16 Seg. S. Adelaide, Imperatriz, viuva; as Virgens de Africa Mm.; Trasl. de S. Maria Magdalena de Pazzi C.
- 17 Terç. S. Lazaro B.; S. Bartholomeu de Geminiano. ☾ Quarto ming. ás 2 h. 30 m. da madr.
- 18 Quart. *Temporas. Jejum.* Nossa Senhora do Ó; S. Esperidião C.
- 19 Quint. S. Fausta, Mãe de S. Anastacia.
- 20 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Domingos de Silos.
- INVERNO**
- 21 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Thomé Ap.
- 22 Dom. 4.º do Advento. S. Honorato M.
- 23 Seg. Servulo; S. Victoria V. M.; o B. Nicolau Factor.
- 24 Terç. *Jejum.* S. Gregorio M. ☽ Lua nova ás 11 h. 51 m. da manhã.
- Principiam as ferias do Natal, que continuam até 6 de Janeiro inclusive.**
- 25 Quart. ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
- 26 Quint. 1.ª Oitava. S. Estevão, Proto-martyr.
- 27 Sext. 2.ª Oitava. S. João, Appostolo e Evangelista.
- 28 Sab. 3.ª Oitava. Os Ss. Innocentes Mm.
- 29 Dom. S. Thomaz, Arcebispo de Cantuaria.
- 30 Seg. S. Sabino B.
- 31 Terç. S. Silvestre P. ☽ Quarto. cresc. á 1 h. 24 m. da tarde.

REAL CAPELLA

Thesoureiro interino

R.^{do} Capellão B.^{ol} Bernardo Joaquim Cardoso Botelho.

Chantre

R.^{do} Francisco dos Prazeres.

Capellães

R.^{do} Antonio Joaquim Pinto.

R.^{do} Agostinho de Almeida e Azevedo.

R.^{do} José Manuel de Carvalho.

R.^{do} João Bernardo Heitor d'Athayde.

R.^{do} João Fernandes Dias.

Fica vago um logar.

Organista

Francisco Lopes Lima de Macedo.

MISSAS E SERMÕES

PARA AS FESTIVIDADES DA REAL CAPELLA E SUA DISTRIBUIÇÃO PELOS LENTES
DA FACULDADE DE THEOLOGIA NO ANNO LECTIVO DE 1877 A 1878

~~~~~ OUTUBRO

1 Festa de S. Miguel.

Serm. — R.^{do} Dr. Francisco dos Santos Donato.

DEZEMBRO

8 Festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Missa — R.^{do} Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Serm. — R.^{do} Dr. Antonio João de França Bettencourt.

FEVEREIRO

2 Festa da Purificação de Nossa Senhora.

Serm. — R.^{do} Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

MARÇO

25 Festa da Anunciação de Nossa Senhora.

Missa — R.^{do} Dr. Antonio Sebastião Valente.

Serm. — R.^{do} Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

ABRIL

18 e 19 Quinta e Sexta feira Sanctas.

Missa — R.^{do} Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

Serm. — R.^{do} Dr. Antonio Sebastião Valente.

JUNHO

10 e 11 (As Exequias d'El-rei D. João III foram transferidas para 10 e 11 de Julho).

JULHO

3 e 4 Festa da Rainha Sancta Izabel.

Missa — R.^{do} Dr. Manuel de Jesus Lino.

Serm. — R.^{do} Dr. Antonio Bernardino de Menezes.

10 e 11 Exequias d'El-rei D. João III.

Missa — R.^{do} Dr. Antonio Bernardino de Menezes.

Serm. — R.^{do} Dr. Manuel de Jesus Lino.

REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS

REITOR

Julio Maximo de Oliveira Pimentel, Visconde de Villa-Maior, Par do Reino, Lente Jubilado da Eschola Polytechnica de Lisboa, Socio effectivo da Academia Real das Sciencias, Commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, Official das da Torre e Espada, do valor, lealdade e merito, e da Legião de Honra.

VICE-REITOR

Dr. Francisco de Castro Freire, do Conselho de Sua Majestade, Commendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Socio Honorario do Instituto de Coimbra, Lente de prima jubilado da Faculdade de Mathematica.

CONSELHO DOS DECANOS

Presidente

Visconde Reitor.

Vogaes

Dr. Antonio Bernardino de Menezes, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia.

Conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Direito.

Dr. Antonio Eglypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Medicina.

Commendador Dr. Raymundo Venancio Rodrigues, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathematica.

Commendador Dr. Visconde de Monte-São, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Philosophia.

Secretario

O da Universidade.

SECRETARIA E GERAES

Secretario e Mestre de Ceremonias

Manuel Joaquim Fernandes Thomaz, Commendador das Ordens de Christo, de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, e da Imperial da Rosa no Brazil, Official das da Torre e Espada, do valor, lealdade e merito, e S. Mauricio e S. Lazaro em Italia — rua das Fangas, n.º 52.

Official Maior

Eugenio Antonio Galião, Cavalleiro da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo — rua Direita, n.º 115.

1.º Official

D. Sebastião Monteiro Lopes Quaresma de Vasconcellos — rua do Cosme, n.º 11.

2.º Official (com graduação de 1.º Official)

José Albino da Conceição Alves — Couraça dos Apostolos, n.º 51.

3.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 94

Porteiro

Antonio Maria da Silva — largo do Castello, n.º 50.

Continuo

Francisco Gaspar — rua do Borrvalho, n.º 15.

THESOURARIA DO COFRE ACADEMICO

Thesoureiro

Antonio Maria de Sousa Bastos — largo do Pocinho, n.º 3.

GERAES

Guarda-mór e Porteiro

Bernardo Rangel da Silva Mattoso — edificio da Universidade.

Continuos

José d'Almeida Motta — rua de Quebra-costas, n.º 3.

Joaquim Theotónio d'Andrade Pacheco — rua das Cozinhas, n.º 5.

João Evangelista da Silva Pinto — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 43.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS DOS LYCEUS NACIONAES

Segundo o Decreto organico de 31 de Março de 1873

PRIMEIRA CLASSE

(Curso geral)

Portuguez curso completo — Francez — Mathematica (1.^a e 2.^a parte) — Inglez — Calligraphia e Desenho (1.^a e 2.^a parte) — Allemão — Latim (1.^a e 2.^a parte) — Grego — Geographia, Chronologia e Historia — Philosophia (1.^a e 2.^a parte) — Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural.

SEGUNDA CLASSE

(Curso especial)

Portuguez (curso completo) — Francez — Mathematica (1.^a parte) — Calligraphia e Desenho (1.^a parte) — Latim (1.^a parte) — Philosophia (1.^a parte) — Geographia, Chronologia e Historia — Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural.

Programma da distribuição das disciplinas do curso do Real Collegio Militar, approved por decreto de 14 de julho de 1875 (*Diario do Governo*, n.º 160 de 20 de Julho de 1875)

1.º ANNO

Rudimentos de grammatica portugueza — Principios de geographia e historia — Arithmetica e systema metrico — Desenho linear.

2.º ANNO

Portuguez — Francez — Calculo mental e as quatro operações (1.ª parte da mathematica) — Calligraphia e desenho.

3.º ANNO

Portuguez — Francez — Latim (1.ª parte) — Arithmetica practica (1.ª parte da mathematica) — Desenho (1.ª parte).

4.º ANNO

Portuguez (oratoria, poetica e litteratura) — Latim (1.ª parte) — Inglez — Mathematica (1.ª parte) — Desenho (2.ª parte).

5.º ANNO

Geographia, chronologia e historia — Mathematica (2.ª parte) Inglez — principios de physica e de chimica — Desenho de figura e paizagem.

6.º ANNO

Geographia, chronologia e historia — Mathematica (2.ª parte) — Elementos de historia natural — Philosophia — Desenho de architectura, perspectiva e resolução de problemas elementares de geometria descriptiva.

N. B. Os exames, feitos no Real Collegio Militar pelos alumnos d'elle, são equiparados aos dos Lyceus de 1.ª classe. (DD. de 22 de maio de 1862, art. 1.º n.º iv, § un. e de 30 de abril de 1863, art. 11.º, § un.).

DOCUMENTOS

Com que devem ser instruidos os requerimentos para a matricula em cada um dos annos das Faculdades Academicas, na fórma dos estatutos, leis, decretos e regulamentos em vigor.

~~~~~

**Faculdade de Theologia**

## 1.º ANNO

*Ordinarios* — Certificado do registo criminal — attestado de *vita et moribus* — Certidão de idade (16 annos) — e dos exames de Portuguez, curso completo — Francez — Mathematica (1.ª parte) — Desenho (1.ª parte) — Latim (1.ª e 2.ª parte) — (Geographia, Chronologia e Historia — Philosophia (1.ª e 2.ª parte) e Introducção á Historia Natural.

*Alumnos para o estado Ecclesiastico* — Os mesmos documentos que para a classe de Ordinario, excepto o certificado do registo criminal.

## 2.º E 3.º ANNOS

*Ordinarios e alumnos* — Certidão do anno anterior a cada um d'estes annos e classes.

## 4.º ANNO

Certidão do acto do anno anterior.

## 5.º ANNO

Certidão do acto do anno anterior e as dos exames de Grego e Hebraico.

**Faculdade de Direito****1.º ANNO**

Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno de Theologia, á excepção do certificado do registo criminal e do attestado *de vita et moribus*.

**2.º, 3.º, 4.º E 5.º ANNOS**

Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos.

**Faculdade de Medicina****CURSO PREPARATORIO****1.º ANNO**

*Obrigados* — Os mesmos documentos que se exigem para o 1.º anno Mathematico e Philosophico, nesta classe ou na de *Ordinario*.

**2.º ANNO**

**2.ª e 3.ª CADEIRA DE PHILOS. (CHIMICA ORGAN. E PHYSICA, 1.ª parte)**

*Obrigados* — Certidão do acto da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorganica), e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe.

**3.º ANNO**

**4.ª, 5.ª e 6.ª CADEIRA DE PHILOS. (BOTAN., PHYS., 2.ª parte, e ZOOLOG.)**

*Obrigados* — Certidão dos actos da 2.ª e 3.ª Cadeira de Philosophia (Chimica organica e Physica, 1.ª parte) em qualquer classe.

*Os alumnos d'este curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.ª Cadeira) sem apresentarem ao respectivo Bedel certidão dos exames de Desenho do 1.º e 2.º annos do Curso Philosophico (Paizagem e Figura).*



## CURSO ORDINARIO

## 1.º ANNO

Certidão do Gráu de Bacharel em Philosophia, ou certidão do exame de Desenho de paizagem e figura e dos actos do 1.º anno Mathematico, em qualquer classe — e das seguintes Cadeiras de Philosophia: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, (Chimica inorganica — Chimica organica — Physica, 1.ª parte — Botanica — Physica, 2.ª parte — e Zoologia), nas classes de Ordinario ou Obrigado; e sendo na de Voluntario os alumnos juntarão mais — certidão dos exames de Historia — Latim e Philosophia (ambos 1.ª parte).

## 2.º, 3.º, 4.º E 5.º ANNOS

Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos, — e do respectivo exame de practica até ao 3.º anno inclusive.

*Os alumnos antes do primeiro dia das formaturas apresentarão ao respectivo Bedel certidão do exame de Grego.*

**Faculdade de Mathematica**

## 1.º ANNO

E 1.ª CADEIRA E 1.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Ordinarios* — Certidão de idade (15 annos), e dos exames de Portuguez (curso completo) — Francez — Mathematica e Desenho (1.ª e 2.ª parte) — Historia — Latim e Philosophia (1.ª parte) — e Introducção.

*Voluntarios* — Os mesmos documentos que para Ordinario, excepto *Latim* e *Philosophia* (1.ª parte) e *Historia*, que todavia são obrigados a apresentar quando effectuem o transitio.

*Os alumnos que se destinam ás Faculdades de Medicina ou de Philosophia podem matricular-se como Obrigados.*

## 2.º ANNO

## E 3.ª CADEIRA E 2.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Ordinarios* — Certidão do acto do anno anterior nesta classe, da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorganica) em qualquer classe, e do exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Voluntarios* — Certidão dos actos do 1.º anno Mathematico e da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorganica), nesta classe ou na de Ordinario: ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario: — e certidão do exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Os alumnos que se destinam á Faculdade de Philosophia podem matricular-se no 2.º anno Mathematico como Obrigados, apresentando certidão do acto do 1.º anno Mathematico em qualquer classe, e de Chimica inorganica, como Ordinario ou Voluntario. Sendo estes actos na classe de Voluntario, devem os alumnos mostrar-se habilitados com os exames de Lyceu exigidos para a classe de Ordinarios ou Obrigados. Tambem podem matricular-se com o licenciamento para fazer o acto em Chimica inorganica, tendo a habilitação na classe de Voluntario.*

## 3.º ANNO

## E 5.ª CADEIRA E 3.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Ordinarios* — Certidão do acto do 2.º anno de Mathematica nesta classe, da 3.ª cadeira de Philosophia (Physica, 1.ª parte, em qualquer classe), e do exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Voluntarios* — Os mesmos actos que para Ordinario, ou licenciamento para o fazer como Voluntario, e exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Os alumnos d'este anno só podem ser admittidos a acto mostrando-se habilitados com o exame das provas practicas da cadeira de Geometria Descritiva, além do respectivo exame de Desenho.*

## 4.º ANNO

## E 4.ª E 7.ª CADEIRAS

*Ordinarios* — Certidão do acto do 3.º anno Mathematico nesta classe, da 5.ª Cadeira em qualquer classe, do exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descriptiva.

*Voluntarios* — Os mesmos actos que para Ordinario, ou licenciamento para os fazer como Voluntario, exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descriptiva.

## 5.º ANNO

*Ordinarios* — Certidão do gráu de Bacharel, e dos actos da 4.ª e 7.ª Cadeiras de Philosophia em qualquer classe.

*Voluntarios* — Certidão do licenciamento para fazer os actos das cadeiras anteriores n'esta classe.

CURSO PREPARATORIO PARA A ESCHOLA  
DO EXERCITO

## 1.º ANNO

## E 1.ª CADEIRA E 1.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Ordinarios* — Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno da Faculdade de Mathematica, nesta classe.

*Voluntarios* (\*) — Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno da dicta faculdade, nesta classe.

## 2.º ANNO, E ANALYSE CHIMICA (\*\*)

## 3.ª CADEIRA E 2.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Ordinarios* — Certidão dos actos do 1.º anno Mathematico nesta classe, e da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorganica)

(\*) *Só podem matricular-se n'esta classe os alumnos que não se acharem incluídos na relação official remettida pelo Ministerio da Guerra.*

(\*\*) *A frequencia da Analyse Chimica para este curso tem logar nos primeiros tres mezes do anno lectivo.*



nesta classe ou na de Voluntario, e exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Voluntarios* — Certidão dos actos do 1.º anno Mathematico e da 1.ª Cadeira (Chimica inorganica), na classe de Ordinario ou na de Voluntario, ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario; e certidão do exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

### 3.º ANNO

E 5.ª CADEIRA E ECON. POL. (\*)—3.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATH.)

*Ordinarios* — Certidão dos actos do 2.º anno Mathematico, nesta classe, de Physica, 1.ª parte (3.ª Cadeira), nesta classe ou na de Voluntario, de Analyse Chimica, e exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Voluntarios* — Certidão dos actos do 2.º anno Mathematico, de Physica, 1.ª parte, como Ordinario ou Voluntario, ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario, e certidão do exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico

*Vid. a nota ácerca do acto neste anno a pag. 46.*

### 4.º ANNO

E 4.ª E 7.ª CADEIRA, BOTANICA E MINERALOGIA

*Ordinarios* — Certidão dos actos do 3.º anno Mathematico, nesta classe, de Physica, 2.ª parte (5.ª Cadeira), nesta classe ou na de Voluntario, exame do 3.º anno de Desenho, para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descriptiva.

*Voluntarios* — Certidão dos actos no 3.º anno Mathematico, e de Physica 2.ª parte (5.ª Cadeira), como Ordinario ou Voluntario, ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario, exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descriptiva.

(\*) A Economia Política pôde ser frequentada no 3.º ou 4.º anno d'esto Curso.

*Os alumnos militares, a quem for concedida licença para estudos só podem matricular-se no 1.º anno Mathematico na classe de Ordinario; e nos annos seguintes poderão matricular-se na classe de Voluntario, se tiverem sido approvados nas disciplinas do anno antecedente. Os actos das Cadeiras de Philosophia, que lhes são exigidos, devem ser feitos na classe de Voluntario ou Ordinario (Decreto de 24 de dezembro de 1863, art. 26.º, § 1.º).*

### Faculdade de Philosophia

#### 1.º ANNO

##### 1.ª CADEIRA E 1.º ANNO MATHEMATICO

*Ordinarios e Voluntarios* — Os mesmos documentos que se exigem para a matricula do 1.º anno Mathematico nas mesmas classes.

#### 2.º ANNO

##### 2.ª CADEIRA E 2.º ANNO MATHEMATICO

*Ordinarios* — Certidão do acto da 1.ª Cadeira (Chimica inorganica), nesta classe e da do 1.º anno de Mathematica em qualquer classe.

*Voluntarios* — Certidão do acto da 1.ª Cadeira (Chimica inorganica) nesta classe ou na de Ordinario, e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe; ou licenciamento para fazer os dictos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

#### 3.º ANNO

##### 3.ª E 4.ª CADEIRAS

*Ordinarios* — Certidão do acto da 2.ª Cadeira (Chimica organica) nesta classe, e da do 2.º anno Mathematico em qualquer classe.

*Voluntarios* — Certidão do acto da 2.ª Cadeira (Chimica organica) nesta classe ou na de Ordinario, e da do 2.º anno Mathematico em qualquer classe; ou licenciamento para fazer os dictos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

## 4.º ANNO

## 5.ª E 6.ª CADEIRAS

*Ordinarios* — Certidão dos actos da 3.ª e 4.ª Cadeira (Physica, 1.ª parte, e Botanica) nesta classe.

*Voluntarios* — Certidão dos actos da 3.ª e 4.ª Cadeira, nesta classe ou na de Ordinario; ou licenciamento para fazer os dictos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

*Os alumnos d'este Curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.ª Cadeira) sem apresentarem ao respectivo Bedel certidão dos exames de Desenho de Paizagem e Figura.*

## 5.º ANNO

## 7.ª E 8.ª CADEIRAS

*Ordinarios* — Certidão do grau de Bacharel.

*Voluntarios* — Certidão do grau de Bacharel, ou licenciamento para fazer os respectivos actos como Voluntario, até ao 4.º anno inclusivè.

*Os alumnos d'esta Faculdade antes do acto do 5.º anno apresentarão ao respectivo Bedel certidão do exame de Grego.*

*As Cadeiras 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, subsidiarias para a Faculdade de Medicina, e as 1.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 7.ª, subsidiarias para o Curso geral de Mathematica, podem ser frequentadas na classe de Obrigado.*

**Curso Naval**

Os alumnos d'este curso frequentam simultaneamente na classe de Voluntario o 1.º anno Mathematico e a 3.ª Cadeira de Philosophia (Physica, 1.ª parte). Os preparatorios são os mesmos que para os estudantes Voluntarios de Mathematica.

A habilitação porém da referida Cadeira de Physica não póde ser levada em conta, para os Cursos estabelecidos no Decreto de 22 de setembro de 1869, aos alumnos que não seguirem a carreira militar na Armada (Portaria de 15 de novembro de 1869).



**Curso de Direito Administrativo****1.º ANNO**

1.ª CADEIRA : CHIMICA INORGANICA. — 2.ª e 3.ª CADEIRAS : DIREITO NATURAL E ECONOMIA POLITICA (1.ª e 5.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

*Voluntarios* — Os mesmos documentos que para a matricula do 1.º anno de Direito, e do 1.º anno Philosophico como Ordinario.

**2.º ANNO**

4.ª CADEIRA : MINERALOGIA. — 5.ª e 6.ª CADEIRAS : DIREITO PUBLICO E DIREITO CIVIL (4.ª e 6.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

*Voluntarios* — Certidão dos actos da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorganica), na classe de Ordinario ou Voluntario, e da 1.ª e 5.ª Cadeira de Direito (Direito Natural e Economia Politica).

**3.º ANNO**

7.ª CADEIRA : AGRICULTURA. — 8.ª e 9.ª CADEIRAS : DIREITO PENAL E DIREITO ADMINISTRATIVO (7.ª e 14.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

*Voluntarios* — Certidão dos actos da 4.ª Cadeira (Mineralogia), na classe de Ordinario ou de Voluntario, e da 4.ª e 6.ª Cadeira de Direito (Direito Publico e Direito Civil).

*Quando algum alumno tiver de frequentar, ou sómente as disciplinas pertencentes á Faculdade de Direito, ou sómente as pertencentes á Faculdade de Philosophia, poderá, no primeiro caso, frequentar no 1.º anno a 2.ª, 3.ª e 6.ª Cadeiras (Direito Natural, Economia Politica e Direito Civil), e no 2.º anno a 5.ª, 8.ª e 9.ª (Direito Publico, Direito Penal e Direito Administrativo); no segundo caso poderá frequentar, no 1.º anno a 1.ª Cadeira (Chimica inorganica), e no 2.º anno a 4.ª e 7.ª (Mineralogia e Agricultura): ficando assim, em qualquer d'estes dois casos, reduzido o Curso a dois annos sómente para taes alumnos. (Art. 7.º do Decreto regulamentar do Curso de Direito Administrativo, de 6 de junho de 1854).*

**Curso de Pharmacia**

(Decretos de 23 de abril de 1840 e 31 de março de 1873)

**1.º ANNO**

Certidão dos exames de Portuguez (curso completo) — Latim — Francez ou Inglez — Philosophia Racional e Moral — Geometria plana e Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural (todos do curso especial dos Lyceus).

**2.º ANNO**

Certidão do exame theorico-practico das disciplinas do 1.º anno do Laboratorio Chimico.

**3.º ANNO**

Certidão do exame do 1.º e 2.º anno theorico-practico do Laboratorio Chimico e da frequencia de Botanica.

**4.º ANNO**

Certidão dos exames theorico-practicos do Laboratorio e de habilitação do 1.º anno do Dispensatorio Pharmaceutico.

*Estes alumnos frequentam o 1.º e 2.º anno no Laboratorio Chimico; o 3.º e 4.º no Dispensatorio Pharmaceutico.*

**Acto de Licenciatura**

*Os estudantes que se apresentarem em qualquer época do anno para serem admittidos ao acto de Licenciado, deverão instruir os respectivos requerimentos com os seguintes documentos: Certidão de Formatura, — dicta de Informações, — dicta de pagamento das propinas de matricula (Decreto de 11 de julho de 1871, art. 6.º, n.ºs 1.º, 2.º e 3.º).*

## LIVROS

Que servem de texto nas aulas, e dos de que os alumnos  
são obrigados a prover-se no anno lectivo  
de 1877 a 1878

## Faculdade de Theologia

## PRIMEIRO ANNO

Pregos

|                                                              |        |
|--------------------------------------------------------------|--------|
| 1. <sup>a</sup> CADEIRA                                      |        |
| <i>Dannenmayr</i> — Institutiones Historiae Ecclesiasticae.. | 1\$060 |
| Resumo da Historia da Igreja do Antigo Testamento..          | 240    |

2.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                                                                               |        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <i>Prányi</i> — Systema Theologiae Dogmaticae.....                                            | 1\$800 |
| Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas<br>dos Estudantes da Universidade ..... | 50     |

## SEGUNDO ANNO

## NA FACULDADE DE DIREITO

|                                              |        |
|----------------------------------------------|--------|
| <i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito ..... | 1\$600 |
| <i>Brito</i> — Philosophia do Direito .....  | 1\$600 |

## TERCEIRO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                         |        |
|-----------------------------------------|--------|
| <i>Schenkl</i> — Ethica Christiana..... | 3\$000 |
|-----------------------------------------|--------|

## QUARTO ANNO

## NA FACULDADE DE DIREITO

|                                                                 |        |
|-----------------------------------------------------------------|--------|
| <i>P. Mauri Schenkl</i> — Institutiones juris ecclesiastici.... | 1\$600 |
|-----------------------------------------------------------------|--------|

## QUINTO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                                            |     |
|------------------------------------------------------------|-----|
| <i>Rodrigues d'Azevedo</i> — Synopsis Hermeneuticae Sacrae | 400 |
|------------------------------------------------------------|-----|



|                                                     |        |
|-----------------------------------------------------|--------|
| 8. <sup>a</sup> CADEIRA                             | Precos |
| <i>Schenkl</i> — Theologiae Pastoralis Systema..... | 900    |

|                                                                |        |
|----------------------------------------------------------------|--------|
| NA FACULDADE DE DIREITO                                        |        |
| <i>Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez | 1\$500 |

### Faculdade de Direito

#### PRIMEIRO ANNO

##### 1.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                             |        |
|---------------------------------------------|--------|
| <i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito..... | 1\$600 |
| <i>Brito</i> — Philosophia do Direito.....  | 1\$600 |

##### 2.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                                               |     |
|---------------------------------------------------------------|-----|
| <i>Waldeck</i> — Institutiones Juris Civilis Heineccianae.... | 800 |
| <i>Justiniani</i> — Institutionum, libri IV.....              | 800 |
| <i>Gaii</i> — Institutionum Commentarii.....                  | 500 |

##### 3.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                                                                            |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <i>Rocha</i> — Ensaio sobre a Historia do Governo e da Legislação de Portugal .....        | 800    |
| Novissima Reforma Judiciaria, com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva .....   | 1\$200 |
| Codigo Civil Portuguez, com os regulamentos respectivos                                    | 700    |
| Codigo do Processo Civil.....                                                              | 700    |
| Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos Estudantes da Universidade ..... | 50     |

#### SEGUNDO ANNO

##### 4.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                                    |     |
|----------------------------------------------------|-----|
| Carta Constitucional da Monarchia Portugueza ..... | 140 |
|----------------------------------------------------|-----|

##### 5.<sup>a</sup> CADEIRA

|                                                                             |        |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------|
| <i>Forjaz</i> — Novos Elementos de Economia Politica e de Estadistica ..... | 2\$400 |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------|

##### 6.<sup>a</sup> CADEIRA

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Codigo Civil Portuguez..... | -3- |
|-----------------------------|-----|

## TERCEIRO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA  
Codigo Administrativo Portuguez ..... Precos 260

8.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Jardim* — Estudos sobre Direito Financiam ..... 1\$200

9.<sup>a</sup> CADEIRA  
Codigo Civil Portuguez..... -§-

## QUARTO ANNO

10.<sup>a</sup> CADEIRA  
*P. Mauri Schenkl* — Institutiones juris ecclesiastici ... 1\$600

11.<sup>a</sup> CADEIRA  
Codigo Commercial Portuguez, com a Legislação posterior 1\$800

12.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Nazareth* — Elementos do Processo Civil, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte.. 2\$800  
Codigo Civil Portuguez ..... -§-  
Codigo do Processo Civil..... 700

## QUINTO ANNO

13.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Carneiro* — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez 1\$500

14.<sup>a</sup> CADEIRA  
Codigo Penal, com a respectiva Legislação posterior... 340

15.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Nazareth* — Elementos do Processo Criminal..... 1\$500  
Codigo Civil Portuguez, com os regulamentos respectivos -§-

**Faculdade de Medicina**

## PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Jamain* — Nouveau traité élémentaire d'anat. descriptive -§-

2.<sup>a</sup> CADEIRA Preços  
*Costa Simões* — Elementos de Physiologia Humana.... —5-

## SEGUNDO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Béquerel* — Traité de hygiène publique et privée..... —5-

4.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Guérin* — Éléments de Médecine opératoire ..... —5-  
*Jamain* — Manuel de Petite Chirurgie ..... —5-

5.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Macedo Pinto* — Toxicologia Judicial e Administrativa 1\$800  
*F. A. Alves* — Elementos de Anatomia pathologica geral 2\$500

## TERCEIRO ANNO

6.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Albano* — Código Pharmaceutico Lusitano..... —5-  
*Bouchardat* — Manuel de matière médicale, de thérapeu-  
 tique, et de pharmacie..... —5-

7.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Bayle* — Pathologie..... —5-

8.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Jamain* — Manuel de pathologie chirurgicale..... —5-

## QUARTO ANNO

9.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Bayle* — Pathologie..... —5-

10.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Chailly Honoré* — Traité pratique de l'art des accouche-  
 ments ..... —5-

## QUINTO ANNO

13.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Macedo Pinto* — Medicina Administrativa e Legislativa  
 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte ..... 3\$600  
*A. Lutaud* — Manuel de Médecine légale et de Jurispru-  
 dence médicale ..... —5-



## Faculdade de Mathematica

### PRIMEIRO E SEGUNDO ANNO

| 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> CADEIRA                                                      | Preços |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <i>Francoeur</i> — Geometria analytica; Trigonometria espherica; Algebra superior, 2 vol. .... | 3\$200 |
| Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos Estudantes da Universidade .....     | 50     |

### TERCEIRO ANNO

|                                                           |      |
|-----------------------------------------------------------|------|
| 3. <sup>a</sup> CADEIRA                                   |      |
| <i>Léroy</i> — Géométrie descriptive et stéréotomie ..... | —\$— |
| 4. <sup>a</sup> CADEIRA                                   |      |
| <i>Duhamel</i> — Méchanique rationelle .....              | —\$— |

### QUARTO ANNO

|                                                                                       |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| 5. <sup>a</sup> CADEIRA                                                               |        |
| <i>Sousa Pinto</i> — Elementos de Astronomia, 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> parte | 2\$000 |
| <i>Monteiro da Rocha</i> — Taboas Astronomicas .....                                  | 640    |
| Ephemerides Astronomicas para 1877 .....                                              | 1\$200 |
| <i>Dubois</i> — Astronomie .....                                                      | —\$—   |
| 6. <sup>a</sup> CADEIRA                                                               |        |
| <i>Puissant</i> — Géodesie et Topographie .....                                       | —\$—   |

### QUINTO ANNO

|                                                                  |      |
|------------------------------------------------------------------|------|
| 7. <sup>o</sup> CADEIRA                                          |      |
| <i>Pontécoulant</i> — Théorie analytique du système du monde     | —\$— |
| 8. <sup>a</sup> CADEIRA                                          |      |
| <i>Poisson</i> — Méchanique rationelle .....                     | —\$— |
| <i>Lamé</i> — Théorie de l'élasticité des corps élastiques ..... | —\$— |

Compendios adoptados para a aula de Desenho,  
annexa á Faculdade de Mathematica,  
no anno lectivo de 1877 a 1878

~~~~~

Curso Mathematico

PRIMEIRO ANNO

	Preços
<i>MM. Tronquoy et J. Pillet</i> — Dessin géométrique et lavis	— 5 —
<i>M. Pillet</i> — Théorie des ombres — Cours de 3. ^e année, 1. ^{re} partie	— 5 —

SEGUNDO ANNO

<i>M. Pillet</i> — A segunda parte da mesma obra sob o titulo — Dessin de machines — Cours de 3. ^e année, 2. ^{me} partie. Paris, 1875	— 5 —
---	-------

Curso Philosophico

PRIMEIRO E SEGUNDO ANNO

<i>L. d'Henriet</i> -- Cours rationel de dessin. Paris, 1874...	— 5 —
---	-------

Faculdade de Philosophia

PRIMEIRO ANNO

1. ^a CADEIRA — <i>Chimica inorganica</i>	Precos
<i>Wurtz</i> — <i>Chimie médicale</i>	—5—

SEGUNDO ANNO

2. ^a CADEIRA — <i>Chimica organica</i>	
<i>Naquet</i> — <i>Principes de Chimie</i> , ultima edição.....	—5—

ANALYSE CHIMICA

<i>Joaquim Santos e Silva</i> — <i>Elementos d'analyse chimica</i> qualitativa	600
---	-----

TERCEIRO ANNO

3. ^a CADEIRA — <i>Physica</i> (1. ^a parte)	
<i>Jamain</i> — <i>Cours de Physique de l'École Polytechnique</i> —5—	

QUARTO ANNO

6. ^a CADEIRA — <i>Zoologia</i>	
<i>Perez Arcos</i> — <i>Curso de Zoologia</i>	—5—

QUINTO ANNO

7. ^a CADEIRA — <i>Mineralogia, etc.</i>	
<i>Leymerie</i> — <i>Cours de Minéralogie</i>	—5—

8. ^a CADEIRA — <i>Agricultura</i>	
<i>Gérardin et Dubreuil</i> — <i>Traité élémentaire de Agriculture</i>	—5—
<i>Macedo Pinto</i> — <i>Compendio de Veterinaria</i> , 2 vol.....	2\$000

Curso Administrativo**PRIMEIRO ANNO**

2. ^a CADEIRA	Precos
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito.....	1\$600
<i>Brito</i> — Philosophia do Direito.....	1\$600

3. ^a CADEIRA	
<i>Forjaz</i> — Novos Elementos de Economia Politica e de Estadistica, 2 vol.	2\$400
Codigo do Processo Civil	700

SEGUNDO ANNO

5. ^a CADEIRA	
Carta Constitucional da Monarchia Portugueza	140

6. ^a CADEIRA	
Codigo Civil Portuguez, com os regulamentos respectivos	700

TERCEIRO ANNO

7. ^a CADEIRA	
<i>Macedo Pinto</i> — Compendio de Veterinaria.....	2\$000

8. ^a CADEIRA	
Codigo Penal, com a respectiva Legislação posterior...	340
Novissima Reforma Judicial, com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva.....	1\$200

9. ^a CADEIRA	
Codigo Administrativo Portuguez	260

Matriculas dos estudantes da Universidade

FACULDADES E CURSO ADMINISTRATIVO	IMPORTANCIA		
	Matricula	Imposto de 20 por % para viação	Total
Theologia	9\$600	1\$920	11\$520
Direito.....	12\$000	2\$400	14\$400
Medicina.....	9\$600	1\$920	11\$520
Mathematica.....	9\$600	1\$920	11\$520
Philosophia.....	9\$600	1\$920	11\$520
Curso Administrativo.	9\$600	1\$920	11\$520

**Sello e propina academica dos Diplomas
passados pela Universidade**

FACULDADES E CURSOS	BACHA- REIS	FORMATURA		
	Sello	Propina academica	Imposto de 20 por o/o para viação	Total
Theologia.....	15\$000	14\$400	2\$880	17\$280
Direito	15\$000	19\$200	3\$840	23\$040
Medicina.....	15\$000	14\$400	2\$880	17\$280
Mathematica	15\$000	14\$400	2\$880	17\$280
Philosophia	15\$000	14\$400	2\$880	17\$280
Curso Administrativo...	4\$000	14\$400	2\$880	17\$ 280
Curso de Pharmacia:				
Para terra de 1. ^a classe	4\$000			
, 2. ^a ,	2\$000			
, 3. ^a ,	1\$000			

Rendimento da Universidade e do Lyceu de Coimbra
nos annos lectivos de 1874 até 1877

Annos	Matriculas	Cartas etc.	Matriculas do Lyceu	Imposto de Viação 20 0/0	Rendimento de Casas
1874-1875	15:45\$000	907\$200	4:182\$560	4:105\$152	109\$085
1875-1876	15:048\$009	1:113\$600	4:431\$360	4:118\$592	215\$880
1876-1877	14:365\$665	1:785\$600	4:008\$960	4:032\$152	204\$375
	44:869\$674	3:806\$400	12:602\$880	12:255\$896	529\$290
Total geral					74:064\$140

ESTUDANTES PREMIADOS

Nas Faculdades academicas no anno lectivo de 1876 a 1877
e que receberam os respectivos Diplomas na sala grande
dos actos no dia 16 de outubro de 1877

THEOLOGIA

2.º ANNO

Accessit — João Bernardo Heitor de Athaide.

3.º ANNO

1.º *Premio* — Augusto Eduardo Nunes.

2.º " — Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

4.º ANNO

1.º *Accessit* — Luiz José Dias.

2.º " — José Joaquim de Abreu do Couto d'Amorim
Novaes.

5.º ANNO

Premio — Joaquim Alves da Hora.

DIREITO

1.º ANNO

1.º *Accessit* — Leopoldo Teixeira Alves Martins.

2.º " — João Bernardo Heitor de Athaide.

3.º ANNO

Premio — Antonio Pereira Pimentel Brito Côte-Real.
Accessit — José Maria Barbosa Magalhães.

MEDICINA

1.º ANNO

Premio — Luiz Pereira da Costa.
 » — Paulo Guedes da Silva e Almeida.

3.º ANNO

1.º *Premio* — Antonio Dias de Gouvêa.
 2.º » — Francisco da Graça Miguens.
Accessit — Antonio Maria de Freitas Motta.

4.º ANNO

Partido — Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
 » — Luiz Augusto Teixeira Lobato.
Accessit — José de Azevedo Castello Branco.

5.º ANNO

Premio — Nuno Silvestre Teixeira.
Accessit — Antonio de Jesus Lopes.
 » — João Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral.
 » — Luiz Augusto Lopes da Costa.

MATHEMATICA

1.º ANNO

Accessit sem graduação :
 Francisco de Paula d'Azeredo (Ord.).
 Amavel Granger (Vol.).

2.º ANNO

Partido — Luiz Ignacio Woodhouse (Ord.).
Premio — Hermano José de Oliveira (Ord.).

Accessit sem graduação :

José Maria Luiz de Almeida (Ord.).
 Antonio Augusto Vaz da Silva (Ord.).
 Pedro Gomes Teixeira (Vol.).

3.º ANNO

Accessit sem graduação :

Francisco de Figueiredo e Silva (Ord.).
 Manuel Francisco da Costa Serrão (Ord.).

4.º ANNO

Premio — Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmiento (Ord.).

Accessit — Antonio Francisco da Costa Lima (Ord.).

5.º ANNO

Premio — José Freire de Sousa Pinto (Ord.).

PHILOSOPHIA

1.ª CADEIRA

1.º *Accessit* — Wenceslau de Sousa Pereira de Lima (Ord.).
 2.º " — João Pinheiro de Aragão (Vol.).

3.ª CADEIRA

Accessit pela ordem da matricula :

Amancio d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral (Vol.).
 Luiz Ignacio Woodhouse (Vol.).
 João Maximiniano Pitta (Vol.).

4.^a CADEIRA

Premio — Antonio Francisco da Costa Lima (Ord.).
Accessit — Antonio Maria Henriques da Silva (Ord.).

5.^a CADEIRA

1.^o *Accessit* — Manuel Francisco da Costa Serrão (Vol.).
2.^o » — Antonio de Castro Freire (Obr.).

6.^a CADEIRA

Accessit — Antonio Francisco da Costa Lima (Ord.).

7.^a CADEIRA

Accessit — Victorino Teixeira Laranjeira (Vol.).

5.^o ANNO (7.^a E 8.^a CADEIRA)

Premios sem distincção :

José Diogo Arroyo (Ord.).

Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmiento (Ord.).

Accessit — Alberto de Oliveira Lobo (Ord.).

Estudantes que foram declarados distintos
nas Faculdades Academicas no anno lectivo
de 1876 a 1877

~~~~~

## THEOLOGIA

### Ordinarios

#### 1.º ANNO

Alfredo Elviro dos Santos.

#### 2.º ANNO

*Por ordem da matricula:*

José Pinto Rachão Junior.  
Francisco Rodrigues da Cruz.  
José Pires Antunes.

#### 4.º ANNO

Antonio José de Barros.

## DIREITO

#### 1.º ANNO

1.º Antonio de Saldanha Moncada.  
2.º Manuel Martins.  
3.º José Ribeiro d'Almeida Cornelio da Silva.

#### 2.º ANNO

1.º Aristides Moreira da Motta.  
2.º José Pinto Rachão Junior.  
3.º Bento Vieira Ferraz de Araujo.  
4.º Alberto Cardoso de Menezes.  
5.º Antonio Alberto Teixeira Lobato.  
6.º João Paes Vasconcellos Abranches.



## 3.º ANNO

*Por ordem da matricula :*

Antonio Alves d'Oliveira Guimarães.  
Antonio José Vianna.  
Gonçalo Manuel Peixoto.  
João das Neves.

## 4.º ANNO

- 1.º José Marcellino de Sá Vargas.
- 2.º Antonio Osorio Sarmento Figueiredo Junior.
- 3.º João Maria Cerqueira Machado.
- 4.º João José da Silva.

## MEDICINA

## 1.º ANNO

- 1.º Antonio Manuel da Costa Lereno.
- 2.º João de Babo da Silva Telles.
- 3.º Zeferino Candido Falcão Pacheco.

## 3.º ANNO

João Henriques Tierno.

## 4.º ANNO

Antonio Gonçalves da Cunha Ferrão.  
Joaquim de Mariz Junior.  
Julio Augusto de Oliveira Baptista.

## MATHEMATICA

## 1.º ANNO

- 1.º Francisco Eduardo Peixoto (Vol.).
- 2.º João Maria de Aguiar (Ord.).
- 3.º Josué de Oliveira Duque (Vol.).

## 2.º ANNO

João Maximiano Pitta (Vol.).

## 3.º ANNO

Roberto Corrêa Pinto (Ord.).  
 João Eloy Nunes Cardoso (Vol.).  
 Licínio Pinto Leite (Ord.).

## 4.º ANNO

Victorino Teixeira Laranjeira (Ord.).

## PHILOSOPHIA

## 1.ª CADEIRA

Francisco de Paula d'Azeredo (Vol.).

## 3.ª CADEIRA

*Por ordem da matricula:*

José Maria de Sousa Horta e Costa (Vol.).  
 Pedro Gomes Teixeira.

## 4.ª CADEIRA

1.º Victorino Teixeira Laranjeira (Vol.).  
 2.º Antonio de Castro Freire (Obr.).

## 6.ª CADEIRA

*Por ordem da matricula:*

Joaquim Augusto Cambezes (Ord.).  
 Antonio Maria Henriques da Silva (Ord.).  
 Antonio de Castro Freire (Obr.).  
 Augusto Arthur Teixeira de Almeida (Ord.).

## 7.ª CADEIRA

José Freire de Sousa Pinto (Vol.).

DESENHO

---

**Curso Mathematico**

**1.º ANNO**

Francisco de Paula de Azeredo.  
Amavel Granger.

**2.º ANNO**

Luiz Ignacio Woodhouse.  
Alberto Julio de Brito e Cunha.  
Licio Pinto Leite.

**3.º ANNO**

Licio Pinto Leite.

---



Classificação numerica dos alumnos da Faculdade de Mathe-  
matica, feita pelo respectivo Conselho a 17 de Julho de  
1877, na conformidade da Portaria do Ministerio do Reino  
de 3 de Agosto de 1853.

**1876-1877**

PRIMEIRA CLASSE

|                                       |            |
|---------------------------------------|------------|
| Francisco de Figueiredo e Silva.....  | 17 valores |
| Manuel Francisco da Costa Serrão..... | 17 »       |
| Roberto Corrêa Pinto.....             | 17 »       |
| João Eloy Nunes Cardoso.....          | 16 »       |
| Licínio Pinto Leite.....              | 16 »       |

SEGUNDA CLASSE

|                                    |      |
|------------------------------------|------|
| José Dias Moreira e Sousa.....     | 15 » |
| José Guedes Corrêa de Queiroz..... | 15 » |

---

Synopse dos Bachareis formados nas faculdades academicas no anno lectivo de 1876-1877, com designação dos respectivos districtos.

| DISTRICTOS           | FACULDADES     |         |               |                  |                  |       |
|----------------------|----------------|---------|---------------|------------------|------------------|-------|
|                      | Theo-<br>logia | Direito | Medi-<br>cina | Mathe-<br>matica | Philo-<br>sophia | Total |
| Aveiro .....         | -              | 3       | -             | -                | -                | 3     |
| Beja .....           | -              | -       | -             | -                | -                | -     |
| Braga .....          | -              | 7       | 1             | -                | -                | 8     |
| Bragança .....       | -              | 3       | 1             | -                | -                | 4     |
| Castello-Branco...   | -              | 4       | -             | -                | -                | 4     |
| Coimbra .....        | 1              | 6       | 4             | 1                | -                | 12    |
| Evora .....          | 1              | -       | -             | -                | -                | 1     |
| Faro .....           | -              | 2       | -             | -                | 1                | 3     |
| Guarda .....         | -              | 7       | 2             | -                | -                | 9     |
| Leiria .....         | -              | 2       | 1             | -                | -                | 3     |
| Lisboa .....         | -              | 5       | 1             | -                | 1                | 7     |
| Portalegre .....     | -              | 2       | 1             | -                | -                | 3     |
| Porto .....          | 1              | 8       | -             | -                | 2                | 11    |
| Santarem .....       | -              | 2       | -             | -                | -                | 2     |
| Vianna do Castello   | -              | 2       | 1             | -                | -                | 3     |
| Vil'a Real .....     | -              | 3       | 1             | -                | 1                | 5     |
| Vizeu .....          | -              | 6       | 7             | -                | -                | 13    |
| Angra do Heroismo    | -              | -       | -             | -                | -                | -     |
| Funchal .....        | -              | -       | 1             | -                | -                | 1     |
| Horta .....          | -              | -       | -             | -                | -                | -     |
| Ponta-Delgada ....   | -              | 3       | -             | -                | -                | 3     |
| Asia — Gôa .....     | -              | 1       | -             | -                | -                | 1     |
| Imperio do Brazil .. | -              | 1       | 1             | -                | -                | 2     |
| Total geral....      | 3              | 67      | 22            | 1                | 5                | 98    |

Estadística dos estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1876 a 1877, com designação das respectivas provincias e districtos.

| PROVINCIAS                                  | DISTRICTOS         | NUMERO DE ESTUD. |                | TOTAL GERAL |
|---------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|-------------|
|                                             |                    | Por districtos   | Por provincias |             |
| Minho .....                                 | Braga .....        | 42               | 70             | 608         |
|                                             | Vianna do Castello | 28               |                |             |
| Trás-os-Montes .....                        | Villa Real .....   | 44               | 60             |             |
|                                             | Bragança .....     | 16               |                |             |
| Douro .....                                 | Porto .....        | 77               | 204            |             |
|                                             | Aveiro .....       | 46               |                |             |
|                                             | Coimbra .....      | 81               |                |             |
| Beiras Alta e Baixa ..                      | Vizeu .....        | 76               | 154            |             |
|                                             | Castello Branco .. | 30               |                |             |
|                                             | Guarda .....       | 48               |                |             |
| Extremadura .....                           | Lisboa .....       | 38               | 72             |             |
|                                             | Santarem .....     | 20               |                |             |
| Alentejo .....                              | Leiria .....       | 14               | 27             |             |
|                                             | Evora .....        | 6                |                |             |
| Algarve .....                               | Beja .....         | 1                | 21             |             |
|                                             | Portalegre .....   | 20               |                |             |
|                                             | Faro .....         | 21               |                |             |
| Açores {                                    | Oriental .....     | 13               | 25             |             |
|                                             | Central .....      | 5                |                |             |
|                                             | Occidental .....   | 1                |                |             |
| Madeira .....                               | Funchal .....      | 6                |                |             |
| Africa {                                    | Cabo Verde .....   | 1                | 16             |             |
|                                             | Loanda .....       | 1                |                |             |
| Asia — Estados da India .....               |                    | 2                |                |             |
| Imperio do Brazil .....                     |                    | 9                |                |             |
| França .....                                |                    | 1                |                |             |
| Hespanha .....                              |                    | 1                |                |             |
| Inglaterra .....                            |                    | 1                |                |             |
| Total geral (contados individualmente)..... |                    |                  |                | 649         |



## ACTOS GRANDES

---

### Faculdade de Direito

Antonio Candido Ribeiro da Costa — Exame de Licenciado,  
7 de Março de 1877.

Antonio Lopes Guimarães Pedrosa — Exame de Licenciado,  
17 de Maio de 1877.

José Frederico Laranjo — Acto de Conclusões magnas — Argu-  
mento da dissertação inaugural «Theoria Geral de Emi-  
gração» — 28 de Junho ; — Gráu de Doutor, 15 de Julho  
de 1877.

### Faculdade de Philosophia

Antonio de Meirelles Guedes Coutinho Garrido — Exame de  
Licenciado, 22 de Março de 1877.

---

## Movimento do pessoal universitario

| Nomes                                | Faculdades<br>e<br>Repartições |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| Diogo Pereira Forjaz de Sampaio..... | Direito                        |
| José Braz de Mendonça Furtado.....   | »                              |
| Luiz Leite Pereira Jardim.....       | »                              |
| Adriano Xavier Lopes Vieira .....    | Medicina                       |
| Antonio Maria de Senna.....          | »                              |
| Francisco Gomes Teixeira .....       | Mathematica                    |
| Bernardino Luiz Machado Guimarães    | Philosophia                    |
| Antonio José Gonçalves Guimarães ... | »                              |
| Miguel Leite Ferreira Leão.....      | »                              |
| Francisco Augusto Corrêa Barata..... | »                              |
| José Maria de Oliveira e Sá.....     | Secretaria                     |
| Antonio Maria da Silva .....         | »                              |
| Francisco Gaspar .....               | »                              |

## no anno lectivo de 1876 a 1877

| Nomeações, jubilações<br>e despachos definitivos | Datas          | Posses       |
|--------------------------------------------------|----------------|--------------|
| Promovido a Decano                               | 11 Jan. 1877   | 17 Janeiro   |
| Promov. a Cathedratico                           | »              | »            |
| Exon. de Subst. pelo req.                        | 1 Maio 1877    | -            |
| Nomeado Substituto                               | 22 Fev. 1877   | 27 Fevereiro |
| »                                                | »              | »            |
| »                                                | 20 Dez. 1876   | 28 Dezemb.   |
| »                                                | 28 Fev. 1877   | 8 Março      |
| »                                                | »              | »            |
| Jubil. em Cathedratico                           | 24 Maio 1877   | -            |
| Promov. a Cathedratico                           | 30 Maio 1877   | 14 Jun. 1877 |
| Nomeado 3.º Official                             | 15 Março 1877  | 19 Março     |
| Nomeado Porteiro                                 | 14 Março 1877  | »            |
| Nomeado Continuo                                 | 21 Agosto 1877 | 23 Agosto    |



## CORPO DOCENTE

(Continuado do Anuario)

| Faculd.   | Nomes                                          | Data do nascimento | Naturalidades                           |
|-----------|------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------|
| THEOLOGIA | Antonio Sebastião Valente . . . . .            | 20 Jan. 1846       | Porto de S. M. <sup>a</sup><br>Hespanha |
|           | Manuel de Jesus Lino . . . . .                 | 10 Jan. 1841       | Covilhã                                 |
| DIREITO   | Avelino Cesar Augusto M. <sup>a</sup> Callisto | 17 Fev. 1843       | Coimbra                                 |
|           | José Pereira de Paiva Pitta . . . . .          | 25 Abr. 1840       | Penacova                                |
| MEDICINA  | Adriano Xavier Lopes Vieira . . . . .          | 14 Set. 1846       | Córtes (Leiria)                         |
|           | Antonio Maria de Senna . . . . .               | 1 Jan. 1845        | Cêa                                     |
| MATHEMAT. | Alfredo Filgueiras da R. <sup>a</sup> Peixoto  | 10 Julh. 1848      | Ponte do Lima                           |
|           | Francisco Gomes Teixeira . . . . .             | 28 Jan. 1851       | S. Cosmado                              |
| PHILOSOP. | Bernardino Luiz Machado Guim. <sup>es</sup>    | 28 Mar. 1851       | Rio de Janeiro                          |
|           | Antonio José Gonçalves Guimarães               | 12 Jun. 1850       | Tavira                                  |

## DA UNIVERSIDADE

de 1874 a 1875)

| Exame de Licenciado | Acto de Conclusões | Gráu de Doutor | Primeiro despacho | Cathedrias  |
|---------------------|--------------------|----------------|-------------------|-------------|
| 2 Març. 1871        | 10 Julho 1872      | 14 Julho 1872  | 9 Julho 1873      | Cathedrat.  |
| 13 Fev. 1873        | 19 Març. 1874      | 19 Abril 1874  | 23 Dez. 1875      |             |
| 21 Julho 1868       | 23 Junh. 1868      | 26 Julho 1868  | 23 Dez. 1874      |             |
| 6 Julho 1870        | 19 Julho 1870      | 24 Julho 1870  | 23 Dez. 1874      |             |
| 5 Junh. 1875        | 10 Dez. 1875       | 9 Jan. 1876    | 22 Fev. 1877      |             |
| 22 Jan. 1876        | 31 Maio 1876       | 9 Julho 1876   | 22 Fev. 1877      | Substitutos |
| 13 Julho 1870       | 12 Junh. 1871      | 4 Març. 1872   | 18 Fev. 1875      |             |
| 8 Jan. 1875         | 30 Junh. 1875      | 18 Julho 1875  | 20 Dez. 1876      |             |
| 14 Jan. 1875        | 9 Junh. 1876       | 2 Julho 1876   | 28 Fev. 1877      |             |
| 22 Fev. 1875        | 14 Junh. 1876      | 2 Julho 1876   | 28 Fev. 1877      |             |

## LENTES JUBILADOS

### Theologia

- Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo — bécço das Flores, n.º 11.  
 D. Victorino da Conceição Teixeira Neves Rebello — rua da Trindade, n.º 31.  
 Joaquim Cardoso de Araujo — Mogofores (Oliveira do Bairro).

### Direito

- Visconde de S. Jeronymo — bairro de S. Bento, n.º 10.  
 Vicente Ferrer Netto Paiva — Louzã.  
 Vicente José de Seiça e Almeida — rua do Cabido, n.º 4.  
 Frederico de Azevedo Faro e Noronha — Terreiro da Pella.  
 José Manuel Ruas — rua da Calçada, n.º 217.  
 Bernardo de Serpa Pimentel — rua da Ilha, n.º 6.

### Medicina

- Cesario Augusto de Azevedo Pereira — Rocio de S. Clara.  
 João Maria Baptista Callisto — rua do Borrvalho, n.º 23.  
 José Ferreira de Macedo Pinto — largo da Sé Velha.

### Mathematica

- Francisco de Castro Freire — rua do Cabido.  
 Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto — bairro de S. Bento, n.º 12.  
 Abilio Affonso da Silva Monteiro — rua das Fangas, n.º 46.  
 Joaquim Gonçalves Mamede — Lisboa.  
 José Teixeira de Queiroz Almeida — Arcos de Val de Vez.

### Philosophia

- Fortunato Raphael Pereira de Senna — rua da Calçada.  
 Manuel Marques de Figueiredo — rua dos Coutinhos.  
 Antonino José Rodrigues Vidal — Vacariça.  
 Miguel Leite Ferreira Leão — S. Pedro de Riba d'Ave.



## INSTRUÇÃO SUPERIOR

## Quadro legal das Faculdades

| FACULDADES        | CATHEDRA-<br>TICOS | SUBSTITUTOS | TOTAL |
|-------------------|--------------------|-------------|-------|
| Theologia .....   | 8                  | 3 (a)       | 11    |
| Direito .....     | 15                 | 6 (b)       | 21    |
| Medicina .....    | 13                 | 5           | 18    |
| Mathematica ..... | 9 (c)              | 4 (d)       | 13    |
| Philosophia ..... | 8                  | 3 (e)       | 11    |
| Total.....        | 53                 | 21          | 74    |

(a) Estão vagos dois lugares.

(b) Estão vagos dois lugares.

(c) Neste numero entra o Professor de Desenho.

(d) Neste numero entra o Substituto de Desenho, lugar que está vago.

(e) Está vago um lugar.

# FACULDADE DE THEOLOGIA

---

## PESSOAL

### Cathedraticos

- Dr. Antonio Bernardino de Menezes — Decano e Director da Faculdade — Seminario Episcopal.  
 Dr. Damazio Jacintho Fragozo — largo da Sé Velha, n.º 4  
 Dr. Manuel Eduardo da Motta Veiga — Couraça de Lisboa, n.º 53.  
 Dr. Francisco dos Santos Donato — rua de Tinge-rodilhas, n.º 86.  
 Dr. Antonio João de França Bettencourt — rua dos Coutinhos, n.º 32.  
 Dr. Luiz Maria da Silva Ramos — ladeira do Seminario.  
 Dr. Bernardo Augusto de Madureira — rua do Salvador, n.º 8.  
 Dr. Antonio Sebastião Valente — Arcos do Jardim.

### Substituto

- Dr. Manuel de Jesus Lino — rua de S. Salvador.
- 

- Fiscál — Dr. Antonio Sebastião Valente.  
 Secretario — Dr. Manuel de Jesus Lino.  
 Bedel — José Maria Galião — rua da Moeda, n.º 39.
-

**Substituições das Cadeiras da Faculdade de Theologia  
para o anno lectivo de 1877 a 1878**

| Substituto                    | Cadeiras |
|-------------------------------|----------|
| Dr. Manuel de Jesus Lino..... | Todas    |



| Cursos                   | Annos | Cadeiras                                                                                                | Disciplinas                                                                                                                                        | Horas             |                  |
|--------------------------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
|                          |       |                                                                                                         |                                                                                                                                                    | Entrada           | Sahida           |
| Ordinarios               | 1.º   | 1.ª                                                                                                     | Historia Ecclesiastica . . . . .                                                                                                                   | 8                 | 9                |
|                          |       | 2.ª                                                                                                     | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos . .                                                                           | 9                 | 10               |
|                          | 2.º   | 3.ª                                                                                                     | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica (1.ª de Direit.) Philosoph. de Direit. e histor. do Direit. publ. const. port. | 8                 | 9                |
|                          |       | 4.ª                                                                                                     | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Mystica . . .                                                                            | 10                | 11 1/2           |
|                          | 3.º   | 5.ª                                                                                                     | Theologia Moral . . . . .                                                                                                                          | 8                 | 9                |
|                          |       | 6.ª                                                                                                     | Theologia Liturgica . . . . .                                                                                                                      | 1                 | 2                |
|                          | 4.º   | 8.ª                                                                                                     | Theologia Pastoral . . . . .                                                                                                                       | 1                 | 2                |
|                          |       | -                                                                                                       | (10.ª de Direito) Direito Eccles. commun e privativo da Egreja portugueza, com seu respectivo processo                                             | 9                 | 10               |
|                          | 5.º   | 7.ª                                                                                                     | Escrit. do Test. Velho e do Test. Novo                                                                                                             | 11 1/2            | 1                |
|                          |       | -                                                                                                       | (13.ª de Direito) Direito Eccles. port.                                                                                                            | 8<br>10<br>11 1/2 | 9<br>11 1/2<br>1 |
| Alumn. para o Est. Eccl. | 1.º   | 1.ª                                                                                                     | Historia Ecclesiastica . . . . .                                                                                                                   | 8                 | 9                |
|                          |       | 2.ª                                                                                                     | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos . .                                                                           | 9                 | 10               |
|                          | 2.º   | -                                                                                                       | (1.ª de Direito) Philosophia de Direito historia do Direito publico constitucional portuguez . . . . .                                             | 9                 | 10               |
|                          |       | 3.ª                                                                                                     | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica . .                                                                            | 10                | 11 1/2           |
|                          | 3.º   | 5.ª                                                                                                     | Theologia Moral . . . . .                                                                                                                          | 8                 | 9                |
|                          |       | 6.ª                                                                                                     | Theologia Liturgica . . . . .                                                                                                                      | 1                 | 2                |
|                          | -     | (10.ª de Direito) Direito Eccles. commun e privativo da Egreja portugueza com o seu respectivo processo | 1                                                                                                                                                  | 2                 |                  |
|                          | 8.ª   | Theologia Pastoral . . . . .                                                                            | 11 1/2                                                                                                                                             | 1                 |                  |
|                          |       |                                                                                                         | 9                                                                                                                                                  | 10                |                  |

| Dias de aula na semana         |                  |                  |                  |      | Nomes dos Lentes                        |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|------|-----------------------------------------|
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Damazio Jacintho Fragoso.           |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Antonio Sebastião Valente.          |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.          |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |                  |                  |                  |      | Dr. José Dias Ferreira.                 |
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Bernardo Augusto de Madureira.      |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Francisco dos Santos Donato.        |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Antonio Bernardino de Menezes.      |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Antonio João de França Bettencourt. |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |                  |                  |                  |      | Dr. José Adolpho Troni.                 |
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Manuel Eduardo da Motta Veiga.      |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |                  |                  |                  |      | Dr. Antonio Ayres de Gouvêa.            |
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Damazio Jacintho Fragozo.           |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Antonio Sebastião Valente.          |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |                  |                  |                  |      | Dr. José Dias Ferreira.                 |
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.          |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Francisco dos Santos Donato.        |
| »                              | »                | »                | »                | »    | Dr. Antonio Bernardino de Menezes.      |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |                  |                  |                  |      | Dr. José Adolpho Troni.                 |
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Antonio João de França Bettencourt. |

## Primeiro Anno

### Ordinarios

- 1 Manuel José Gonçalves Corrêa e Sá, filho de Antonio Gonçalves Maia, natural de Aguas Santas, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 70.
- 2 Silvino Henriques Simões, filho de Ignacio Simões, natural de Coimbra — Arco d'Almedina, n.º 20.
- 3 Antonio José da Silva Corrêa Simões, filho de Manuel Luiz Simões, natural de Encourados, districto de Braga — rua da Mathematica, n.º 16.
- 4 Joaquim Domingues Mariz, filho de José Antonio Domingues Mariz, natural de Fonte-bôa, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 70.
- 5 Julio Cesar Gomes Barbosa, filho de José Joaquim Gomes, natural de Paredes, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 50.

### Para o Estado Ecclesiastico

#### Alumnos

- 1 Antonio Rodrigues Centeno, filho de Domingos Rodrigues Centeno, natural de Lisboa — rua do Norte, n.º 57.
- 2 José Gonçalves Lage, filho de Bento Gonçalves Lage, natural de Serraquinhos, districto de Villa Real — rua da Mathematica, n.º 6.
- 3 Antonio Augusto d'Almeida Silvano, filho de Miguel Antonio d'Almeida, natural de Villa Nova de Foscôa, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 16.



**Segundo Anno****Ordinarios**

- 1 Manuel José Maia Junior, filho de Manuel José Maia, natural de Sancto Estevam de Gião, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.<sup>o</sup> 70.
- 2 Manuel Moreira Aranha Furtado de Mendonça, filho de Antonio Joaquim Moreira de Magalhães, natural de S. Martinho de Lagares, districto do Porto — rua do Norte, n.<sup>o</sup> 11.
- 3 Antonio Luiz Rodrigues, filho de João Luiz Rodrigues, natural d'Antes, districto d'Aveiro — Sancta Justa, n.<sup>o</sup> 66.
- 4 Alfredo Elviro dos Santos, filho de João Innocencio dos Sanctos, natural de Cascaes, districto de Lisboa — rua do Norte, n.<sup>o</sup> 31.
- 5 José Luiz da Motta e Abreu, filho de Manuel José da Motta, natural de Sancta Maria de Móz, districto de Braga — rua da Mathematica, n.<sup>o</sup> 30.
- 6 João das Neves Carneiro, filho de Francisco das Neves Carneiro, natural de Coimbra — Praça do Commercio.
- 7 João Nunes da Costa, filho de João Nunes da Costa, natural da Cóvilhã, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.<sup>o</sup> 106.
- 8 Antonio Lopes Valente, filho de Antonio Lopes Valente, natural de Casal Comba, districto d'Aveiro — bairro de Sancta Anna, n.<sup>o</sup> 93.

**Terceiro Anno****Ordinarios**

- 1 Francisco dos Prazeres, filho de Marcellino José, natural do Casal de Farto, districto de Santarem — Arco da Traição.
- 2 Francisco Rodrigues da Cruz, filho de Manuel da Cruz,

- natural de Alcochete, districto de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 70.
- 3 João Rodrigues de Faria, filho de José Antonio Rodrigues de Faria, natural de S. Vicente de Penso, districto de Braga — bairro de Sancta Anna, n.º 93.
  - 4 José Pinto Rachão Junior, filho de José Pinto Rachão, natural d'Agueda, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
  - 5 Manuel Antonio d'Azevedo Maia, filho de Manuel d'Azevedo Maia, natural de Fajoses, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 70.
  - 6 José de Moura Viegas, filho de Agathão Thomaz dos Sanctos Viegas, natural de Abravêa de Poiares, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 11.
  - 7 José Pires Antunes, filho de Manuel Pires, natural de Penha Garcia, districto de Castello Branco — Palacios Confusos, n.º 21.
  - 8 João Manuel Gonçalves d'Almeida, filho de Manuel Gonçalves d'Almeida, natural de Sancta Martha de Bouro, districto de Braga — rua de S. João, n.º 42.
  - 9 José de Sousa Mendes, filho de Manuel de Sousa, natural de Beijós, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 40.
  - 10 Manuel Pereira Machado, filho de João Pereira Machado, natural de Murtede, districto de Coimbra — rua de Tinge-Rodilhas, n.º 72.
  - 11 Bernardo Rodrigues Pinto Brandão, filho de Antonio Rodrigues Moreira, natural de S. Romão de Moriz, districto do Porto — rua do Marco da Feira, n.º 13.

### Para o Estado Ecclesiastico

#### Alunos

- 1 Antonio Domingues Jacintho Maia, filho de Manuel Domingues Poça, natural de Labruge, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 70.
- 2 José de Castro Sousa e Silva, filho de Manuel Thomaz Affonso da Silva, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 52.

**Quarto Anno**

- 1 João Joaquim Pinto, filho de Izidoro Joaquim Pinto, natural da Ilha da Madeira, districto do Funchal — rua dos Coutinhos, n.º 32.
- 2 Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra, filho de Manuel de Sá Alves Coelho de Seabra, natural de Pedorido, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 51.
- 3 Alipio Antonio Diogo da Silva, filho de Manuel Diogo da Silva, natural de Freixedas, districto da Guarda — bêcco dos Militares, n.º 6.
- 4 Augusto Eduardo Nunes, filho de José Maria Nunes, natural de Portalegre — bêcco das Flores, n.º 48.
- 5 João Paulino d'Azevedo e Castro, filho de Amaro Adrião d'Azevedo e Castro, natural das Lages do Pico, districto occidental dos Açores — rua do Loureiro, n.º 25.
- 6 Antonio dos Santos Couceiro, filho de Antonio dos Sanctos, natural de Coimbra — rua Direita, n.º 12.
- 7 Manuel d'Azevedo Araujo e Gama, filho de João d'Azevedo Araujo e Gama, natural de Cerdal, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 30.
- 8 Maximiano Pereira da Fonseca Aragão, filho de Antonio Agostinho da Fonseca Aragão, natural de Fagilde, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 40.
- 9 Antonio Bernardo Moniz Arriscado de Lacerda, filho de Antonio Joaquim da Costa Regueira Arriscado de Lacerda, natural de Deuchriste, districto de Vianna do Castello — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 90.

**Quinto Anno**

- 1 Manuel d'Albuquerque, filho de Manuel d'Albuquerque, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 29.
- ..



- 2 Luiz José Dias, filho de Manuel José Dias, natural de Merufe, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 6.
  - 3 José Joaquim d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, filho de Manuel Ignacio d'Amorim Novaes, natural de Balugães, districto de Braga — rua dos Militares, n.º 52.
  - 4 Agostinho de Almeida Azevedo, filho de Antonio de Almeida Azevedo, natural de Sancta Marinha, districto da Guarda — Sancta Clara.
  - 5 Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, filho de Bernardo Joaquim Cardoso, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 21.
  - 6 Antonio Joaquim Pinto, filho de João Evangelista, natural de Sonim, districto de Villa Real — bêcco das Condeixeiras, n.º 1.
-

# FACULDADE DE DIREITO

## PESSOAL

### Cathedraticos

- Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel — Decano e Director da Faculdade.  
 Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco — rua da Sophia, n.º 5.  
 Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — Cumeada.  
 Dr. Joaquim José Paes da Silva — travessa da rua do Norte, n.º 3.  
 Dr. José Dias Ferreira.  
 Dr. Antonio Ayres de Gouvêa.  
 Dr. Antonio dos Sanctos Pereira Jardim — rua da Moeda.  
 Dr. José Adolpho Troni.  
 Dr. João José de Mendonça Cortez — rua da Esperança.  
 Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — rua da Ilha.  
 Dr. Manuel Nunes Giraldes.  
 Dr. Manuel Emydio Garcia — rua da Sophia.  
 Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — rua da Trindade, n.º 42.  
 Dr. José Augusto Sanches da Gama — rua da Alegria.  
 Dr. José Braz de Mendonça Furtado — Calhabé.

### Substitutos

- Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro — rua da Calçada, n.º 34.  
 Dr. João de Pina Madeira Abranches — pateo da Inquirição.  
 Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto — Cumeada.  
 Dr. José Pereira de Paiva Pitta. — rua da Calçada.

- Fiscal — Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.  
 Secretario — José Pereira do Paiva Pitta.  
 Bedel — Joaquim Lopes Pinto — rua dos Esteireiros, n.º 24.

| Annos | Cadeiras | Disciplinas                                                                                                                   | Horas                                                                                                                       |           |          |
|-------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------|
|       |          |                                                                                                                               | Entrada                                                                                                                     | Sabida    |          |
| 1.º   | 1.ª      | Philosophia de Direito, e historia do Direito publico Constitucional Portuguez (em curso biennial com a 4.ª Cadeira)...       | 10<br>11½                                                                                                                   | 11½<br>1  |          |
|       |          | 2.ª                                                                                                                           | Exposição historica do Direito Romano accommodada á jurisprudencia patria...                                                | 10        | 11½      |
|       |          | 3.ª                                                                                                                           | Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez .....                                                               | 11½       | 1        |
| 2.º   | 4.ª      | Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito Constitucional Portuguez .....              | 10<br>11½                                                                                                                   | 11½<br>1  |          |
|       |          | 5.ª                                                                                                                           | Economia Politica e Estadistica .....                                                                                       | 10        | 11½      |
|       |          | 6.ª                                                                                                                           | Direito Civil Portuguez (em curso biennial com a 9.ª Cadeira) .....                                                         | 11½       | 1        |
| 3.º   | 7.ª      | Principios geraes e Legislação Portugueza sobre Administração Publica, sua organização e Contencioso Administrativo...        | 10<br>11½                                                                                                                   | 11½<br>1  |          |
|       |          | 8.ª                                                                                                                           | Sciencia e Legislação Financeira .....                                                                                      | 10        | 11½      |
|       |          | 9.ª                                                                                                                           | Direito Civil Portuguez .....                                                                                               | 11½       | 1        |
| 4.º   | 10.ª     | Direito Ecclesiast. commum e privativo da Igreja Port., com seu respectivo processo (em curso biennial com a 13.ª Cadeira) .. | 11½                                                                                                                         | 1         |          |
|       |          | 11.ª                                                                                                                          | Direito Commercial Portuguez .....                                                                                          | 10<br>11½ | 11½<br>1 |
|       |          | 12.ª                                                                                                                          | Organização Judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças .....            | 10        | 11½      |
| 5.º   | 13.ª     | Direito Ecclesiastico Portuguez .....                                                                                         | 10<br>11½                                                                                                                   | 11½<br>1  |          |
|       |          | 14.ª                                                                                                                          | Principios geraes de direito penal, e legislação penal portugueza .....                                                     | 10        | 11½      |
|       |          | 15.ª                                                                                                                          | Processos civis espec., summar., summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e practica judicial e extrajud. | 11½       | 1        |



| Nomes dos Lentes                                   | Dias de aula na semana                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dr. José Dias Ferreira.....                        | <p>Os dias de aula são alternados, havendo em cada cadeira 3 em duas semanas seguidas, e 4 na immediata.</p> <p>As horas são variaveis para as 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 11.<sup>a</sup> e 13.<sup>a</sup> cadeiras.</p> |
| Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral....            |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco         |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. José Braz de Mendonça Furtado (inter.º)        |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. Manuel Nunes Giraldes .....                    |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. José Augusto Sanches da Gama .....             |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. Manuel Emygdio Garcia.....                     |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. João José de Mendonça Cortez.....              |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim ...          |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. José Adolpho Troni .....                       |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. José Joaquim Fernandes Vaz .....               |                                                                                                                                                                                                                                                |
| <i>(Ainda não foi distribuida esta cadeira)...</i> |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. Antonio Ayres de Gouvêa.....                   |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco          |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Dr. Joaquim José Paes da Silva .....               |                                                                                                                                                                                                                                                |

Substituições das Cadeiras da Faculdade de Direito  
para o anno lectivo de 1877 a 1878

| Substitutos                              | Cadeiras                                              |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro.. | 10. <sup>a</sup> e 15. <sup>a</sup>                   |
| Dr. João de Pina Madeira Abranches ....  | 5. <sup>a</sup> e 13. <sup>a</sup>                    |
| Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto | 1. <sup>a</sup> , 12. <sup>a</sup> e 14. <sup>a</sup> |
| Dr. José Pereira de Paiva Pitta .....    | 6. <sup>a</sup> , 9. <sup>a</sup> e 11. <sup>a</sup>  |

**Primeiro Anno**

- 1 Alexandre de Sousa e Silva, filho de Manuel Thomaz Affonso da Silva, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 32.
- 2 Alfredo Augusto de Mendonça David, filho de Antonio José de Mendonça, natural de Alvaro, districto de Castello Branco — rua das Covas, n.º 35.
- 3 Alfredo Saraiva Freire Themudo, filho de Pedro Elyzio Freire Themudo, natural de Estarreja, districto d'Aveiro — rua do Corpo de Deus, n.º 92
- 4 Antonio Carneiro Geraldês da Silva Moreira, filho de José Carneiro Geraldês da Silva Moreira, natural de Rio de Moinhos, districto do Porto — rua da Sophia, n.º 96.
- 5 Antonio Emilio da Silva Ramos, filho de Antonio da Silva Ramos, natural de Pernambuco (Imperio do Brazil) — rua do Cabido, n.º 10.
- 6 Antonio de Padua Bandarra e Seixas, filho de Antonio Maria de Sequeira e Seixas, natural de Muxagata, districto da Guarda, — rua das Covas, n.º 9.
- 7 Antonio Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães, filho de Simeão Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães, natural de Sancta Leocadia, districto do Porto — rua da Mathematica, n.º 6.
- 8 Augusto de Calça e Pina, filho de Joaquim Maximo de Calça e Pina, natural d'Evora — Palacios Confusos, n.º 21.
- 9 Aventino Albano de Moura Teixeira, filho de Joaquim Cleto Alves Teixeira Bastos, natural de S. Salvador de Infesta, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 10 Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire, filho de Albino de Abranches Freire de Figueiredo, natural de Santarem — rua das Covas, n.º 9.
- 11 Carlos Moreira Aranha Furtado de Mendonça, filho de Antonio Joaquim Moreira de Magalhães, natural de S. Martinho de Lagares, districto do Porto — rua do Norte, n.º 11.
- 12 Eduardo Augusto de Campos Paiva, filho de Lourenço



- Simões de Paiva, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 7.
- 13 Francisco Pinto Coelho Soares de Moura, filho de Antonio Manuel Pinto Coelho Soares de Moura, natural de Sancta Marinha de Lodares, districto do Porto — Ladeira do Seminario, n.º 24.
  - 14 Gaspar Teixeira de Queiroz Coelho de Castro e Vasconcellos, filho de José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, natural de Villa do Porto, districto de Ponta Delgada — rua dos Estudos, n.º 38.
  - 15 Guilherme Arthur Bandeira de Castro, filho de Rufino Joaquim Borges de Castro, natural d'Oliveira d'Azemeis, districto d'Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 97.
  - 16 Joaquim Antonio Serra, filho de Matheus José Serra, natural de Portalegre — rua do Guedes, n.º 20.
  - 17 Joaquim Bernardino Rodrigues Coimbra, filho de Joaquim Augusto Rodrigues Coimbra, natural de Villa Garcia, districto do Porto — rua do Corpo de Deus, n.º 104.
  - 18 Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, filho de José Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, natural de Braga — rua dos Militares, n.º 29.
  - 19 José Corrêa d'Aguiar, filho de Anastacio Baptista d'Aguiar, natural de Carregoza, districto d'Aveiro — bairro de S. José.
  - 20 José Joaquim Ribeiro e Castro, filho de Vicente Manuel de Vasconcellos e Castro, natural de Joanne, districto de Braga — bairro de Sancta Anna, n.º 93.
  - 21 José Leite Ribeiro Freire, filho de Luiz Leite Ribeiro Freire, natural de Monte-São, districto de Coimbra — Praça do Commercio, n.º 46.
  - 22 José d'Ornellas Cysneiros, filho de Mendo d'Ornellas Cysneiros e Brito, natural de Lisboa — rua do Borrvalho, n.º 32.
  - 23 Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, filho de José Estevam Coelho de Magalhães, natural de Lisboa — rua do Corpo de Deus, n.º 57.
  - 24 Manuel Fernandes Botelho, filho de Manuel Fernandes Botelho, natural de Marvão, districto de Portalegre — rua do Guedes, n.º 20.

- 25 Manuel Fernandes da Silva Campos, filho de José Antonio Fernandes Campos, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — rua do Norte, n.º 11.
- 26 Manuel Nunes da Silva Junior, filho de Manuel Nunes da Silva, natural de Cacia, districto d'Aveiro — travessa de S. Pedro, n.º 13.
- 27 Tito Vespasiano Castello Branco, filho de pae incognito, natural de Vizeu — rua das Esteirinhas, n.º 28.
- 28 João Alfredo de Carvalho Braga, filho de João Joaquim de Carvalho Braga, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil — rua da Esperança, n.º 21.
- 29 Abilio Augusto da Fonseca Braga, filho de João Gomes da Cruz Braga, natural do Porto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.
- 30 Adelino Barbosa de Lemos, filho de José Barbosa da Costa Lemos, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 17.
- 31 Alexandre José Pinheiro da Costa Macedo, filho de Bernardo Antonio Pinheiro, natural de Soutêllo, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 29.
- 32 Antonio Jardim d'Oliveira Junior, filho de Antonio Jardim d'Oliveira, natural de S. Vicente, districto do Funchal — rua das Cozinhas, n.º 16.
- 33 Diogo Gomes de Menezes, filho de Luiz Gomes d'Aguiar, natural da villa da Praia da Victoria, districto de Angra do Heroismo — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 24.
- 34 Joaquim de Sá Carneiro, filho de Albino de Sá Carneiro, natural de Ruivães, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 29.
- 35 José da Silva Maya, filho de José Francisco Maya, natural d'Angra do Heroismo — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 24.
- 36 Luiz Ruivo de Figueiredo, filho de Antonio Ruivo de Figueiredo, natural d'Arinhos, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 17.
- 37 João Martins da Silva Marques, filho de Antonio Martins da Silva, natural de Redondo, districto de Evora — Couraça dos Apostolos, n.º 96.

- 38 João José Caldeira Pinto Geraldês, filho de Albano Caldeira Pinto d'Albuquerque, natural de Coimbra — (bairro de S. José, n.º 26.
- 39 João Pereira Pinto de Mesquita, filho de Caetano Pinto da Motta Mesquita, natural de Fornos, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 108.
- 40 José Gomes Serra, filho de Antonio José Gomes Serra, natural de Sancta Maria de Goios, districto de Braga — rua dos Estudos, n.º 27.
- 41 Francisco Antonio Pedroso Lima, filho de Francisco Pedroso Lima, natural d'Almada, districto de Lisboa — Estrada da Beira.
- 42 João Mendes Corrêa da Rocha, filho de José da Rocha Martins, natural de Vagos, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 17.
- 43 Antonio de Barbosa Mendonça, filho de Luiz de Barbosa Mendonça, natural de S. Thiago de Rande, districto do Porto — bêcco das Flores, n.º 4.
- 44 Antonio Henriques da Silva, filho de Manuel da Silva, natural de Sabugosa, districto de Vizeu — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
- 45 Pedro de Sousa Vadre, filho de Antonio de Sousa Gomes Castellino e Alvim, natural de Villa Nova de Ourem, districto de Santarem — rua do Norte, n.º 31.
- 46 Francisco Antonio d'Almeida, filho de José Antonio d'Almeida, natural de Valle de Vinha, districto de Coimbra — rua do Corpo de Deus n.º 92.
- 47 Domingos d'Almeida Fernandes Nogueira, filho de Francisco Tavares d'Almeida, natural de Roge, districto d'Aveiro — rua dos Militares, n.º 29.
- 48 Antonio Ferreira Girão, filho do Visconde de Villarinho de S. Romão, natural do Porto — rua da Sophia, n.º 96.
- 49 Jeronymo Teixeira de Figueiredo Amaral, filho de José Paulo Teixeira de Figueiredo, natural de Matheus, districto de Villa Real — rua do Norte, n.º 11.
- 50 José Malheiro Reimão Telles de Menezes e Sá, filho de Ventura Malheiro Reimão Telles de Menezes, natural do Porto — rua do Norte, n.º 29.
- 51 Antonio Marinho Falcão de Castro, filho do Visconde de



- Roriz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de Sub-ripas, n.º 26.
- 52 Manuel Luiz Ferreira Junior, filho de Manuel Luiz Ferreira, natural de Albergaria a Velha, districto d'Aveiro — rua dos Coutinhos, n.º 22.
- 53 Alexandre de Barbosa Mendonça, filho de Luiz de Barbosa Mendonça, natural de S. Thiago de Rande, districto do Porto — rua da Mathematica, n.º 4.
- 54 Joaquim Rodrigues Baeta Neves, filho de Antonio Rodrigues, natural de Folgosa, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 55 Adolpho Alves d'Oliveira Guimarães, filho de Domingos Alves Pereira Guimarães, natural de Coimbra — rua da Sophia, n.º 72.
- 56 Antonio Pinto Ferreira Borges de Castro Soares d'Albergaria, filho de Antonio Ferreira d'Abreu Pinto, natural de Pomares, districto de Coimbra — rua do Borrvalho, n.º 46.
- 57 Luiz Augusto de Sá Godolphim e Castro, filho de Augusto de Sá Godolphim e Mendonça, natural de Alqueidão das Pias, districto de Santarem — Bairro de S. José.
- 58 Antonio Martins Pinto e Cunha, filho de José Martins Heleno, natural das Pombeiras, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 59 Antonio Velloso d'Araujo, filho de Custodio Velloso d'Araujo, natural do Porto — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 18.
- 60 Joaquim Pedro Bitorres Cabrita, filho de José Cabrita Nunes, natural de Lagôa, districto de Faro — bêcco das Flores, n.º 21.
- 61 Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro, filho de Antonio Gomes Duarte Pereira Coentro, natural de Ovar, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 11.
- 62 Gabriel Samora Muniz Junior, filho de Gabriel Samora Muniz, natural da Horta, Ilha do Fayal — rua do Norte, n.º 37.
- 63 Bernardino d'Almeida e Silva Campos de Mello, filho de Antonio d'Almeida e Costa, natural d'Antellas, districto de Vizeu — bêcco do Loureiro, n.º 3.
- 64 Silvestre Antonio Saraiva, filho de Lopo Antonio Saraiva

- Sampaio de Sousa Menezes, natural dos Arcos de Valle de Vez, districto de Vianna de Castello — Terreiro da Pella n.º 42.
- 65 Antonio Joaquim de Castro Feijó, filho de José Agostinho de Castro Feijó, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 16.
- 66 Francisco Maria Gomes do Rego Feio, filho de Francisco Joaquim Gomes do Rego Feio, natural d'Alpedrinha, districto do Castello Branco — Sancto Antonio dos Olivaeas.
- 67 Domingos Manuel de Mello Falcão Barata, filho de Domingos Manuel de Mello Freire Barata, natural de Braga — travessa da Trindade, n.º 1.
- 68 Luiz Mendes Dordio Namorado, filho de José Mendes Dordio Namorado, natural de Souzel, districto de Portalegre — rua do Marco da Feira, n.º 28.
- 69 José Tavares Alçada Pimentel, filho de José Maria Tavares Alçada, natural de Leiria — travessa da Trindade, n.º 1.
- 70 Antonio Jorge Marçal, filho de José Jorge Marçal, natural de Seixo de Gatões, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 7.
- 71 João Apollinario Borja Galvão, filho de José Fernandes Galvão, natural do Barco, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 118.
- 72 Antonio Pereira Gouvêa Godinho, filho de André Ferreira Corrêa de Carvalho, natural das Pias, districto de Santarem — rua das Covas, n.º 20.
- 73 Joaquim José Gomes, filho de Estevam José Gomes, natural de Monte-Novo, districto da Guarda.
- 74 José Maria de Sousa Andrade, filho de Manuel Maria d'Andrade, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — bêcco dos Militares, n.º 3.
- 75 João Celestino da Costa Frazão, filho de José Cardoso da Costa Frazão, natural do Sabugal, districto da Guarda — bêcco dos Militares, n.º 3.
- 76 José Alberto de Sousa Couto, filho de José Alberto de Sousa, natural de Sandim, districto do Porto — rua de S. João, n.º 11.
- 77 João Marcellino Arroyo, filho de José Francisco Arroyo, natural do Porto — bêcco do Loureiro, n.º 9.

- 78 Pedro Alves Cabral, filho de Antonio Cabral Sacadura, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — rua do Corpo de Deus, n.º 112.
- 79 Manuel Francisco Leitão, filho de Joaquim Francisco Leitão, natural de Portoferreiro, districto de Vizeu — rua das Esteirinhas, n.º 13.
- 80 José Antonio de Sousa, filho de Custodio Manuel de Sousa, natural de Labrujó, districto de Vianna do Castello — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.
- 81 Ignacio Teixeira Dias, filho de Antonio Teixeira Dias, natural de Resende, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 11.

## Segundo Anno

- 1 Abel Xavier Teixeira de Magalhães, filho de Manuel Joaquim Xavier Teixeira, natural de Eiró, districto de Villa-Real — travessa da Trindade, n.º 1.
- 2 Adolpho Kruger Garção, filho de Francisco Luiz Garção, natural de Valença, districto de Vianna de Castello — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 92.
- 3 Alfredo Pinto da Motta, filho de Bento José Pinto da Motta, natural da Feira, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim.
- 4 Amandio Vieira de Campos de Carvalho, filho de Adelino Vieira de Campos de Carvalho, natural de S. João da Cova, districto de Braga — rua das Cozinhas, n.º 28.
- 5 Antonio Alvares Duarte Silva, filho de Antonio José Duarte Silva, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua das Covas, n.º 35.
- 6 Antonio Joaquim Alves de Mello, filho de José Antonio Alves Caldas, natural de Villela, districto de Vianna do Castello — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 18.
- 7 Antonio Maria Vieira Lisboa, filho de Joaquim Gerardo Alvares Vieira Lisboa, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — terreiro da Pella, n.º 32.
- 8 Antonio Sergio da Silva e Castro, filho de Joaquim José



- de Castro, natural de Aviz, districto de Portalegre — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 97.
- 9 Antonio Victor Lemos da Rocha, filho de Custodio José da Rocha, natural de Oliveira de Azemeis, districto de Aveiro — rua dos Militares, n.º 29.
- 10 Cesar Augusto Vieira das Neves, filho de José Lopes d'Andrade, natural de Pinheiro d'Azere, districto de Vizeu — rua dos Anjos, n.º 5.
- 11 Domingos Manuel Pereira de Carvalho d'Abreu, filho de Guilherme Augusto Pereira de Carvalho d'Abreu, natural de Refojos, districto de Braga — rua de S. João, n.º 10.
- 12 Francisco de Campos Ferreira Lima, filho de José Antonio Ferreira Lima, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 63.
- 13 Henrique Pinto da Motta, filho de Bento José Pinto da Motta, natural da Feira, districto de Aveiro — Arcos do Jardim.
- 14 João Antonio de Sousa, filho de pae incognito, natural de Aveiro — rua de S. João, n.º 11.
- 15 João Philippe Osorio de Menezes Pitta, filho do Visconde de Proença a Velha, natural de Penamacôr, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 52.
- 16 Joaquim Augusto Barreto Pimentel, filho de Bento José Pimentel Barbosa, natural de S. Martinho da Gandra, districto de Vianna do Castello — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 17 Joaquim Maria da Costa Macedo, filho de Agostinho Maria da Costa Macedo, natural da Gollegã, districto de Santarem — bairro de S. José.
- 18 José Bento da Rocha e Mello, filho de Manuel da Costa Pinto de Mello, natural de Oliveira de Frades, districto de Vizeu — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 19 José Corrêa Pacheco, filho de João Corrêa Pacheco Pereira de Magalhães, natural de Sancta Maria Magdalena, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 17.
- 20 José Maria Ernesto de Carvalho e Rego Junior, filho de José Maria Ernesto de Carvalho e Rego, natural do Porto — rua d'Alegria.

- 21 José Osorio Saraiva, filho de Ignacio Rodrigues Saraiva, natural de Bôa Aldeia, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 17.
- 22 José Ribeiro d'Almeida Cornelio da Silva, filho de Joaquim Theotonio Cornelio da Silva, natural de Lisboa — quartel da Graça.
- 23 José Rodrigues Pinto d'Azevedo, filho de Antonio Rodrigues Duarte, natural de Sancta Cruz de Trapa, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 28.
- 24 José Simões d'Oliveira Martins, filho de José Martins da Silva Mattos Guimarães, natural de Vizeu — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
- 25 José do Valle Guimarães, filho de Maria Rita da Maia, natural de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 17.
- 26 Julio Pessanha Vilhegas do Casal, filho de Eduardo Pessanha de Carvalho Vilhegas do Casal, natural de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 32.
- 27 Leopoldo Teixeira Alves Martins, filho de Manuel Teixeira Alves de Magalhães, natural da Granja de Alijó, districto de Villa Real — Couraça dos Apostolos, n.º 92.
- 28 Manuel Antonio de Sousa Costa, filho de Domingos José de Sousa Costa, natural de Villa Pouca d'Aguiar, districto de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.
- 29 Manuel Elyziario Ribeiro Peixoto, filho de Antonio Elyziario Ribeiro de Sousa Pinto, natural de Pias, districto do Porto — Marco da Feira, n.º 13.
- 30 José Manuel de Carvalho, filho de José Manuel de Carvalho, natural de Tourigo, districto de Vizeu — rua da Ilha, n.º 9.
- 31 Antonio Tavares Ferreira, filho de Joaquim Tavares Ferreira, natural de Villa-Cortez, districto da Guarda — travessa da Trindade, n.º 13.
- 32 Izidoro Ferreira Pinto, filho de João Ferreira Pinto, natural de Tojeirinha, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, n.º 40.
- 33 João Bernardo Heitor de Athaide, filho de Sebastião Lourenço d'Athaide, natural de Gôa (Estados da India). — rua da Esperança, n.º 21.
- 34 Antonio de Saldanha Moncada, filho de Pedro Ferreira



- Moncada, natural da Chamusca, districto de Santarem — rua do Cotovello, n.º 14.
- 35 José Maria de Moraes Sarmento, filho de Manuel Gomes de Moraes Sarmento, natural de Villa-Verde, districto de Villa Real — rua do Forno, n.º 26.
- 36 Eduardo Affonso dos Sanctos, filho de José Affonso, natural de Juncal, districto de Castello Branco — rua da Mathematica, n.º 30.
- 37 João Pacheco de Saccadura Botte, filho de João de Saccadura Botte Côte Real, natural de Agueira, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 8.
- 38 Domingos Rodrigues Ramos, filho de Manuel Francisco Ramos, natural do Porto — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 8.
- 39 Alvaro Pereira Bettencourt Athayde, filho de Alvaro Pereira Bettencourt Lopes, natural de Villa Franca do Campo, districto de Ponta Delgada — rua dos Grillos, n.º 2.
- 40 Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello, filho de Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello, natural do Rabaçal, districto da Guarda — rua do Borralho, n.º 40.
- 41 Jacintho Candido da Silva Junior, filho de Emygdio Lino da Silva, natural de Angra do Heroismo — rua do Norte, n.º 37.
- 42 João Torquato Coelho Rocha, filho de Manuel Augusto Coelho Borges, natural de Angra do Heroismo — rua do Norte, n.º 37.
- 43 Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral, filho de Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, natural de Sancta Cruz do Douro, districto do Porto — bêcco das Flores, n.º 48.
- 44 Joaquim Ferreira Cabral Paes do Amaral, filho de Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, natural de Santa Cruz do Douro, districto do Porto — bêcco das Flores, n.º 48.
- 45 Antonio Maria Cortez Machado, filho de Rodrigo Maria Cortez Machado, natural de Espadanedo, districto de Vizeu — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 18.
- 46 Manuel Martins, filho de Silverio Martins, natural de Alcaravella, districto de Santarem — rua do Borralho, n.º 40.



- 47 Victorino Joaquim Corrêa de Sá, filho de Antonio Joaquim Corrêa de Sá Junior, natural de Sanfins, districto de Aveiro — bêcco das Condeixeiras, n.º 1.
- 48 Domingos Antonio Paes Saraiva do Amaral, filho de Estanislau Paes Saraiva do Amaral, natural de Paços, districto da Guarda — quinta dos Alpões.
- 49 Antonio Joaquim Durães, filho de João Manuel Durães, natural de Passos, districto de Vianna do Castello — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 92.
- 50 Joaquim Corrêa Pinheiro Guimarães, filho de José Joaquim Pinheiro Guimarães, natural de Santo Thyrso, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 23.
- 51 Verissimo Amador Vaz, filho de Manuel José Vaz, natural de S. Lourenço de Prado, districto de Vianna do Castello — Couraça de Lisboa, n.º 63.
- 52 Joaquim Augusto Alves Ferreira, filho de José Alves Ferreira, natural de Mondim de Basto, districto de Villa-Real — Marco da Feira, n.º 1.
- 53 Narciso Candido Alves, filho de José Narciso Alves, natural de Formariz, districto de Vianna do Castello — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 92.

## Economia Politica

### Voluntarios

- 1 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 2 Agostinho José de Castro Faria.
- 3 Antonio Bernardo Ferreira.
- 4 Amavel Granger.
- 5 Jayme de Sousa Figueiredo.
- 6 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello.
- 7 Alberto Julio de Brito e Cunha.
- 8 Josué d'Oliveira Duque.
- 9 João Maximiano Pitta.
- 10 Francisco Gomes Carneiro.

- 11 Antonio da Silva Pontes.
- 12 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.
- 13 José Maria Luiz d'Almeida.
- 14 João Pinheiro d'Aragão.
- 15 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.
- 16 Antonio Augusto Vaz da Silva.
- 17 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 18 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.
- 19 Diogo Lopes Pinto Cardoso.

### Terceiro Anno

- 1 Abel Augusto Corrêa de Pinho, filho de Francisco Corrêa de Pinho, natural de Fornos, districto d'Aveiro — rua da Trindade, n.º 80.
- 2 Abilio Augusto de Madureira Beça, filho de José Antonio Ferro de Madureira Beça, natural de Vinhaes, districto de Bragança — Palacios Confusos, n.º 34.
- 3 Adriano Augusto de Sousa Carvalho, filho de João Antonio de Carvalho, natural de Porto de Moz, districto de Leiria — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44.
- 4 Affonso de Miranda Monterrozo, filho de Manuel Monteiro da Silva Ribeiro Miranda, natural da Varzea d'Ovelha, districto do Porto — rua das Colchas, n.º 4.
- 5 Albano Augusto de Sá Lima, filho de Albino Garcia de Lima, natural de Bragança — rua dos Penedos, n.º 1.
- 6 Albano Pinto de Mesquita Carvalho e Gama, filho de Joaquim Cardoso de Carvalho e Gama, natural de Penafiel, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 14.
- 7 Alberto Cardoso de Menezes, filho de José Cardoso de Menezes, natural de Castendo, districto de Vizeu — largo dos Militares, n.º 65.
- 8 Alberto Carlos Teixeira de Brito, filho de Antonio Teixeira de Brito, natural de Arouca, districto d'Aveiro — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 9 Albino d'Abranches Freire de Figueiredo Ferrão, filho

- de Albino d'Abranches Freire de Figueiredo, natural de Santarem — rua das Covas, n.º 9.
- 10 Antonio Alberto Teixeira Lobato, filho de Luiz Baptista Pinto Lobato, natural de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n. 13.
  - 11 Antonio d'Almeida e Silva Campos de Mello, filho de Antonio d'Almeida e Costa, natural d'Antellas, districto de Vizeu — bêcco do Loureiro, n.º 3.
  - 12 Antonio Augusto Pereira, filho de Manuel Augusto Pereira, natural de Caminha, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 16.
  - 13 Antonio Luiz Falcão Rodrigues, filho de José Joaquim Rodrigues, natural do Porto — rua dos Estudos, n.º 27.
  - 14 Antonio Luiz de Freitas, filho de Manuel José de Freitas, natural de Misquel, districto de Bragança — rua do Infante D. Augusto, n.º 15.
  - 15 Antonio da Matta Pedroso Barata, filho de Ivo Pedroso Barata dos Reis, natural da Matta, districto de Castello Branco — rua de S. João, n.º 28.
  - 16 Antonio Miguel Espada Telles, filho de Liberato Telles Monteiro, natural d'Evora — rua de S. Pedro, n.º 30.
  - 17 Aristides Moreira da Motta, filho de Antonio Augusto da Motta Frazão, natural de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel.
  - 18 Bento Vieira Ferraz d'Araujo, filho de Bento Vieira d'Araujo, natural do Porto — rua dos Estudos, n.º 18.
  - 19 Bernardo Faria de Magalhães, filho de Bento José Rodrigues Xavier de Magalhães, natural d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 96.
  - 20 Carlos Alberto Xavier d'Andrade, filho de Victorino Antonio Xavier Pessoa, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — bairro de Sancta Anna, n.º 18.
  - 21 Carlos Alves do Rio, filho de Manuel Alves do Rio, natural de Lisboa — rua do Loureiro, n.º 57.
  - 22 Constantino Elyziario Ribeiro Peixoto, filho de Antonio Elyziario Ribeiro de Sousa Pinto, natural de Pias, districto do Porto — Marco da Feira, n.º 13.
  - 23 Domingos de Castro Meirelles, filho de José Antonio de



- Castro Meirelles, natural de Guimarães, districto de Braga.
- 24 Duarte Gustavo de Roboredo Sampaio e Mello, filho de Antonio José de Roboredo Sampaio e Mello, natural de Marialva, districto da Guarda — largo dos Militares n.º 65.
- 25 Francisco dos Prazeres.
- 26 Ilduige Pimentel d'Andrade, filho de Manuel Luiz Rochete d'Andrade, natural de Loanda — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 27 Jayme Pinto de Magalhães Lima, filho de Sebastião de Carvalho Lima, natural d'Aveiro — edificio de S. Bento.
- 28 João Augusto de Seixas, filho de João Augusto de Seixas, natural de S. José de Godins, districto de Villa Real — Palacios Confusos, n.º 24.
- 29 Jorge Conceiro da Costa, filho de Francisco Manuel Couceiro da Costa, natural de Villarinho, districto d'Aveiro — rua das Esteirinhas, n.º 48.
- 30 José Antonio Vasco Mascarenhas, filho de José Soares Mascarenhas, natural de Faro — rua dos Militares, n.º 43.
- 31 José Baptista Simões Candido, filho de José Baptista Simões, natural dos Casaes, districto de Vizeu — bêcco do Loureiro, n.º 3.
- 32 José Lopes Godinho de Figueiredo, filho de José Lopes Godinho de Figueiredo, natural de S. Martinho da Gandara, districto de Aveiro — rua do Borrvalho, n.º 12.
- 33 José Maria Cardoso Seixas, filho de Manuel Cypriano de Seixas, natural da Chamusca, districto de Santarem — rua das Esteirinhas, n.º 18.
- 34 José de Miranda Arantes, filho de Manuel José de Miranda Arantes, natural de Capareiros, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.
- 35 José Pinto Rachão Junior.
- 36 José Ribeiro da Cunha Junior, filho de José Ribeiro da Cunha, natural de Lisboa — quinta dos Albergarias.
- 37 José Rodrigues dos Santos, filho de João Rodrigues, natural de Villa Cova de Sub-Avô, districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 28.
- 38 José de Sousa Sanctos Moreira, filho de Antonio de Sousa

- Sanctos Moreira, natural da Bahía, Imperio do Brazil — rua dos Anjos, n.º 5.
- 39 Ladislau Xavier Verissimo de Moraes, filho de José Maria Verissimo de Moraes, natural de Caminha, districto de Vianna do Castello — rua dos Estudos, n.º 38.
- 40 Macario de Castro da Fonseca Pereira, filho de João Pereira Coutinho de Vilhena, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Ilha, n.º 10.
- 41 Manuel Balthazar Pacheco Pereira Leite, filho de Jeronymo Augusto Pacheco Pereira Leite, natural de Christello, districto do Porto — rua de S. João, n.º 10.
- 42 Manuel de Barros da Fonseca Achaioli Coutinho, filho de José Maria da Fonseca Achaioli Coutinho, natural de Portalegre — Couraça de Lisboa, n.º 67.
- 43 Manuel de Castro Pereira, filho de Rodrigo Delfim Pereira, natural de Paris, — rua dos Penedos, n.º 7.
- 44 Alvaro d'Oliveira Lobo, filho de Antonio Joaquim d'Oliveira Faria Lobo, natural do Porto.
- 45 Antonio de Sá Malheiro, filho de João Augusto Malheiro, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — largo dos Militares, n.º 55.
- 46 Alberto Vicente da Cunha Brochado, filho de José Vicente Brochado, natural de Gondar, districto do Porto — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 18.
- 47 Severo Freire Salter de Sousa Cid, filho de Francisco Freire Salter de Sousa Cid, natural da Chamusca, districto de Santarem — páteo da Inquisição, n.º 7.
- 48 Samuel Fernandes Loureiro, filho de Francisco Fernandes da Costa, natural de Coimbra — rua de João Cabreira, n.º 50.
- 49 José de Sousa Mendes.
- 50 Alfredo Augusto da Fonseca e Aragão, filho de Antonio Augusto da Fonseca e Aragão, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Cosme, n.º 3.
- 51 Manuel Augusto Soares Ramalho, filho de Antonio Ramalho Pinheiro e Castro, natural de Soalhães, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 108.
- 52 Manuel do Nascimento Oliveira, filho de Miguel da Silva, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 108.

- 53 Francisco d'Andrade Albuquerque Junior, filho de Matheus d'Andrade Albuquerque, natural de Ponta Delgada — rua dos Grillos, n.º 2.
- 54 Augusto Gonçalves de Freitas, filho de Faustino Gonçalves de Freitas, natural de S. Scally, Guianna Ingleza — rua Direita, n.º 120.
- 55 Lopo de Mello Abreu Castello Branco, filho do Conde de Fornos d'Algodres (Alexandre), natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — rua de S. João, n.º 15.
- 56 Henrique da Costa e Cunha, filho de Henrique José da Costa, natural de Pinhanços, districto da Guarda — largo do Hospital, n.º 7.
- 57 Luiz Antonio Gonçalves de Freitas, filho de Antonio Gonçalves de Freitas, natural do Funchal, Ilha da Madeira — rua das Cozinhos, n.º 16.
- 58 Domingos Dias da Costa, filho de Rosa Lopes Carneiro, natural de Fregim, districto do Porto — Marco da Feira, n.º 28.
- 59 João Paes de Vasconcellos Abranches, filho de Bernardo Francisco d'Abranches, natural de Lisboa — Marco da Feira, n.º 36.
- 60 José Joaquim Pereira Miranda Branco, filho de Alvaro Candido de Moraes Branco, natural de S. Miguel de Nogueira, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 18.
- 61 Manuel Pereira Machado.

### Quarto Anno

- 1 Abel Franco, filho de Francisco Henrique Franco, natural da Moita da Serra, districto de Coimbra — Sancto Antonio dos Oliवास.
- 2 Abilio Maximino da Costa Pontes, filho de Jacintho Antonio da Costa, natural do Perêdo, districto de Bragança — rua do Borrvalho, n.º 33.
- 3 Adelino dos Santos Fernandes Vaz, filho de João dos San-



- tos Guilhoto, natural de Trancoso, districto da Guarda — rua de S. Pedro, n.º 42.
- 4 Alexandre Augusto Fernandes Bastos, filho de Alexandre José Fernandes Bastos, natural de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — rua de S. João, n.º 10.
  - 5 Alfredo Augusto Freire de Carvalho, filho de Antonio Maria de Carvalho, natural d'Alverca, districto da Guarda — rua das Covas, n.º 9.
  - 6 Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, filho de Bento de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, natural de Vianna do Castello — Palacios Confusos, n.º 13.
  - 7 Antonio Affonso Pereira de Menezes, filho de Rodrigo Pereira de Menezes Sôtto-Maior, natural de Fregim, districto do Porto — Ladeira do Seminario, n.º 24.
  - 8 Antonio Alves d'Oliveira Guimarães, filho de Domingos Alves Pereira Guimarães, natural de Coimbra — rua da Sophia, n.º 72.
  - 9 Antonio Augusto Jorge Freire, filho de Antonio Jorge Mathias, natural de Ancião, districto de Leiria — rua de S. Jeronymo, n.º 37.
  - 10 Antonio Augusto de Meirelles, filho de Apolinario José de Meirelles, natural de Sancta Maria d'Antime, districto de Braga — rua do Borrvalho, n.º 33.
  - 11 Antonio Candido d'Almeida, filho de José Maria d'Almeida, natural de Sancta Maria de Bouro, districto de Braga — rua de S. João, n.º 42.
  - 12 Antonio Carneiro d'Oliveira Pacheco, filho de Domingos Carneiro d'Oliveira, natural de Bitarães, districto do Porto — rua dos Estudos, n.º 38.
  - 13 Antonio Domingues Jacintho Maia.
  - 14 Antonio Eduardo de Sousa Godinho, filho de José Joaquim Ferreira de Mattos, natural de S. Miguel de Poiães, districto de Coimbra — rua do Cotovello, n.º 18.
  - 15 Antonio Guilherme de Magalhães Mexia, filho de pae incognito, natural da Louzã, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 17.
  - 16 Antonio Joaquim da Silva, filho de José Joaquim da Silva e Oliveira, natural de Fafe, districto de Braga — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 18.

- 17 Antonio José Machado, filho de Manuel José Machado, natural de Arnella de Cerva, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 55.
- 18 Antonio José Vianna, filho de João Antonio Vianna, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 37.
- 19 Antonio Lopes Quaresma de Vasconcellos, filho de Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, natural de Coimbra — rua da Trindade, n.º 28.
- 20 Antonio Marcellino Durão, filho de Manuel Antonio Durão, natural de Urros, districto de Bragança — rua da Mathematica, n.º 35.
- 21 Antonio Maria da Costa Rebello, filho de Luiz Antonio da Costa Rebello, natural de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 22 Antonio d'Oliveira Rocha, filho de Manuel d'Oliveira Rocha, natural de Fatella, districto de Castello Branco — bairro de S. José, n.º 22.
- 23 Antonio Rodrigues Centeno.
- 24 Antonio da Silva Teixeira, filho de José da Silva Teixeira, natural de Thomar, districto de Santarem — rua do Borrvalho, n.º 33.
- 25 Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, filho de José da Costa Sousa Pinto Basto, natural de Oliveira de Azemeis, districto de Aveiro — rua da Trindade, n.º 76.
- 26 Augusto Corrêa da Silva Mello, filho de José Corrêa da Silva Mello, natural de Ribeiradio, districto de Vizeu — largo de S. João, n.º 11.
- 27 Augusto Frederico Rodrigues Lima, filho de Augusto José Gonçalves Lima, natural de Lisboa — rua das Cozinhas, n.º 16.
- 28 Augusto Maria da Fonseca Coutinho, filho de João da Fonseca Coutinho, natural de Portalegre — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44.
- 29 Bento Ferreira da Silva Guimarães, filho de Joaquim Ferreira d'Araujo e Silva, natural d'Oliveira d'Azemeis, districto d'Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 7.
- 30 Bernardo José Pereira Leite Rebello, filho de Antonio Leite Rebello de Magalhães, natural de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — rua de S. João, n.º 10.

- 31 Damião d'Oliveira e Castro, filho de Bernardino José d'Oliveira e Castro, natural de Fafe, districto de Braga — rua da Esperança, n.º 25.
- 32 Dionysio de Moura Coutinho Almeida d'Eça, filho de Dionysio de Moura Coutinho Almeida d'Eça, natural de Salreu, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 20.
- 33 Domingos José Gonçalves Pereira, filho de Manuel Gonçalves Pereira, natural da Villa da Ponte, districto de Villa Real — Marco da Feira, n.º 1.
- 34 Eduardo da Silva Vieira, filho de José João Gonçalves Vieira, natural do Algosó, districto de Faro — travessa da rua do Norte, n.º 18.
- 35 Felix José da Costa Sôtto-mayor, filho de Felix José da Costa, natural de Angra do Heroismo, rua do Norte, n.º 37.
- 36 Fernando Celestino d'Azevedo Bartholo, filho de Manuel Rodrigues Bartholo, natural do Estreito, districto de Castello Branco.
- 37 Florencio Monteiro Vieira de Castro, filho de Miguel Antonio Monteiro de Campos, natural de Fafe, districto de Braga — rua da Bôa-Vista, n.º 8.
- 38 Francisco d'Assis Mascarenhas Grade, filho de Eugenio Damião Grade Junior, natural da Lagôa, districto de Faro — rua do Loureiro, n.º 54.
- 39 Francisco Augusto de Mattos Mascarenhas Mancellos, filho de Francisco Maria de Mattos Mascarenhas Mancellos, natural do Sebal Grande, districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 49.
- 40 Francisco d'Azevedo Soares de Campos e Castro, filho de Francisco de Campos d'Azevedo Soares, natural de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 41 Francisco David Calder, filho de Francisco Caetano Calder, natural de Lamego, districto de Vizeu — Marco da Feira, n.º 1.
- 42 Francisco Julio de Sousa Pinto, filho de Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 10.
- 43 Francisco Vieira de Sousa Rego, filho de Fernando José Lopes do Rego, natural de Chão do Couce, districto de Leiria — bairro de S. José, n.º 9.



- 44 Francisco Xavier de Castro Faria, filho de José Joaquim Figueiredo de Faria, natural de Sancta Marinha da Rectorta, districto do Porto — rua da Boa-Vista, n.º 8.
- 45 Gonçalo Manuel Peixoto, filho do Visconde de Lindoso, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Penedos, n.º 1.
- 46 Ignacio Alberto José Monteiro, filho de João Alberto Nunes, natural de S. Miguel do Souto, districto d'Aveiro — rua do Borrvalho, n.º 12.
- 47 João Catanho de Menezes, filho de Joaquim José Catanho de Menezes, natural da Ilha da Madeira, districto do Funchal — rua das Cozinhas, n.º 16.
- 48 João Corrêa d'Almeida, filho de Antonio Corrêa d'Almeida, natural da Pedrulha, districto de Aveiro — Sancta Justa, n.º 66.
- 49 João Fernandes Dias, filho de Simão Fernandes Dias, natural de Mentrestido, districto de Vianna do Castello — Couraça de Lisboa, n.º 63.
- 50 João das Neves, filho de Antonio das Neves Fortuna, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — travessa da Trindade, n.º 1.
- 51 João Ribeiro Dias da Costa, filho de Joaquim Ribeiro Dias da Costa, natural de Cantanhede, districto de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 20.
- 52 João da Silva Teixeira, filho de José da Silva Teixeira, natural de Thomar, districto de Santarem — rua do Borrvalho, n.º 33.
- 53 Joaquim Augusto Marques de Carvalho, filho de Bernardino Marques, natural de Arcozello, districto da Guarda — largo do Hospital, n.º 7.
- 54 Joaquim Baptista Leitão, filho de Francisco Pereira Leitão, natural do Bolho, districto de Coimbra — rua do Borrvalho, n.º 12.
- 55 Joaquim José Coelho de Carvalho, filho de Joaquim José Coelho de Carvalho, natural de Tavira, districto de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 96.
- 56 Joaquim José Gomes Ribeiro e Mello, filho de Antonio José Gomes, natural de Santo Estevão de Penso, districto de Braga — rua dos Penedos, n.º 7.

- 57 José Augusto Cardoso de Pina Cabral, filho de José de Pina Cabral e Loureiro, natural de Lobão, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 76.
- 58 José Baptista d'Almeida Pereira Zagallo, filho de Antonio Baptista d'Almeida Pereira, natural de Ovar, districto d'Aveiro — rua da Trindade, n.º 80.
- 50 José Gonçalves Barbosa de Castro Junior, filho de José Gonçalves Barbosa de Castro, natural do Porto — rua dos Penedos, n.º 1.
- 60 José Maria d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural da Rede, districto de Villa Real.
- 61 José Maria Telles Trigueiros de Mello, filho de João Telles Trigueiros, natural de Aldeia Nova do Cabo, districto de Castello Branco — rua do Visconde da Luz, n.º 67.
- 62 José de Menezes Tovar Faro e Noronha, filho de Henrique d'Azevedo Faro e Noronha, natural de Mões, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 30.
- 63 José Peixoto d'Almeida Carvalhaes, filho de Manuel d'Almeida Carvalhaes, natural de Amarante, districto do Porto — rua dos Coutinhos, n.º 22.
- 64 Luiz Pereira Loureiro, filho de Antonio Pereira de Loureiro, natural do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 13.
- 65 Luiz Pereira do Valle Junior, filho de Luiz Pereira do Valle, natural d'Aveiro — rua do Corpo de Deus, n.º 92.
- 66 Luiz de Sousa de Napoles, filho de Luiz Pedro de Napoles, natural de Alemquer, districto de Lisboa — Ladeira do Seminario.
- 67 Manuel de Castro Guimarães, filho de Luiz de Castro Guimarães, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa.
- 68 Manuel Duarte Areosa Junior, filho de Manuel Duarte Areosa, natural de Coimbra — rua do Corvo, n.º 9.
- 69 Manuel Nunes Ferreira Coimbra, filho de Joaquim José de Sousa Nunes Ferreira, natural do Porto — rua das Esteirinhas, n.º 13.
- 70 Manuel Pereira de Meirelles Guedes Coutinho Garrido, filho de Pompeu de Meirelles Guedes Coutinho Garrido, natural da quinta dos Albergarias, districto de Coimbra — Arco d'Almedina.



- 71 Roberto Augusto Feio de Carvalho, filho de Manuel Mendes Feio de Carvalho, natural da Louzã, districto de Coimbra — Marco da Feira, n.º 1.
- 72 D. Rodrigo de Sousa Coutinho, filho do Conde de Linhares, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 83.
- 73 Bernardo Homem Machado, filho do Visconde de Caria, natural de Gouvêa, districto da Guarda — rua da Ilha.
- 74 Manuel Nunes Mouzaco, filho d'outro, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 106.
- 75 Antonio Pereira Pimentel de Brito Corte Real, filho de José Maria de Brito Côrte Real, natural de Thuias, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 71.
- 76 Luiz Augusto d'Amorim, filho de José Joaquim d'Amorim, natural de Vianna do Castello — rua do Guedes, n.º 8.
- 77 Luiz de Figueiredo da Guerra, filho de Joaquim José da Conceição Figueiredo da Guerra, natural de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 96.
- 78 Manuel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires, filho de Manuel José Ramires, natural de Chaves, districto de Braga — rua do Norte, n.º 55.
- 79 Pompeu Guedes Coutinho Garrido, filho de Elysio Guedes Coutinho Garrido, natural de Coimbra — rua das Covas, n.º 35.
- 80 Ayres de Sousa Mello Menezes e Castro, filho de Fradique de Mello Menezes e Castro, natural de Fataunços, districto de Vizeu — rua do Cosme, n.º 3.
- 81 Joaquim Bernardo dos Sanctos, filho de João Bernardo dos Sanctos, natural da Lagôa, districto de Faro — rua do Norte, n.º 57.
- 82 Antonio Augusto Pereira da Rocha de Magalhães, filho do Visconde de Alpendurada, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 75.
- 83 José Aureliano Borges Antunes de Mattos, filho de Constantino Borges, natural de Caparrosa, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 43.
- 84 José Joaquim Leal Castello Branco, filho de Ayres Paes de Lima Castello Branco, natural de Dominguiço, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 118.



- 85 Ayres d'Albuquerque do Amaral Cardoso, filho de Manuel d'Albuquerque do Amaral Cardoso, natural de Gouvêa, districto da Guarda.
- 86 José Torquato Teixeira Soares, filho de pae incognito, natural de S. Mamede de Recezinhos, districto do Porto — Ladeira do Seminario, n.º 21.
- 87 José Maria Barbosa de Magalhães, filho de José Maria de Magalhães, natural d'Aveiro — rua dos Estudos, n.º 38.
- 88 João Taveira de Pina Aragão e Costa, filho de Francisco de Pina Aragão, natural de Linhares, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 33.
- 89 José Maria Teixeira Alves Martins, filho de Manuel Teixeira Alves de Magalhães, natural da Granja de Alijó, districto de Villa Real — Couraça dos Apostolos, n.º 62.
- 90 Ezequiel da Fonseca de Sousa Prêgo, filho de Ezequiel de Paula Sá Prêgo, natural de Lisboa—edificio de S. Bento.

### Quinto Anno

- 1 Adelino Pinheiro Ferreira Galhardo, filho de Antonio Joaquim Pinheiro, natural de Penamacôr, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 52.
- 2 Adolpho Malheiro de Moraes, filho de Alberto de Moraes Pinto d'Almeida, natural do Porto — rua da Mathematica.
- 3 Adriano Augusto Monteiro Cancellia, filho de Francisco Rodrigues de Fonte Cancellia, natural d'Arcos d'Anadia, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 75.
- 4 Adriano Carlos Vaz Pinto, filho de José Augusto Vaz da Fonseca Pinto, natural d'Arouca, districto d'Aveiro — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 5 Albano Baptista de Sousa, filho de José Maria Baptista, natural de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.
- 6 Alberto Carlos Supico, filho de José Joaquim Supico, natural da Louzã, districto de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 104.
- 7 Alfredo Ferreira de Mattos, filho de Joaquim Ferreira de

- Mattos, natural de Ferreira de Poiares, districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 62.
- 8 Alvaro Augusto Frões de Sousa filho de Guilherme Possolo de Sousa, natural de Alcobaça, districto de Leiria — Arcos do Jardim, n.º 2.
  - 9 Annibal Alvares da Silva Junior, filho de Annibal Alvares da Silva, natural de Setubal, districto de Lisboa — rua da Trindade, n.º 18.
  - 10 Antonio Abilio da Silva Peixoto de Magalhães, filho de Antonio Joaquim Peixoto de Magalhães, natural de Roças, districto de Braga — rua de S. João, n.º 42.
  - 11 Antonio Augusto Barbosa, filho de Francisco Barbosa da Cunha e Mello, natural de Salreu, districto d'Aveiro — rua dos Militares, n.º 29.
  - 12 Antonio Augusto Cardoso de Mello e Castro, filho de Antonio de Mello Caldeira, natural de Ferreira do Zezere, districto de Santarem — rua das Covas, n.º 9.
  - 13 Antonio Augusto de Mendonça David, filho de Antonio José Mendonça, natural d'Alvaro, districto de Castello Branco — Couraça de Lisboa, n.º 95.
  - 14 Antonio Augusto de Sá Varella, filho de João Pinto de Sá Varella, natural de Arouca, districto de Aveiro — travessa de S. Pedro, n.º 5.
  - 15 Augusto Cesar Fernandes, filho de Faustino de Jesus Fernandes, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — rua da Trindade.
  - 16 Antonio Coelho da Motta Prêgo, filho de Manuel Coelho da Motta Prêgo, natural de Guimarães, districto de Braga — largo da Misericordia.
  - 17 Antonio Corrêa da Fonseca, filho de José Corrêa de Brito Valles, natural da Aldeia das Dez, districto de Coimbra — rua do Forno, n.º 32.
  - 18 Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, filho de José Antunes Azevedo, natural d'Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 95.
  - 19 Antonio José Gomes Lima, filho de Manuel Pereira de Lima, natural de Lisboa — travessa de S. Pedro, n.º 13.
  - 20 Antonio Joaquim d'Almeida, filho de Joaquim Antonio de Almeida, natural do Sabugal, districto da Guarda — rua do Loureiro, n.º 63.

- 21 Antonio Manuel Dias Salgado, filho de Antonio Manuel Dias Salgado, natural da Carvalheira, districto de Braga — rua de S. João, n.º 42.
- 22 Antonio Maria d'Araujo Leite, filho de Frederico Albino d'Araujo Leite, natural de Murça, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 76.
- 23 Antonio Osorio Sarmento de Figueiredo Junior, filho de Antonio Osorio Sarmento de Figueiredo, natural da Cumieira, districto de Villa Real — rua do Corpo de Deus, n.º 104.
- 24 Antonio Pessoa de Barros e Sá, filho de Antonio José de Barros e Sá, natural de Lisboa — rua do Borrvalho, n.º 22.
- 25 Antonio Vieira d'Andrade, filho de João Antonio Vieira, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Mathematica.
- 26 Arthur Gustavo Mauperrim Sanctos, filho de Antonio Florencio dos Sanctos, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa n.º 93.
- 27 Augusto Cesar Raposo, filho de Antonio Caetano de Sousa Raposo, natural da Villa da Lagôa, districto de Ponta Delgada — bêcco das Flores, n.º 38.
- 28 Augusto de Sequeira Thedim, filho de Antonio Augusto de Sequeira Thedim, natural de Lisboa — largo do Observatorio.
- 29 D. Caetano Segismundo de Bragança, filho de D. Pedro de Portugal e Castro, natural do Beato-Antonio, districto de Lisboa — rua da Trindade, n.º 62.
- 30 Callisto Luiz d'Abreu, filho de João Luiz d'Abreu, natural de Eixo, districto de Aveiro — rua do Loureiro, n.º 20.
- 31 Diogo Gomes Paulo, filho de Domingos Gomes Paulo, natural d'Albufeira, districto de Faro — rua de S. João, n.º 11.
- 32 Francisco Domingos Marçal, filho de Antonio Luiz de Mesquita Marçal Cary, natural de Olivença, reino de Hespanha — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 27.
- 33 Francisco José de Sousa Cintra, filho de José de Sousa Marreiros Cintra, natural da Villa do Bispo, districto de Faro — rua das Covas, n.º 82.
- 34 Francisco de Sousa Namorado, filho de Maximiano Joaquim



- Barradas Namorado, natural de Fronteira, districto de Portalegre — travessa do Loureiro, n.º 3.
- 35 Henrique Ernesto da Costa Sanctos, filho de José Thomaz da Costa Sanctos, natural de Felgueiras, districto do Porto — largo da Misericordia.
- 36 Henrique Matheus dos Sanctos, filho de José Matheus dos Sanctos, natural de Sernache, districto de Coimbra — Arcos do Jardim.
- 37 João da Costa Sousa Sanct'Iago, filho de João da Costa Sanct'Iago, natural do Porto — rua da Esperança.
- 38 João Damasceno da Fonseca Coutinho, filho de João da Fonseca Coutinho, natural de Portalegre — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44.
- 39 João José da Silva, filho de José Gregorio da Cruz, natural de Moncarapaxo, districto de Faro — travessa da rua do Norte, n.º 4.
- 40 Joaquim Felicissimo Corrêa Botelho, filho de Antonio Augusto Corrêa Botelho, natural da Cumieira, districto de Villa Real — rua do Corpo de Deus, n.º 104.
- 41 Jorge Gonçalves Lima, filho de Antonio Lourenço Gonçalves Lima, natural do Porto — Arcos do Jardim.
- 42 José Augusto d'Oliveira Mattos, filho de Manuel de Mattos, natural de Ferreirós, districto de Vizeu — bêcco dos Militares, n.º 26.
- 43 José Augusto de Sampaio, filho de Antonio José de Sampaio, natural da Anadia, districto de Aveiro — rua do Loureiro.
- 44 José Barata Gomes Feio, filho de Pedro Barata Gomes Feio, natural do Porto das Caixas, Imperio do Brazil — Praça 8 de Maio, n.º 34.
- 45 José Caetano Rebello, filho d'outro, natural da Anadia, districto de Aveiro — rua do Loureiro, n.º 75.
- 46 José Florencio Soares Junior, filho de José Florencio Soares, natural do Rio de Janeiro — largo da Misericordia.
- 47 José Lucio da Costa Ribeiro, filho de Manuel Joaquim da Costa Ribeiro, natural de Penamacôr, districto de Castello Branco — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.
- 48 José Luiz Moutinho Luna d'Andrade, filho de João Antonio Moutinho d'Andrade, natural de Villa Nova de Foscôa, districto da Guarda — Arcos do Jardim.

- 49 José Manuel Paes de Faria, filho de José Manuel Paes de Faria, natural de Figueiró da Serra, districto da Guarda — rua do Cosme, n.º 3.
- 50 José Marcellino de Sá Vargas, filho de Diogo Albino de Sá Vargas, natural de Bragança — largo do Castello, n.º 72.
- 51 José Osorio da Gama e Castro, filho de José Osorio da Gama e Castro, natural da Nespereira, districto da Guarda — rua do Guedes, n.º 3.
- 52 José Vaz Guerreiro Judice d'Aboim, filho de Manuel Vaz Guerreiro d'Aboim, natural de Ferragudo, districto de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 76.
- 53 Leonardo da Cruz Jorge, filho de Antonio da Cruz Jorge, natural da Pocarica, districto de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 20.
- 54 Leopoldino Augusto Ramires, filho de Francisco Antonio Ramires, natural de Bragança — rua de S. João, n.º 15.
- 55 Manuel da Costa Pinto, filho de José Joaquim Pinto, natural de Nogueira, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 77.
- 56 Manuel José da Frota, filho de Florindo José da Frota, natural das Febres, districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 45.
- 57 Manuel Maria da Silva Ferrão, filho de José Maria d'Assumpção e Silva, natural de Villa Chã de Baixo, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 45.
- 58 Miguel Justino d'Araujo Alvares, filho de João Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, natural de Braga — rua dos Militares, n.º 29.
- 59 Miguel Maria Guimarães Pestana da Silva, filho de Manuel José Duarte Guimarães, natural do Porto — rua do Norte.
- 60 Tiberio Augusto Maia Mendes, filho de Tiberio Augusto Pereira Mendes, natural de S. Faustino de Guinfães, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 14.
- 61 Miguel Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Santa Combadão, districto de Vizeu — rua do Loureiro, n.º 15.
- 62 Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello e Almada, filho do Visconde de Pindella, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de Sob-ripas.



- 63 Alfredo Augusto Dias Machado, filho de Antonio José Machado e Costa, natural de Cerva, districto de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 23.
- 64 Miguel Maria de Mendonça Balsemão, filho de Ayres Adolpho de Mendonça, natural do Porto — rua do Corpo de Deus, n.º 65.
- 65 Manuel da Silva Cavadas, filho de Domingos da Silva Cavadas, natural d'Aguas Santas, districto do Porto — bêcco das Flores, n.º 21.
- 66 Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, filho de Gonçalo José dos Reis Torgal, natural da Barroca, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 57.
- 67 José Ignacio Delgado de Carvalho, filho de pae incognito, natural de Santa Marinha, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 14.
- 68 Martinho Pedro Pinto Bastos, filho de João Antonio Mexia de Bastos, natural de Campo Maior, districto do Portalegre — rua d'Alegria, n.º 95.
- 69 Afonso da Silveira Pereira Bravo, filho de João da Silveira Pereira Bravo, natural de Piaens, districto de Vizeu — rua de S. João.
- 70 Victor Paes Saraiva do Amaral, filho de Estanislau Paes Saraiva do Amaral, natural de Paços, districto da Guarda — quinta dos Alpões.
- 71 Francisco Soares d'Albergaria, filho de Lino Soares d'Albergaria, natural de Silvã, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 40.
- 72 Maximiano Pereira da Fonseca e Aragão.
- 73 José Ricardo Ferreira, filho de Bernardo Antonio Mendes Ferreira, natural do Freixo da Serra, districto da Guarda — rua do Norte, n.º 9.
- 74 Antonio Augusto Botto Machado, filho de Diamantino Antonio Botto, natural de Vinhó, districto da Guarda — largo do Hospital, n.º 7.
- 75 Francisco Antonio de Sousa Donas Botto, filho de Francisco Antonio Donas Botto, natural de Vallongo, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 21.
- 76 José Joaquim d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes.
- 77 José de Castro Sousa e Silva.



- 78 João Maria Cerqueira Machado, filho de João Nuno Silverio Cerqueira Gomes e Lima, natural de Passô, districto de Vianna do Castello — rua do Norte, n.º 31.
  - 79 João Baptista Corrêa da Silva, filho de Luiz Xavier da Silva, natural de Braga — Marco da Feira, n.º 16.
  - 80 Theodosio Coutinho de Lencastre, filho de João Coutinho de Lencastre, natural de Alverca, districto da Guarda — rua dos Militares, n.º 43.
  - 81 Manuel Borges de Sousa Telles, filho de Antonio Joaquim de Sousa Telles, natural de Fontellas, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 76.
  - 82 Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno, filho de João Rodrigues Gomes Centeno, natural de Tavira, districto de Faro — Couraça de Lisboa, n.º 63.
  - 83 Antonio Carlos de Carvalho Barreto, filho de Daniel Barreto Pereira Tavares, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua dos Militares, n.º 64.
  - 84 Augusto Diniz Vieira de Sousa, filho de José Diniz Vieira, natural da Amieira, districto de Portalegre — rua dos Militares, n.º 64.
  - 85 Alexandrino da Silva Guimarães, filho de José Claudino da Silva Guimarães, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua dos Militares, n.º 64.
  - 86 Augusto de Sousa Tavares, filho de Daniel Tavares da Cunha, natural de Castello Branco — rua dos Militares, n.º 64.
  - 87 Carlos Candido de Brito Côrte Real, filho de José Maria de Brito Côrte Real, natural de Thuias, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 71.
  - 88 Lucas da Costa Frazão, filho de José Cardoso da Costa Frazão, natural do Sabugal, districto da Guarda — rua dos Militares, n.º 64.
  - 89 Manuel Freire Garcia Lobo, filho de Francisco Freire Lobo do Amaral, natural de Gramaços, districto de Coimbra — travessa da rua do Loureiro, n.º 21.
  - 90 Joaquim Manuel Braamcamp Freire de Mattos, filho de José Maria de Sousa Mattos, natural de Evora — rua do Norte.
  - 91 Joaquim Hilario Pereira Alves, filho de Joaquim José Pereira Alves, natural de Lisboa — Adro de Baixo, n.º 3.
-

| Anno | Cadeiras | Disciplinas                                                                                                                                     | Horas   |         |
|------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|
|      |          |                                                                                                                                                 | Entrada | Sahida  |
| 1.º  | 1.ª      | Chimica inorganica . . . . .                                                                                                                    | 12      | 2       |
|      | 2.ª      | (1.ª de Direito) Philosoph. de Direito e hist. de Direito publico constituc. portuguez                                                          | altern. | altern. |
|      | 3.ª      | (5.ª de Direito) Economia politica e Estadistica . . . . .                                                                                      | 10      | 11½     |
|      | 4.ª      | (7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas . . . . .                                                                            | 8       | 10      |
| 2.º  | 5.ª      | (4.ª de Direito) Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituções de Direito constitucional portuguez . . . .              | 11½     | 1       |
|      | 6.ª      | (6.ª de Direito) Direito civil portuguez . . .                                                                                                  | 10      | 11½     |
| 3.º  | 7.ª      | (5.ª de Philosophia) Agricultura geral, Zootchnia, Economia rural . . . . .                                                                     | 1       | 3       |
|      | 8.ª      | (8.ª de Direito) Principios geraes e Legislação Portugueza sobre administração publica, sua organização, e contencioso administrativo . . . . . | altern. | altern. |
|      | 9.ª      | (14.ª de Direito) Principios geraes de Direito penal, e legislação penal portugueza . . . .                                                     | 10      | 11½     |

| Dias de aula na semana         |   |                  |                    | Nomes dos Lentes                                    |
|--------------------------------|---|------------------|--------------------|-----------------------------------------------------|
| 3. <sup>as</sup>               | - | 5. <sup>as</sup> | - Sab.             | Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.                |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |   |                  |                    | Dr. José Dias Ferreira.                             |
| ,                              | , | ,                | ,                  | Dr. Manuel Nunes Giraldes.                          |
| 3. <sup>as</sup>               | - | 5. <sup>as</sup> | - Sab.             | Dr. Visconde de Monte-São.                          |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |   |                  |                    | Dr. José Braz de Mendonça Furtado ( <i>inter.</i> ) |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |   |                  |                    | Dr. José Augusto Sanches da Gama.                   |
| 2. <sup>as</sup>               | - | 4. <sup>as</sup> | - 6. <sup>as</sup> | Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.             |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |   |                  |                    | Dr. Manuel Emygdio Garcia.                          |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |   |                  |                    | Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco.          |



# CURSO ADMINISTRATIVO

---

Voluntarios

## Segundo Anno

4.<sup>a</sup> Cadeira — Mineralogia

1 Bernardo Homem Machado.

## Terceiro Anno

7.<sup>a</sup> Cadeira — Agricultura

1 Antonio José Gomes Lima.

---

# FACULDADE DE MEDICINA

## PESSOAL

### Cathedraticos

- Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, Decano e Director — rua da Trindade, n.º 28.  
 Dr. Antonio Augusto da Costa Simões — edificio de S. Jeronymo, n.º 4.  
 Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — rua dos Grillos, n.º 20.  
 Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz — Couraça dos Apostolos, n.º 71.  
 Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo — rua dos Grillos, n.º 12.  
 Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau — rua do Infante D. Augusto, n.º 24.  
 Dr. Manuel Pereira Dias — rua do Norte, n.º 18.  
 Dr. José Epiphanio Marques — rua dos Militares, n.º 58.  
 Dr. Fernando Augusto de Andrade Pimentel de Mello — rua da Esperança, n.º 20.  
 Dr. Philippe do Quental — Palacios Confusos, n.º 24.  
 Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte — rua dos Coutinhos, n.º 36.  
 Dr. Manuel da Costa Allemão — Marco da Feira.  
 Dr. João Jacintho da Silva Corrêa — rua dos Loios.

### Substitutos

- Dr. Raymundo da Silva Motta — rua dos Loios, n.º 4.  
 Dr. Filomeno da Camara Mello Cabral — rua dos Militares.  
 Dr. Augusto Philippe Simões — Logar Novo.  
 Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira — largo da Feira.  
 Dr. Antonio Maria de Senna — bairro de S. Bento.

- Fiscal — Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.  
 Secretario — Dr. Antonio Maria de Senna.  
 Bedel — Antonio d'Almeida e Silva — rua da Trindade.  
 Continuo — Francisco Marques Perdigão — rua do Cotovello.

**ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MEDICINA**  

---

**Gabinete de Anatomia normal**

Director — Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz.  
Preparador — B.<sup>el</sup> Manuel Justino d'Azevedo — Cellas.

**Gabinete de Anatomia pathologica**

Director — Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.  
Preparador — Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior — Couraça dos Apostolos.

**Gabinete de Histologia e Physiologia experimental**

Director — Dr. Antonio Augusto de Costa Simões.  
Preparador — Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte — rua de Sob-ripas, n.º 10.

**Gabinete de Chimica medica**

Director — Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.  
Preparador — Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho — rua de Sob-ripas.

---



Substituições das Cadeiras da Faculdade de Medicina  
para o anno lectivo de 1877 a 1878

| Substitutos                               | Cadeiras                                               |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Dr. Raymundo da Silva Motta.....          | 3. <sup>a</sup> , 6. <sup>a</sup> e 7. <sup>a</sup>    |
| Dr. Filomeno da Camara Mello Cabral ..... | 10. <sup>a</sup> , 11. <sup>a</sup> e 12. <sup>a</sup> |
| Dr. Augusto Filippe Simões.....           | 4. <sup>a</sup> , 9. <sup>a</sup> e 13. <sup>a</sup>   |
| Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira .....     | 5. <sup>a</sup> e 8. <sup>a</sup>                      |
| Dr. Antonio Maria de Senna .....          | 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup>                      |

| Annos           | Cadeiras        | Disciplinas                                                                                                                                                                                                 | Horas                          |        |
|-----------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------|
|                 |                 |                                                                                                                                                                                                             | Entrada                        | Sahida |
| 1. <sup>o</sup> | 1. <sup>a</sup> | (1. <sup>a</sup> de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica . . . . . | 10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> | 12     |
|                 | 2. <sup>a</sup> | (1. <sup>a</sup> de Philosophia) Chimica inorganica . . .                                                                                                                                                   | 12                             | 2      |
| 2. <sup>o</sup> | 3. <sup>a</sup> | (2. <sup>a</sup> de Philosophia) Chimica organica e Analyse chimica . . . . .                                                                                                                               | 1                              | 3      |
|                 | 4. <sup>a</sup> | (3. <sup>a</sup> de Philosophia) Physica (1. <sup>a</sup> parte) . . .                                                                                                                                      | 12                             | 2      |
| 3. <sup>o</sup> | 5. <sup>a</sup> | (4. <sup>a</sup> de Philosophia) Botanica . . . . .                                                                                                                                                         | 11                             | 1      |
|                 | 6. <sup>a</sup> | (5. <sup>a</sup> de Philosophia) Physica (2. <sup>a</sup> parte) . . .                                                                                                                                      | 1                              | 3      |
|                 | 7. <sup>a</sup> | (6. <sup>a</sup> de Philosophia) Zoologia . . . . .                                                                                                                                                         | 12                             | 2      |

| Dias de aula na semana |                  |                  |                  |      | Nomes dos Lentes                          |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------|-------------------------------------------|
| 2. <sup>as</sup>       | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues. |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.      |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Manuel Paulino de Oliveira.           |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Jacintho Antonio de Sousa.            |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Julio Augusto Henriques.              |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Antonio dos Santos Viegas.            |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Albino Augusto Giraldes.              |



| Anos | Cadeiras | Disciplinas                                                                      | Horas   |        |
|------|----------|----------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|      |          |                                                                                  | Entrada | Sabida |
| 1.º  | }        | 1.ª Anatomia humana descriptiva e comparada.....                                 | 9½      | 11     |
|      |          | 2.ª Histologia e Physiologia geral.....                                          | 11      | 12½    |
| 2.º  | }        | 3.ª Physiologia especial e Hygiene privada..                                     | altern. |        |
|      |          | 4.ª Anatomia topographica, Medicina operatoria e Pathologia geral.....           | Variav. |        |
|      |          | 5.ª Anatomia pathologica, e Toxicologia....                                      | 8       | 9½     |
| 3.º  | }        | 6.ª Materia Medica e Pharmacia.....                                              | altern. |        |
|      |          | 7.ª Pathologia geral, e Historia geral da Medicina.....                          | altern. |        |
|      |          | 8.ª Pathologia cirurgica, e clinica cirurgica..                                  | Variav. |        |
| 4.º  | }        | 9.ª Pathologia interna, Doutrina hippocratica                                    | 11      | 12½    |
|      |          | 10.ª Tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos, clinica tocologica..... | 8       | 9½     |
| 5.º  | }        | 11.ª Clinica das mulheres.....                                                   | 9½      | 11     |
|      |          | 12.ª Clinica dos homens.....                                                     | 12½     | 2      |
|      |          | 13.ª Medicina legal, Hygiene publica, e Policia higienica.....                   | 11      | 12½    |

| Dias de aula na semana |                  |                  |                  |      | Nomes dos Lentes                                                                  |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| 2. <sup>as</sup>       | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz.                                            |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.                                              |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.                                           |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Manuel da Costa Allemão.                                                      |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.                                         |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Ant. <sup>o</sup> Egypcio Quaresma Lopes de Vasc. <sup>1o</sup>               |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Manuel Pereira Dias.                                                          |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.                                                |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. José Epiphanio Marques.                                                       |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo.                                                 |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.                                           |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Filippe do Quental.                                                           |
| »                      | »                | »                | »                | »    | Dr. Fern. <sup>do</sup> Aug. <sup>to</sup> d'Andrade Pim. <sup>to</sup> de Mello. |

**Primeiro Anno**

- 1 Antonio de Castro Freire, filho de Francisco de Castro Freire, natural de Coimbra — travessa do Cabido, n.º 9.
  - 2 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida, filho de Henrique José Teixeira da Silva, natural do Seixo d'Anciães, districto de Bragança — travessa de S. Pedro, n.º 29.
  - 3 José Afonso Baetta Neves, filho de Manuel Baetta Neves, natural do Bordeiro, districto de Coimbra — rua dos Anjos, n.º 5.
  - 4 Manuel Joaquim Martins, filho de José do Nascimento Martins, natural de Urros, districto de Bragança — rua da Mathematica, n.º 35.
  - 5 Bruno Silvano Tavares Carreiro, filho de Ignacio Tavares Carreiro, natural de Ponta Delgada, districto Oriental dos Açores — Arcos do Jardim, n.º 18.
  - 6 Francisco Justiniano dos Passos Sousa, filho de Francisco Gomes de Sousa, natural da Ilha da Madeira — rua de S. Pedro, n.º 17.
  - 7 Joaquim Augusto de Cambezes, filho de João Maria Cambezes, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 17.
  - 8 Narcizo Alberto de Sousa, filho de Filippe Joaquim de Sousa, natural de Braga — travessa da Trindade, n.º 1.
  - 9 Antonio da Conceição Mattos, filho de Antonio da Conceição Mattos, natural de Coimbra — rua da Esperança, n.º 14.
  - 10 Antonio Maria Henriques da Silva, filho de Antonio Joaquim Alves da Silva, natural da Pampilhosa, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 7.
  - 11 Afonso Dias Moreira Padrão, filho de Joaquim Dias Moreira Padrão, natural de S. Thiago de Bougado, districto do Porto — rua de S. João, n.º 42.
-



**Segundo Anno**

- 1 Antonio Corrêa de Lemos, filho de Antonio Corrêa de Lemos, natural de Vizeu — rua d'Alegria, n.º 6.
- 2 Antonio Manuel da Costa Lereno, filho de Antonio Manuel da Costa Lereno, natural de Santa Margarida da Povoá, districto de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 17.
- 3 Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho, filho de Antonio Fernandes Falcão, natural de Pouzafolles, districto de Coimbra — páteo da Inquisição, n.º 7.
- 4 João de Babo da Silva Telles, filho de Joaquim de Babo da Silva Telles, natural d'Atayde, districto do Porto — rua dos Anjos, n.º 14.
- 5 Zeferino Candido Falcão Pacheco, filho de Zeferino Benvenuto de Serpa Pacheco, natural d'Abrantes, districto de Santarem — rua dos Penedos, n.º 1.
- 6 Alberto d'Oliveira Lobo, filho de Antonio Joaquim d'Oliveira Faria Lobo, natural do Porto — rua do Guedes, n.º 8.
- 7 Albano Monteiro da Silva, filho de José Monteiro da Silva, natural da Villa do Conde, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 34.
- 8 Vicente Augusto Ferreira Rocha, filho de Francisco Ferreira Rocha, natural de Coimbra — terreiro da Erva, n.º 41.
- 9 Joaquim da Silva Cortezão, filho de Joaquim Maria da Silva Cortezão, natural de Lavarrabos, districto de Coimbra — Santa Justa, n.º 80.
- 10 Antonio Augusto Cortezão, filho de Joaquim Maria da Silva Cortezão, natural de Lavarrabos, districto de Coimbra — Santa Justa, n.º 80.
- 11 João Bentes Castel-Branco, filho de João Bentes Castel-Branco, natural da Lagôa, districto de Faro — rua do Loureiro, n.º 65.
- 12 Fabricio de Campos, filho de pae incognito, natural de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 32.
- 13 Joaquim Jorge das Neves, filho de Feliciano Jorge das Neves, natural da Chamusca, districto de Santarem — rua da Mathematica, n.º 40.

- 14 Alfredo Pinto Cardoso Coutinho, filho de Diogo Pinto Cardoso Coutinho, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Estudos, n.º 13.
- 15 Luiz Pereira da Costa, filho de Luiz Pereira da Costa, natural de Monte Redondo, districto de Leiria — Couraça de Lisboa, n.º 113.
- 16 Paulo Guedes da Silva e Almeida, filho de Luiz Paulino Pereira Pinto d'Almeida, natural da Raiva, districto d'Aveiro.

### Terceiro Anno

- 1 Jayme Adolpho Mauperrin Santos, filho de Antonio Florencio dos Santos, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 93.
- 2 Eduardo Burnay, filho de João Henriques Burnay, natural de Lisboa — rua de Sob-ripas, n.º 12.
- 3 João da Costa Machado Villela, filho de Manuel José Machado Villela, natural de Parada e Barbuda, districto de Braga, rua dos Militares, n.º 32.
- 4 Victorino Antonio Ferraz Fortes, filho de Fernando Antonio Ferraz, natural de S. Mathias, (Imperio do Brazil) — rua dos Coutinhos, n.º 22.
- 5 João Monteiro de Sacadura, filho de Antonio Monteiro de Sacadura, natural da Malhada Sorda, districto da Guarda — rua do Cotovello, n.º 5.
- 6 Alexandre Corrêa de Lemos, filho de Antonio Corrêa de Lemos, natural de Vizeu — rua d'Alegria, n.º 6.
- 7 Antonio Moniz Feijó, filho de José Jacintho Moniz Feijó, natural de Rosto de Cão, districto de Ponta Delgada — rua dos Militares, n.º 72.
- 8 José Pedro Dias Chorão, filho de Manuel Pedro Dias Chorão, natural de Capinha, districto de Castello Branco — Terreiro da Pella, n.º 32.
- 9 Antonio Bento d'Araujo, filho de Antonio Bento d'Araujo, natural de Villa Verde dos Francos, districto de Lisboa — Terreiro da Pella, n.º 32.

- 10 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel, filho de Antonio Tavares Godinho Pimentel, natural de Leiria — rua de S. Pedro, n.º 15.
- 11 José Corrêa de Menezes, filho de José Corrêa da Silva Menezes, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 17.
- 12 Augusto Alexandre Barjona de Freitas, filho de Augusto Cesar Barjona de Freitas, natural de Coimbra — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 108.

### Quarto Anno

- 1 Adolpho Augusto Juzarte Rollo, filho de Joaquim Antonio Rollo, natural de Marvão, districto de Portalegre — rua do Infante D. Augusto, n.º 23.
- 2 João Henriques Tierno, filho de D. Simeão Tierno, natural d'Elvas, districto de Portalegre — rua do Borrvalho, n.º 17.
- 3 Alexandre Freire Garcia Lobo do Amaral, filho de Francisco Freire Lobo do Amaral, natural de Gramaços, districto de Coimbra — travessa do Loureiro, n.º 21.
- 4 Antonio Maria do Carmo Rodrigues, filho de Antonio José Miguel do Carmo Rodrigues, natural de Mirandella, districto de Bragança — rua do Forno, n.º 2.
- 5 Antonio Maria de Freitas Motta, filho de José d'Almeida Motta, natural de Coimbra — rua de Quebra-Costas, n.º 3.
- 6 Antonio Soares Couceiro, filho de Joaquim Sotero Soares Couceiro, natural de Tentugal, districto de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 52.
- 7 Cesar Augusto Fernandes Pinto, filho de Joaquim Alipio Fernandes, natural de Freixo de Numão, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 35.
- 8 Ivo do Carmo e Matta Pedroso Barata, filho de Ivo Pedroso Barata dos Reis, natural da Certã, districto de Castello Branco — rua de S. João, n.º 28.
- 9 Alberto de Campos Navarro, filho de Antonio de Campos Navarro, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 72.



- 10 José Victorino de Freitas, filho de Manuel José de Freitas, natural de Coimbra — rua da Calçada, n.º 112.
- 11 José Nunes da Ponte, filho de Damião Antonio Nunes, natural da Ilha de S. Miguel, districto de Ponta Delgada — rua do Borrvalho, n.º 43.
- 12 Antonio Dias Pinheiro, filho de Luiz Dias Pinheiro, natural de Santa Maria d'Oliveira, districto de Villa Real — rua de S. Salvador, n.º 11.
- 13 José Lopes Ferreira, filho de José Joaquim Lopes, natural de Coimbra — rua da Pedreira.
- 14 Antonio Dias de Gouvêa, filho de Antonio José Lourenço de Gouvêa, natural de Sameice, districto da Guarda — rua do Borrvalho, n.º 43.
- 15 Abilio d'Albuquerque Fonseca e Sousa, filho de José da Fonseca Dias, natural de Oliveira do Bairro, districto de Aveiro — rua dos Estudos, n.º 19.
- 16 Francisco da Graça Miguens, filho de Braz Miguens Beato, natural de Niza, districto de Portalegre — rua do Cotovello, n.º 5.

### Quinto Anno

- 1 José Agostinho Ribeiro Guimarães, filho de Agostinho José Ribeiro Guimarães, natural de Larangeiras, (Imperio do Brazil) — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 2 Julio Augusto d'Oliveira Baptista, filho de Luciano Maria Pereira Baptista, natural d'Ançã, districto de Coimbra — Cellas.
- 3 Manuel Rodrigues Simões, filho de Vicente Simões, natural de Valle de Boi, districto d'Aveiro — rua do Forno, n.º 6.
- 4 Joaquim Augusto de Sousa Refoios, filho de Antonio José de Sousa, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra — rua do Borrvalho, n.º 40.
- 5 Joaquim de Mariz Junior, filho de Joaquim de Mariz, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 91.
- 6 João Rodrigues Donato, filho de Manuel Rodrigues Tocha Donato, natural de Coimbra — largo do Pocinho, n.º 8.

- 7 João Manuel Baptista de Sousa Penalva, filho de Manuel Joaquim Servulo de Sousa, natural d'Elvas, districto de Portalegre — rua do Borralho, n.º 17.
  - 8 Antonio Ferreira Dias, filho de Anthero Dias Ferreira, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua d'Alegria, n.º 63.
  - 9 José Azevedo Castello Branco, filho de Francisco José Azevedo, natural de Villa Real — rua da Trindade, n.º 72.
  - 10 Antonio Gonçalves da Cunha Ferrão, filho de José Gonçalves da Cunha Mendes, natural d'Almassa, districto de Vizeu — rua do Cotovello, n.º 18.
  - 11 Daniel Lopes Monteiro de Barros, filho de José Lopes Monteiro de Barros, natural de Vessadios, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 45.
  - 12 José Augusto de Barros, filho de Francisco Manuel de Barros, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 45.
  - 13 Luiz Augusto Teixeira Lobato, filho de Luiz Baptista Pinto Lobato, natural de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.
  - 14 João Forjaz, filho de Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, natural de Coimbra — rua dos Grillos, n.º 1.
  - 15 Salvador Augusto de Brito, filho de José Maria de Brito, natural de Vizeu — rua do Forno, n.º 11.
  - 16 Antonio Augusto Miguel, filho de Joaquim Miguel, natural da Venda Nova, districto de Coimbra — rua do Forno, n.º 6.
-

**HOSPITAES DA UNIVERSIDADE****Pessoal da Administração dos Hospitaes  
no anno de 1877 a 1878**~~~~~  
**Administração e Secretaria**

**ADMINISTRADOR** — Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.  
**SECRETARIO** — Eugenio Augusto das Neves Eliseu.  
**OFFICIAL** — José Antonio dos Santos.  
**THE SOUREIRO** — Joaquim Martins de Carvalho.

**Junta consultiva**

**PRESIDENTE** — O Administrador.

**VOGAES** { Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcelos, Delegado effectivo da Faculdade de Medicina.  
{ *Supplente* — Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.  
{ O Provedor da Santa Casa da Misericordia, Dr. Antonio João de França Bettencourt.

**Serviço clinico e pharmaceutico**

**CLINICOS ORDINAR.** { Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo.  
{ Dr. Filippe do Quental.  
{ Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte.  
{ B.<sup>o</sup> José Maria Pereira Continho.  
{ Dr. Manuel da Costa Allemão.  
{ Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.



CLINICOS { Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho.  
EXTRAORD. { Dr. Raymundo da Silva Motta.  
              { Dr. Fernando Augusto d' Andrade Pimentel de Mello.  
              { Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.

CLINICO INTERNO — Joaquim da Fonseca.

PHARMACEUTICO — Candido Joaquim Xavier Cordeiro.

AJUDANTE — Vago.

Capellão (interino)

R.<sup>do</sup> Bernardo Marques da Cunha.

---

# CURSO DE PHARMACIA

## Laboratorio Chimico

### PRIMEIRO ANNO

- 1 Antonio Joaquim de Sousa Doria, filho de João Antonio de Sousa Doria, natural de Coimbra — Mont'arroyo.
- 2 Antonio Maria Dias da Costa, filho de José Maria da Costa, natural da Ilha de S. Nicolau (Cabo Verde) — rua dos Militares, n.º 3.
- 3 João Antonio Cardoso Junior, filho de João Antonio Cardoso, natural de Coimbra — rua da Calçada, n.º 219.

### SEGUNDO ANNO

- 1 João Antonio Cardoso Junior.

## Dispensatorio Pharmaceutico

### TERCEIRO ANNO

- 1 Barnabé de Miranda Esteves, filho de Luiz de Miranda Esteves, natural de Arouca, districto de Aveiro.

### QUARTO ANNO

- 1 Eugenio Simões Diogo, filho de José Maria Simões Diogo, natural de Castello Viegas, districto de Coimbra.
  - 2 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel.
-

# FACULDADE DE MATHEMATICA

---

## PESSOAL

### Cathedraticos

- Dr. Raymundo Venancio Rodrigues, Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade — rua dos Anjos, n.º 30.  
 Dr. Florencio Mago Barreto Feio — rua do Norte, n.º 17.  
 Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida — rua do Cabido, n.º 8.  
 Dr. Francisco Pereira de Torres Coelho — rua do Infante D. Augusto.  
 Dr. Antonio José Teixeira.  
 Dr. Luiz da Costa e Almeida — rua dos Coutinhos, n.º 23.  
 Dr. José Joaquim Pereira Falcão — rua da Trindade, n.º 2.  
 Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues — rua das Fangas.

### Substitutos

- Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett — Couraça de Lisboa.  
 Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto — rua das Fangas.  
 Dr. Francisco Gomes Teixeira — Palaciós Confusos, n.º 24.

### Professor de desenho annexo á Faculdade

- José Miguel d'Abreu — Couraça de Lisboa, n.º 57.

- 
- Fiscal — Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues.  
 Secretario — Dr. Francisco Gomes Teixeira.  
 Bedel — Antonio Gomes Severo — rua da Esperança.



## ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MATHEMATICA

---

### Observatorio astronomico

#### Director

Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, Lente jubilado de Mathe-  
matica — Arcos do Jardim.

#### 1.º Astronomo

Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida.

#### 2.º Astronomo

Dr. José Joaquim Pereira Falcão.

#### 3.º Astronomo

Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.

#### Ajudantes do Observatorio

Dr. Francisco Adolpho Manso-Preto (interino).  
Estão vagos três logares.

#### Guarda e Machinista

Francisco Antonio de Miranda — rua do Salvador.

#### Praticante do Machinista

José Joaquim Lopes — edificio da Universidade.

#### Porteiro (interino)

José Lucas de Sá — rua do Rego d'Agua.

Substituições das Cadeiras da Faculdade de Mathematica  
para o anno lectivo de 1877 a 1878

| Substitutos                                  | Cadeiras                                            |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett . . . . | 3. <sup>a</sup> , 6. <sup>a</sup> e 8. <sup>a</sup> |
| Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto ...  | 5. <sup>a</sup> e 7. <sup>a</sup>                   |
| Dr. Francisco Gomes Teixeira . . . . .       | 1. <sup>a</sup> , 2. <sup>a</sup> e 4. <sup>a</sup> |

| Cursos | Annos | Cadeiras | Disciplinas                                                                                                                                                                                 | Horas   |        |
|--------|-------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|        |       |          |                                                                                                                                                                                             | Entrada | Sahida |
| Geral  | 1.º   | 1.ª      | Algebra superior— principios da theoria dos numeros— geometria analytica a duas e a tres dimensões— theoria das funcções circul.— trigonom. espher. (1.ª de Philosophia) Chimica inorganica | 10½     | 12     |
|        |       |          |                                                                                                                                                                                             | 12      | 2      |
|        | 2.º   | 1.º      | Desenho . . . . .                                                                                                                                                                           | 2       | 4      |
|        |       | 2.ª      | Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades. . . . . (3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)                                   | 9       | 10½    |
|        | 3.º   | 2.º      | Desenho . . . . .                                                                                                                                                                           | 12      | 2      |
|        |       | 3.ª      | Mechanica racional, e suas applicações ás machinas. . . . .                                                                                                                                 | 11½     | 11½    |
|        |       | 4.ª      | Geometr. descript.— applicaç. á stereotom., á perspect. e á theor. das sombr. (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)                                                                      | 8       | 10     |
|        | 4.º   | 3.º      | Desenho . . . . .                                                                                                                                                                           | 11½     | 11½    |
|        |       |          |                                                                                                                                                                                             | 1       | 3      |
|        | 5.º   | 3.º      | Desenho . . . . .                                                                                                                                                                           | 2       | 4      |
|        |       | 5.ª      | Descripção e uso dos instrumentos opticos— astronomia practica . . . . .                                                                                                                    | 9       | 11     |
|        |       | 6.ª      | Geodes.— topograph.— operaç. cadastr. (4.ª de Philosophia) Botanica . . . . .                                                                                                               | 1       | 3      |
|        | 5.º   | 7.ª      | Mechanica celeste . . . . .                                                                                                                                                                 | 11      | 1      |
|        |       | 8.ª      | Mechanica celeste . . . . .                                                                                                                                                                 | 10      | 12     |
|        | 5.º   | 8.ª      | Physica mathematica— applicação de mechanica ás construcções. . . . . (7.ª de Philosophia) Mineralogia, geologia e arte de minas . . . . .                                                  | 11½     | 1      |
|        |       |          | 8                                                                                                                                                                                           | 10      |        |



| Dias de aula na semana |                  |                  |                  |      | Nomes dos Lentes                          |  |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------|-------------------------------------------|--|
| 2. <sup>as</sup>       | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues. |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.      |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | -                | Sab. | José Miguel de Abreu.                     |  |
| 2. <sup>as</sup>       | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.          |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Jacintho Antonio de Sousa.            |  |
| -                      | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | José Miguel de Abreu.                     |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Luiz da Costa e Almeida.              |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Florencio Mago Barreto Feio.          |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Antonio dos Santos Viegas.            |  |
| -                      | -                | -                | -                | Sab. | José Miguel d'Abreu.                      |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes.         |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Francisco Pereira de Torres Coelho.   |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Julio Augusto Henriques.              |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. José Joaquim Pereira Falcão.          |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Antonio José Teixeira.                |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Visconde de Monte-São.                |  |

| Cursos                    | Annos | Cadeiras | Disciplinas                                                                                                                                                                                        | Horas   |        |
|---------------------------|-------|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                           |       |          |                                                                                                                                                                                                    | Entrada | Sahida |
| Para a Eschoa do Exercito | 1.º   | 1.ª      | Algebra superior – principios de theoria dos numeros – geometria analytica a duas e a tres dimensões – theoria das funcções circul. – trigonom. espher.<br>(1.ª de Philosophia) Chimica inorganica | 10½     | 12     |
|                           |       |          |                                                                                                                                                                                                    | 12      | 2      |
|                           |       | 1.º      | Desenho .....                                                                                                                                                                                      | 2       | 4      |
|                           | 2.º   | 2.ª      | Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades.....<br>(2.ª de Philosophia) – Analyse chimica<br>(3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte) | 9       | 10½    |
|                           |       |          |                                                                                                                                                                                                    | –       | –      |
|                           |       |          |                                                                                                                                                                                                    | 12      | 2      |
|                           |       | 2.º      | Desenho .....                                                                                                                                                                                      | 11½     | 1½     |
|                           | 3.º   | 3.ª      | Mechanica racional, e suas applicações ás machinas.....                                                                                                                                            | 8       | 10     |
|                           |       | 4.ª      | Geometria descriptiva – applicações á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras .....                                                                                                     | 11½     | 1½     |
|                           |       |          | (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)                                                                                                                                                           | 1       | 3      |
|                           |       |          | (5.ª de Direito) Econ. Polit. e Estadist.                                                                                                                                                          | 10      | 11½    |
|                           | 4.º   | 5.º      | Desenho .....                                                                                                                                                                                      | 2       | 4      |
|                           |       | 5.ª      | Descripção e uso dos instrumentos opticos – astronomia practica.....                                                                                                                               | 9       | 11     |
|                           |       | 6.ª      | Geodes. – topogr. – Operaç. cadastr.<br>(4.ª de Philosophia) Botanica .....                                                                                                                        | 1       | 3      |
|                           |       |          | (7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas.....                                                                                                                                    | 11      | 1      |
|                           |       |          |                                                                                                                                                                                                    | 8       | 10     |

| Dias de aula na semana         |                  |                  |                  |      | Nomes dos Lentes                          |  |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|------|-------------------------------------------|--|
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues. |  |
| -                              | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.      |  |
| -                              | 3. <sup>as</sup> | -                | -                | Sab. | José Miguel de Abreu.                     |  |
| 2. <sup>as</sup>               | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.          |  |
| <i>Nostres primeir. mezes</i>  |                  |                  |                  |      | Dr. Manuel Paulino de Oliveira.           |  |
| -                              | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Jacintho Antonio de Sousa.            |  |
| -                              | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | José Miguel de Abreu.                     |  |
| 2. <sup>as</sup>               | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Luiz da Costa e Almeida.              |  |
| -                              | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Florencio Mago Barreto Feio.          |  |
| 2. <sup>as</sup>               | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Antonio dos Santos Viegas.            |  |
| <i>Vid. Faculd. de Direito</i> |                  |                  |                  |      | Dr. Manuel Nunes Giraldes.                |  |
| -                              | -                | -                | -                | Sab. | José Miguel d'Abreu.                      |  |
| 2. <sup>as</sup>               | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes          |  |
| -                              | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Francisco Pereira de Torres Coelho.   |  |
| 2. <sup>as</sup>               | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Julio Augusto Henriques.              |  |
| -                              | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Visconde de Monte-São.                |  |



**Primeiro Anno****Ordinarios**

- 1 Alberto Botelho, filho de Antonio Botelho, natural de Passos, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 127.
- 3 Diniz Moreira da Motta, filho de Antonio Augusto da Motta Frazão, natural de Pico de Pedra, districto de Ponta Delgada — rua da Trindade, n.º 38.
- 5 Augusto Wenceslau da Silva, filho de Antonio Wenceslau da Silva, natural do Porto — rua dos Penedos, n.º 7.
- 6 Thomaz da Cunha Lima, filho de Gaspar da Cunha Lima, natural do Porto — rua dos Penedos, n.º 7.
- 7 Alberto Carlos de Carvalho Braga, filho de João Joaquim de Carvalho Braga, natural de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 15.
- 8 José Antonio Ferro de Madureira Beça, filho de José Antonio Ferro de Madureira Beça, natural de Vinhaes, districto de Bragança — Palacios Confusos, n.º 34.
- 10 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, filho de Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 48.
- 11 Alfredo Vaz Pinto da Veiga, filho de José Feliciano Vaz Pinto da Veiga, natural de Mirandella, districto de Bragança — rua do Loureiro, n.º 63.
- 12 Domingos Antonio dos Santos e Freitas, filho de Manuel Francisco dos Santos, natural de Coimbra — largo da Sotta, n.º 2.
- 13 Pedro Ferreira dos Santos, filho de José Ferreira Henriques, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua d'Alegria, n.º 63.
- 14 Claudio da Motta Neves Elyseu, filho de Joaquim da Motta Abreu, natural de Villa Nova de Ourem, districto de Santarem — rua das Parreiras, n.º 20.
- 16 Antonio Maria Dias da Costa.
- 17 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta, filho de José Coutinho d'Oliveira, natural de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.

- 18 Antonio d'Azevedo Teixeira Cyrne, filho de Francisco de Sousa Cyrne de Madureira, natural de S. Christovam de Mafamude, districto do Porto.
- 19 José Manuel Roma de Lemos, filho de José Maria Gonçalves Roma, natural de Melgaço, districto de Vianna do Castello — bairro de S. José.
- 21 Agostinho Augusto de Faria Junior, filho de Custodia Maria da Silva, natural de Macahé, (Imperio do Brazil.)

### Obrigados

- 2 Antonio Joaquim de Sousa Doria.
- 4 Julio Ernesto de Lima Duque, filho de José Gomes Duque, natural da Matta, districto de Santarem — Mont'-arroyo, n.º 33.
- 9 José Nunes Gonçalves, filho de Manuel Nunes, natural da Surgaçosa, districto de Coimbra — bairro de S. José, n.º 22.
- 15 Antonio José da Costa Florido, filho de Francisco Antonio dos Remedios, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua das Colchas, n.º 4.
- 20 Manuel d'Oliveira Craveiro, filho de José d'Oliveira Craveiro, natural de Ilhavo, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 17.

### Voluntarios

- 1 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro, filho do Visconde de Proença a Velha, natural de Penamacôr, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 52.
- 2 Alfredo José Durão, filho de Manuel Antonio Durão, natural de Urros, districto de Bragança — rua da Mathematica, n.º 37.
- 3 Manuel de Sousa Dias, filho de Manuel de Sousa Dias, natural de Villar de Pinheiro, districto do Porto.
- 4 Francisco de Mello Breyner, filho do Conde de Mafra, natural de Lisboa — largo do Observatorio, n.º 7.

- 5 Cesar Augusto do Amaral Cabral Saraiva, filho de José Feliciano do Amaral Cabral Saraiva, natural de Val d'Azores, districto da Guarda — largo da Sé Velha.
- 6 Joaquim Eduardo de Santa Martha, filho do Visconde de Andaluz, natural de Santarem.
- 7 Francisco José de Sousa Gomes, filho de Pedro José Gomes, natural de Braga — rua da Trindade, n.º 29.
- 8 José Maria Pinto Camello, filho de João José Pinto Camello, natural de Castello de Paiva, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 39.
- 9 Augusto Joviano Candido da Piedade, filho de Justino Candido da Piedade, natural de Serpins, districto de Coimbra — rua de S. João, n.º 15.
- 10 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita, filho de Augusto Cesar Ferreira de Mesquita, natural de Lisboa — rua do Borrvalho, n.º 22.
- 11 Manuel Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santo Adrião de Santão, districto do Porto — travessa do Cabido, n.º 9.
- 12 Antonio Alves de Macedo Junior, filho de Antonio Alves de Macedo, natural de Thomar, districto de Santarem — travessa da Trindade, n.º 11.
- 13 Manuel Maria de Sousa, filho de José Manuel de Sousa, natural de Villa Boa, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 1.
- 14 José Joaquim Ramalho de Moura, filho de José Joaquim Ramalho de Moura, natural de Faro—Convento da Estrella.
- 15 Manuel Maria Coelho, filho de João Laureano Antonio Coelho, natural de Chaves, districto de Villa-Real — rua de S. Pedro, n.º 4.
- 16 Jayme de Sousa Figueiredo, filho de Antonio de Sousa Monteiro, natural da Veiga, districto de Vizeu — rua do Guedes, n.º 1.
- 17 José Barata da Silva, filho de José Barata da Silva, natural de Alcacer do Sal, districto de Lisboa — Estrada da Beira.
- 18 Antonio Amorim da Cunha, filho de Jacintho Julio Silveira da Cunha, natural de Ponta Delgada — Couraça de Lisboa, n.º 127.
- 19 Balthasar Machado da Cunha Osorio, filho de Balthasar



- Machado da Cunha Osorio, natural de Campo-Maior, districto de Portalegre — Palacios Confusos, n.º 17.
- 20 Ernesto Augusto dos Sanctos Carneiro, filho de José dos Sanctos Carneiro, natural da Varzea de Goes, districto de Coimbra — rua dos Anjos, n.º 5.
  - 21 Alfredo Adelino Saldanha, filho de Luiz Apparicio Dias Mendes Saldanha, natural de Bragança — rua do Cosme, n.º 3.
  - 22 Alexandre Benedicto dos Anjos Salgado, filho de Luiz Francisco Salgado, natural de Carviães, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 108.
  - 23 José Augusto Corrêa de Carvalho, filho de José Manuel Corrêa de Carvalho natural de Torgueda, districto de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.
  - 24 João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun, filho do Marquez de Saldanha, natural de Barcellos, districto de Braga — rua das Fangas, n.º 83.
  - 25 D. Diniz Lobo d'Almeida Mello de Castro, filho do Conde das Galvêas, natural de Lisboa — rua do Cosme, n.º 19.
  - 26 José Leonardo de Gouvêa, filho de João Leonardo de Gouvêa, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 89.
  - 27 Francisco José Marques Freire, filho de Francisco José Marques Freire, natural de Tavira, districto de Faro — rua dos Militares, n.º 43.
  - 28 Alfredo dos Sanctos Fernandes Vaz, filho de João dos Sanctos Guilhoto, natural de Trancoso, districto da Guarda — rua de S. Pedro, n.º 42.
  - 29 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas, filho de Jayme Garcia Mascarenhas, natural de Travanca de S. Thomé, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 40.
  - 30 Bernardo Paes de Sousa Telles, filho de Antonio Telles da Costa, natural de Muna, districto de Vizeu — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
  - 31 Anselmo Castanheira, filho de José Rodrigues Mendes Castanheira, natural d'Azere, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 9.
  - 32 Antonio Alfredo da Silva Ribeiro, filho de José Nepomuceno da Silva Ribeiro, natural de Guimarães, districto de Braga — Marco da Feira, n.º 28.
- ..

- 33 Augusto de Mendonça Falcão, filho de José Cortez de Mendonça Falcão, natural de Freches, districto da Guarda — rua dos Militares, n.º 31.
- 34 Francisco Zeferino de Mira Mendes, filho de José Mendes dos Santos, natural de Montemor-o-Novo, districto de Evora — Couraça de Lisboa, n.º 113.
- 35 Alvaro Joaquim de Meirelles, filho de Joaquim José de Meirelles, natural de Moncorvo, districto de Bragança — rua de S. João, n.º 62.
- 36 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo Lencastre, filho do Visconde de Reriz, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — rua da Ilha, n.º 9.
- 37 Alfredo Francisco de Sousa, filho de José Francisco Alves Gaspar, natural da Marinha Grande, districto da Leiria — Praça do Commercio, n.º 100.
- 38 José Eduardo Vaz Pinto da Veiga, filho de José Feliciano Vaz Pinto da Veiga, natural de Miranda de Douro, districto de Bragança — rua do Loureiro, n.º 63.
- 39 José Manuel Rodrigues, filho de Martinho José Rodrigues, natural de Varge, districto de Bragança — rua da Mathematica, n.º 21.
- 40 Joaquim Augusto Vieira da Costa, filho de José Vieira da Costa Azevedo, natural de S. José de Godim, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 13.
- 41 José d'Almeida, filho de João d'Almeida Dias, natural da Povia da Rainha, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 40.
- 42 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira, filho de José Rodrigues Mendes Castanheira, natural d'Azere, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 9.
- 43 Antonio José Rodrigues Braga, filho de Antonio José Rodrigues Braga, natural do Rio de Janeiro, (Imperio do Brazil) — rua dos Militares, n.º 32.
- 44 José Duarte Pereira Pinto, filho de Florencio Duarte Pereira Pinto, natural de Castro Daire, districto de Vizeu.
- 45 Miguel Goulão, filho de Francisco Nicolau Goulão, natural de Monforte, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 52.

## Segundo Anno

### Ordinarios

- 1 Francisco de Paula d'Azeredo, filho de Francisco d'Azeredo Teixeira d'Aguilar, Conde de Samodães, natural do Porto — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 3 João Maria d'Aguiar filho de José Maria d'Aguiar, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — rua do Loureiro, n.º 25.
- 4 Fernando da Silva Pereira dos Santos Villa-Verde, filho de Fernando Maria Pereira dos Santos, Barão de Fornellos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 16.
- 6 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior, filho de João Pinto d'Azevedo Meirelles, natural do Porto — Palacios Confusos, n.º 24.

### Obrigados

- 2 Wenceslau de Sousa Pereira Lima, filho de José Joaquim Pereira Lima, natural do Porto.
- 5 Claudio da Motta Neves Elyseu.

### Voluntarios

- 1 Antonio Bernardo Ferreira, filho de Antonio Bernardo Ferreira, natural de Loureiro, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 63.
- 2 Amavel Granger, filho de José Bernardo Granger, natural de Portalegre — rua das Cosinhas, n.º 8.
- 3 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello, filho de Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello, natu-



- ral do Rabaçal districto da Guarda — Palacios Confusos, n.º 24.
- 4 Julio Gerardo d'Almeida Castanho, filho de Francisco Jorge d'Almeida Castanho, natural de Coimbra — rua das Colchas, n.º 4.
  - 5 Alberto Julio de Brito e Cunha, filho de Antonio Bernardo de Brito e Cunha, natural do Porto— rua dos Anjos, n.º 30.
  - 6 Josué d'Oliveira Duque, filho de Joaquim Gomes Duque, natural de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 48.
  - 7 Annibal Gomes Ferreira Cabido, filho de Joaquim Pedro Gomes, natural da Ribeira Grande, districto de Ponta Delgada — rua dos Grillos, n.º 2.
  - 8 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior, filho de Antonio Tavares da Silva Godinho, natural da Bahia, Imperio do Brazil — Rego d'Agua, n.º 10.
  - 9 Antonio José da Costa Florido.
  - 10 Francisco Gomes Carneiro, filho de Antonio Gomes Carneiro, natural de Jagueiros, districto de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 26.
  - 11 Antonio da Silva Pontes, filho de Manuel Francisco Pontes, natural de Faro — rua da Mathematica, n.º 23.
  - 12 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral, filho de Bernardo Maria Coelho Sobral, natural de S. João d'Areias, districto de Vizeu — rua d'Alegria, n.º 6.
  - 13 José Gonçalves Guimarães Serodio, filho de João Gonçalves Guimarães, natural de Fermentões, districto de Villa Real.
  - 14 João Pinheiro de Aragão, filho de Bernardo Pinheiro de Aragão, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Anjos, n.º 2.
  - 15 Basilio Augusto Soares da Costa Freire, filho de Luiz Augusto Soares da Costa Freire, natural de Travanca de Lagos, districto de Coimbra.
  - 16 Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado, filho de José de Sousa Paes Pinto Machado, natural de Balteiro, districto de Vizeu — Rego d'Agua, n.º 10.
  - 17 José Maria d'Oliveira Simões, filho de José Ferreira Simões, natural de Leiria — rua dos Militares, n.º 3.
  - 18 José Nicolau da Costa Bonança, filho de Nicolau Antonio da Costa Bonança, natural de Lagos, districto de Faro.

- 19 Augusto Ruella Ferreira Tavares, filho de João Pedro Ruella, natural de Bunheiro, districto d'Aveiro — rua das Esteirinhas, n.º 18.
- 20 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, districto de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 23.
- 21 Antonio Homem da Silva Rosado, filho de Joaquim Homem de Moraes Rosado, natural de Vizeu — rua d'Alegria, n.º 63.
- 22 João de Mendonça Pacheco e Mello, filho de José Corrêa de Mendonça Pacheco e Mello, natural da Ilha Graciosa, districto central dos Açores — rua do Norte, n.º 37.
- 23 Diogo Lopes Pinto Cardoso, filho de Francisco Diogo Lopes, natural de Vizeu — Rego d'Agua, n.º 10.
- 24 Francisco Eduardo Peixoto, filho de José Joaquim d'Araujo Peixoto, natural de Braga — rua de S. Salvador, n.º 11.
- 25 Agostinho José de Castro Faria, filho de José Joaquim Figueiredo de Faria, natural de Villa do Conde, districto do Porto — rua da Boa-Vista, n.º 8.

## Terceiro Anno

### Ordinarios

- 1 Luiz Ignacio Woodhouse, filho de Roberto Guimarães Woodhouse, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 28.
- 2 José Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Santa Combadão, districto de Vizeu — rua do Leureiro, n.º 15.
- 3 Decio Augusto da Rocha d'Antas Mendonça Gersaint Figueiredo Castello Branco, filho de Antonio da Rocha d'Antas Mendonça Gersaint, natural de Coimbra — Cellas.
- 4 José Maria Luiz d'Almeida, filho de Manuel Luiz d'Almeida, natural de Vianna do Castello — largo da Feira, n.º 39.

- 5 Hermano José d'Oliveira Junior, filho de Hermano José d'Oliveira, natural de Lisboa — rua da Moeda, n.º 19.
- 6 Antonio Augusto Vaz da Silva, filho de Eduardo Augusto da Cruz Vaz, natural de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 52.
- 7 José d'Almeida Cardoso, filho de Antonio Cardoso, natural de Corvos á Nogueira, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 25.
- 8 Antonio Alfredo Barjona de Freitas, filho de Augusto Cesar Barjona de Freitas, natural de Coimbra — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 48.

### Voluntarios

- 1 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho, filho de Francisco d'Abreu Pereira Coutinho, natural de Victorino das Donas, districto de Vianna do Castello.
- 2 Pedro Gomes Teixeira, filho de Manuel Gomes Teixeira, natural de S. Cosmado, districto de Vizeu — rua do Corpo de Deus.
- 3 João Maximiano Pitta, filho de João Maximiano Pitta, natural da Ilha da Madeira — rua do Norte, n.º 31.
- 4 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural de Santa Christina, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 51.
- 5 Virgilio Soares d'Albergaria, filho de Jacintho Soares d'Albergaria, natural de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel — rua do Cosme, n.º 19.

## Quarto Anno

### Ordinarios

- 1 Roberto Corrêa Pinto, filho de Maria Augusta dos Remedios, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 78.



- 2 Manuel Francisco da Costa Serrão, filho de Manuel Francisco, natural de S. Francisco da Serra, districto de Lisboa — rua da Trindade, n.º 78.
- 3 Licinio Pinto Leite, filho de Joaquim Pinto Leite, natural do Porto — rua do Cosme, n.º 11.
- 4 Francisco de Figueiredo e Silva, filho de Matthias de Figueiredo, natural de Sabugosa, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 25.
- 5 José Dias Moreira e Sousa, filho de Antonio Dias Paiva, natural de S. Cosmado, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 25.

#### Voluntario

- 1 José Guedes Corrêa de Queiroz, filho do Conde da Foz, natural de Lisboa — largo do Observatorio, n.º 75.

### Quinto Anno

#### Ordinario

- 1 Antonio Francisco da Costa Lima, filho de Joaquim Antonio da Costa Lima, natural de Lisboa — largo do Observatorio, n.º 75.
-

# FACULDADE DE PHILOSOFIA

---

## PESSOAL

### Cathedraticos

- Dr. Visconde de Monte-São, Lente de Prima, Decano e Director — Mouraça de Lisboa, n.º 209.  
 Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho — rua da Sophia, n.º 96.  
 Dr. Jacintho Antonio de Sousa — Cumiada.  
 Dr. Antonio dos Santos Viegas — rua da Trindade, n.º 7.  
 Dr. Albino Augusto Giraldes — rua do Infante D. Augusto.  
 Dr. Manuel Paulino de Oliveira — rua da Trindade, n.º 22.  
 Dr. Julio Augusto Henriques — edificio de S. Bento.  
 Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata — quinta dos Albergarias.

### Substitutos

- Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães — rua da Ilha.  
 Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães — rua da Mathematica.

- 
- Fiscal — Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.  
 Secretario — Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.  
 Bedel — José Alves de Carvalho — rua das Figueirinhas, n.º 2.  
 Continuo — Leonel Joaquim d'Almeida — rua do Salvador, n.º 30.
-

## ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

---

### Gabinetes de Zoologia, Mineralogia e Conchiologia

Director — Dr. Visconde de Monte-São.

Guarda do Gabinete — Vago.

« interino — Francisco José Paulo — rua das Fangas.

### Gabinete de Physica

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.

Guarda do Gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva —  
rua das Covas.

### Laboratorio Chimico

Director — Dr. Manuel Paulino d'Oliveira.

Chefe dos trabalhos practicos — Joaquim dos Santos e Silva

### Jardim Botanico

Director — Dr. Julio Augusto Henriques.

Jardineiro interino — Adolpho Frederico Moller — edificio de  
S. Bento.

### Observatorio Meteorologico

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.

Ajudantes { Antonio Pedro Leite.  
Adriano de Jesus Lopes.  
Antonio Castanheira de Frias.

Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

Machinista dos Gabinetes — Francisco Antonio de Miranda.



| Cursos          | Annos           | Cadeiras                                                 | Disciplinas                                                                                                                                                                                                                | Horas   |        |
|-----------------|-----------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                 |                 |                                                          |                                                                                                                                                                                                                            | Entrada | Sahida |
| Geral           | 1. <sup>o</sup> | 1. <sup>a</sup>                                          | Chimica inorganica.....                                                                                                                                                                                                    | 12      | 2      |
|                 |                 |                                                          | (1. <sup>a</sup> de Mathematica) Algebra superior<br>— principios da theoria dos numeros<br>— geometria analytica a duas e a<br>tres dimensões — theoria das func-<br>ções circulares — trigonometria es-<br>pherica ..... | 10½     | 12     |
|                 | 2. <sup>o</sup> | 2. <sup>a</sup>                                          | Chimica organica — Analyse chimica                                                                                                                                                                                         | 1       | 3      |
|                 |                 |                                                          | (2. <sup>a</sup> de Mathematica) Calculo differen-<br>cial e integral; das differenças, dire-<br>cto e inverso das variações e das<br>probabilidades .....                                                                 | 9       | 10½    |
|                 | 3. <sup>o</sup> | 3. <sup>a</sup>                                          | Physica (1. <sup>a</sup> parte) .....                                                                                                                                                                                      | 12      | 2      |
|                 |                 | 4. <sup>a</sup>                                          | Botanica .....                                                                                                                                                                                                             | 11      | 1      |
|                 | 4. <sup>o</sup> | 5. <sup>a</sup>                                          | Physica (2. <sup>a</sup> parte).....                                                                                                                                                                                       | 1       | 3      |
|                 |                 | 6. <sup>a</sup>                                          | Zoologia .....                                                                                                                                                                                                             | 12      | 2      |
| 5. <sup>o</sup> | 7. <sup>a</sup> | Mineralogia, Geologia e Arte de minas                    | 8                                                                                                                                                                                                                          | 10      |        |
|                 | 8. <sup>a</sup> | Agricultura geral, Zootechnia, Eco-<br>nomia rural ..... | 1                                                                                                                                                                                                                          | 3       |        |

| Dias de aula na semana |                  |                  |                  |      | Nomes dos Lentes                          |  |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------|-------------------------------------------|--|
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.      |  |
| 2. <sup>as</sup>       | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues. |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Manuel Paulino de Oliveira.           |  |
| 2. <sup>as</sup>       | 3. <sup>as</sup> | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.          |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Jacintho Antonio de Sousa.            |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Julio Augusto Henriques.              |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Antonio dos Santos Viegas.            |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | 5. <sup>as</sup> | -                | Sab. | Dr. Albino Augusto Giraldes.              |  |
| -                      | 3. <sup>as</sup> | -                | 5. <sup>as</sup> | Sab. | Dr. Visconde de Monte-São.                |  |
| 2. <sup>as</sup>       | -                | 4. <sup>as</sup> | 6. <sup>as</sup> | -    | Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.   |  |

Substituições das Cadeiras da Faculdade de Philosophia  
para o anno lectivo de 1877 a 1878

| Substitutos                             | Cadeiras                                                              |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães   | 3. <sup>a</sup> , 4. <sup>a</sup> , 5. <sup>a</sup> e 8. <sup>a</sup> |
| Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães .. | 1. <sup>a</sup> , 2. <sup>a</sup> , 6. <sup>a</sup> e 7. <sup>a</sup> |



**Primeiro Anno****1.<sup>a</sup> Cadeira — CHIMICA INORGANICA****Ordinarios**

- 1 Joaquim Xavier de Figueiredo e Mello de Oriol Pena, filho de Ignacio Xavier de Figueiredo Oriol Pena, natural de Torres Novas, districto de Santarem.
- 2 Julio Ernesto de Lima Duque.
- 4 Fernando da Silva Pereira dos Santos Villa Verde.
- 5 Julio Gerardo d'Almeida Castanho.

**Obrigado**

- 3 José Nunes Gonçalves.

**Voluntarios**

- 1 Agostinho José de Castro Faria.
- 2 Luiz Ozorio da Cunha Pereira de Castro.
- 3 Alfredo José Durão.
- 4 Manuel de Sousa Dias.
- 5 Jorge Guedes Gavicho, filho de Francisco Lopes Gavicho Tavares de Carvalho, natural de Tentugal, districto de Coimbra — largo da Feira, n.º 19.
- 6 Francisco de Mello Breyner.
- 7 Cezar Augusto do Amaral Cabral Saraiva.
- 8 Joaquim Eduardo de Santa Martha
- 9 Alberto Botelho.
- 10 Diniz Moreira da Motta.
- 11 Antonio Joaquim de Sousa Doria.
- 12 Francisco José de Sousa Gomes.
- 13 Augusto Wenceslau da Silva.
- 14 Thomaz da Cunha Lima.
- 15 Alberto Carlos de Carvalho Braga.

- 16 José Maria Pinto Camello.
- 17 José Antonio Ferro Madureira Beça.
- 18 Augusto Joviano Candido da Piedade.
- 19 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
- 20 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.
- 21 Manuel Rebello de Carvalho.
- 22 Antonio Alves de Macedo Junior.
- 23 Alfredo Vaz Pinto da Veiga.
- 24 Manuel Maria de Sousa.
- 25 José Joaquim Ramalho de Moura.
- 26 Domingos Antonio dos Santos e Freitas.
- 27 Manuel Maria Coelho.
- 28 José Barata da Silva.
- 29 Balthazar Machado da Cunha Osorio.
- 30 Ernesto Augusto dos Santos Carneiro.
- 31 Alfredo Adelino Saldanha.
- 32 Alexandre Benedicto dos Anjos Salgado.
- 33 Antonio Maria Dias da Costa.
- 34 Pedro Ferreira dos Santos.
- 35 José Augusto Corrêa de Carvalho.
- 36 João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun.
- 37 Alfredo Alves da Motta, filho de Francisco Alves da Motta, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — rua do Corpo de Deus, n.º 92.
- 38 D. Diniz Lobo d'Almeida Mello de Castro.
- 39 José Leonardo de Gouveia.
- 40 Francisco José Marques Freire.
- 41 Bernardo Paes de Sousa Telles.
- 42 Anselmo Castanheira.
- 43 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta.
- 44 Antonio Alfredo da Silva Ribeiro.
- 45 Augusto de Mendonça Falcão.
- 46 José Manuel Roma de Lemos.
- 47 Antonio d'Azevedo Teixeira Cyrne.
- 48 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo Lencastre.
- 49 Alfredo Francisco de Sousa.
- 50 José Eduardo Vaz Pinto da Veiga.
- 51 José Manuel Rodrigues.
- 52 Joaquim Augusto Vieira da Costa.

- 53 José d'Almeida.
- 54 Antonio Maria de Sousa Pereira, filho de Caetano José Pereira, natural de Cedovim, districto da Guarda.
- 55 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.
- 56 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira.
- 57 João de Mendonça Pacheco e Mello.
- 58 Antonio José Rodrigues Braga.
- 59 Agostinho Augusto de Faria Junior.
- 60 José Duarte Pereira Pinto.
- 61 Francisco Teixeira de Mesquita, filho de Antonio Teixeira de Queiroz, natural de Villa Real — rua do Borrvalho, n.º 7.
- 62 Miguel Goulão.

## Segundo Anno

### 2.ª Cadeira — CHIMICA ORGANICA

#### CURSO GERAL

##### Ordinário

- 4 Fernando da Silva Pereira dos Santos Villa-Verde.

##### Voluntarios

- 1 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 2 Antonio Bernardo Ferreira.
- 3 José Freire de Sousa Pinto, filho de Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 10.
- 4 Alberto Julio de Brito e Cunha.
- 5 Annibal Gomes Ferreira Cabido.
- 6 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.
- 7 José Gonçalves Guimarães Serodio.
- 8 João Pinheiro de Aragão.
- 9 Manuel d'Almeida Coelho de Bivar, filho de Jeronymo d'Almeida Coelho de Bivar, natural de Villa Nova de mão, districto de Faro.



- 10 Basilio Augusto Soares da Costa Freire.
- 11 Diogo Lopes Pinto Cardoso.
- 12 Francisco Eduardo Peixoto.

## CURSO MEDICO

### Obrigados

- 1 Pompeu de Carvalho, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural de Coimbra — rua do Infante D. Augusto n.º 24.
- 2 Wenceslau de Sousa Pereira Lima.
- 3 Antonio Ferreira Baltar, filho de D. Anna Maria de Jesus, natural do Porto — rua dos Penedos, n.º 7.
- 5 Abilio Baeta das Neves Barreto, filho de Jacintho Baeta das Neves, natural da Castanheira de Pedrogam, districto de Leiria — rua dos Anjos' n.º 2.
- 6 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva, filho de Sebastião de Almeida e Silva, natural de Coimbra — rua de Tinge-Rodilhas, n.º 8.
- 7 Eduardo Paulino Torres e Almeida,, filho de João Evangelista de Sousa Torres e Almeida, natural de Braga — rua da Esperança, n.º 25.
- 8 João Antonio Cardoso Junior.

## ANALYSE CHIMICA

### Voluntarios

- 1 Amavel Granger.
- 2 Jayme de Sousa Figueiredo.
- 3 João Maria d'Aguiar.
- 4 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello.
- 5 Antonio Maria Dias da Costa.
- 6 Josué d'Oliveira Duque.
- 7 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior.
- 8 Francisco Gomes Carneiro.

- 9 Antonio da Silva Pontes.
- 10 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.
- 11 Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado.
- 12 José d'Almeida Cardoso.
- 13 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 14 Antonio Homem da Silva Rosado.
- 15 João Eloy Nunes Cardoso, filho de João Eloy Nunes Cardoso, natural de Monte-Mór-o-Novo, districto d'Evora.

### Terceiro Anno

3.ª Cadeira — PHYSICA (1.ª parte)

#### CURSO MEDICO

##### Obrigados

- 1 Pompeu de Carvalho.
- 2 Wenceslau de Sousa Pereira Lima.
- 3 Antonio Ferreira Baltar.
- 4 Abilio Baeta das Neves Barreto.
- 5 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva.
- 6 Eduardo Paulino Torres e Almeida.
- 7 Manuel Alves Branco, filho de Antonio Alves Branco, natural de Arcos, districto de Villa Real.
- 8 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira, filho de Antonio Maria Lopes d'Almeida Ferreira, natural de Travancinha, districto de Vizeu.

#### CURSO MATHEMATICO

##### Voluntarios

- 1 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 2 Antonio Bernardo Ferreira.
- 3 Amavel Granger.
- 4 João Maria d'Aguiar.

- 5 Alfredo Homem da Silveria Sampaio e Mello.
- 6 Alberto Julio de Brito e Cunha.
- 7 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.
- 8 Josué d'Oliveira Duque.
- 9 Annibal Gomes Ferreira Cabido.
- 10 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior.
- 11 Antonio José da Costa Florido.
- 12 Francisco Gomes Carneiro.
- 13 Antonio da Silva Pontes.
- 14 José Gonçalves Guimarães Serodio.
- 15 João Pinheiro de Aragão.
- 16 Basilio Augusto Soares da Costa Freire.
- 17 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.
- 18 Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado.
- 19 José Nicolau da Costa Bonança.
- 20 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 21 Antonio Homem da Silva Rosado.
- 22 João Eloy Nunes Cardoso.
- 23 Diogo Lopes Pinto Cardoso.
- 24 Francisco Eduardo Peixoto.

#### 4.ª Cadeira — BOTANICA

#### CURSO MEDICO

#### Obrigados

- 1 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro, filho de Manuel Pinto de Araujo Ribeiro, natural d'Anta, districto d'Aveiro — travessa de S. Pedro, n.º 29.
- 2 Eduardo Augusto da Rocha Abreu, filho de Bento José de Mattos Abreu, natural de Angra do Heroismo — rua do Norte, n.º 37.
- 3 Narciso d'Oliveira e Silva, filho de Jeronymo d'Oliveira e Silva, natural do Porto.
- 4 José Bernardo de Almeida, filho de José Antunes Dias, natural do Forno-Tilheiro, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 13.



- 5 Antonio Ignacio Simões, filho de Ignacio Simões, natural de Coimbra — Arco d'Almedina, n.º 20.
- 6 Lopo José de Figueiredo Carvalho, filho de José Maria Dias de Carvalho, natural do Tojal de Sattam, districto de Vizeu — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
- 7 José Henriques Gomes, filho de Antonio Henriques Gomes, natural de Munna, districto de Vizeu — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
- 8 José Candido Dias Valle, filho de Manuel de Sousa Dias Valle, natural de Alfena, districto do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 29.
- 9 Manuel de Castro Corrêa Feijó, filho de José Agostinho de Castro Corrêa Feijó, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello—rua da Mathematica, n.º 16.
- 10 Roque Augusto de Seixas, filho de Amaro Francisco de Seixas, natural de Coimbra.

## CURSO MATHEMATICO

### Voluntarios

- 1 José Guedes Corrêa de Queiroz.
- 2 Roberto Corrêa Pinto.
- 3 Francisco de Figueiredo e Silva.
- 4 José Dias Moreira e Sousa.
- 5 Manuel Francisco da Costa Serrão.

## Quarto Anno

5.ª Cadeira — PHYSICA (2.ª parte)

## CURSO MEDICO

### Obrigados

- 1 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro.
- 2 Eduardo Augusto da Rocha Abreu.
- 3 Narciso d'Oliveira e Silva.

- 4 José Bernardo d'Almeida.
- 5 Antonio Ignacio Simões.
- 6 Lopo José de Figueiredo Carvalho.
- 7 José Henriques Gomes.
- 8 José Candido Dias Valle.
- 9 Manuel de Castro Corrêa Feijó.
- 10 Roque Augusto de Seixas.

## CURSO MATHEMATICICO

## Voluntarios

- 1 Luiz Ignacio Woodhouse.
- 2 José Maria de Sousa Horta e Costa.
- 3 José Guedes Corrêa de Queiroz.
- 4 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.
- 5 Pedro Gomes Teixeira.
- 6 João Maximiano Pitta.
- 7 Decio Augusto da Rocha Dantas Mendonça Gersaint Figueiredo Castello Branco.
- 8 José Maria Luiz d'Almeida.
- 9 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 10 Hermano José d'Oliveira Junior.
- 11 Antonio Augusto Vaz da Silva.
- 12 José Maria d'Oliveira Simões.
- 13 Virgilio Soares d'Albergaria.
- 14 Pedro d'Alemquer e Sousa, filho de Joaquim de Oliveira e Sousa, natural da Vieira, districto de Leiria — Palacios Confusos, n.º 24.
- 15 Antonio Alfredo Barjona de Freitas.

## 6.ª Cadeira — ZOOLOGIA

## CURSO GERAL

## Ordinarios

- 11 Licinio Pinto Leite.

**Voluntarios**

- 1 Manuel Francisco da Costa Serrão.
- 2 Pedro d'Alemquer e Sousa.

**CURSO MEDICO****Obrigados**

- 1 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro.
- 2 Eduardo Augusto da Rocha Abreu.
- 3 Narciso d'Oliveira e Silva.
- 4 José Bernardo d'Almeida.
- 5 Antonio Ignacio Simões.
- 6 Lopo José de Figueiredo Carvalho.
- 7 José Henriques Gomes.
- 8 José Candido Dias Valle.
- 9 Manuel de Castro Corrêa Feijó.
- 10 Roque Augusto de Seixas.

**Quinto Anno****7.ª Cadeira — MINERALOGIA****CURSO GERAL****Ordinarios**

- 1 Joaquim Augusto Cambezes.
- 2 Antonio Francisco da Costa Lima.
- 3 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida.
- 4 Antonio Maria Henriques da Silva.
- 5 Narciso Alberto de Sousa.



## CURSO MATEMATICO

## Voluntarios

- 1 José Guedes Corrêa de Queiroz.
- 2 Roberto Corrêa Pinto.
- 3 Licinio Pinto Leite.
- 4 Francisco de Figueiredo e Silva.
- 5 José Dias Moreira e Sousa.
- 6 Manuel Francisco da Costa Serrão.

## 8.º Cadeira — AGRICULTURA

## CURSO GERAL

## Ordinarios

- 1 Joaquim Augusto Cambezes.
  - 2 Antonio Francisco da Costa Lima.
  - 3 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida.
  - 4 Antonio Maria Henriques da Silva.
  - 5 Narciso Alberto de Sousa.
-

## AULA DE DESENHO

*Curso Mathematico* { 1.º Anno — Terças e Sabbad. — 2 ás 4 horas  
 2.º " — Quartas e Sextas — 11½ á 1½ " }  
 3.º " — Sabbados — 2 ás 4 " }

*Curso Physico* { 1.º Anno *Paisagem e elementos de figura.*  
 — Quartas e Sextas — 12 ás 1½ horas  
 2.º " *Figura.* — Segundas — 11½ á 1½ " }

## CURSO MATHEMATICO

### Primeiro Anno

- 1 Luiz Ozorio da Cunha Pereira de Castro.
- 2 Alfredo José Durão.
- 3 Francisco de Mello Breyner.
- 4 Cezar Augusto do Amaral Cabral Saraiva.
- 5 Joaquim Eduardo de Santa Martha.
- 6 Joaquim Xavier de Figueiredo e Mello de Oriol Pena.
- 7 Alberto Botelho.
- 8 Diniz Moreira da Motta.
- 9 Augusto Wenceslau da Silva.
- 10 Thomaz da Cunha Lima.
- 11 Alberto Carlos de Carvalho Braga.
- 12 José Antonio Ferro de Madureira Beça.
- 13 Augusto Joviano Candido da Piedade.

- 14 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
- 15 Alfredo Vaz Pinto da Veiga.
- 16 Manuel Maria de Sousa.
- 17 Domingos Antonio dos Santos e Freitas.
- 18 Manuel Maria Coelho.
- 19 José Barata da Silva.
- 20 Antonio Amorim da Cunha.
- 21 Fernando da Silva Pereira dos Santos Villa Verde.
- 22 Alfredo Adelino Saldanha.
- 23 Pedro Ferreira dos Santos.
- 24 Claudio da Motta Neves Elyseu.
- 25 José Maria Pinto Camello.
- 26 D. Diniz Lobo d'Almeida Mello de Castro.
- 27 José Leonardo de Gouveia.
- 28 Antonio Maria Dias da Costa,
- 29 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.
- 30 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.
- 31 José Gonçalves Guimarães Serodio.
- 32 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta.
- 33 Antonio Alfredo da Silva Ribeiro.
- 34 Augusto de Mendonça Falcão.
- 35 José Manuel Roma de Lemos.
- 36 Antonio d'Azevedo Teixeira Cyrne.
- 37 Alfredo Francisco de Sousa.
- 38 José Eduardo Vaz Pinto da Veiga.
- 39 José Manuel Rodrigues.
- 40 Joaquim Augusto Vieira da Costa.
- 41 José d'Almeida.
- 42 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 43 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.
- 44 Manuel de Freitas Barros, filho de Antonio de Freitas Barros, natural de Coimbra.
- 45 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo Lencastre.
- 46 Antonio Homem da Silva Rosado.
- 47 João de Mendonça Pacheco e Mello.
- 48 Antonio José Rodrigues Braga.
- 49 Agostinho Augusto de Faria Junior.
- 50 José Duarte Pereira Pinto.
- 51 Miguel Goulão.



## Segundo Anno

- 1 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 2 Agostinho José de Castro Faria.
- 3 Antonio Bernardo Ferreira.
- 4 Amavel Granger.
- 5 Jayme de Sousa Figueiredo.
- 6 João Maria d'Aguiar.
- 7 Balthazar Machado da Cunha Osorio.
- 8 Claudio da Motta Neves Elyseu.
- 9 José Augusto Corrêa de Carvalho.
- 10 Josué d'Oliveira Duque.
- 11 Annibal Gomes Ferreira Cabido.
- 12 João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun.
- 13 Francisco Gomes Carneiro.
- 14 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.
- 15 José Gonçalves Guimarães Serodio.
- 16 João Pinheiro de Aragão.
- 17 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.
- 18 Antonio Maria de Sousa Pereira.
- 19 Antonio Homem da Silva Rozado.

## Terceiro Anno

- 1 Luiz Ignacio Woodhouse.
- 2 José Maria de Sousa Horta e Costa.
- 3 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello.
- 4 Julio Gerardo d'Almeida Castanho.
- 5 Alberto Julio de Brito e Cunha.
- 6 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.
- 7 Pedro Gomes Teixeira.
- 8 João Maximiano Pitta.
- 9 Decio Augusto da Rocha d'Antas Mendonça Gersaint Figueiredo Castello Branco.
- 10 Alfredo dos Santos Fernandes Vaz.

- 11 José Maria Luiz d'Almeida.
- 12 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 13 Hermano José d'Oliveira Junior.
- 14 Antonio Augusto Vaz da Silva.
- 15 José Maria de Oliveira Simões.
- 16 José d'Almeida Cardoso.
- 17 Virgilio Soares d'Albergaria.
- 18 Roque Augusto de Seixas.
- 19 Antonio Alfredo Barjona de Freitas.

## CURSO PHILOSOPHICO

### Primeiro Anno

#### Paizagem e elementos de figura

- 1 Alberto Botelho.
  - 2 Julio Ernesto de Lima Duque.
  - 3 Antonio Joaquim de Sousa Doria.
  - 4 Francisco José de Sousa Gomes.
  - 5 José Maria Pinto Camello.
  - 6 José Nunes Gonçalves.
  - 7 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
  - 8 Manuel Rebello de Carvalho.
  - 9 Antonio Alves de Macedo Junior.
  - 10 Ernesto Augusto dos Santos Carneiro.
  - 11 Alexandre Benedicto dos Anjos Salgado.
  - 12 Bernardo Paes de Sousa Telles.
  - 13 Manuel Alves Branco.
  - 14 Antonio José Rodrigues Braga.
  - 15 Pedro d'Alemquer e Sousa.
-

## Segundo Anno

### Figura

- 1 Manuel de Sousa Dias.
- 2 Antonio Ferreira Baltar.
- 3 Augusto de Figueiredo, filho de José Ferreira de Figueiredo, natural da Mealhada, districto d'Aveiro.— largo dos Militares, n.º 67.
- 4 Balthazar Machado da Cunha Osorio.
- 5 Antonio Maria Dias da Costa.
- 6 Lopo José de Figueiredo Carvalho.
- 7 Abilio Baeta das Neves Barreto.
- 8 Francisco Zeferino de Mira Mendes.
- 9 Alvaro Joaquim de Meirelles.
- 10 Francisco Eduardo Peixoto.
- 11 Manuel Alves Branco.
- 12 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira.
- 13 Narciso d'Oliveira e Silva.
- 44 Pedro d'Alemquer e Sousa.



Mappa comparativo do numero dos estudantes, matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1877 a 1878, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1876 a 1877

| FACULDADES                | ANNOS |      |      |      |      |      |      |      |      |      | DIFERENÇA |      |           |            |  |
|---------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----------|------|-----------|------------|--|
|                           | 1.º   |      | 2.º  |      | 3.º  |      | 4.º  |      | 5.º  |      | Total     | 1878 | Para mais | Para menos |  |
|                           | 1877  | 1878 | 1877 | 1878 | 1877 | 1878 | 1877 | 1878 | 1877 | 1878 |           |      |           |            |  |
| Theologia.....            | 10    | 8    | 16   | 8    | 8    | 13   | 3    | 9    | 3    | 6    | 40        | 44   | 4         | -          |  |
| Direito.....              | 69    | 81   | 82   | 72   | 89   | 61   | 94   | 90   | 67   | 91   | 401       | 395  | -         | 6          |  |
| Medicina.....             | 16    | 11   | 12   | 16   | 17   | 12   | 17   | 16   | 22   | 16   | 84        | 71   | -         | 13         |  |
| Mathematica.....          | 80    | 66   | 25   | 31   | 9    | 13   | 7    | 6    | 1    | 1    | 122       | 117  | -         | 5          |  |
| Philosophia.....          | 71    | 67   | 35   | 20   | 58   | 47   | 36   | 38   | 17   | 16   | 217       | 188  | -         | 29         |  |
| Total geral.....          | 246   | 233  | 170  | 147  | 181  | 146  | 157  | 159  | 110  | 130  | 864       | 815  | 4         | 53         |  |
| Diferença para menos..... |       |      |      |      |      |      |      |      |      |      |           | 49   |           |            |  |

**LEGISLAÇÃO REGULAMENTAR**

PARA OS

**CONCURSOS AOS LOGARES DO MAGISTERIO SUPERIOR****Decreto de 22 de agosto de 1865**

Sendo de reconhecida vantagem determinar, por um systema uniforme para todos os estabelecimentos de instrucção superior dependentes do ministerio do reino, as condições e provas que devem exigir-se aos candidatos para a sua admissão ás funcções do magisterio ;

Tendo a experiencia demonstrado que algumas das disposições dos decretos regulamentares de 27 de setembro de 1854, 21 de abril de 1858 e 14 de maio de 1862 carecem de ser reformadas, para se evitarem os inconvenientes resultantes da deficiencia dos meios alli estabelecidos para a justa apreciação e escolha dos concorrentes ;

Considerando que o tirocinio de dois annos depois da primeira nomeação, exigido pela lei n'algumas das escholas superiores, é indispensavel que se torne effectivo em todas ; porque fora prejudicial ao progresso e aperfeiçoamento do ensino scientifico confiar só das provas de um concurso o futuro de uma carreira, onde os membros d'ella têm garantida a perpetuidade dos logares ; e conformando-me com o parecer do conselho geral de instrucção publica :

Hei por bem decretar o regulamento, que baixa assignado pelo ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, para os concursos aos logares do magisterio de instrucção superior, dependentes do ministerio do reino. O ministro e secretario d'estado dos Negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 22 de agosto de 1865. — REL. — *Julio Gomes da Silva Sanches.*

## REGULAMENTO PARA OS CONCURSOS AOS LOGARES DO MAGISTERIO SUPERIOR

Artigo 1.º O primeiro provimento de todos os logares do magisterio na universidade de Coimbra, eschola polytechnica, escholas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto, curso superior de letras e academia polytechnica do Porto, é feito por concurso publico, e a nomeação deve recair em pessoas de reconhecida probidade, talento e aptidão. (Carta de lei de 19 de agosto de 1853, art. 2.º)

§ 1.º O reitor da universidade e os directores dos outros estabelecimentos scientificos, logo que houver vacatura, convocam os conselhos academicos e escholares para se ordenar o programma do concurso, que é enviado ao governo, o qual, ouvido o conselho geral de instrucção publica, o manda publicar na folha official.

§ 2.º O praso do concurso é de sessenta ou noventa dias, segundo for determinado no programma, contados do immediato áquelle em que a sua publicação se fizer na folha official. (Decretos de 5 de dezembro de 1836, artigo 97.º, e de 13 de janeiro de 1837, artigo 168.º)

Art. 2.º O concurso é feito perante o conselho academico e escholar em que se der a vacatura, o qual é o jury de todas as provas por que hão de passar os candidatos.

Art. 3.º Para constituir o jury são necessarios dois terços, pelo menos, do numero dos lentes proprietarios e substitutos ordinarios, de que se compõe o conselho academico e escholar, que estiverem em effectivo exercicio (a) quando se abrir o concurso.

§ 1.º Para occorrer á falta ou impedimento legal, durante as provas do concurso, de algum dos vogaes do jury, quando d'ahi resulte ficar este em numero inferior ao que prescreve o presente artigo, são designados tres supplentes de entre os lentes jubilados da propria faculdade, eschola e academia.

(a) V. D. de 7 de fevereiro de 1866, art. 4.º, e P. de 6 de dezembro de 1876.



§ 2.º Se na propria faculdade, eschola e academia houver mais do numero exigido por este artigo para constituir o jury, só se nomeiam tantos supplentes, quantos forem necessarios para que sejam presentes a todas as provas e votações do concurso mais tres vogaes além dos dois terços.

§ 3.º Os lentes jubilados votam só no caso de funcionarem como supplentes.

§ 4.º Na falta ou impedimento dos lentes jubilados são designados pela sorte, para este serviço extraordinario, lentes em effectivo exercicio nas faculdades, escholas e academias analogas, e membros de corporações scientificas.

§ 5.º No caso de ser par o numero dos membros effectivos do jury, se lhe addiciona um supplente.

§ 6.º Os vogaes effectivos e supplentes do jury são obrigados a assistir a todas as provas publicas do concurso. O que faltar a alguma d'ellas, ainda que seja com justificado motivo, fica inhibido de votar no mesmo concurso.

Art. 4.º Os Vogaes do jury, effectivos e supplentes, que deixarem de assistir a todas as provas e votações dos candidatos, ou de justificar legalmente a sua falta; ou, depois de haverem concurrido a qualquer parte d'este acto, se subtrahirem ao desempenho de alguma das obrigações impostas por este regulamento, são punidos com as penas de multas ou suspensão previstas pelo artigo 181.º do decreto com sanção legislativa de 20 de setembro de 1844, segundo a gravidade do caso.

§ unico. As multas não podem exceder a quantia fixada pelo artigo 489.º do codigo penal.

Art. 5.º Se durante os actos do concurso faltar um numero tal de vogaes effectivos, que não bastem os supplentes para preencher os dois terços exigidos pelo artigo 3.º d'este regulamento, pode o jury continuar a funcionar, comtanto que seja presente a todos esses actos até á sua conclusão a maioria absoluta dos vogaes com que o jury se constituíra, entrando n'este numero metade e mais um dos lentes da faculdade, escholas e academia, em que se verificar o concurso.

Art. 6.º São consideradas analogas para os effectos dos §§ 1.º, 2.º, 4.º, e 5.º do artigo 3.º:

I Na universidade de Coimbra as faculdades de theologia e

direito, preferindo para a primeira os lentes proprietarios e substitutos das cadeiras de direito natural e direito ecclesiastico; e para a segunda os de historia ecclesiastica e theologia moral. (Na faculdade de medicina as escholas medico-cirurgicas. Nas de mathematica e de philosophia as correspondentes cadeiras da eschola polytechnica) (a);

II Na eschola polytechnica a faculdade de mathematica da universidade para as cadeiras d'esta disciplina, e a faculdade de philosophia para as de sciencias physico-chimicas e historico-naturaes, e (b) a faculdade de direito ou a 3.<sup>a</sup> classe da academia real das sciencias para a cadeira de economia politica;

III Nas escholas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto a faculdade de medicina da universidade e as duas escholas entre si;

IV No curso superior de letras a 2.<sup>a</sup> classe da academia real das sciencias de Lisboa;

V Na academia polytechnica do Porto: para a secção de mathematica a faculdade de mathematica da universidade, e os lentes proprietarios e substitutos das correspondentes cadeiras da eschola polytechnica; para a de philosophia a faculdade de philosophia da universidade e os lentes proprietarios e substitutos das cadeiras correspondentes da eschola polytechnica; para a de commercio a faculdade de direito da universidade.

Art. 7.º O reitor da universidade de Coimbra e os directores dos outros estabelecimentos scientificos são os presidentes do jury do concurso; e têm voto sendo lentes effectivos ou jubilados da faculdade, escholas ou academia, a quem pertencer o logar que se ha de prover; e neste caso conta-se o presidente para a constituição do jury.

§ unico. O presidente do jury tem voto de qualidade, se na votação de que tracta o artigo 5.º se der empate.

Art. 8.º Os candidatos, que pretenderem ser admittidos ao concurso, apresentam dentro do praso fixado no programma os seus requerimentos na secretaria da universidade de Coimbra, escholas e academias em que tiver de prover-se o logar vago.

(a) V. D. de 7 de feveiro de 1866, art. 1.º

(b) V. D. de 7 de feveiro de 1866, art. 2.º



§ 1.º Estes requerimentos são instruídos com os seguintes documentos :

I Attestados de bom procedimento moral, civil e religioso : certidão de facultativo de não padecer molestia contagiosa ; e documento de haver satisfeito á lei do recrutamento (carta de lei de 27 de julho de 1855, artigo 54.º, e portaria de 9 de julho de 1859) ;

II Carta de doutor e certidão das informações de bacharel formado, e de licenciado ou doutor pela universidade de Coimbra, para a admissão ao concurso nas faculdades academicas ;

III Carta de doutor, licenciado ou bacharel formado pela universidade de Coimbra ; ou carta do curso completo das escholas medico-cirurgicas de Lisboa ou Porto ; ou de doutor em medicina pelas faculdades estrangeiras, habilitados nos termos do artigo 2.º da carta de lei de 24 de abril de 1861, para a admissão ás escholas medico-cirurgicas ;

IV Diploma de um curso completo de instrucção superior, em que se comprehenda a frequencia e exame das disciplinas que constituem as cadeiras ou secção a que os candidatos se propõem, para admissão ao concurso na eschola polytechnica, no curso superior de letras e na academia polytechnica ;

V Diploma de um curso completo de instrucção superior nos termos do n.º IV, ou de um curso das academias de bellas artes ; ou do ensino do 2.º gráu dos institutos industriaes, em que se comprehenda a frequencia e exame de desenho, geometria descriptiva e physica, para a admissão ao concurso das cadeiras de desenho na universidade de Coimbra, na eschola e na academia polytechnica.

§ 2.º Os candidatos podem junctar aos seus requerimentos todos os mais documentos que comprovem o seu merecimento scientifico, ou os serviços feitos ás letras.

Art. 9.º Findo o praso do concurso, o reitor da universidade e os directores dos outros estabelecimentos scientificos, convocam os conselhos academicos e escholares para se constituir o jury do concurso nos termos do artigo 3.º, e lhe serem presentes os requerimentos documentados de todos os candidatos. (a)

§ 1.º Na mesma ou na immediata sessão procede o jury ao

(a) V. P. de 6 de dezembro de 1876.



exame dos documentos dos candidatos, e vota a respeito de cada um sobre o seguinte quesito :

Está o candidato habilitado pelos seus documentos para ser admittido ao concurso ?

§ 2.º O resultado d'esta votação é lançado em livro especial pelo secretario da universidade, escholae e academia, que assiste a todas as votações do concurso, e lavra as actas das sessões do jury, que são assignadas por todos os vogaes presentes.

§ 3.º Para ser admittido ás provas do concurso é necessario que o candidato reuna a maioria absoluta do numero dos votantes.

§ 4.º No requerimento dos candidatos lança-se o despacho formulado nestes termos — *habilitado* ou *escusado*.

Art. 10.º Na mesma sessão em que se procede a esta votação, ou em outra immediata, o jury designa os dias em que devem ser dadas as provas do concurso, a ordem que nellas se ha de seguir, e as mais disposições regulamentares que for necessario adoptar.

§ unico. O presidente do jury faz logo affixar, na porta da sala destinada para os actos do concurso, e num jornal da localidade, um edital contendo aquellas resoluções, e os nomes dos membros do jury effectivos e supplentes, e dos candidatos admittidos. Uma cópia authentica d'este edital é enviada á direcção geral de instrucção publica para seu conhecimento, e para se publicar na folha official do governo.

Art. 11.º As provas do concurso consistem :

I Em duas lições de uma hora cada uma sobre pontos tirados á sorte quarenta e oito horas antes ;

II Numa dissertação impressa sobre materia escolhida livremente pelos candidatos de entre as questões mais importantes das sciencias que fazem parte das faculdades, secções ou cadeiras que elles se propõem professar (a) ;

III Em interrogações sobre o objecto dos pontos das lições e da dissertação ;

IV Em trabalhos practicos.

(a) V. P. de 3 de abril de 1866, que fixou o praso para a apresentação da dissertação.

Art. 12.º As lições do concurso versam sobre os seguintes objectos tirados á sorte :

I Universidade de Coimbra :

#### Faculdade de Theologia

1.ª lição: Logares theologicos — Eloquencia sagrada — Theologia symbolica — Theologia mystica.

2.ª lição: Theologia moral — Theologia liturgica — Theologia exegetica do antigo e novo testamento.

#### Faculdade de direito

1.ª lição: Direito natural e das gentes — Direito publico universal e direito portuguez — Economia politica.

2.ª lição: Direito civil portuguez — Direito administrativo — Direito criminal.

#### Faculdade de medicina

1.ª lição: Histologia e physiologia geral — Pathologia geral, therapeutica geral — Anatomia pathologica.

2.ª lição: Historia natural medica, materia medica — Pathologia medica, therapeutica medica — Medicina legal, hygiene publica.

#### Faculdade de mathematica

1.ª lição: Mechanica racional — Physica mathematica.

2.ª lição: Geodesia — Astronomia practica — Mechanica celeste.

#### Faculdade de philosophia

1.ª lição: Chimica, analyse chimica — Physica experimental e dos imponderaveis.

2.ª lição: Anatomia e physiologia comparadas; zoologia e botanica; mineralogia e geologia.

II Eschola polytechnica :

As lições de que consta o concurso para cada uma das cadeiras da eschola são as seguintes :

Para as quatro primeiras cadeiras de mathematica — uma em mechanica; outra em astronomia ou geodesia;

Para a cadeira de geometria descriptiva — uma em geometria descriptiva; outra em geometria a tres dimensões;

Para a cadeira de physica experimental — uma em physica; outra em chimica inorganica;

Para as duas cadeiras de chimica — uma em chimica organica, e analyse, ou chimica inorganica, outra em physica;

Para as cadeiras de mineralogia e geologia, e de montanistica, docimasia, e metallurgia — uma em mineralogia ou geologia, e outra em montanistica, docimasia e metallurgia;

Para a cadeira de anatomia e physiologia comparada, e zoologia — uma nesta disciplina, e outra em chimica organica;

Para a cadeira de anatomia e physiologia vegetal — uma em botanica e outra em agronomia;

Para a cadeira de economia politica — uma nesta disciplina, e outra em direito administrativo ou commercial.

III Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto :

#### Secção cirurgica

1.<sup>a</sup> lição: Anatomia — Operações cirurgicas — Obstetricia.

2.<sup>a</sup> lição: Pathologia e therapeutica externas — Anatomia pathologica — Medicina legal e hygiene publica.

#### Secção medica

1.<sup>a</sup> lição: Physiologia — Historia natural medica — Anatomia pathologica.

2.<sup>a</sup> lição: Pathologia e therapeutica internas — Medicina legal e hygiene publica.

IV Curso superior de letras :

As lições de que consta o concurso para cada uma das cadeiras d'este curso são as seguintes :

Para a 1.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> cadeiras — uma em historia patria e universal; outra em historia universal philosophica;

Para a 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> cadeiras — uma em litteratura grega e latina e suas origens; outra sobre litteratura moderna da Europa, e especialmente a litteratura portugueza;



Para a 4.<sup>a</sup> cadeira — uma em philosophia; e outra em historia universal philosophica.

V Academia polytechnica do Porto :

#### Secção de mathematica

Uma lição em mechanica racional ou applicada — outra em astronomia ou geodesia.

#### Secção de philosophia

Uma lição em physica ou chimica — outra em mineralogia e geologia; ou em anatomia e physiologia comparadas, e zoologia e botanica.

#### Secção do commercio

Uma lição em economia politica e industrial, e direito administrativo — outra em direito commercial.

§ unico. Para as cadeiras de desenho na universidade de Coimbra, eschola polytechnica e academia polytechnica—uma lição em geometria descriptiva e provas practicas, na conformidade do artigo 14.<sup>o</sup>

Art. 13.<sup>o</sup> Os pontos para cada lição não podem ser menos de trinta, e comprehendem as materias e questões mais importantes de cada sciencia, formuladas como theses, sem referencia a livros de texto.

§ 1.<sup>o</sup> Os pontos são ordenados pelos conselhos das faculdades da universidade, escholas e academia, e estão patentes na secretaria dos ditos estabelecimentos por espaço de vinte dias, antes de começarem as provas do concurso.

§ 2.<sup>o</sup> Nenhum ponto pode repetir-se no mesmo concurso.

§ 3.<sup>o</sup> As materias que tiverem sido escolhidas pelos candidatos para thema das dissertações não podem ser objecto de lição no mesmo concurso.

Art. 14.<sup>o</sup> As provas practicas de que tracta o artigo 11.<sup>o</sup>, n.<sup>o</sup> IV, versam sobre anatomia humana e comparada, clinica interna e externa, physica, chimica, botanica, geometria descriptiva, desenho, e n'outros ramos de sciencias applicadas; e são determinadas nos programmas de que tracta o artigo 10.<sup>o</sup>

§ 1.º A sua execução tem lugar perante dois membros, pelo menos, do jury, nos dias para este fim designados, e pode continuar por tantos, quantos forem necessarios.

§ 2.º Os candidatos são tambem obrigados a dar por escripto conta d'estes processos practicos. Este relatorio é feito na sala onde as provas forem dadas, perante dois membros do jury, e por elles rubricado em todas as suas paginas nesse acto, e entregue ao presidente do mesmo jury para ser tomado em consideração, e fazer parte do processo do concurso.

§ 3.º São concedidas tres horas aos candidatos para satisfazer á prova escripta de que tracta o paragrapho antecedente.

§ 4.º O objecto das provas practicas é tirado á sorte no acto mesmo de começarem estas, seguindo-se o disposto no § 2.º do artigo 15.º Os pontos não podem ser menos de dez, e são patentes na conformidade do § 3.º do artigo 13.º

Art. 15.º Em acto continuo á exposição oral de cada ponto, os candidatos são interrogados por espaço de uma hora por dois membros do jury, por elle designados, sobre o objecto da mesma lição.

§ 1.º Em cada dia lêem dois ou tres candidatos.

§ 2.º O ponto é tirado em presença de tres membros do jury na sala dos concursos pelo candidato que a sorte decidir que seja o primeiro a fazer a leitura.

§ 3.º Se todos os candidatos lerem no mesmo dia, o ponto é o mesmo para todos; é porém diverso para cada um, se os candidatos forem tantos, que não possam ler nesse mesmo dia.

§ 4.º Quando o ponto é o mesmo para todos os candidatos, nenhum pode ouvir os que o precedem.

Art. 16.º No dia destinado para a sustentação da dissertação os candidatos são interrogados sobre a doutrina d'ella por dois ou tres membros do jury por elle nomeados.

§ 1.º Estas interrogações duram hora e meia.

§ 2.º Nesta prova observa-se o que fica disposto no § 1.º do artigo 15.º

Art. 17.º Durante as provas practicas os membros do jury podem dirigir aos candidatos as interrogações que julgarem necessarias sobre a execução do processo que for objecto d'essas provas.



§ unico. As provas practicas são as mesmas para todos os candidatos, e feitas nos mesmos dias.

Art. 18.º Todo o candidato que faltar a tirar ponto, ou a alguma das provas no dia e hora marcada, sem ter prevenido o presidente do jury, perde o direito ao concurso a que tiver sido admittido.

Art. 19.º Se o candidato, antes de tirar ponto ou de principiar alguma das provas do concurso, prevenir o presidente do jury do motivo justificado que o inibe de comparecer, o mesmo presidente convoca logo o jury, que, verificado que o impedimento é legitimo, pode espaçar até quinze dias o concurso do candidato impedido, continuando sem interrupção as provas dos outros concurrentes.

§ unico. O candidato que, por justificado motivo, faltar á lição para que houver tirado ponto, é obrigado, quando seja admittido a nova lição, a tirar outro ponto.

Art. 20.º Se por alguma causa extraordinaria os actos do concurso forem interrompidos, as provas já dadas não se repetem.

Art. 21.º Concluidas as provas de todos os candidatos, na conformidade d'este regulamento, procede o jury em acto continuo, na sala das sessões do conselho academico e escholar, ao julgamento dos concorrentes (a).

§ unico. A esta sessão assistem todos os membros do jury; mas sómente votam os lentes da faculdade, escholas e academia, onde se verificou o concurso, e os supplentes que funccionaram em logar dos effectivos.

Art. 22.º Havendo um só candidato, procede-se á votação sobre o merito litterario para a admissão ao magisterio por espheras brancas e pretas; em duas urnas, numa das quaes se lançam as espheras que exprimem o juizo da votação, e n'outra as que ficam inutilizadas.

§ unico. O candidato, que nesta votação não obtiver a maioria absoluta de espheras brancas, fica excluido d'este concurso.

Art. 23.º Havendo mais de um candidato, procede-se a segunda votação, para estabelecer a preferencia de um concorrente sobre todos os outros.

Art. 24.º Para se verificar a preferencia entre os diversos

(a). Em sessão particular. P. de 19 de abril de 1866.



candidatos vota-se em escrutinio secreto sobre todos, em tantas urnas quantos são os candidatos, tendo cada uma o nome de um d'elles.

§ 1.º Para este fim antes de se proceder ao escrutinio são distribuidas a cada um dos membros do jury tantas espheras quantos candidatos, sendo uma só branca para exprimir a preferencia, e pretas todas as mais. O mesmo se observa nos escrutinios de que tractam os §§ 3.º e 4.º d'este artigo.

§ 2.º O candidato que obtem a maioria absoluta de espheras brancas é classificado em primeiro logar.

§ 3.º Se nenhum candidato obtem no 1.º escrutinio maioria absoluta de votos, procede-se em acto continuo a segundo escrutinio, do qual se exclue o candidato menos votado no primeiro.

§ 4.º Se ainda neste caso nenhum concurrente tiver maioria absoluta, procede-se successivamente a tantos escrutinios quantos sejam necessarios, excluindo sempre de cada um o menos votado dos candidatos até que a ultima votação se verifique entre dois concurrentes unicamente.

§ 5.º Se houver empate entre mais de dois candidatos, o jury procede ao exame comparativo dos documentos de todos elles; e vota sobre cada um por espheras em urnas separadas. O escrutinio abre-se só depois de feita a votação sobre todos os candidatos. Fica excluido o que obtiver menor numero de espheras brancas.

§ 6.º Se ainda nesta votação se der empate, preferre para entrar nos escrutinios, de que tractam os §§ 3.º e 4.º, o candidato que for mais velho.

Art. 25.º Quando na mesma faculdade, eschola e academia houver mais de um logar para prover, e forem mais de um os concurrentes, repetem-se as votações, de que tracta o artigo 24.º tantas vezes quantas o numero d'esses logares, começando sempre pelos de maior categoria.

Art. 26.º Em todas estas votações servem de escrutinadores os dois membros mais antigos do jury.

§ 1.º No livro dos concursos, o secretario consigna o resultado dos diversos escrutinios, declarando os votos que obteve cada candidato.

§ 2.º No mesmo livro se lançam na sua integra as delibe-

rações do Jury, e se faz menção dos protestos e reclamações dos vogaes do jury e dos candidatos sobre a validade dos actos do concurso.

Art. 27.º Concluidas as funções do jury, o presidente faz um relatório circunstanciado sobre todo o processo do concurso e merito moral e litterario dos candidatos, tendo em vista as suas habilitações moraes e scientificas, e as provas dadas perante o mesmo jury; e acompanha esta informação official com as copias authenticas dos programmas do concurso e das actas de todas as sessões e conferencias do jury, com exemplares em duplicado das dissertações impressas e mais provas escriptas dos candidatos, e com todos os documentos com que elles tiverem instruido os seus requerimentos.

§ unico. O processo assim preparado é remettido pelo presidente do jury ao ministerio do reino, pela direcção geral de instrucção publica.

Art. 28.º (O governo, ouvido o conselho geral de instrucção publica, approva o processo do concurso; ou, sob proposta do mesmo conselho, manda abrir novo concurso, sempre que se verificar que as formulas legaes não foram observadas, ou que o resultado do julgamento do jury está em manifesto desacordo com as provas escriptas e com os documentos e habilitações dos candidatos) (a).

§ unico. (Quando houver mais de uma vacatura n'uma faculdade, eschoja e academia, e para todas se tiver aberto o mesmo concurso, a renovação d'este acto pode verificar-se sómente com relação aos ultimos logares, se parecer que a votação fôra em tudo justa e regular quanto aos primeiros).

Art. 29.º A primeira nomeação de cada candidato não lhe dá direito de accesso senão nos termos do artigo 4.º, §§ 1.º e 3.º da lei de 19 de agosto de 1853, e artigo 1.º, § unico da lei de 12 de junho de 1855.

§ 1.º Durante o praso de dois annos, estabelecidos pelo § 3.º da lei de 19 de agosto de 1853, os substitutos e demonstradores, que não tiverem serviço de regencia de cadeira, correspondentes a um anno lectivo por vacatura ou impedimento dos

(a) Substituido este art. e seu § pelo art. 3.º do D. de 7 de fevereiro de 1866.



proprietarios das cadeiras a que estiverem adstrictos, são obrigados a ler um curso ordinario ou extraordinario, como prova de habilitação.

§ 2.º Este serviço é regulado pelos conselhos academicos e escolares, e pode ser desempenhado num anno só ou no decurso do tirocinio estabelecido no paragrapho antecedente.

§ 3.º D'estes cursos ordinarios ou extraordinarios são os substitutos e demonstradores obrigados a apresentar dentro de cada anno lectivo ao conselho da faculdade, eschola e academia um relatorio em que mencionem as materias professadas, a ordem e methodo seguido.

Art. 30.º Os candidatos ao magisterio podem dar de suspeitos os vogaes dos jurys dos concursos, e dos conselhos academicos e escolares, quando haja fundamento legal.

§ unico. Um regulamento especial fixa os casos em que as suspeições podem ter logar, e o processo que se ha de seguir (a).

Art. 31.º Continua em observancia na eschola polytechnica o disposto no artigo 82.º do decreto de 11 de janeiro de 1837, em conformidade com os §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo 29.º d'este regulamento.

Art. 32.º Ficam revogadas todas as disposições dos anteriores regulamentos, sobre concursos, que não fazem parte do presente decreto.

Secretaria d'estado dos negocios do reino, em 22 de agosto de 1865. — *Julio Gomes da Silva Sanches.*

### Decreto de 7 de fevereiro de 1866

Tendo visto as representações do claustro pleno da Universidade de Coimbra, e do conselho da academia polytechnica do Porto, a respeito das difficuldades que se anteviam na execução do regulamento de 22 de agosto ultimo para os concursos aos logares do magisterio superior; e conformando-me com o parecer do conselho geral de instrucção publica; hei por bem decretar o seguinte:

(a) V. D. de 7 de fevereiro de 1866.



1.º Para os effeitos dos §§ 1.º, 2.º, 4.º e 5.º do artigo 3.º, a que se refere o art. 6.º do decreto de 22 de agosto ultimo, são considerados analogas na Universidade de Coimbra as faculdades de medicina, mathematica e philosophia, sendo preferidos para completar o numero legal dos supplentes nos juries dos concursos em cada uma das faculdades os lentes das outras duas que possuirem maior numero de habilitações especiaes nas cadeiras da faculdade em que se realisar o concurso. Em egualdade de circumstancias decidirá a sorte.

2.º Os lentes da academia polytechnica do Porto são equiparados aos da eschola polytechnica de Lisboa, para os fins a que se refere o art. 6.º do citado regulamento de 22 de agosto.

3.º O processo do concurso, ordenado na fórma do regulamento, é remettido pelo presidente do jury ao ministerio dos negocios do reino, pela direcção geral de instrucção publica, a fim de ser presente ao governo, ouvido o conselho geral de instrucção publica. Fica por este artigo substituido o artigo 28.º e seu § unico do regulamento de 22 de agosto ultimo.

4.º Consideram-se em effectivo serviço para os fins designados no artigo 3.º do mesmo regulamento os lentes que não estiverem dispensados da regencia da cadeira, ou ausentes com licença do governo, e os que não estiverem em serviço nas côrtes ou em outra commissão de serviço publico incompativel com o exercicio do professorado ou impedidos por motivo de molestia grave, devidamente comprovada.

5.º Pelos artigos 1.º, 2.º e 4.º d'este decreto ficam declaradas, ampliadas ou modificadas as disposições dos artigos 3.º e 6.º do regulamento de 22 de agosto de 1865.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 7 de fevereiro de 1866. — REI. — *Joaquim Antonio de Aguiar.*

### Decreto e Regulamento de 7 de fevereiro de 1866.

Considerando que a materia das suspeições, oppostas aos jurados dos exames pelos condidatos ao magisterio, não está convenientemente regulada, pois que apenas se encontram a

tal respeito algumas providencias dispersas pelos estatutos antigos da universidade de Coimbra e carta regia de 23 de novembro de 1805, e essas mesmas confusas, baseadas em instituições, que ou já não existem, ou existem diversas do que eram, e inadequadas aos estabelecimentos de instrução publica posteriormente fundados; e

Conformando-me com o parecer do conselho geral de instrução publica :

Hei por bem approvar o regulamento das suspeições, oppositas aos jurados dos concursos e exames de habilitação para o exercicio do magisterio, que baixa assignado pelo ministro e secretario d'estado dos negocios do reino.

O mesmo ministro e secretario d'estado o tenha assim entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 7 de fevereiro de 1866. — REI. — *Joachim Antonio de Aguiar.*

Regulamento das suspeições nos processos de concurso  
e exame para o exercicio do magisterio

CAPITULO I

INCOMPATIBILIDADES E CAUSAS DE SUSPEIÇÃO

Artigo 1.º Nenhum lente ou professor póde exercer o officio de julgador nos concursos :

1.º Se for ascendente ou descendente, quer consanguineo, quer affim, de algum dos interessados, ou seu parente collateral por consanguinidade até ao segundo gráu canonico ou no primeiro gráu de affinidade ;

2.º Se for ou tiver sido tutor ou curador de algum dos interessados.

§ 1.º O acto em que intervem o funcionario assim impedido importa nullidade insanavel.

§ 2.º O lente ou professor, que se achar comprehendido nos n.ºs 1.º e 2.º d'este artigo, deve declarar logo o motivo da incompatibilidade para se poder supprir a tempo a sua falta.



Art. 2.º As causas por que póde ser dado de suspeito algum membro do jury ou conselho academico são :

- 1.ª Se o recusado for inimigo capital do recusante ;
- 2.ª Se tiver propalado o seu voto com relação ao concurso em que houver de ser juiz.

Art. 3.º Não se admittem suspeições :

1.º Contra a maioria dos lentes ou professores de cada estabelecimento de instrucção ;

2.º Contra os membros de corporação meramente consultiva ;

3.º Contra professor que tenha de ser juiz em processo de suspeição opposta a outro professor, excepto dando-se entre ambos o parentesco ou relações definidas no artigo 1.º ou por motivo de inimizade capital entre aquelle e o recusante ;

4.º Quando a causa de suspeição for procurada de proposito pelo recusante ;

5.º Quando o motivo allegado já fôra desattendido em processo de suspeição que houvesse corrido entre o recusante e o recusado ;

6.º Quando o recusante haja practicado acto por onde uma vez consentira no recusado, excepto se a causa da suspeição for superveniente.

§ unico. Entende-se haver consentido no recusado o candidato a algum lugar do magisterio que não deduzir a suspeição nos primeiros trinta dias, contados do immediato ao da publicação do edital do concurso no *Diario de Lisboa*.

Art. 4.º Ao lente ou professor que tiver de exercer o officio de julgar é licito dar-se de suspeito, jurando logo a suspeição, excepto :

1.º Tendo começado a intervir no acto, salvo se jurar superveniencia de causa que em sua consciencia o inhiba de julgar, sem comtudo ser obrigado a declarar o motivo ;

2.º Tendo sido recusado por algum dos interessados, cuja suspeição fôra julgada improcedente ou não provada ;

3.º Constituíndo com os que antes d'elle se juraram suspeitos ou foram julgados taes a maioria do jury ou conselho academico.

Art. 5.º A suspeição collectiva só é admittida quando os lentes ou professores que se dão de suspeitos não excederem a metade dos que formam o jury ou conselho academico, e



ainda neste caso carece da prova dos motivos d'ella nos termos d'este regulamento.

## CAPITULO II

### DA COMPETENCIA

Art. 6.º São competentes para conhecer das suspeições :

I Na universidade, o conselho dos decanos com os dois lentes cathedaticos mais antigos da faculdade de direito ;

II Nas outras escholas, cursos e academias superiores ou especiaes, bem como nos lyceus, o conselho academico ou escholar, composto de todos os professores jubilados e effectivos, e presidido pelo reitor ou director ;

III Nos concursos e habilitações para o magisterio de instrucção primaria, o conselho do lyceu nacional do districto administrativo onde se faz o exame.

§ 1.º Os lentes e professores legalmente impedidos pelas suspeições são substituidos no processo de concurso, em quanto dura o impedimento, por aquelles a quem nos casos ordinarios incumbe fazer as suas vezes ;

§ 2.º Se a maioria dos membros do conselho ou jury academico se achar impedida pelo motivo das suspeições, e não podér ser completada pela forma estabelecida no § antecedente, será preenchido aquelle numero pelos lentes ou professores, designados pela sorte, dos estabelecimentos analogos ;

§ 3.º São validas as decisões sobre materia de suspeição, proferidas pela pluralidade de votos, estando presentes metade e mais um dos lentes ou professores em effectivo exercicio ;

§ 4.º O presidente vota sempre e decide em caso de empate.

## CAPITULO III

### DO PROCESSO

Art. 7.º Os candidatos que têm suspeições para oppor aos membros dos conselhos academicos devem deduzil-as, dentro do praso marcado no § unico do artigo 3.º, em requerimento datado, assignado e reconhecido, e apresentado ao chefe do

estabelecimento em que se hão de fazer as provas do concurso declarando no mesmo requerimento a sua morada. Se o candidato não morar no julgado a que pertence o estabelecimento, escolherá domicilio dentro d'esse julgado para nelle lhe serem feitas as intimações competentes.

§ 1.º Nos concursos e habilitações para o magisterio de instrucção primaria o requerimento de suspeição é apresentado ao commissario dos estudos, a quem pertencer a presidencia do exame, o qual o envia ao reitor do lyceu nacional, quando os dois cargos não sejam exercidos pelo mesmo funcionario.

§ 2.º Os requerimentos vão logo acompanhados dos documentos necessarios e do rol das testemunhas.

§ 3.º Se a suspeição for superveniente, o recusante jura a superveniencia da causa.

§ 4.º Suspeição a que falte algum dos requisitos dos §§ antecedentes não é admittida.

§ 5.º A cada facto não se podem nomear mais de tres testemunhas. As que passarem d'este numero, assim como as que estiverem fóra do julgado a que pertencer o estabelecimento litterario onde a suspeição é processada, não são inquiridas.

§ 6.º O processo da suspeição será terminado em dez dias.

Art. 8.º O requerimento, depois de autuado pelo secretario, é apresentado pelo chefe do estabelecimento ao conselho academico ou escholar, para decidir se a suspeição é ou não procedente.

§ 1.º Decidida o improcedencia, e havendo transitado em julgado a decisão, continúa o acto que deu logar a este incidente. No caso de ser julgada a procedencia, o conselho ordena que o recusado responda em tres dias. Confessando este a suspeição, ou não respondendo naquelle praso, o conselho julga-a-ha provada. Negando-a, porém, o presidente do conselho procede ao inquerito das testemunhas, havendo-as. Finda a inquirição, e lavrada pelo secretario a competente acta, o chefe ou reitor do estabelecimento leva o processo ao conselho para decidir se a suspeição está ou não provada, preferindo accordão motivado. A inquirição das testemunhas podem assistir os interessados ou seus bastantes procuradores, que forem doutores ou bachareis formados.

§ 2.º A suspeição collectiva, no caso em que o artigo 5.º a



admitte, só pode julgar-se provada quando se fundar em documentos ou em depoimentos de testemunhas.

§ 3.º Depois do facto da recusa, o recusado não assiste a acto algum attinente á suspeição, salvo o disposto na ultima parte do paragrapho antecedente. Julgada a suspeição provada, fica o recusado inhibido de intervir no julgamento do acto para que foi dado de suspeito.

Art. 9.º Se a suspeição é julgada improcedente ou não provada, o recusante deixa de ser candidato legal no concurso.

Art. 10.º A suspeição opposta ao director ou chefe é apresentada em requerimento dirigido ao governo pela direcção geral de instrucção publica, e por esta enviado a quem faz as vezes do chefe recusado para dar seguimento ao processo. Os requisitos d'este requerimento e seu processo em tudo mais são os que se acham estabelecidos nos artigos 7.º e 8.º e seus §§. As incompatibilidades e causas de suspeição que podem ser oppostas aos professores, nos termos d'este regulamento, são tambem applicaveis aos chefes ou reitores dos estabelecimentos.

## CAPITULO IV

### DO RECURSO

Art. 11.º Da decisão, que julga improcedente ou provada a suspeição, cabe recurso com effeito suspensivo para o governo pela direcção geral de instrucção publica.

Art. 12.º O recurso é interposto no praso de cinco dias, contados da intimação.

Art. 13.º O conselho geral de instrucção publica é sempre ouvido nos recursos de suspeições. Na mesma sessão em que lhe é apresentado o processo o conselho nomeia um de seus membros para relator. Na sessão immediata, feito o relatorio e discutido o assumpto, se toma a deliberação, e esta é lançada na acta com a declaração dos votos que houve.

§ 1.º O relator redige depois a consulta fundamentada para ser lida e assignada na sessão seguinte por todos os vogaes que intervieram na decisão.

§ 2.º Os membros que discordam da maioria dão por escripto os fundamentos do seu voto.





chamado um supplente de entre os designados no artigo 3.º, §§ 3.º e 4.º, do citado regulamento.

3.º O julgamento dos concurrentes, a que o jury procede em acto continuo á conclusão das provas, deve ser feito em sessão particular no local para esse fim designado no artigo 21.º do mesmo regulamento.

O que assim se participa ao director da eschola polytechnica de Lisboa, para seu conhecimento e effectos devidos.

Paço, em 19 de abril de 1866. — *Joaquim Antonio de Aguiar.*

### Decreto de 6 de Dezembro de 1876

Sendo-me presente as duvidas expostas pelo conselho da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra sobre o modo de executar as disposições do Decreto regulamentar de 22 de agosto de 1865, relativamente á constituição do jury do concurso para provimento de duas substituições vagas na mesma faculdade; por quanto entendem alguns vogaes do conselho que o jury só póde ser constituído com dois terços, pelo menos, dos proprios individuos, que, na qualidade de lentes, se achavam em effectivo serviço ao tempo da abertura do concurso; e opinam outros que na constituição do jury devem entrar sem referencia a pessoas todos os lentes que estiverem em exercicio na occasião de se designarem os nomes dos membros do jury:

Considerando que no artigo 2.º do citado Decreto se estabelece o preceito geral de que o conselho academico ou escholar é o jury de todas as provas por que hão de passar os candidatos aos logares do magisterio da instrucção superior;

Considerando que o disposto no artigo 3.º do mesmo Decreto não invalida aquelle preceito geral, tendo unicamente por fim determinar qual o numero minimo dos vogaes com que se ha de constituir depois o jury;

Considerando que a disposição do artigo 9.º não póde deixar de ser entendida em harmonia tambem com o artigo 2.º, porque de outro modo nunca se realisaria o pensamento do legislador, expresso n'este mesmo artigo;

Considerando os inconvenientes resultantes para a justa apreciação e escolha dos candidatos de serem excluidos do jury aquelles que a lei teve principalmente em vista chamar a estes actos de tanta importancia e responsabilidade, sendo substituidos por outros que são admittidos somente em casos excepcionaes;

Attendendo á informação do reitor da Universidade de Coimbra; e

Conformando-me com o parecer da junta consultiva de instrução publica:

Hei por bem resolver e determinar que na constituição definitiva do jury dos concursos para provimento dos logares do magisterio de instrução superior entrem todos os lentes do conselho academico ou escholar que estiverem no serviço effectivo ao tempo designado para essa constituição; devendo observar-se, quanto ao numero minimo dos vogaes do jury e á nomeação dos supplentes, as prescripções dos Decretos de 22 de agosto de 1865 e 7 de fevereiro de 1866, e da Portaria de 19 de abril d'este ultimo anno.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 6 de dezembro de 1876 — REI. — *Antonio Rodrigues Sampaio.*



## BIBLIOTHECA

---

Bibliothecario

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — rua da Ilha, n.º 7.

1.º Official substituto do Bibliothecario

Antonio da Rocha d'Antas — Ladeira do Seminario.

1.º Official graduado

José Mendes Diniz — Cellas.

Porteiro

José Marques Perdigão Donato — largo da Fornalhinha, n.º 12

Continuo

João Pereira de Miranda — rua das Covas.

---

Estadística das obras e volumes, pertencentes á Bibliotheca da Universidade,  
em 1876 a 1877

| CLASSES                                               | CLASSIFICADOS |         | OBSERVAÇÕES                                  |
|-------------------------------------------------------|---------------|---------|----------------------------------------------|
|                                                       | Obras         | Volumes |                                              |
| Collecções e Publicações periódicas.....              | 335           | 5:001   | Adquiridos durante o anno — volumes..... 616 |
| Sciencias Historicas, Litteratura e Bellas Artes..... | 6:613         | 19:252  | em obras..... 394                            |
| Sciencias Naturaes, Artes e Officios.....             | 7:826         | 16:425  |                                              |
| Sciencias Civis e Politicas...                        | 6:366         | 18:579  |                                              |
| Sciencias Ecclesiasticas,.....                        | 4:443         | 19:379  |                                              |
| Manuscriptos .....                                    | 1:634         | 2:564   |                                              |
| Total.....                                            | 27:217        | 81:200  |                                              |

Estadística dos leitores e obras pedidas para leitura na Bibliotheca da Universidade  
no anno lectivo de 1876 a 1877

| MEZES     | CLASSES                   |      |                                      |       |                            |        |                           |        |                        |       |               |      |          |        |
|-----------|---------------------------|------|--------------------------------------|-------|----------------------------|--------|---------------------------|--------|------------------------|-------|---------------|------|----------|--------|
|           | Collec. e Public. Period. |      | Lit., Histor. Geogr. e Bel-las-Artes |       | Scienc. Nat., Artes e Omc. |        | Scienc. Civis e Politicas |        | Scienc. Ecclesiasticas |       | Manu-scriptos |      | Total    |        |
|           | Leit.                     | Obr. | Leitores                             | Obras | Leitores                   | Obras  | Leitores                  | Obras  | Leit.                  | Obras | Leit.         | Obr. | Leitores | Obras  |
| Outubro   | 36                        | 47   | 215                                  | 219   | 806                        | 1:080  | 573                       | 797    | 165                    | 210   | -             | -    | 1:795    | 2:353  |
| Novembro  | 23                        | 41   | 588                                  | 810   | 2:010                      | 2:680  | 1:523                     | 1:962  | 672                    | 878   | 6             | 59   | 4:822    | 6:420  |
| Dezembro  | 39                        | 75   | 310                                  | 510   | 1:371                      | 1:920  | 1:066                     | 1:405  | 427                    | 573   | 19            | 36   | 3:232    | 4:519  |
| Janeiro.. | 28                        | 47   | 527                                  | 605   | 1:599                      | 2:408  | 1:603                     | 2:205  | 634                    | 860   | 10            | 28   | 4:501    | 6:153  |
| Fevereiro | 49                        | 71   | 512                                  | 628   | 1:404                      | 1:803  | 1:485                     | 1:902  | 508                    | 671   | 5             | 27   | 3:963    | 5:102  |
| Março...  | 30                        | 43   | 440                                  | 549   | 1:428                      | 1:752  | 1:338                     | 1:634  | 467                    | 594   | -             | -    | 3:703    | 4:572  |
| Abril...  | 30                        | 59   | 450                                  | 599   | 1:603                      | 2:222  | 1:465                     | 1:805  | 546                    | 747   | 11            | 74   | 4:105    | 5:506  |
| Maió..... | 20                        | 36   | 352                                  | 367   | 1:460                      | 1:754  | 976                       | 1:114  | 381                    | 457   | 7             | 12   | 3:196    | 3:740  |
| Junho...  | 17                        | 33   | 132                                  | 159   | 762                        | 937    | 258                       | 325    | 103                    | 135   | 20            | 141  | 1:392    | 1:730  |
| Julho...  | 18                        | 31   | 130                                  | 149   | 769                        | 947    | 268                       | 335    | 103                    | 335   | 20            | 151  | 1:308    | 1:948  |
| Total     | 290                       | 433  | 3:656                                | 4:595 | 13:312                     | 17:513 | 10:536                    | 13:474 | 4:006                  | 5:460 | 98            | 528  | 31:917   | 42:043 |



## Despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade em 1876 a 1877

| MEZES          | EXPEDIENTE |                      |                    |                     | LIVROS<br>ESTRAN-<br>GEIROS | TOTAL      |
|----------------|------------|----------------------|--------------------|---------------------|-----------------------------|------------|
|                | Pessoal    | Despesas<br>diversas | Encader-<br>nações | Compra<br>de livros |                             |            |
| Julho.....     | 76\$880    | 112\$000             | 17\$460            | 26\$870             | 579\$240                    | 812\$400   |
| Agosto.....    | 76\$880    | 1\$140               | -                  | -                   | 18\$000                     | 95\$970    |
| Setembro.....  | 75\$930    | 1\$010               | -                  | -                   | -                           | 76\$940    |
| Outubro.....   | 76\$880    | 26\$105              | -                  | 17\$625             | -                           | 120\$560   |
| Novembro.....  | 77\$730    | 24\$595              | 14\$160            | 11\$040             | -                           | 127\$525   |
| Dezembro.....  | 78\$690    | 14\$220              | -                  | 2\$500              | -                           | 95\$410    |
| Janeiro.....   | 78\$690    | \$940                | -                  | 13\$500             | -                           | 93\$130    |
| Fevereiro..... | 75\$810    | 1\$280               | -                  | 2\$500              | -                           | 77\$090    |
| Março.....     | 78\$690    | \$340                | -                  | -                   | -                           | 81\$530    |
| Abril.....     | 72\$330    | -                    | -                  | -                   | -                           | 72\$330    |
| Maió.....      | 72\$330    | -                    | -                  | -                   | -                           | 72\$330    |
| Junho.....     | 71\$970    | -                    | -                  | -                   | 2\$200                      | 74\$170    |
| Total.....     | 912\$660   | 181\$630             | 31\$620            | 74\$035             | 599\$440                    | 1:799\$385 |

Movimento da Bibliotheca da Universidade  
durante o anno lectivo de 1876 a 1877

| MEZES          | LEITORES | VISITANTES |
|----------------|----------|------------|
| Outubro.....   | 1:795    | 96         |
| Novembro.....  | 4:822    | 117        |
| Dezembro.....  | 3:232    | -          |
| Janeiro.....   | 4:501    | -          |
| Fevereiro..... | 3:963    | -          |
| Março .....    | 3:703    | 24         |
| Abril .....    | 4:105    | 10         |
| Maió.....      | 3:196    | 29         |
| Junho.....     | 1:292    | 38         |
| Julho.....     | 1:308    | 72         |
| Total .....    | 31:917   | 386        |

Mapa das Offertas e Propinas da Imprensa Nacional da Universidade  
recebidas na Bibliotheca da Universidade no anno lectivo de 1876—1877

| Mezes           | Offertas            |                              |                              |                          |               |  | Propinas            |                             |                              |                          |               |  |
|-----------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|--|---------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|--|
|                 | Coll., Journ., etc. | Scienc., Litt., Bellas Artes | Scienc. Nat., Artes e Offic. | Scienc. Civis e Politic. | Scienc. Eocl. |  | Coll., Journ., etc. | Scienc. Litt., Bellas Artes | Scienc. Nat., Artes e Offic. | Scienc. Civis e Politic. | Scienc. Eocl. |  |
| Julho .....     | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Agosto .....    | 3                   | 7                            | 18                           | 3                        | 4             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Setembro .....  | 1                   | 2                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Outubro .....   | 7                   | 17                           | 21                           | 110                      | 5             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Novembro .....  | 10                  | 36                           | 12                           | 14                       | 2             |  | 2                   | 11                          | 12                           | 4                        | 1             |  |
| Dezembro .....  | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 2                   | 8                           | 10                           | 7                        | 1             |  |
| Janeiro .....   | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 4                   | 7                           | 14                           | 1                        | 1             |  |
| Fevereiro ..... | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Março .....     | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Abril .....     | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Maio .....      | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 2                   | 6                           | 18                           | 4                        | 1             |  |
| Junho .....     | 1                   | 1                            | 1                            | 1                        | 1             |  | 1                   | 1                           | 1                            | 1                        | 1             |  |
| Total .....     | 20                  | 60                           | 61                           | 127                      | 11            |  | 8                   | 32                          | 54                           | 23                       | 1             |  |



**Livros comprados pela Bibliotheca  
durante o anno economico  
de 1876-1877**

~~~~~

- Accolas - Droit civil - Appendix au Manuel. Paris, 1875, 8.^o
 Amé - Études sur les tarifs de la douanne. Paris, 1876, 8.^o - 2 v.
 Archive des sciences naturelles - Zoologie (cont.)
 Annales des sciences naturelles - Botanique (cont.)
 Anales de la Sociedad española de historia natural (cont.)
 Anñalen der Chémie etc. Lieipzig (cont.)
 Annales de Chimie (cont.)
 Annales des sciences math. (cont.)
 Annuaire de législation étrangère (cont.)
 Archives de médecine, 1876 (cont.)
 Archives de Physiologie normale et pathologique (cont.)
 Royal Atlas of modern Geography - by. Johnston.
 Bain (A.) - L'esprit et le corps. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
 Barberi - Dizionario musical (cont.)
 Berryer - Playdoiers (cont.)
 Berthelot - La synthèse chimique. Paris - 1876 8.^o - 1 v.
 Bibliographie de la France, (cont.)
 Bibliothèque des Hautes - Études (cont.)
 Block - Statistique de la France etc. Paris, 1851 - 2 v.
 Boissière - Dictionnaire analogique de la langue française (cont.)
 Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 Brotero (F. do A.) - Phytographia lusitanica selectior. Olisip.
 1816 - 2 v. 4.^o g.
 Bulletin de mathématique (cont.)
 Du Camp (Max.) - Paris, ses organes, tom. 4, 5 e 6. Paris,
 1875, 8.^o
 De Candolle - Mémoires. Paris, - 1838 - 4.^o 3 folh.
 Carriere (B.) - Le guide du botaniste herborisant. Paris, 1865
 - 1 v.

- Castro Freire - Diccionario francez portuguez (cont.)
 De Chambre - Le pouvoir exécutif aux États unis. Paris, 1876,
 8.^o - 1 v.
 Código das Alfandegas - 1876.
 Cohen - Guide de l'acheteur de médailles. Paris, 1875 - 8.^o
 Collection de législation sur les travaux publics Paris, 1831,
 8.^o - 48 v.
 Collignon - Mécanique - 4.^o partie. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 Colmeiro (D. Mig.) Enumeracion de las cryptogamicas de Es-
 paña y Portugal. Madrid, 1867 - 1868 - 1 v.
 Comptes - rendus hebdomadaires de l'Académie de France.
 Cosson (E.) et G. de S. Pierre - Flore des environs de Paris -
 avec Atlas. Paris, 1861 - 1 v.
 Darwin (Ch.) De la variation des animaux et des plantes.
 Paris, 1868 - 2 v.
 Dantés - Dictionnaire biographique (cont.)
 Darwin (Ch.) - De la fécondation des orchidées par les insectes.
 Paris, 1870 - 1 v.
 Dechambre - Dictionnaire des sciences médicales (cont.)
 Diario do Governo.
 Dictionnaire des sciences philosophiques red. p. Frank. (cont.)
 Dictionnaire de conversation - Supplément (cont.)
 O Direito.
 Les discours de M. de Bismarck, vol. - 6.^o
 Duruy - Cours d'histoire. Paris, 1873, v. - 8 - 5.
 Encyclopédie d'Architecture (cont.)
 Estatutos da Universidade de 1591.
 Figuier (L.) - Merveilles de l'industrie (cont.)
 Figuier - L'année scientifique (cont.)
 Follin - Traité élémentaire de Pathologie (cont.)
 Forster - Der praktisch Bluns Gastner. Leipzig, 1850 - 1 v.
 Fuchs (K.) - Les volcans et les tremblements de terre. Paris,
 1876 - 8.^o
 Gazette hebdomaire de médecine (cont.)
 Gaseta de Madrid, janeiro, 1877.
 Giedroyc - Résumé de l'histoire du Portugal au siècle XIX.
 Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
 Girardot (B.^{on} de) - Des administrations departementales etc.
 Paris, 1857 8.^o - 1 v.

- Gorup. - Besanez - Analyse Zoochimique - (Traité complet de) Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- L. Grandeau - Traité d'Analyse de matières agricoles. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Guizot - Histoire de France - 1877 (cont.)
- Hoeffer - Dictionnaire de Botanique. Paris, 1850 - 1 v.
- Hubner (D. J. W. P.) - Flore der Hügeland v. Hamburg. Hamburg (Leipzig), 1846 - 1 vol.
- Index - geographic of the principals plans on the globe, London, 1864, 8 gr. - 1 v.
- Jaccoud - Dictionnaire de Médecine etc. (cont.)
- Le Jardin fuitier de l'Europe (cont.)
- Jourdaint - Influence de la pression de l'air sur la vie de l'Homme - Climats d'altitude et climats de montagne. Paris, 1875, 4.^o - 2 v.
- Journal général de Médecine.
— des mathématiques.
- Jussieu - Genera plantarum. Parisii, 1789 - 1 v.
- Koch (G. D.) - Synopsis Floræ germanicæ et helveticæ. Lipsiæ, 1862 - 1 v.
- Kunth (C. S.) - Flora berolinensis. Berolini, 1838 - 1 v.
- Larousse - Grand Dictionnaire - Supplément (cont.)
- Laurent - Droit civil (cont.)
- Levaillant - Histoire naturelle des oiseaux d'Afrique - fol. - 6 v.
- Lowe - A manual flora of Madeira and the adjacents islands. London, 1857 - 1 v.
- Lowe - Two memoirs on the Ferns, flowering plants and land shells of Madeira and Porto Santo. London, 1851 - 1 v.
- Martner - La Guerre carliste, 1873-1876. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Michelet - Histoire de France (cont.)
- Miller (Ph.) - Le grand Dictionnaire des jardiniers. Paris, 8.^o
- Missal d'Estevam Gonçalves (cont.)
- Moullart - Traité du droit français. Paris, 1875.
- Museo español d'antiguidades (cont.)
- Nelaton - Pathologie chirurgicale (Elements de). Paris, 1868-1874, 8.^o - 4 v.
- Oppermann - Nouv. annales de construction (cont.)
- Parnazo lusitano. Lisboa, 1827 - 5 vol.

- Passey - Trochet, préfet de la Seine. Evreux, 1874, 8.^o - 1 v.
 Perrot - Mémoire d'Archéologie. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 La Philosophie positive. (cont.)
 Plocque (A.) - Des Cours d'eau navigables et potables. 1875, 8.^o - 1.
 Project d'un catalogue universel. 1876, 8.^o - 1 v.
 Quatrefages - Cranea ethnica (cont.)
 Quinet (C.) - Oeuvres complètes. Paris, 1869, 8 - 11.
 Rabenhorft - Deutschlands cryptogamer flora. Leipzig, 1844-2 v.
 Revista dos Tabelliães. Lisboa, 1865 - 8.^o v.
 Revue des deux mondes (cont.)
 — de législation et de jurisprudence (cont.)
 Ribeiro (José Silvestre) - Historia dos Estabelecimentos científicos de Portugal (cont.)
 Rodet (H. J. A.) - Botanique agricole et médical. Paris, 1872 - 1 v.
 Schenchrerus (J. J.) - Herbarium diluvianum. Lugduni Bat. 1723, fol. - 1 v.
 Stewart - La conservation de l'énergie. Paris, 1875, 8.^o - 1.
 Thesaurus resolutionum etc. (cont.)
 Trehonnais (M. F. Robin de la) - Revue agricole de l'Angleterre, Paris, 1859 - 5 v.
 Trinius (C. B.) - Fundamenta agrestographiæ. Viennæ, 1820 - 1 v.
 Villars - Histoire des plantes du Dauphiné, Grenoble, 1786 - 3 v.
 Violet-le-Duc - Histoire de l'habitation humaine. Paris, 1875 - 4.^o
 Vogt (C.) - Lettres physiologiques.
 Wels - Des vues longues. Paris, 1874 - 8.^o
 Wurtz - Dictionnaire de chimie (cont.)

Offertas e propinas

- Abreu (M. V.) - Noção de alguns filhos da India. N. Gôa, 1874. 8.^o - 1 v.
 — Breve noticia da creação e exercicio da aula de Principios de Physica, Chimica e Historia natural do Estado da India. N. Gôa, 1873, 4.^o - 1 v.

- Abreu - O governo do vice-rei Conde do Rio Pardo, no Estado da India portugueza, (memoria historica). N. Gôa, 1869, 8.º-1 v.
- La Academia - revista hispano-portugueza, n.º 7-8. Madrid, 1877.
- A brief account of the Tagore family. Calcutta, 1868, 8.º-1 v.
- Acta da sessão da Junta da Ordem terceira da Penitencia. Coimbra, 1876, 8.º-1 v.
- Additamento ás reflexões sobre o Padroado portuguez no Oriente. N. Gôa, 1858, 4.º-1 v.
- Additamento e relação dos funcionarios consulares de Portugal, 1876.
- Aforamento do baldio denominado de Balaqueira. Coimbra, 1877.
- Algemeine bibliog. (cont.)
- Alegro (Godofredo Edmundo) - Formulas para a avaliação da superficie e da capacidade das abobadas de *Barrete de cle-rigo* e de *Aresta*. Lisboa, 1876.
- Allegação juridica pelos RR. Manuel Maria Pimentel Calisto etc. Coimbra, 1877.
- Almanack ecclesiastico - do Patriarchado e das Dioceses de Angra, Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Evora, Funchal, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria. Porto, 1877.
- J. Alves Matheus - Oração funebre do Marquez de Sá de Bandeira. Lisboa, 1876.
- Alvarenga (Dr. P. F. da Costa) - Du silicate de potasse dans le traitement de l'érysipèle - tr. por Bertherand. Lisbonne, 1876.
- Annaes do Club militar naval. Tom. 5.º - 1875, 1876, 1877 (contin.)
- Annaes da Commissão Central permanente de Geographia. Lisboa, 1876 - 8.º
- Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz. Primeiro semestre de 1875. Volume XIII. Lisboa, 1876, 8.º
- Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz, magnetismo terrestre. Lisboa, 1877, 8.º-1 v.
- Annuaire de l'Université catholique de Louvain. 1877. Louvain, 1877.
- Annuario da Universidade, 1876-1877.

- Annuario do Lyceu Nacional de Coimbra. 1876-1877. Coimbra, 1876.
- Annuario del Observatorio de Madrid. Madrid, 1871, 1872, 1873, 1876, 8-4 v.
- Archivo bibliographico (cont.)
- Assis Rodrigues (Francisco de) - Diccionario tecnico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Assis Teixeira de Magalhães - Theses ex universo jure.
- Aguas — das correntes não navegaveis, e não fluctuantes segundo o direito civil moderno. Coimbra, 1877, 8.º - 1 v.
- Associação Civilisação popular - Documentos relativos á gerencia de 1875.
- Atti dell'Accademia dei Lincei, 1876-1877, v. 1.º, fasc. 1.º e 2.º
- Bandeira (J. S.) - Cathecismo da doutrina christã. Coimbra, 1877.
- Baptista (João Maria) - Chorographia moderna de Portugal - v. 5.º
- Baptista (Joaquim Maria) - Compendio d'Arithmetica, 8.ª ed. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- A. F. Barata - Memoria historica da Sé de Evora. Coimbra, 1876.
- Bello (P. Ant. Maria) - Sermão sobre a instituição das creches. Lisboa, 1876.
- Boletim bibliographico da Livraria Moré, do Porto, 1877, n.º 10, 11, 12.
- Boletin de la Sociedad geografica de Madrid, julio y agosto de 1876. Madrid, 1876, 8.º
- Bolson - Catalogo do oculista Bolson. Coimbra, 1876.
- Bon de Sousa (Aug.) - Ante-projecto de organização da telegraphia militar em Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Borges de Figueiredo (A. Cardozo) - Logares Selectos dos classicos portuguezes, 15.ª ed. Coimbra, 1876 - 1 v.
- Brado a favor das comunidades das aldêas do Estado da India. N. Goa, 1870, 4.º - 1 v.
- Breviarium romanum, 4.º - 1 v.
- Bricon (Paul) - Nouv. recherches physiologiques sur les nerfs vaso-moteurs. Strasbourg, 1876, 8.º - 1 v.

- Brito Limpo (F. A.) - Memoria sobre a determinação das latitudes geographicas e dos azimuths. Lisboa, 1877, 8.º - 1 v.
- Apontamentos para facilitar a leitura das cartas chorographicas e topographicas. Lisboa, Imprensa nacional, 1877, 8.º - 1 v.
- Bruggraeve (J.) - Monument a Ed. Jenner, ou Histoire générale de la Vaccine. Bruxelles, 1875, 8.º - 1 v.
- The Glasgow University Calendar for the year 1875-1876. Glasgow, 1875, 8.º - 1 v.
- Calendarium ecclesiasticum ad servitium divinum - ad usum Diocesis Aveirensis, 1876. Conimbricæ, 1876.
- Caminho de ferro do Sul e Sueste. - Esclarecimentos sobre a administração do governo. Discussão sobre o local para fixação do terminus d'esta linha, indicação de um novo traçado ligando a estação do Pinhal com o caminho de ferro de Leste proximo a Lisboa. Lisboa, Imprensa Nacional, 1876, 8.º - 1 v.
- Carta pastoral do Bispo de Coimbra, de 2 de fevereiro de 1877.
- Carta de lei, prorogando o praso estabelecido para o regulamento dos onus reaes de servidão, emphyteuse etc., de 18 de março de 1875.
- de 20 d'abril de 1876, relativa a negocios do ministerio da marinha.
- de 25 d'abril de 1876, sobre despesas do Estado para o Exercito - 1876-1877.
- de 25 d'abril de 1876 sobre contribuições etc.
- sobre promoções dos officiaes da armada.
- extinguindo a 3.ª classe de officiaes de diversas officinas do Arsenal da Marinha.
- fixando novo quadro do Corpo d'Engenheiros machinistas.
- Dom. Casutti - Di Giovanni Eckii e della istituzione dell'Accademia dei Lincei. Roma, 1877 - 1 fol.
- Castro (F. A. Franco) e Monteiro (V. R.) - Repertorio alphabetico do Codigo do processo civil, seguido de um appendice com as disposições transitorias do Codigo, preceitos das leis de 8 de novembro de 1876 e 12 de abril de 1877, indice remissivo da nova tabella de emolumentos e salarios judiciais. Lisboa, 1877, 8.º - 1 v.

- Catalog of the library of the University of London. London, 1876 - 1 v.
- Catalogo da collecção de moedas e medalhas portuguezas, etc. pertencente a Ed. Luiz Ferreira do Carmo. Porto, 1871.
- das plantas florestaes do Choupal e Val de Canas. Coimbra, 1876, 8.º - 1 v.
- da Livraria portugueza de auctores antigos e modernos, da V. Bertrand. Lisboa, 1876.
- Edouard Chenevière - Grosseur, Pneumonie et maladies du coeur. Strasbourg, 1876, 8.º - 1 v.
- Christ. (G.) - Viro clarissima Leonardo de Spengel etc. Pia collegarum Vota. Monachii, 1877, fol. - 1 v.
- Cicero - Orationes selectae. Olisip., 1875, 8.º - 1 v.
- Claud. Buchanan, por Miguel Vicente d'Abreu. Nova Goa, 1866, 8.º - 1 v.
- Code pénal et disciplinaire de la marine marchande portugaise. (Dispositions générales). Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1876, 8.º - 1 vol.
- Codigo internacional de signaes, alterações e additamentos, 1876.
- Codigo do processo civil. Ed. official. Lisboa, 1876.
- Codigo de Posturas Municipaes do Concelho de Oliveira do Bairro. Coimbra, 1876.
- Codigo do processo civil. Ed. precursora. Coimbra, 1876.
- Collecção das cartas de lei promulgadas desde 26 de janeiro até 8 de novembro de 1876, e relativas á sessão legislativa que teve principio em 2 de janeiro e findou em 2 de abril de mesmo anno (compiladas e annotadas na secretaria da mesma Camara). Lisboa, Imprensa Nacional, 1876, fol. - 1 vol.
- da Legislação de 1872-1873 relativa a Obras Publicas - Indice.
- Companhia das Aguas de Lisboa - Parecer da Commissão fiscal sobre a liberação antecipada das acções da Companhia 1875.
- Conceição Gomes (J.) - Descrição do monumento de Mafra. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Conceição (P. J.) - Cavalleiro e Monge. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- O Conimbricense.
- Constituciones y reglamento de la Academia matritense de Jurisprudencia y legislacion. Madrid, 1876.

- Constituição e regulamento geral da Comissão central permanente de Geographia. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Consulta do Centro pharmaceutico portuguez. Porto, 1877, 8.º - 1 v.
- da Junta Geral da Bulla da Cruzada, approvada pela Port. de 22 de julho de 1876. Lisboa, 1876.
- Contas da terceira gerencia da Associação dos melhoramentos das classes laboriosas. 1875.
- da gerencia do anno economico de 1875-1876 e do exercicio de 1874-1875 do ministerio dos negocios da guerra. Lisboa, 1877, fol. - 1.
- da gerencia no anno economico de 1875-1876 e do exercicio de 1874-1875 do ministerio das obras publicas, commercio e industria. Lisboa, 1877, fol. 1.
- da gerencia do anno economico de 1875-1876 e do exercicio de 1874-1875 do ministerio dos negocios do reino. Lisboa, 1877, fol. - 1.
- da gerencia do anno economico de 1874-1875 e do exercicio de 1873-1874 do ministerio dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1876, fol. - 1.
- da gerencia do anno economico de 1875-1876 e do exercicio de 1874-1875 do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça. Lisboa, 1876, fol. - 1.
- da receita e despeza do thesouro publico no anno economico de 1875-1876. Lisboa, 1876, fol. - 1.
- Convenção entre Portugal e França e outras nações para o aperfeiçoamento do systema metrico - em 20 de maio de 1875. Lisboa, 1876.
- de extradição entre Portugal e a Belgica em 8 de março de 1875. Lisboa, 1876.
- consular entre S. M. o Rei de Portugal e S. M. o Imperador de Brazil assignada a 25 de fevereiro de 1876.
- telegraphica entre Portugal e varios paizes em S. Petersbourg em 22 de julho de 1875. Lisboa, 1876.
- Corrêa Fino (G. Cand. da Graça) - Legislação e disposições regulamentares ácerca do serviço das Obras publicas. Lisboa, 1876.
- Correspondencia d'Artigos entre a edição precursora e a official do Código do Processo civil. Coimbra, 1876, 8.º - 1 v.

- A Correspondencia de Coimbra.
 Corso degli studi nella regia Università di Parma, 1876-1877.
 Parma, 1877, 8.º - 1 v.
- Costa (D. Ant.) - Tres mundos (segunda edição). Lisboa, 1877,
 8.º - 1.
- Costa (J. C. Rodrigues) - Discurso proferido na inauguração
 da Bibliotheca popular angrense em 1 de dezembro de 1871.
 Lisboa, 1872, 8.º - 1. v.
- Costa Simões - Projecto de regulamentos internos dos Hospitales
 da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1877.
- Cunha (Aug. Jos.) - Elementos d'Algebra. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Cunha (João Gama Correia da) - Taboada das Escolas ruraes,
 Coimbra, 1876, 8.º - 1 v.
- Cunha Rivara - Inscrições de Dio trasladadas das proprias
 em janeiro de 1859. N. Gôa, 1865. 8.º - 1 v.
- A Conjuração de 1807. N. Gôa, 1875.
- Viagem de Francisco Payrad ás Indias orientaes. N. Gôa,
 1862.
- Reflexões sobre a materia da petição de agravo, que
 em defensão do Prelado de Moçambique fez o advogado Levy
 Maria Jordão. N. Gôa, 1860, 8.º - 1 v.
- Ensaio historico da Lingua concani. N. Gôa, 1858, 4.º -
 1 v.
- Damasio Jacintho Fragoso (Dr.) - Sermão nas exequias de
 D. João III.
- Carta pastoral aos fieis do Bispado d'Aveiro. A unidade
 da fé deduzida dos Symbolos. Coimbra, 1874, 8.º - 1 vol.
- Declaração interpretativa, assignada em Lisboa aos 16 de julho
 de 1875, dos artigos 13 e 14 de Convenção consular entre
 Portugal e a Italia de 30 de setembro de 1868. Lisboa, 1876.
- Decreto de 25 d'outubro de 1862 sobre luto por morte do rei e
 das pessoas de familia real, etc.
- de 11 de maio de 1876 mandando proceder a 4 eleições
 supplementares.
- Delgado (J. F. N.) - Elogio historico de José Victorino Damasio.
 Lisboa, 1877, 8.º - 1 v.
- Dellon - Narração da Inquisição de Gôa, vertida em portuguez,
 e accrescentada com varias memorias, notas, documentos, e
 um appendice, contendo a noticia que da mesma deu o Inglez

- Claudio Buchanan: Por Miguel Vicente d'Abreu. Nova Gôa, 1866, 8.º - 1 vol.
- Solemne distribuição de premios no collegio de Maria SS.^{ma} em Campolide em 9 d'agosto de 1876.
- no collegio de Jesus Maria José em Lisboa a 17 d'agosto de 1876.
- Specimen de letras e bellas artes dos educandos do mesmo collegio.
- Direcção geral dos trabalhos geodesicos - Avisos aos navegantes em 1873 - Capa.
- Direcção geral do Telegrapho - Regulamento disciplinar - Idem geraes 2, 3, 4, 5 de maio e agosto 1876.
- Discurso pronunciado en la session inaugural del curso de 1875-1876 - de la Academia matritense de Jurisprudencia y legislacion, por D. Eugenio Montero Rios. Madrid, 1875, 8.º - 1 v.
- Discursos leidos ante la R. Academia de Ciencias exactas em Madrid, 1877, 8.º - 1 v.
- Disposições mandadas executar por Port. de 4 d'agosto de 1876 para regular o serviço do despacho de mercadorias nas Alfandegas de Lisboa e Porto, 1876.
- Nova divisão judicial no continente e ilhas, coord. por J. M. Worm. Lisboa, 1876, fol. - 1.
- Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1877 pelo ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1877, fol. - 1.
- Documentos respectivos á gerencia da Associação Civilização popular, 1875.
- Documentos relativos ao caminho de ferro da Beira Alta, 1876.
- Emile Castelar - Étude biographique. Lisbonne, 1877.
- L'Empire du Brésil à l'exposition universelle de 1876 à Philadelphie. Rio de Janeiro, Typographia do Instituto Imperial, 8.º - 1 vol.
- De l'emploi du silicate de soude dans le traitement de la Bleunorrhagie. Strasbourg, 1875, 8.º - 1 v.
- Ephemerides para 1878. Coimbra, 1876.
- Estatistica da Alfandega do consumo da Lisboa, 1876, fol. - 1.
- geral do serviço de saude do exercito no anno economico de 1874-1875. Lisboa, 1877, fol. - 1.

- Estatistica da Companhia lusitana de Tabacos. Lisboa, 1876, 8.^a
Estatutos da Companhia de Estamparia em Alcantara. Lisboa, 1876.
— de Irmandade de N. S. do Viso do Carvalhal Redondo. Coimbra, 1877, 8.^o - 1 v.
— do hospital de N. S. da Piedade de Gouvêa. Coimb., 1876, 8.^o
— da real Irmandade de Sancta Joanna, Princeza de Portugal. Coimbra, 1877.
— do monte-pio de Sancta Isabel, approvados por Alvará de 30 de maio de 1876.
— da Sociedade dos Estudos medicos. Coimbra, 1877.
Feições meteorologicas de Gôa, séde do estado da India portugueza. N. Gôa, 1867, 8.^o - 1 v.
Ferreira Cardoso (M.) - Relatorio sobre um caso de Paraplegia, consequencia da esclerose medullar. Coimbra, 1877.
Ferreira Lapa (I. Ig.) - Discurso inaugural pronunciado na sessão solemne de abertura das aulas no Instituto geral d'Agricultura, 1876-1877. Lisboa, 1876.
Ferreira da Silva (Antonio Joaquim) - Estudos sobre as classificações chemicas dos compostos organicos. Coimbra, 1877. 8.^o - 1 v.
Figueiredo Guerra - Celtiberos.
Folhinha do Porto para 1877.
Freitas Soares (Bento) - Relatorio apresentado á junta geral do districto do Porto. Coimbra, 1876, fol. - 1.
Garret (V. d'Almeida) - D. Philipa de Vilhena. Lisboa, 1876.
Gazeta medica, n.^o 4 a 22 - fevereiro a agosto de 1876.
Gomes d'Amorim (F.) - Fructos de vario sabor. Lisboa, 1876, 8.^o - 1 v.
Gomes Teixeira (Dr. Francisco) - Dissertação do concurso - sobre o emprego dos eixos coordenados obliquos na mechnica analytica. Coimbra, 1876, 8.^o.
Gordilho (Antonio Augusto) - Analyse dos polygonos regulares - figuras planas de geometria. Lisboa, 1876.
Les gravures de 1478 - les Armoiries de Charles, le témeraire, etc. Liège, 1877.
Guimarães (A. J. Gonçalves) - Ensaio sobre a theoria de Electrolyse em harmonia com o estado actual da Chimica. Coimbra, 1876.

- Guimarães (Bernardino L. Machado) - *Theoria mathematica das Interferencias*. Coimbra, 1876.
- Henriques (Julio Augusto) - *O Jardim Botanico da Universidade*. Coimbra, 1876.
- Henry (Richard) - *Vida do Infante D. Henrique de Portugal appellidado, o navegador*, traduzido do inglez por José Antonio Ferreira Brandão. Lisboa, Imprensa Nacional. 1876, 8.^o - 1 v.
- Herculano (A.) - *O Monasticon. Eurico o Presbytero*. Lisboa, 1876, 8.^o - 1 v.
- *Opusculos*, tomo 3.^o
- Hermes (Hem. J. Lud.) - *De Capituli sede vacante vel impedita et de Vicario capitulari*. Lovanii, 1877.
- Hindu Music. Calcutta, 1874, 8.^o - 1 v.
- Hindu Music from various Authors compiled by Sourindro Mohim Tagores. Calcutta, 1875, 8.^o - 1 v.
- Hintz Ribeiro - *Da Reforma da Legislação commercial*. Lisboa, 1877, 8.^o - 1 v.
- O imperio do Brazil na Exposição Universal da Philadelphia em 1876.
- Index plantarum Horti regii botanici acad. conimbricensi*. Coimbra, 1876, 8.^o - 1 v.
- O Instituto, 23.^o anno, (contin.) Coimbra, 1877.
- Jäger (Em.) - *Heber die Einwirkung von Chloral auf Thymol*. Bonn, 1875, 8.^o - 1 v.
- Jornal da Sociedade pharmaceutica lusitana*, 1876. (contin.)
- Jornal das Sciencias mathematicas e Astronomicas*, pelo dr. Francisco Gomes Teixeira. Coimbra, 1877.
- Jornal da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa*, 1875-1876 (contin.)
- Jornal das Sciencias medicas de Lisboa*, 1877.
- Junta do credito publico - Relatorio e contas da sua gerencia no anno economico de 1875-1876 e as do exercicio de 1874-1875*. Lisboa, 1877, 8.^o - 1 v.
- Junta do credito publico - Relatorio e contas da sua gerencia no anno economico de 1874-1875 e as do exercicio de 1873-1874*. Lisboa, 1876, 8.^o - 1 v.
- Franz v. Kamiński - *Zur vergleichendem der Primeln*. Strasbourg, 1875, 8.^o

- Lambrecht (H. C. Camilus) – De Sanctissimo Missæ Sacrificio. Lovanii, 1875.
- Legislação de 1875.
- Legislação que classifica as Possessões do Ultramar – para o cumprimento da pena de degredo. Lisboa, 1876.
- Legislação e disposições regulamentares ácerca do serviço das Obras publicas, coordenado por Gaspar da Graça Corrêa Fino. Lisboa, 1876.
- Lembrança – os 312 alumnos internos do Collegio de M. S. de Campolide.
- Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portugueza 1877.
- Lista da Armada, referida a 31 de dezembro de 1876. Lisboa, 1877.
- Litteratura occidental (cont.)
- Lopes Vieira (Adr. Xav.) – Theses de Medicina. Coimbra, 1875, 8.º – 1 v.
- Das Diatheses. Coimbra, 1876.
- Macedo (J. M.) – Anno biographico brasileiro. Rio de Janeiro, 1876, 8.º – 3 v.
- Macedo Papança (Antonio) – Crepusculares. Coimbra, 1876, 8.º – 1 v.
- Machado (Julio Cesar) – Claudio. Lisboa, 8.º – 1 v.
- Magalhães Ferraz (J. L.) – Pharmaceuticos illustres de Hespanha na epoca presente. Coimbra, 1872.
- Pharmacia, Estudos bibliographicos. Coimbra, 1876.
- Magne (J. J.) – Il prodigio – poëma, musica do V. do Arneiro – tr. de Gastão da Fonseca. Lisboa, 1876, 8.º – 1 v.
- Tres mappas estatisticos do Seminario. Coimbra, 1876, 8.º.
- Mattos (Daniel Ferreira) – Theses de Medicina. Coimbra, 1876.
- Estudos da Eclampsia puerperal. Coimbra, 1876, 8.º.
- Mattos Junior (Daniel Ferreira) – Theses de Medicina theorica e pratica. Coimbra, 1876, 8.º – 1 v.
- Medeiros (Francisco José) – Estudos juridicos ácerca do Projecto do Codigo do processo criminal do Conselheiro Navarro de Paiva. Coimbra, 1877, 8.º – 1 v.
- Meirelles (B.) – Alberto e Olinda, poemeto. Coimbra, 1876, 8.º – 1 v.
- Memoria leida en la Academia matritense de Jurisprudencia

- y legislacion en la session inaugural del curso de 1875-1876
p. D. José Ulloa y Villa. Madrid, 1875.
- Victor Mercanton - Du traitement des plaies de l'estomac.
Lausanne, 1875, 8.º - 1 v.
- Mesnier (Raul) - Description d'un Instrument destiné a prendre
les profils en travers dans les profils de route.
- Mesnier (P.) - Viagem do V. de S. Januario ás praças do
Norte. Nova Gôa, 1871.
- Meyer (P.) - Études histologiques sur le Labyrinthe membra-
neux, et plus speciallement sur le *limacon* chez les réptiles et
les oiseaux. Strasbourg, 1876, 8.º - 1 v.
- Marques Lobo (Miguel Archaujo) - Historia natural - Botanica.
Coimbra, 1877, 8.º - 1 v.
- Ministère de la marine et des colonies, comité central perma-
nent de géographie, organisation et règlement. Lisbonne,
Imprimerie nationale, 1877, 1 fol.
- Ministerio da Fazenda - Tabella de distribuição e despeza.
1876-1877.
- Ministerio das Obras publicas - Tabella da distribuição de
despeza, 1876-1877. Lisboa, 1876, fol. - 1.
- Ministerio do reino - Tabella da distribuição da despeza, 1876
-1877. Lisboa, 1876, fol. - 1.
- Ministerio da Marinha - Conta da gerencia, 1871, e exercicio de
1870-1871 Lisboa, 1876, fol. - 1.
- Minuta e Allegação juridica pelos AA. José Ferreira Dias e
outros. Coimbra, 1877, 8.º - 1 v.
- A Nação.
- Navios da marinha de guerra e mercantes, 1876.
- Neri Xavier (Felipe) - Resumo historico da maravilhosa vida
e milagres de S. Francisco Xavier, Apostolo, defensor e pa-
trono das Indias. N. Goa, 1861, 8.º - 1 v.
- Nobrega (Manuel do Nascimento) - Chave de exercicios
da applicação da Grammatica franceza. Coimbra, 1876, 8.º
- 1 v.
- Nota dos itinerarios que os carteiros devem seguir na distri-
buição de correspondencia em cada um dos districtos de
pequena posta de Lisboa.
- Breve noticia da Viticultura portugueza, etc. Lisboa, 1874, 8.º
- 1 v.

- Nunes (Diogo) - Composições de Mathematicas elementares - Arithmetica. Porto.
- Observações meteorologicas e magneticas do Observatorio Meteorologico e magnetico de Coimbra, 1876. Coimbra, 1877. fol. - 1.
- Observaciones meteorologicas effectuadas en el Observatorio de Madrid. Madrid, 1869-1870, 8.º - 5 v.
- Oliveira (Bento José d') - Nova Grammatica portugueza. Coimbra, 1876, 8.º - 1 v.
- Oliveira (M. Paulino) - Mélanges entomologiques sur les insectes du Portugal. Coimbra, 1876.
- Public opinion and official communications about the Bengal Music - school and its President. Calcutta, 1877, 8.º - 1 v.
- Orçamento geral e propostas de lei da receita e da despeza do estado na metropole para o exercicio de 1877-1878. Lisboa, 1876, fol. - 1 v.
- Ordem da Armada, n.ºs 4-18, de 28 de fevereiro a setembro de 1876.
- Ordem do exercito, Indices da collecção de 1872, 3, 4, 5. Ordens n.ºs 7-38 de março a 22 de novembro de 1876.
- Ordo in horarum canonicarum recitatione ex Diocesi Visiensi, 1877. Conimbricæ, 1876.
- Paiva Manso (Visconde) - Bullarium Patronatus Portugaliae, etc., fasc. 3.º Lisboa, 1873.
- Das palavras aos socios do Monte-pio Conimbricense. Coimbra, 1877.
- Parecer da Comissão revisora do Monte-pio official apresentado em sessão da assembleia geral de 13 de agosto de 1876.
- Parecer da Comissão fiscal da Companhia das aguas sobre a deliberação antecipada das acções da Companhia, dezembro de 1875.
- Pastoral do Vigario pro-capitular e governador do bispado de Beja, o bacharel formado em Theologia Antonio José Boavida, 8.º - 1 v.
- Pereira Caldas - Oração escholar na abertura do Lyceu de Braga, 1876, 8.º - 1 fol.
- Pereira de Lima (José Maria) - Elementos de Chronologia. Coimbra, 1876, 8.º - 1 v.

- Pereira Rodrigues - Discurso na camara dos srs. deputados em 1 d'abril de 1876.
- Perrier (Henri) - Des effets de la Toxirésine et de la digitalirésine sur l'organisme animal. Strasbourg, 1875, 8.º - 1 v.
- Pimentel de Caryvalho (Fr. Antonio Taveira) - Diario da Viagem á Terra santa em 1857. Coimbra, 1877, 8.º
- Pinto d'Almeida (Carlos) - O Corsario portuguez. Lisboa, 8.º - 1 v.
- Pinto da Gama (J. M.) - Almanach da familia, 1877. Lisboa, 1876, 12.º - 1 v.
- Ponson du Terrail - Dragonne et Mignone, trad. Lisboa, 8.º - 1 v.
- Portaria do Ministerio do Reino acompanhando o Programma do funeral da Infanta D. Izabel Maria - 23 d'abril de 1876.
- Potocki (Albertk) - Nosce te ipsum. Études d'après nature. Paris, 8.º - 1 v.
- Pouan (Bonav. Theod.) - De Seminario clericorum. Lovanii, 1874.
- The national printing Office of Lisbon in Philadelphie exhibition of 1876.
- Proceeding of the Royal Society of London, n.º 151 e 163.
- O Progressista.
- Projecto definitivo do caminho de ferro da Beira Alta. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Projecto dos Estatutos da Sociedade medica. Coimbra, 1877.
- Quadro estatistico do Hospital da Marinha, 1874.
- Quaritch (Bem.) - A new Catalogue of miscellaneous Works ; novemb. e dezemb. 1876.
- Reflexões sobre o padroado portuguez no oriente, applicadas á proclamação pastoral do Rev. Fr. Angelico, pro-vigario apostolico em Bombaim, aos soldados catholicos romanos da mesma presidencia, por um portuguez. N. Goa, 1858, 8.º - 1 v.
- Refoios (J. A. de Sousa) - Relatorio de um caso interessante d'affecção cancerosa. Coimbra, 1877.
- Regimento dos preços dos medicamentos approv. por decr. de 24 de julho de 1866. Lisboa, 1876, 4.º - 1 v.
- Réglement consulaire portugais mis en vigueur par decr. de 26 novembre de 1851, tr. par Hec. Gilton. Lisboa, 1875.
- Réglement général de santé maritime, ordonné par decr. de 12 novembre de 1874. Lisboa, 1870, 8.º

Réglement de santé maritime, ordonné par decr. de 12 novembre de 1874. Lisboa, 1876.

Regulamento para a administração e fiscalização das obras publicas da provincia de Moçambique. Lisboa, Imprensa Nacional, 1876, 8.º - 1 fol.

Regulamento de Agricultura districtal, approvado por decreto de 28 de fevereiro de 1877, precedido da carta de lei de 7 de abril de 1876. Lisboa, Imprensa Nacional, 1877, 8.º - 1 fol.

— e catalogo da Bibliotheca da Associação Civilização popular, 1875.

— do Collegio de Maria Santissima de Campolide. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.

— dos Concursos na direcção geral e administrações centraes dos correios, approv. por despacho de 29 d'agosto de 1876.

— para os encanamentos particulares e consumo da agua em Lisboa. Edição official. Lisboa, 1876.

— para os encanamentos particulares e consumo d'agua em Lisboa, approv. por decreto de 17 de dezembro de 1875.

— das contribuições de renda de casas e sumptuaria approvado por decreto de 30 de agosto de 1872, precedido da carta de lei de 9 de maio do mesmo anno. Lisboa, Imprensa Nacional, 1877, 8.º - 1 fol.

— provisorio para a caixa geral dos depositos, creada por C. de lei de 10 d'abril de 1876. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.

— do ministerio do reino de 26 de junho de 1876.

— provisorio para a caixa geral de depositos, creada pela carta de lei de 10 de abril de 1876, etc. Lisboa, Imprensa Nacional, 1877, 8.º - 1 fol.

— de transito entre Portugal e Hespanha, assignado em 16 de janeiro de 1877. Lisboa, 1877 - 1 fol.

Relação dos consules geraes, consules, vice-consules e agentes consulares de Portugal nos outros paizes, 1876.

Relatorio do ministerio do reino pela commissão nomeada para propôr a reforma do ensino artistico em 10 de novembro de 1875 etc. 2.ª parte - Actas e communicações. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.

— apresentado á Junta geral do districto de Coimbra na Sessão ordinaria de 1877 pelo Governador Civil Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello. Coimbra, 1877-1 fol.

- Relatorio apresentado ao ministerio dos negocios da guerra pela commissão encarregada de formular um projecto de bases para a reforma da instrucção da cavallaria, e publicado por ordem do mesmo ministerio. Lisboa, Imprensa Nacional, 1877, 8.º - 1 vol.
- da commissão nomeada por s. ex.^a o sr. visconde de Sam Januario, governador geral do estado da India, para estudar os relatorios das juntas locais de inspecção e apresentar um plano de nova circumscripção escolar. Nova Goa, 1871, 4.º - 1 v.
- e contas da Sociedade dos Artistas Lisbonenses no anno economico de 1875-1876.
- e contas da Associação das Crèches, 1875-1876.
- e contas da gerencia da direcção da Associação dos empregados do Estado no anno de 1876. Lisboa, 1877 - 1 fol.
- e contas da Associação dos empregados no commercio e industria relativo ao anno de 1876. Lisboa, 1877 - 1 fol.
- e contas da Associação dos veteranos da liberdade. Lisboa, 1876, 8.º
- e contas do Conselho director do asylo de D. Pedro v no Campo Grande - 1875. Lisboa, 1876.
- e contas da direcção do albergue dos invalidos do trabalho. Lisboa, 1876.
- e contas da gerencia da Junta administrativa do monte-pio das secretarias do estado - 1875. Lisboa, 1876.
- e contas do monte-pio da casa pia - 1873, 1874 e 1875. Lisboa, 1876.
- e contas da gerencia da direcção do monte-pio geral no anno de 1876. Lisboa, 1877 - 1 fol.
- e contas da direcção da Companhia edificadora figueirense. I. U., 1876, 8.º
- e contas da gerencia da direcção do monte-pio commercial no anno de 1876. Lisboa, 1877 - 1 fol.
- e contas da gerencia da direcção do monte-pio official, 1875-1876. Lisboa, 1876 - 1 fol.
- da commissão nomeada para propor a reforma do ensino artistico e organisação do serviço dos museus, monumentos historicos etc. - 2.ª parte. Lisboa, 1876.
- e contas das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa, 1875. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.

- Relatorio apresentado á Junta geral do districto de Faro pelo Governador Civil José de Beires, na sessão de 1876. Coimbra, 1876, 8.º - 1 v.
- e contas da sociedade philantropico-academica, 1875-1876. Coimbra, 1876.
- da direcção da companhia das aguas de Lisboa - Relatorio da commissão fiscal em assemblêa geral de 2 d'abril de 1877. Lisboa, 1877.
- da direcção da companhia de fiação e tecidos de Coimbra. Coimbra, 1877, 8.º - 1 v.
- da direcção da companhia das aguas de Lisboa - exercicio de 1875. Lisboa, 1876.
- da commissão encarregada de demarcar os terrenos da provincia de Satary, 1.ª, 2.ª e 3.ª parte. N. Goa, 1868-1869, 8.º - 3 fol.
- final da commissão da demarcação dos terrenos da provincia de Satary. N. Goa, 1869, 8.º - 1 v.
- da gerencia do banco commercial de Coimbra, 1877. Coimbra, 1877, 8.º - 1 v.
- e contas da gerencia da junta administrativa da congregação da caridade da freguezia de S. Mamede, 1875. Lisboa, 1876.
- e documentos apresentados á assemblêa geral da Companhia mineira do Cabo Mondego em 29 de março de 1876. Lisboa, 1876.
- que a mesa da Santa Casa da Misericordia de Lisboa dirigiu ao ex.^{mo} sr. ministro e secretário d'estado dos negocios do reino, com as contas da gerencia no anno economico de 1875-1876. Lisboa, 1877 - 1 fol.
- do monte-pio da Imprensa da Universidade no anno economico de 1875-1876.
- e propostas de lei e documentos apresentados na camara dos senhores deputados da nação portugueza em sessão de 9 de janeiro de 1877, pelo conselheiro d'estado, ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda, Antonio de Serpa Pimentel. Lisboa, 1877 - 1 fol.
- dos trabalhos da commissão de aperfeiçoamento da arma de artilheria em 1875. Lisboa, 1876.
- dos trabalhos geodesicos, topographicos, hydrographicos

- e geologicos do reino, pertencentes ao anno de 1875. Lisboa, Imprensa Nacional, 1876, 8.º - 1 vol.
- Fourth annual report of the Bengal Music School - 2. E. Calcutta, 1876, 8.º - 1 v.
- Reportorio remissivo e indice das ordens da armada do n.º 14 de 1869 e o 24 de 1873. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Representação da Junta de Parochia de Santa Cruz em defesa contra a Camara de Coimbra. Coimbra, 1877, - 1 fol.
- Resumo do parecer da commissão encarregada de estudar a rede dos caminhos de ferro em Portugal - de 30 de abril de 1876.
- Resumen de las observaciones meteorologicas efetuadas en la Peninsula. Madrid, 1869, 1870, 1871, 1872 e 1873. 8.º - 5 v.
- Revista de la Academia de Jurisprudencia y legislacion. Madrid, 1875.
- Revista da Legislação e de Jurisprudencia, 9.º anno, n.º 440, 441 e 447, 461 a 464. Coimbra.
- Revista litteraria do Porto (cont.)
- Revista de los progressos de las ciencias exactas etc. (cont.) Madrid, 1877.
- Revista de Theologia.
- Revista das obras publicas (cont.)
- Revista das obras publicas - Caminho de ferro do Minho (Tarifas) - Revista n.º 23 de janeiro e 83 de novembro, 1876.
- Ribeiro (José Silvestre) - Singelo Epitome de esclarecimentos ácerca da protecção devida aos animaes.
- Esboço historico de D. Duarte de Bragança. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Ribeiro (Thomaz) - Entre palmeiras. Nova Goa, 1871.
- Rocha (Augusto Antonio da) - Theses de Medicina theorica e pratica. Coimbra, 1876, 8.º
- Rocha (A. A.) - Theses de Medicina. Coimbra, 1876.
- Estudo sobre o amydo animal. Coimbra, 1876, 8.º
- Rocha (A. A. da) - Das injecções intra-venosas de chloral no tractamento do tetano. Coimbra, 1876.
- Rocha (Justiniano José da) - A Eschola - compendio da historia da idade media. Rio de Janeiro, 1876, 8.º - 1 v.
- S. Luiz (Cardeal Saraiva) - Obras completas - vol. 6. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.

- Santos Neves (J. M.) - Interpretação fiel de alguns artigos das Instruções regulamentares de 11 de dezembro de 1873 sobre fiscalisação do imposto do real d'agua. Coimbra, 1877.
- Santos e Silva (Joaquim) - As aguas thermaes das Caldas da Rainha. Coimbra, 1876, 8.^o - 1 v.
- Schiappa Monteiro de Carvalho (A. A.) - Mémoire de géométrie descriptive. Coimbra, 1875, 8.^o - 1 v.
- Seabra (Alex. de) - Questão do aforamento do baldio da Balaqueira. Coimbra, 1876.
- Carta a José Rodrigues d'Almeida. Coimbra, I. U., 1877.
- Seabra d'Albuquerque - Bibliographia da Imprensa da Universidade. 1874-1875. Coimbra, 1876.
- O Seculo, por Corrêa Barata e Zeferino Candido (Drs.) Coimbra, 1877.
- O Seminario episcopal de Coimbra - noticia descriptiva e historica. Coimbra, 1877, 8.^o - 1 v.
- Senna (Antonio Maria de) - Theses de Medicina theorica e practica. Coimbra, 1876.
- Analyse espectral do sangue. I. U., 1876.
- Delirio nas molestias agudas. Coimbra, 1877.
- Sermão sobre a divindade de Christo, recitado na Sé de Coimbra pelo Dr. Luiz Maria da Silva Ramos. Porto, 1877, 8.^o - 1 v.
- Serrasqueiro (José Adelino) - Elementos de Arithmetica. Coimbra, 1876, 8.^o - 1 v.
- Elementos de Trigonometria rectilinea. Coimbra, 1877.
- Silva (Domingos Carlos da) - Estudo das principaes questões relativas ás feridas feitas por armas de fogo. Bahia, 1874, 8.^o - 1 v.
- Herneaz cruraes engasgadas. Bahia, 1876.
- Silva (J. Th.) - Algumas considerações sobre a synthese do mechanismo do parto natural, apresentação desta doutrina á apresentação pelvica — memoria apresentada á Academia Real das Sciencias. Lisboa, 1877, 4.^o - 1 v.
- Silva Pinto - Dos novos sulfuradores. Lisboa, 1876.
- Silva Lopes (A.) - Cartilha infantil - 2.^a parte. Lisboa, 1875, 8.^o - 1 v.
- Soriano (Simão José da Luz) - Historia da guerra civil, etc. (cont.) Lisboa, 1876.

- Soromenho (Aug.)—La table de bronze d'Aljustrel, Rapport adressé a monsieur le ministre de l'intérieur. Lisbonne, 1877.
- Sousa Amado (J.)—Catechismo da doutrina christã. Lisboa, 1875, 8.º
- Sousa (M. B. de)—Discurso recitado na sessão solemne da Escola medico-cirurgica de Lisboa em 5 d'outubro de 1876.
- Francisco de Sousa—Tratado das Ilhas novas. Ponta Delgada, 1877, 8.º—1 v.
- Sousa e Faro (Claudino A. Carneiro)—Levantamento topographico. N. Goa, 1868, 8.º—1 v.
- Construcções geodesicas e projecções. N. Goa, 1868.
- Sousa Monteiro (A. X.)—Corpus Juris Canonici. Conimbricæ, 1876, 8.º—1 v.
- Manual do direito ecclesiastico. I. U., 1876, 8.º—1 v.
- Specimen de letras e bellas artes dos alumnos do Collegio de Jesus, Maria, José em Lisboa — 17 d'agosto de 1876.
- D. José Joaquim de Vimes Spinola—A Geneuphonia ou geração da consonancia musical. Coimbra, 1876, 4.º
- Synopse dos trabalhos legislativos da camara dos senhores deputados na sessão ordinaria que principiou em 2 de janeiro de 1876 e findou em 2 d'abril do mesmo anno, etc. Lisboa, 1876—1 fol.
- Tagore (Sourindro Mohin)—Fifty Stanzas in Sanskrit. Calcutta, 1875, 8.º—1 v.
- English Verses sat to Hindu-Music. Calcutta, 1875, 8.º—1 v.
- Victorie Sainvâgyan or Sânskrit Stanzas. Calcutta, 1876, 8.º—1 v.
- Victorie Gitiká or Sanskrit verses, etc. Calcutta, 1875, 8.º—1 v.
- Telles (Manuel Alegrete)—Discurso funebre nas exequias do medico Daniel Antonio da Silva, da Covilhã. Coimbra, 1877, 8.º—1 v.
- O Novo Testamento de Jesus Christo, traduzido por D. Fr. Joaquim de Nossa Senhora da Nazareth, Bispo de Coimbra. Lisboa, 1785, 8.º—1 v.
- Torres Campos (M.)—Catalogo sistematico de las obras existentes en la Bibliotheca de la Academia de jurisprudencia y legislacion. Madrid, 1876. 8.º—1 v.

- Philosophical transactions the R. Society of London, n.º 164
(1.º 2.º); 165 (1.º) London, 1874, 4.º - 3 v.
- Tractados de commercio e navegação entre Portugal e Suissa
— de 6 de dezembro de 1877.
- O Tribuno Popular.
- Paul Turner—Slawisches Familienrecht. Strasbourg, 1874, 8.º
— 1 v.
- Verzeichniss de Universitât Leipzig. Zu Kaltende Vorlesungen.
Leipzig, 1876-1877.
- Personel Verzeichnifs - der Universitât Leipzig, n.ºs 89 e 90 de
1876-1877.
- Visconde de Monte-são—Oração Academica, recitada em 2 de
julho de 1876. Coimbra, 1876, 8.º
- Vieira da Cruz (José Augusto) - Nova Grammatica elementar
da lingua Franceza para uso das eschololas. Coimbra, 1876,
8.º - 1 v.
- Volber (A. J. Borne) - Aphorismes de Médecine positive et
Théorie des ressemblances. Lausanne, 1877, 8.º - 1 v.
- Maximes et observations ouvrant des vues nouvelles sur
les sciences morales. Lausanne, 1877, 8.º - 1 v.
- Zahn - Das Belt - Drama. Reuffingen, 1876, 8.º
- Zeferino (A. C.) da Piedade—Algebra elementar. Coimbra, 1876,
8.º - 1 v.
- Resposta ao questionario da Commissão de Instrucção se-
cundaria. Coimbra, 1876, 8.º - 1 v.

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

PESSOAL

Administrador

Commendador Olympio Nicolau Ruy Fernandes — rua da Ilha.

Revisor

Abilio Augusto da Fonseca Pinto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.

Escripturario

José Maria Mendes Fragoso — rua do Norte, n.º 6.

Thesoureiro e Fiel

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque — rua da Ilha.

Ajudante leitor

Antonio Joaquim de Sá Mendonça — rua da Alegria, n.º 27.

Amanuense (interino)

José Raymundo Alves Sobral — Palacios Confusos.

Director das Officinas

José Pereira Junior — bêcco da Amoreira, n.º 25.

Mestre da Eschola Typographica

Adrião Marques — rua do Guedes, n.º 35.

Mestre dos Impressores

Manuel Teixeira — Couraça dos Apostolos.

Alçador

Miguel Dias Pereira — rua dos Militares, n.º 31.

Porteiro

José Pereira Senior — edificio da Imprensa.

Monte-pio da Imprensa

Receita

Saldo do anno anterior, em valores,		
fundos publicos e dinheiro	1:273	\$865
Receita n'este anno social	427	\$790
	1:701	\$655

Despeza

Subsidios a 2 socios inhabilitados	87	\$600
Soccorros pecuniarios a 17 socios	132	\$740
Honorarios aos Facultativos	34	\$500
Receituario	102	\$770
Aluguer do pavilhão para o Bazar, e outras despezas.....	17	\$760
Dispendido com as 10 prestações ultimas da Companhia Edificadora e Industrial de Coimbra.....	25	\$000
	400	\$370
Saldo para o anno actual	1:301	\$285

Gerentes no presente anno social

Presidente nato — O Administrador da Imprensa.
 Presidente da direcção — Pantaleão Augusto da Costa.
 Secretario — Julio Monteiro da Silva.
 Thesoureiro — Manuel Ilydio dos Santos.
 Fiscal — Manuel Baptista.

MEMORIAS

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COORDENADAS POR

Francisco Carneiro Figueiroa

Reitor e Reformador da mesma Universidade,
do Conselho d'ElRey e do Geral do Sancto Officio
Conego Doutorral da Sé de Lisboa oriental,
Collegial que foi de S. Pedro,
Lente da Cadeira de Codigo da dicta Universidade,
e Desembargador dos Aggravos.

(Manuscripto existente na Secretaria da Universidade)

ORIGEM E FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE N'ESTE REINO

(Continuado do Annuario de 1876 a 1877)

Noticias da Universidade de Lisboa em tempo de ElRey D. João o 3.º

Em Janeiro de 1548 já se achava nesta Cidade e no Collegio das Artes com os Mestres que trouxe de França o D.º André de Gouvea, por quanto no Conselho de 22 do dicto mez e anno, em que presidia como Reitor D. João de Portugal por estar ausente Fr. Diogo de Murça, se apresentou húa Carta de ElRey a favor do Collegio das Artes, de que era Regente Mor o D.º André de Gouvea, e se assentou que lhe dessem para os Geraes do Collegio os bancos que não fossem necessarios nas escollas dos Geraes de gramatica, e Artes. E no Conselho de 27 de Fevereiro se propoz outra Carta de ElRey, na qual ordenava que fossem nothificados os dois Regentes de Artes

da Universidade para que fossem ler em baixo no Collegio de que era Principal o Mestre André de Gouvea, e se assentou se lhe fizesse a notheficação, e se tivessem embargos os viessem allegar no Conselho.—

O segundo Principal deste Collegio foi João da Costa, Doutor em Leys pela Universidade de Pariz, donde tinha vindo com André de Gouvea, e ElRey lhe deu novo Regimento por húa Provizão passada em 8 de Novembro de 1549, pela qual diminuiu muito a izenção do Collegio e revogou o regimento que lhe tinha dado quando mandou por Principal a André de Gouvea, e ordenou que o Reitor da Universidade vizitasse cada seis mezes este Collegio e fizesse observar o novo regimento, procedendo contra os que achasse culpados como fosse justiça e que do Principal houvesse Aggravo para o Reitor e Conselho da Universidade, e este novo regimento se registou neste Cartorio e juntamente húa Carta para Fr. Diogo de Murça que contém o mesmo.

O terceiro Principal foi o D.^o Payo Rodrigues Villarinho, que havia annos tinha tãobem vindo de França e era tãobem lente de Escriptura nesta Universidade na ora de Terça e leo esta Cadeira até ao fim de Novembro de 1550, porque no principio de Dezembro devia ir governar o dito Collegio, e da Sua Cadeira fez ElRey mercê ao D.^o Alvaro da Fonseca, de que tomou posse em 7 de Fevereiro de 1551 e a leo até ser provido na Conezia Magistral de Braga; consta que fosse Principal neste tempo o dito Payo Rodrigues, por quanto em Conselho de 14 de Mayo de 1551 apresentou húa Provizão de ElRey, por que revogava huns Capitulos de outra, pela qual tinha mandado que o Reitor da Universidade vizitasse o dito Collegio, e se assentou que se registasse, porem eu a não acho em registo algum, e no assento se declara que Payo Rodrigues era o Principal do Collegio, e ainda o era no anno de 1552 a 5 de Mayo em que fez hū contracto com a Camara de Coimbra. E em 15 de Novembro de 1554 em que mandou ao Conselho hū Alvará de 16 de Fevereiro de 1553, em que se concede aos Lentes do Collegio os mesmos privilegios dos das Escollas mayores.

Não me consta de mais Principaes deste Collegio, o qual por Provizão de 10 de Setembro de 1555 mandou ElRey ao D.^o

Diogo de Teive que nelle assistia (se era Principal não se prova della pois o não nomea por tal) que o entregasse ao Padre Diogo Mirão Provincial da Companhia de Jesus para dali por diante os Padres o governarem e lerem as Artes, e tudo o mais que lião os Mestres Francezes, e que estes se despedissem, e logo em Outubro tomarão os Padres posse e nelle lerão athé que no Collegio que hoje tem, acharão comodidade para lerem as Artes e então o largarão e se occupou pela Inquisição, na qual se vêem vestigios, digo se vêem ainda vistigios de hum e outro Collegio de Todos os Santos e de São Miguel, e este deo nome ao Pateo, e o Collegio que ElRey intentava fazer ou se fez ou se principiou em Monte arroyo, e de presente são casas tão bem da Inquisição, em que costuma viver hum dos Inquisidores.

As provizoens dos Mestres que lerão neste Collegio não se registrarão neste Cartorio, porem consta de alguns principalmente dos de Philosophia, pelos Livros da prova dos Cursos e dos Autos e Graos e assim dos que lerão neste Collegio como dos que tinham lido na Universidade e nos Collegios de Santa Cruz darei as noticias que acho.—

Diogo de Gouvea, natural de Coimbra, Capellão de ElRey D. João o 3.º, consta que lia Artes nos Collegios de Santa Cruz no anno de 1539; se as tinha lido nos dous annos antecedentes não pude averiguar, nem destes dous annos acho noticia de algum Lente de Artes, quando principiou a ler tinha somente o grão de Bacharel nellas, e cá tomou o de Licenciado em 17 e o de Mestre em 25 de Abril de 1540. Depois que se mudarão as Artes para os Paços de ElRey, leu nesta Universidade até o anno de 1548, mas não leu no Collegio das Artes. Foi o primeiro Tercenario da Sé de Coimbra como Mestre em Artes mais antigo apresentado por ElRey D. João o 3.º pella Bulla de Paulo 3.º, concedida a favor da Universidade, e o Cardeal Infante D. Henrique como legado a Latere o confirmou neste Beneficio passando-lhe Bulla de confirmação e Mandado de capienda em 30 de Março de 1555, de que cometteu a execução ao seu Auditor, a Diogo de Gouvêa Conego de Lisboa, e a Affonso do Prado Conego de Coimbra.

Estudou Theologia nesta Universidade, e nella tomou o Grão de Doutor em 26 de Julho de 1556, sendo hú dos seus.

oradores o D.^r Belchior Biliago e sustentou as Conclusões o Sr. D. Fulgencio, filho do Duque de Bragança. D. Jaime foi Lente de hũa Cathedrilla de Theologia e depois de Escoto creando-se para elle novamente esta Cadeira, e ultimamente da de Vespora que leu até o fallecimento, que foi no 1.^o de Dezembro de 1565, e está enterrado na Sé de Coimbra. —

X Com ser Pedro de Marys, morador e natural desta cidade, Bacharel em Canones, Goarda da Livraria e Corrector da Impressão da Universidade, e escrever em tempo pouco remoto do em que viveo, e morreo este Diogo de Gouvea, no seu Dialogo quinto e confundio com outro do mesmo nome, e guiados por elle cairão na mesma equivocação Jorge Cardozo no seu Agiologio a 2 de Abril, o Padre Francisco de Santa Maria no seu anno historico no mesmo dia, e o Chronista de Santa Cruz; e sem duvida forão trez deste nome; o primeiro e mais antigo foi Diogo de Gouvea D.^r Theologo na Universidade de Paris e Reitor do Collegio de Santa Barbora, a quem EIRey D. Manoel quiz fazer Lente na Universidade de Lisboa no anno de 1516, como referi nas noticias que dei da quella Universidade, e foi tãobem Conego de Lisboa e faleceo em 8 de Dezembro de 1557 e está sepultado na Sé com o letreiro que refere Jorge Cardozo nas addições do seu Agiologio, não por que falecesse em Lisboa mas por que lhe trasladarão depois os ossos. —

O segundo Diogo de Gouvêa foi tãobem D.^r Theologo pela Universidade de Pariz e assistio no Concilio Tridentino por Ordem de EIRey D. João o 3.^o, e era sobrinho do primeiro Diogo de Gouvêa. Foi Prior mor de Palmella aonde falleceu e está sepultado em 2 de Abril de 1576. Tãobem o fazem Conego de Lisboa e assim seria; porem como não tenho disso certeza, fico na duvida qual delles foi nomeado pelo Cardeal Infante para hũ dos executores da Bulla da Terceneria, se o tio se o sobrinho. O terceiro Diogo de Gouvêa foi Lente de Artes e de Theologia nesta Universidade e Tercenario na Sé, que poderia com os outros ter algum parentesco, mas não me consta disso. —

Pedro de Figueiredo leu tãobem Philosophia nos Collegios de Santa Cruz no anno de 1539, era tãobem sómente Bacharel em Artes e depois tomou o grão de Licenciado e de Mestre e

continuou a leitura nos Paços de ElRey quando para elles se mudarão as Artes, estudou Theologia na Universidade e tomou o grão de Doutor nesta sciencia, em que tãobem foi Lente.—

Miguel de Gouvêa leu Philosophia nos Collegios de Santa Cruz no anno de 1541 ate que se mudarão as Artes para os Paços Pr. de 22 de Setembro de 1542 que leu neste anno como leu no passado outra Pr: para Ler athé a Paschoa de 1545 em 20 de Setembro de 1544. —

Gaspar Ribeiro, Mestre em Artes, leu 4 annos Philosophia, que principiarão no anno de 1542 e era Capellão de ElRey D. João o 3.º Pr. de 8 de Julho de 1542 e leu o Curso intr.º de 4 an.º até o fim de 1546. —

Antonio Vaz, natural de Coimbra, filho do Licenciado João Vaz, leu hú Curso de Artes no Collegio de Nossa Senhora da Graça, que acabou no anno de 1548, estudou Theologia e se fez Doutor nesta Sciencia, e por ella conseguiu ser Conego Magistral de Coimbra. —

Ruy Lopes, moço da Camara de ElRey D. João o 3.º, foi tãobem Lente de Artes no anno de 1548 e as lia cá em cima e não no Novo Collegio; consta do Conselho das Multas da 1.ª 3.ª de 1547 para 48, que se fez em 28 dezembro dito. —

Gaspar Bordallo, Mestre em Artes, Capellão de ElRey D. João o 3.º, foi Lente de Philosophia Moral nos Collegios de Santa Cruz e depois nos Paços de ElRey e principiou a ler no anno de 1543 e consta que continuou até o de 48, e a mercê da sua Cadeira era perpetua do Conselho das Multas.—

Luiz Alvares Cabral, Mestre em Artes, as principiou a ler nos Collegios de Santa Cruz no anno de 1539, e depois nos Paços lhe ordenou ElRey que lesse Philosophia natural, e o tornou a mandar ler em Santa Cruz hú Curso de quatro annos ao Senhor D. Antonio f.º do Infante D. Luiz, que assistia naquelle Convento, permittindo que com elle podessem estudar juntamente até vinte estudantes. —

Manuel de Pina, natural de Coimbra, principiou a ler Artes em Santa Cruz, tendo somente o grão de Bacharel; depois tomou o de Licenciado juntamente com Diogo de Gouvea, leu tãobem nos Paços de ElRey, e ultimamente no novo Collegio das Artes estudou Medicina e se formou nesta faculdade. —

Antonio do Soutto, Mestre em Artes, natural de Lisboa, filho

de Luiz do Soutto, leu hú Curso de Artes no Collegio de São Jeronimo, que principiou em Outubro de 1545, e acabado elle foi ler no Collegio das Artes até o tempo em que se entregou aos Padres da Companhia; e no Conselho de 15 de Junho de 1555, achando-se já Licenciado em Medicina, requereo que por ser pobre e com filhos e ter lido 3 Cursos de Artes e haver-se-lhe de tirar a Cadeira para o mez de Outubro seguinte, em que se mandava entregar o Collegio aos Collegiaes de Jesus, lhe fizessem a graça de o admittirem a tomar o gráo de Doutor como Lente para fazer menos despeza, a qual se lhe concedeo e tomou com effeito o gráo a 7 de Julho de 1555.—

Diogo de Contreiras, natural de Evora, Mestre em Artes, leo um Curso dellas, que principiou no anno de 1545, por Provisão de 10 de Junho de 1545, e depois as foi ler no novo Collegio dos Francezes, estudou Medicina e nella foi Doutor e Lente nesta Universidade. Consta pela prova dos seus discipulos.

Belchior Beliago ou Belchior Beliogo, porque d'ambos estes modos se assignava, natural da cidade do Porto, estudou em Paris, e naquella Universidade tomou o gráo de Mestre em Artes e cursou 4 annos de Theologia, e nesta se incorporou assim no gráo como nos Cursos, não sei se veyo logo com André de Gouvea para esta Universidade, mas quando não viesse não podia tardar muito, pois consta que no primeiro de Outubro de 1548 fez a Oração de Sapiencia que se imprimio, e neste mez era já Lente das Artes no novo Collegio, o que se mostra pela prova dos Cursos; de alguns seus Discipulos, continuou a Theologia nesta Universidade e nella se fez Doutor em 26 de Abril de 1556, por nomeação do Conselho fez a Oração funebre nas Exequias do Infante D. Luiz e outras Oraçoens em Vesperias e Magisterios de Theologia, e de Artes apprezentou-se por Oppositor á Tercenaria da Sé de Coimbra, que hé dos Mestres em Artes em 5 de Novembro de 1554, na qual não fei provido, mas o Mestre Diogo de Gouvea por ser mais antigo. —

Nicolao Gruthio, Francez, Mestre em Artes, consta que leu Artes no Collegio dos Francezes, e juntamente Pedro João de Monson Valenciano, de quem faz menção Nicoláo Antonio na sua Bibliotheca, e somente acho delle noticia no anno de 1552

para 1853. Consta prover Manoel Gomes em 4 de Novembro de 1553, que ouvira artes no Curso que ora le Pedro de Monçon no Collegio das Artes 11 mezes.

Lentes de Humanidades

João Fernandes, depois de ser Lente de Rhetorica em algúas Universidades de Hespanha, por ordem de ElRey D. João o 3.^o a veio ensinar nesta Universidade, principiando no anno de 1539. Era Mestre em Artes, e foi muitas vezes examinador dos Licenceados, e o era de Grammaticos que querião passar a ouvir Direito por Provizão do mesmo Rey; sempre leo cá em cima nos Paços até que ElRey D. João o 3.^o por Alvará de 25 de Mayo de 1549 lhe deo licença para ir para caza do Duque de Bragança ensinar seu filho D. João, e lhe concedeo que em toda a parte gozasse dos Privilegios de Lente como se actualmente o fosse na Universidade, e querendo tornar para ella lhe deixassem ler a mesma Cadeira com o mesmo Ordenado que dantes tinha, a qual conservação de privilegios lhe devia depois de ser necessaria, porque a seu requerimento se lhe passou Carta delles pelo Reitor D. Jorge de Almeida em 2 de Mayo de 1560. Entendo que he o de quem falla João Vasco, referido por Nicolao Antonio na primeira parte da Bibliotheca.

Edmundo Rozeto, que não sei de que nação era, foi Mestre de Hebraico e de Grego nos Collegios de Santa Cruz e depois nos Paços de ElRey, se leu tâobem no Collegio de Artes dos Francezes não me consta. Provizão de 6 de Abril de 1543 com 80\$ de Ordenado passada em Almeirim, lição de manhan e de tarde.—

Vicente Fabricio, que parece era Francez de nação, veyo para esta Universidade logo no principio della, e tomou o gráo de Mestre em Artes; o que consta, porquanto, não se achando o assento do seu Magisterio no anno de 1558 para se lhe passar delle certidão, provou por duas testemunhas, que foram Affonso do Prado e Diogo de Gouvea, que haveria 20 annos que tomara o dito grao nesta Universidade; foi Mestre de Grego nos Collegios de Santa Cruz e depois nos Paços de ElRey, aonde

ficou continuando a sua lição ainda depois de se fundar o Collegio das Artes, porem ElRey D. João o 3.º lhe mandou por Provizão de 11 de Março de 1551 que fosse ler no dito Collegio, o que lhe não prejudicaria a perpetuidade da sua Cadeira, e sendo depois despedido della por se entregar o Collegio aos Padres da Companhia, fundado na dita Provizão requereo no Conselho de 2 de Outubro de 1555 que o conservassem na dita cadeira e assim se lhe deferio mandando-se-lhe assignar hora e geral nos Paços; no tempo em que lia nelle, que foi no anno de 1545, quiz o Duque de Bragança D. Theodozio que elle desse lição de Latim e Grego no Convento de Santa Cruz a seus irmãos, os Senhores D. Fulgencio e D. Theotonio, o que não teve effeito como refere o Chronista de Santa Cruz L. 10, Cap. 4, n.º 11. —

Mestre Euzebio, que devia de ser francez e veyo para esta Universidade juntamente com o Collegio das Artes, leu duas liçoens de Hebraico, de Grammatica e construção da Biblia, húa no Collegio das Artes e outra na universidade e Paços de ElRey por duas Provizoens de 16 de Dezembro de 1547 e de 16 de Fevereiro de 1548. —

Mestre Lopo Galego he o mais antigo Lente de Grammatica de que achei noticia, por quanto consta do Livro da Matricula do anno de 1537 matricularem-se nelle os estudantes da Escolla de Lopo Galego, Manoel Thomaz, Christovão de Abreu, Diogo Fernandes, João Axelio Flamengo, Manoel Serveira, Antonio Correa, Pedro Machado, Gaspar Vaz, Gonçalo Alvares, Pedro Henriques forão todos Mestres de Grammatica alguns em Santa Cruz, outros na Universidade ou em varios Collegios, e se o forão tãobem depois no das Artes não me consta. —

Ignacio de Moraes, natural de Bragança, Mestre em Artes e Mestre do Sñr. D. Duarte, filho de ElRey D. João o 3.º lia nos Collegios de Santa Cruz Grammatica no anno de 1539 e depois foi Mestre de Poezia, e não tenho noticia se leu ou não no Collegio das Artes; formou-se na faculdade de Leys, e por Ordem do Conselho fez a Oração em presença de ElRey D. João o 3.º quando veyo visitar a Universidade; chegou a ser Decano da Faculdade de Artes e era muitas vezes Deputado ou Conselheiro, e se acham noticias delle até o anno de 1587. —

Antonio Cayado foi Mestre de Grammatica nos Collegios de Santa Cruz e nesta Universidade, e tambem depois no Collegio das Artes, e havendo respeito a isso, lhe fez ElRey D. Sebastião mercê, por Provizão de 15 de Outubro de 1558, do Officio de Feitor e Procurador do Collegio de S. Paulo e foi depois Guarda do Cartorio e Livraria; era Mestre em Artes. —

André de Rezende, ainda que não acho noticia algúa delle pelos Livros da Universidade, tenho por sem duvida que foi Mestre no Collegio das Artes, porque assistio aqui no tempo que persistia este Collegio, e fez na salla da Universidade em 28 de Junho de 1551 a Oração em louvor de ElRey D. João o 3.º seu fundador, que anda impressa com as suas obras. —

Jorge Bucanane, Escocez, he constante que foi Mestre no dito Collegio, e que era tão elloquente como Hereje; dos mais Mestres que refere Pedro de Marys não achei noticia algúa, o que não he argumento de que o não fossem, pois o dito Collegio não tinha dependencia da Universidade nem ainda para a cobrança dos seus sallarios, porque não eram pagos pelas rendas da Universidade mas pela fazenda de ElRey D. João o 3.º —

Pedro Fernandes, ainda que não foi Mestre na Universidade, fez nella a Oração de Sapiencia no anno de 1550, o qual era moço da Camara de ElRey D. João o 3.º, natural de Lisboa, filho de Francisco Fernandes, Guarda das Damas da Infante D. Maria, Irmã do mesmo Rey, que o mandou estudar á Universidade de Paris, aonde tomou o grão de Mestre em Artes e cursou 6 annos na faculdade de Canones, e assim no grão como nos cursos o mandou ElRey incorporar nesta Universidade por Provizão de 22 de Novembro de 1549, e foi incorporado em 14 de Mayo de 1550, e em 6 de Fevereiro de 1556 se achava outra vez nesta Universidade e pediu ao Conselho o admittissem logo a fazer acto de Bacharel, por quanto ElRey o mandava para a India com o Arcebispo de Goa, e com effeito fez o dito Acto em 8 do dito mez. —

Do que tenho referido a respeito deste Pedro Fernandes se infere que a Igreja de Goa foi erecta em Metropolitana á instancia de ElRey D. João o 3.º e não de ElRey D. Sebastião como diz o R. P. D. Antonio Caetano no Cathalogo dos Arcebispos de Goa, pois consta que em Fevereiro de 1556 já havia

Arcebispo de Goa que estava para fazer viagem para o seu Arcebispado. —

Sendo Reitor Fr. Diogo de Murça, fez Actos em Artes o Sñr. D. Fulgencio, filho do Duque de Bragança D. Jaime, que assistia no Convento de Santa Cruz; o de Bacharel devia de fazer no anno de 1548, de que não ha livros no Cartorio. O grão de Licenciado tomou em 28 de Julho de 1549 na Igreja de Santa Cruz, e lho deu o Prior Geral Cancellario D. Felipe estando presentes o Dr. Affonso do Prado, Decano de Theologia e Vice-Reitor, de que foram testemunhas os Mestres João Fernandes, Luiz Alvares Cabral, Diogo de Gouvêa e outros, tendo sido primeiro examinado e approvado nemine discrepante na Casa do capitulo de Santa Cruz pelo Dr. Affonso do Prado e Mestre João Fernandes, Diogo de Gouvêa Manuel de Pina e Ayres Nunes, estando presentes o dicto Cancellario D. Felipe e o Reitor Fr. Diogo de Murça, e do Grão de Mestre em Artes se fez o assento seguinte: —

«Aos quatro de Agosto de 1549 na Cidade de Coimbra na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz em presença do Sñr. Fr. Diogo de Murça, Reitor, sendo toda a Universidade junta ás dez horas da manhã, D. Felipe Prior Crasteiro do dicto Mosteiro, Geral da Congregação de Santa Cruz e Cancellario da Universidade, deu o Grão de Mestre em Artes ao Sñr. D. Fulgencio Irmão do Duque de Bragança, e por sua commissão D. Sancho de Noronha lhe deu e poz as insignias, e eu escrevão lhe dei o juramento conforme os Estatutos, e foram testemunhas o Sñr. D. João Soares Bispo de Coimbra e os Drs. Affonso do Prado, Marcos Romeiro, D. André de Noronha e outros, e eu Diogo de Azevedo que o escrevi.» —

Fez depois o Sñr. D. Fulgencio actos em Theologia e defendeo Conclusoens no Doutoramento de Diogo de Gouvea e se formou Bacharel em 29 de Julho de 1556, e no Conselho de 14 de Junho de 1572 se pediu em seu nome licença para poder tomar os grãos de Licenciado e Doutor na Universidade de Louvayna, aonde se achava, e se resolveo que o Conselho lha dava se podia á vista do juramento que elle tinha recebido de não tomar grãos em outra Universidade; foi depois Prior mor do Convento de Moreira e de Guimaraens.—

Fez tãoçem os actos em Artes o Sñr. D. Antonio, filho do

Infante D. Luiz, que assistia em Santa Cruz e foi seu Mestre dentro do mesmo Convento Luiz Alvares Cabral e de outros mais estudantes até 20 conforme a ordem que tinha dado ElRey D. João o 3.º, e tãobem neste Curso aprenderão alguns Religiozos de S. Cruz, como consta da prova dos cursos que fez o Padre Dom Theotonio. Para fazer actos provou o Sñr. D. Antonio, em 9 de Março de 1550, que ouvira de seu Mestre Luiz Alvares Cabral todo o tempo necessario para fazer Bacharel e tomou o gráo em 16 do dito mez na Igreja de Santa Cruz ás 5 horas da tarde, e lho deu seu Mestre Luiz Alvares Cabral em presença do Cancellario D. Miguel e do Reitor Fr. Diogo de Murça, e com elle tomaram juntamente o gráo os seus condiscipulos que eram 18, e todos se nomeam no assento de que foram testemunhas os D.ª Affonso do Prado e Marcos Romeiro, e os Mestres D. Fulgencio, Irmão do Duque de Bragança, e D. Sancho de Noronha.—

E porque ElRey D. João o 3.º tinha ordenado que os grãos de Licenceado e Doutor e os exames que lhe precedem em todas as faculdades, excepto alguns de Theologia, se não fizessem em Santa Cruz mas na Salla da Universidade por duas Cartas que se apresentarão em Conselho de 14 de Mayo de 1551, foi servido mandar que a Fr. Antonio (assim nomea nellas ao Sñr. D. Antonio) e aos seus condiscipulos que não passassem de 20 se dessem os Grãos em Santa Cruz e em 25 do dito mez de Mayo na Caza do Conselho do Mosteiro de Santa Cruz sendo primeiro examinado o Sñr. D. Antonio pelos 5 examinadores, os D.ª Affonso do Prado, Marcos Romeiro e Antonio Vaz e os Mestres Diogo de Gouvea e Pedro de Sousa Pereira, estando presentes o Cancellario D. Francisco e o Reitor Fr. Diogo de Murça, foi por todos aprovado nemine discrepante e depois recebeu o gráo de Licenceado na Igreja de Santa Cruz que lhe deu o dito Cancellario, e o assento do seu Magisterio hé o seguinte:

•Aos 21 dias do mez de Junho de 1551 em Coimbra no Corpo da Igreja do Mosteiro de Santa Cruz ás 10 horas, em presença do Padre Fr. Diogo de Murça Reitor, estando presentes os Doutores de todas as faculdades e Mestres em Artes, o Padre D. Francisco, Prior e cancellario, deu o Gráo de Mestre em

Artes ao Snr. D. Antonio filho do Infante D. Luiz, e poz-lhe as insignias o Mestre Luiz Alvares Cabral, Padrinho, e forão testemunhas os D.^{rs} D. Sancho de Noronha e D. Fulgencio e D. Alvaro da Costa Mestres em Artes e o D.^r Affonço do Prado e o D.^r Marcos Romeiro, e eu Simão de Figueiró Escrivão lhe dei o juramento e o escrevi. —

E por quanto naquelle tempo os Estudantes Artistas com 3 cursos de Philosophia fazião Bacharel e no 4 se lia alguns mezes para tomarem o Gráo de Licenciado e Magisterio, ficandolhe ainda tempo para no mesmo anno fazerem hum curso de seis mezes em qualquer faculdade que quizerem seguir, e o Mestre Luiz Alvares Cabral por respeito do Snr. D. Antonio lesse muito mais tempo do que se costumava de sorte que não podiam os seus condiscipulos fazer o Curso de 6 mezes em outra faculdade, recorrerão estes a ElRey D. João o 3.^o para que lhe mandasse levar em conta este Curso na faculdade que quizessem seguir, como se fosse feito de seis mezes, e ElRey lhe fez esta mercê por provizão de 6 de Abril de 1551. —

Muito mais noticias dos Magisterios do Snr. D. Antonio e do Snr. D. Fulgencio dá o Chronista de Santa Cruz no L. 10 Cap. 8. n.^o 9., e Cap. 9. n.^o 5., mas porque algumas não concordão com os assentos que fez o Secretario ou escrivão do Conselho por essa causa os lancei aqui como estão nos Livros. —

Estando ausente Fr. Diogo de Murça e servindo em seu logar D. João de Portugal, por chegar noticia que vinha o Infante D. Luiz a Coimbra se fez Conselho em 4 de Julho de 1548 sobre o seu recebimento, no qual se assentou que o fossem esperar e acompanhar a cavallo *per modum universi* o Reitor e todos os Doutores e officiaes e os Bedeis com maças, mas que os Doutores não levarião insignias porque com estas sómente iria a Universidade esperar a ElRey quando a ella viesse, e que o Reitor tomasse a mão direita do Infante, e porque o Bispo a poderia pertender por estar no seu Bispado lhe desse o D.^r João de Margovejo Lente de Vespóra de Canones parte deste assento fazendo-lhe sobre isso os cumprimentos necessarios; determinou-se, mais que o Mestre da Rhetorica João Fernandes fizesse a Oração, e o D.^r Ayres Pinhel sustentasse hús Conclusoens, e que, se o Snr. Infante

quizesse ver mais alguns actos, estivessem prestos os Theologos e Medicos, e tão bem se praticou em que Fernão Telles defendesse Conclusoens de Canones. —

E porque se ausentou D. João de Portugal e ficou servindo D. André de Noronha, fez Conselho em 16 de Julho de 1548 para saber o que se tinha determinado sobre a vinda do Sñr. Infante D. Luiz, e se lhe leu o assento que se tinha feito, accrescentando-se que a Universidade o fosse esperar a S. Martinho. E o D.^r João de Morgovejo deu a resposta do Bispo de Coimbra, D. Fr. João Soares, de que não tinha duvida em hir tãobem esperar ao Sr. Infante e em vir á sua mão esquerda.

Governando Fr. Diogo de Murça, veyo tãobem ElRey D. João o 3.^o á Universidade de preposito a visital-a, e se fizeram varios Conselhos sobre o seu recebimento no mez de Outubro de 1550, e se lhe deu conta do que nelles se tinha assentado, a que respondeu que lhe parecia bem por Carta do 1.^o de Novembro de 1550 escripta na Batalha, e a 5 do dito mez foi o escrivão do Conselho por ordem do mesmo Conselho a Condeixa perguntar a ElRey algúas cousas concernentes ao dito recebimento, do que trouxe resposta. —

E no dia seguinte sahirão dos Paços o Reitor e todos os D.^{rs} com suas insignias e todos os officiaes e Bedeis com maças e alguns estudantes da principal nobreza a cavallo e junto a S. Martinho esperarão por ElRey, e tanto que o avistarão se apearão e ElRey (a) e a Rainha D. Catherina, o Principe D. João, seu filho, e a Infanta D. Maria, sua Irmã, se tirarão das andas em que vinhão e se pozerão a cavallo e chegando a Universidade lhe beijou a mão principiando o Reitor e depois as faculdades por sua ordem, e feito isto mandou ElRey que voltassem como tinham vindo, e o acompanhassem sem que entre as pessoas Reaes e a Universidade se mettesse Duque, nem outro senhor algum. —

Em 8 do dito mez vierão suas Altezas a ouvir Missa á Capella da Universidade e depois forão para a Salla, aonde se tinha feito hú Theatro de seis degraos de 14 palmos em largo

(a) Desta vinda da Infanta D. Maria com seu irmão faz menção Navarra Dedicatoria documentar do Jubileo á mesma Infanta.

e 18 em través, que estava muito bem alcatifado e concertado, aonde suas Altezas se assentaram em suas Cadeiras para ouvir a Oração do recebimento que lhe fez o Mestre Ignacio de Moraes, que foi Mestre do Sñr. D. Duarte filho de ElRey, a qual durou por espaço de húa hora e foi muito louvada, e acabada ella forão ver os geraes, e ouvir as Lições de Prima das 4 faculdades, e em cada húa estiverão bastante tempo sentados e depois forão jantar. —

A 10 do dito mez tornarão Suas Altezas á Salla e assistiram a hú acto de Theologia que fez D. Sancho de Noronha, filho de D. Francisco de Faro, sendo seu presidente o D.^r Affonso do Prado, e alem dos Theologos lhe argumentou tãobem o D.^r Martim de Aspilcueta, Lente de Prima de Canones, por defender alguns pontos desta Faculdade, e acabado o acto foi D. Sancho beijar a mão a ElRey, que lhe disse o fizera muito bem e que folgara de o ouvir. —

No dia seguinte, em que havia de tomar o gráo de D.^r em Leys João Moreno, natural de Saphim, depois Lente de Instituta, mandou ElRey dizer ao Reitor que não podia assistir nelle, porque hia a S. Antonio, e o Doutorando foi ao caminho pedir-lhe que lho mandasse dilatar para outro dia para ser presente, a que respondeo, que o acto se fizesse, e mandou ao Principe que assistisse nelle como assistio, e perguntou ao Escrivão do Conselho pelas ceremonias para saber quando havia de mandar assentar aos Reitor e Doutores, e acabadas as Oraçõens levou o dito escrivão ao Principe a propina de Barrete e Luvas acompanhado dos Bedeis, e depois se derão ao Seu Camareiro Mor, Guarda Mor, e Vedor, e Doutores, e Sua Alteza folgou muito de ver este acto e louvou-o muito a ElRey e á Rainha seus Pays e á Infanta sua Tia. —

Estando ausente Fr. Diogo de Murça e servindo de Reitor D. Manoel de Menezes, falleceu o Principe D. João e se fez Conselho em 8 de Janeiro de 1554, no qual se assentou que todos se vestissem de dó, que se lhe fizesem exequias com a mayor magnificencia que pudesse ser, que se fechassem os geraes por 8 dias, e no primeiro nas Vesporas, e no seguinte se fizesse hú officio a que assistisse toda a Universidade e que dissesse a Missa D. Antonio de Menezes, e fosse Diacono D. Jorge, filho do Conde de Castanheira, e subdiacono Pedro de Sousa, ou

Duarte da Cunha, que prégasse Affonso do Prado Lente de Prima de Theologia e no quarto dia fizesse a Oração funebre Marcos Romeiro Lente de Escriptura, e que a Essa fosse tão alta e tão larga, que não ficasse lugar se não para se porem bancos junto da parede da Capella, em que se sentassem os Lentes e Doutores, e que se levantassem trez altares mais para se poderem dizer mais Missas, e se desse recado a todos os Collegios para assistirem a estas exequias e dizerem Missas os religiosos, e tãobem para que cada hú dos Collegios por sua ordem fizesse o seu Officio na mesma Capella, e que acabadas estas exequias fosse o D.^r Marcos Romeiro visitar a ElRey, á Rainha e á Princeza em nome da Universidade, para o que levaria suas Cartas de crença. —

Os nomeados para a Missa das exequias todos erão estudantes; de D. Antonio de Menezes não me consta mais que ser natural de Lisboa, e que se fez Doutor em Canones em 3 de fevereiro de 1556; D. Jorge era D. Jorge de Athaide Mestre em Artes, filho de D. Antonio de Athaide Conde da Castanheira, e se fez depois Doutor em Theologia e servio de cancellario algúas vezes por impedimento do Geral da Santa Cruz, e foi Bispo de Vizeu, Capellão Mor, e Presidente da Meza da Consciencia; Pedro de Sousa Pereira era natural de Lisboa e Mestre em Artes, e depois se fez Doutor em Theologia e foi substituto de Mathematica em ausencia do D.^r Pedro Nunes, e tãobem de Grego estando impedido Vicente Fabricio; Duarte da Cunha era Deam do Porto e Bacharel em Canones, e tomou juramento de Deputado da Inquisição de Lisboa em 21 de Janeiro de 1558, depois tornou para Universidade a fazer autos grandes e tomou o gráo de Doutor em 2 de Janeiro de 1564 e foi Porcionista do Collegio de São Paulo. —

Depois de feitas as exequias em 22 de Janeiro de 1554 se fez húa Procissão, em que foi toda a Universidade, o Collegio das Artes, e todos os mais Collegios da Capella a Santa Cruz, aonde houve prégação e se fizeram santas e devotas deprecações pedindo a Deus accrescentasse a vida de ElRey, alumiasse a Princeza e desse a estes Reynos Principe e Rey natural que o regesse e governasse, e porque no dia seguinte chegou a noticia que em dia de S. Sebastião fora alumeada a Princeza com hú filho, a 24 do dito mez se fez outra Procissão de

tarde na mesma forma, no dia seguinte se celebrou Missa e houve prégação em acção de Graças pela mercê que Deus tinha feito a este Reyno, pedindo-lhe que conservasse e guardasse este Principe.

Governando o Reitor Fr. Diogo de Murça, a instancia de ElRey D. João o 3.º extinguiu o Papa Paulo 3.º o Priorado Mor de Santa Cruz, unindo as rendas della á Universidade por Bulla de 8 de Junho de 1545.

Sendo Prior Mór deste Mosteiro o Cardeal Infante D. Henrique e administrando as Rendas seu Irmão ElRey D. João o 3.º como seu Tutor por elle ser de menor idade fez, hú contracto com o Prior Crasteiro, e mais Religiosos, pelo qual lhes largou certas rendas do Priorado Mor, nella declaradas, para que as administrassem juntamente com as da meza conventual, e fosse do dito Convento em comum, as quaes bem valeião naquelle tempo hú conto mil duzentos e trinta e quatro reis, ficando desobrigado o dito Priorado Mor de 6003000 pouco mais ou menos com que contribuia para os Religiozos, porem que as jurisdicoens e Padroados das Igrejas ficarião sempre do Priorado Mor como dantes erão.—

Foi feito este contracto no anno de 1527 para ter principio no Janeiro seguinte de 1528 e a requerimento do Convento lhe passou ElRey Carta delle em 19 de Janeiro de 1530, e o ratificou o Infante Cardeal D. Henrique por Carta de 28 do dito mez e anno, e o asseitarão o Vigario D. Dionizio, e mais Conegos de Santa Cruz, de que se fez Escriptura em 22 de Abril do dito anno de 1530, e a mesma concessão confirmou de novo o Cardeal Infante D. Henrique acrescentando que demittia de si e renunciava toda a jurisdicção que tinham os Priores mores nos Conegos, Religiosos, noviços e Famaliares do Mosteiro e a transferia no Prior Crasteiro por Carta feita em 23 de Agosto de 1535, e no mesmo dia deu consentimento a este Contracto o Cardeal Infante D. Affonso pelo regresso que tinha ao Priorado Mór, e por procuração de D. Manuel Prior Crasteiro e de outros muitos religiosos, feita a Diogo de Castilho, Mestre das Obras de ElRey em 17 de Agosto de 1535, acceitou o Convento este Contracto, o que tudo ordenou ElRey D. João o 3.º para que melhor se pudesse conseguir a reforma que actualmente fazia no Convento Fr. Braz de Barros, e os

Religiosos professassem vida commúa sem terem couza algúa propria em particular. —

Alem desta separação das Rendas do Priorado Mór, que por este Contracto se applicarão ao Convento de Santa Cruz, teve outra mayor, por quanto o mesmo Paulo 3.º desannexou delle o Priorado de Leiria, que se unio ao Bispado novamente creado naquella Villa erecta, em cidade e o de Arronches que se annexou ao Bispado de Portalegre, tãobem creado de novo, e as rendas que ficarão depois das ditas separaçoes unio o dito Pontifice á Universidade, que ainda erão muito importantes mas não me parece que constituem a mayor parte das que possui a Universidade; porem por respeito dellas tem jurisdicção em muitos Coutos e apresenta muitas Igrejas, as quaes se provém juntamente com outras que já tinha por opposição alternativamente huma em Theologia e outra em Canones, como dispoem os Estatutos; as melhores são a Abbadia de Papizios no Bispado de Vizeu, o Priorado da Agoada de sima no de Coimbra, as mais são Vigairarias de S. Fagundo, de Poyares, do Louriçal, do Alvorge, todas no Bispado de Coimbra, e de Oliveira de Frades no de Vizeu, e outras mais e muitos curatos amoviveis que se provém pela Meza da Fazenda. —

Por virtude da Bulla de Paulo 3.º tomou a Universidade posse das Rendas do Priorado mór, de que tinha sido o ultimo Comendatario o Sñr. D. Duarte, filho de ElRey D. João o 3.º, sobre a qual lhe moverão demanda os Religiosos de Santa Cruz; não consistia esta em que pela Bulla se não mandão unir as Rendas do Priorado mas somente dar húa certa quantia de dinheiro á Universidade, como diz o Chronista no livro 10 cap. 2. n. 6, e somente quem não visse a Bulla tal podia dizer, mas a queixa dos Religiosos era de que a Universidade tomara tãobem posse de algúas rendas que não erão do Priorado, mas do Convento, e a Universidade os reconvinha dizendo que elles possuíam algúas, as quaes deviam restituir; e durou esta demanda muitos annos athé que, interpondo sua Real Authoridade ElRey D. Felipe 3.º de Castella, se fez sobre ella húa transacção em Valladolid entre o D. Fr. Egidio da Apresentação, Lente de Vespóra de Theologia da Universidade, como Procurador della, e D. Francisco do Soveral, Conego de Santa Cruz, como Procurador do Convento por escriptura feita em

26 de Março de 1606, e o mesmo Rey escreveu ao Prior Geral que dentro de 20 dias, que se contarião do dia em que recebesse a sua Carta feita em 30 de Setembro do dito anno, fizesse com que a Congregação cumprisse este Contracto, alias lho estranharia muito, e á vista desta Carta chamando a Capitulo o Prior Geral D. Antonio das Chagas, em 26 de Outubro do dito anno se assentou nelle que se confirmasse e ratificasse o dito contracto.

A forma delle era que assim a Universidade como o Mosteiro de Santa Cruz ficassem com as rendas de que estavam de posse sem que em algú tempo podessem litigar sobre ellas, e que a Universidade desse em cada hú anno para sempre duzentos mil reis de renda ao dito convento ou em juro comprado no Almojarifado de Coimbra, ou pagos pelo Prebendeiro da mesma Universidade nas folhas dos Lentos e Officiaes, mas por quanto com esta transação não cessava toda a duvida, porque havia algúas cousas em que a posse estava duvidosa, quaes erão a Torre e Alcaydaria Mór da Villa de Redondo, e os Dizimos da Quinta do Alvorge, que possuia Sebastian Gomes, da Villa de Pombal, se fez nova composição, pela qual a Universidade largou ao Convento todo o Direito que pertendia ter na dita Torre e Alcaydaria Mór, e o Convento á Universidade o que tinha nos Dizimos da dita Quinta, com concição porem que a Universidade lhe pagaria dez mil reis alem dos duzentos mil reis em que se tinham ajustado no primeiro Contracto, de que se fez Escriptura em 21 de Abril de 1607, e esta nova transação confirmou o mesmo Rey por provizão do 1.º de Agosto de 1607, e foi ultimamente confirmada por Bulla de Paulo 3.º de 26 de Mayo de 1609, e na Folha da Universidade vão sempre lançados estes duzentos e dez mil reis que se pagão ao Mosteiro de Santa Cruz.

Em tempo deste Reitor concedeo tãobem ElRey D. João o 3.º á Universidade que hú dos Vereadores da Camara de Coimbra fosse sempre do Corpo della, de que se passou Provizão, que se ley no Conselho de 26 de Março de 1546 e consta dos Estatutos da mesma Universidade.—

No discurso de tantos annos do governo de Fr. Diogo de Murça fez elle algúas ausencias, a mayor parte porque ElRey D. João o 3.º o mandava chamar, e por razão dellas se elegerão

varios Vice-Reitores pelo Conselho e alguns d'elles foram confirmados por ElRey. O primeiro foi D. João Affonso de Menezes, filho do Arcebispo de Lisboa D. Fernando, que não acho noticia que chegasse a fazer actos na Universidade; o segundo D. João de Portugal, filho de D. Francisco de Portugal Conde do Vimioso, o qual depois tomou o gráo de Doutor em Theologia e foi Bispo da Guarda; o terceiro D. André de Noronha, sobrinho do Marquez de Villa Real, o qual depois tomou o gráo de Doutor em Canones e foi Bispo de Portalegre, o quarto D. Manoel de Menezes, o qual servio muito tempo e tomou o gráo de Doutor em Canones exercitando este logar em 3 de Mayo de 1553 pagando somente meyas (a) propinas, como se determina pelos Estatutos, a respeito dos Lentes por assento do Conselho de 29 de Abril do dito anno; e também servio de Vice-Reitor algum tempo o D.^e Affonso do Prado.—

Depois de tantos annos de governo pediu Fr. Diogo de Murça a ElRey D. João o 3.^o o escusasse delle, o que lhe concedeo por Provizão de 28 de Setembro de 1555, que se apresentou em Conselho de 26 de Outubro do mesmo anno, e passado algú tempo se recolheu no Convento de Refoyos de Bastos Religiosos de São Bento, de que era administrador e onde fez muitas obras, e nelle falleceu no anno de 1560 e está sepultado na Igreja velha do mesmo convento, como refere o Auctor da Benedictina Lusitana.—

(a) Vice-Reitor toma o grau de Doutor com meyas propinas como os Lentes.

VARIÉDADES

Custo da Bibliotheca da Universidade

Obras de alvenaria e cantaria	55:915\$714
Pintura dos tectos e cimalthas.....	1:902\$100
Pintura das estantes, varandas, etc.	4:245\$400
Custo das seis mezas	4:410\$115
Letreiros de latão sobre as portas.....	28\$800
Retrato de D. João v.....	120\$000
	66:622\$129

Os primeiros livros da Bibliotheca custaram 9:585\$000 réis.
Em seguida comprou-se uma livraria em Lisboa por 4:800\$000 réis.

Torre da Universidade

Foi começada a obra em 17 d'abril de 1728 e concluida em julho de 1733. Importou em 14:543\$522 réis. O risco foi feito em Lisboa e custou 48\$000 réis.

Orgão da Capella

Começado em março de 1728, e concluido em julho de 1733, importou em 3:131\$100 réis. A pintura da caixa foi por escriptura do 1.º de julho de 1737 justa por 215\$000 réis com o mestre pintor Gabriel Ferreira, residente em Coimbra.

D. Fr. Bartholomeu dos Martyres

Apresentamos neste *Annuario* a copia d'um pequeno documento assignado pelo venerando arcebispo primaz, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, como curiosidade archeologica, digna de archivar-se em todo o livro portuguez. A memoria d'este insigne sacerdote perpetuou-se na litteratura e na tradição; na primeira pela sua biographia, na segunda pelas suas singulares virtudes. Estuda-se no gabinete o estylo do suavilloquo Fr. Luiz de Sousa; repercute-se por todo o reino o echo dos dictos e acções do ousado reformador de Trento. Este é um espelho para o governo apostolico das dioceses, aquelle um modelo para a pureza da linguagem, e ambos lustre e gloria da patria que lhes deu o ser e da religião de que foram ministros.

Para os que não entendam bem a letra do documento aqui o trasladamos. Como se vê é uma simples carta de ordens menores e prima tonsura, passada a favor de Pedro, filho legitimo de Alvaro de Vez e de Hellena, da parochia de S. Victor da cidade de Braga.

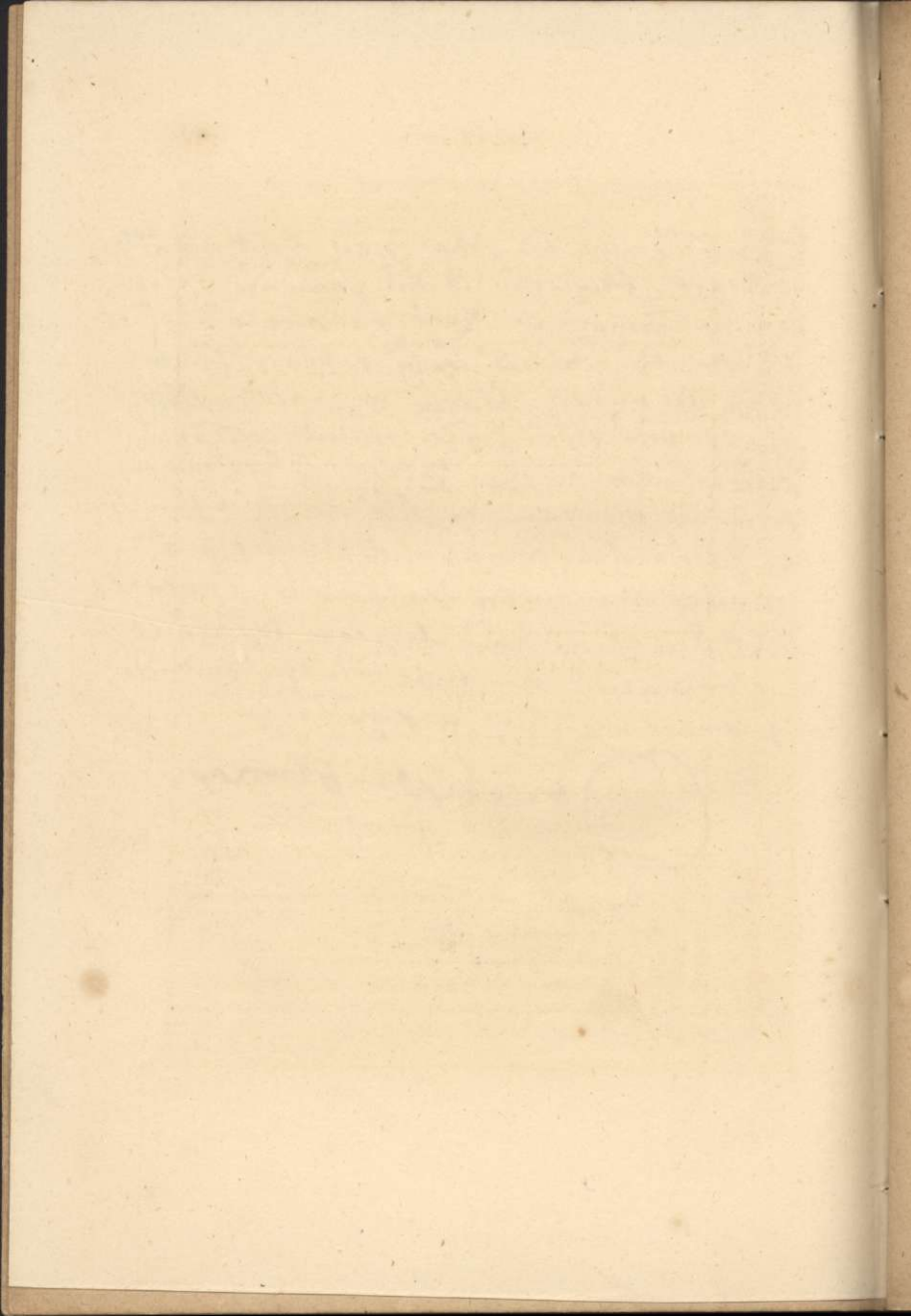
Bartholomeus dos Martyres dej et apostolicae
sedis gratia Archiepiscopus et dominus brachare His
paniarum primaz etc. Notum facimus vniuersis
quod anno domini M^oD^oLXVJ^o sabbato Lazari
xxx^o die mensis Martij in capella sancti
geraldi nostrae sedis generalis ordines celebrians
dilecte nobis in christo Petrum de legitimo ma-
trimonio procreatum ex Alvaro de vez defuncto
et Ilena diaz coniugibus de parochia sancti
victorij in suburbio vnius nostre ciuitatis
et diocesis ad primam clericalem tonsuram et
omnes alias quatuor minores ordines
promovimus dante ut supra

O arcebispo primaz.

Fique pois exarado no nosso *Annuario* o *fac-simile* d'este illustre prelado, sendo o primeiro que apresentamos d'entre outros com que nos seguintes volumes tencionamos enriquecer a nossa collecção.

Bartholomæus deus Martyres lxx & app^{tes}
secū gen^{tes} Archiepū & dñi Gregore His
paniar^{um} Tomar^{um} & Noñi facimus vniuersū
q̄ anno dñi M^o D^o Lxxij^o sabbato Lazari
xx^{ta} die mensis Martij in capello sancti
geraldi n^{ost}re sedis g^{ra}uales ordines celebra^{re}
dilectis nobis in xpo Petrus de legitimo ma
trimonio procreati ex Aln^o de vez defuncto
& Ilena dia^{con}o cōiugibus de parrochia s^{an}
victorij in suburbio huius n^{ost}re curiar^{um}
& dia^{con}es ad p^{ri}ma clericali h^{er}editaria &
omnes alios quatuor minores ordines
promouimus dñis usq^{ue}

Carolo primo



Documento curioso

Eu El-Rei faço saber, aos que este meu Alvará virem, que tendo respeito á informação que se me deu das curas que Antonio Rodrigues, soldado, tem feito com palavras, em alguns Cabos, Capitães, e Soldados, do Exercito do Alemtejo; e do prestimo e utilidade, de que será n'elle para as continuar. Hei por bem de lhe fazer mercê de quarenta mil réis por anno, de acrescentamento no seu soldo, com obrigação de assistir no Exercito, para se poderem valer d'elle os referidos, e os curar. E mando que os ditos quarenta mil réis se lhe assentem no Livro do soldo do dito Exercito para d'elles haver pagamento a seu tempo devido, e costumado. E este Alvará quero se cumpra tão inteiramente como n'elle se contém. Domingos Lima, o fez em Lisboa aos 13 dias do mez de Outubro de 1654 annos, e eu Antonio Pereira o fiz escrever — REI — etc.

Registado a fl. 101 do L.º 3.º do Reg. das Patentes e Alvarás, pela Contadoria Geral do Exercito do Alemtejo.

Mappa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra,
nos últimos dez annos lectivos

ANNOS LECTIVOS	HABILITADOS					PERDERAM O ANNO	MATICULAS ANNULLAD.	TOTAL	TOTAL GERAL	ACTOS DE ESTUDANTES DE ANNOS ANTERIORES				
	Examinados			Deixaram de fazer acto	Total					Nemine Discrepante	Simpliciter	Reprovados	Total	
	Approvados	Simpliciter	Reprovados											
1867 a 1868	620	51	16	45	732	88	23	111	843	19	6	5	30	
1868 a 1869	651	86	36	60	833	82	46	128	961	22	7	3	32	
1869 a 1870	690	63	27	55	835	81	15	96	931	37	7	2	46	
1870 a 1871	704	59	20	68	851	56	6	62	913	40	10	5	55	
1871 a 1872	745	75	25	60	905	134	13	147	1.052	30	11	7	48	
1872 a 1873	740	130	40	56	966	126	13	139	1.105	27	8	2	37	
1873 a 1874	716	111	64	38	929	135	15	150	1.079	14	8	8	29	
1874 a 1875	689	101	65	43	898	124	13	137	1.035	11	2	1	14	
1875 a 1876	725	77	64	43	909	118	11	129	1.038	7	3	5	15	
1876 a 1877	666	84	45	43	838	163	18	181	1.019	8	5	2	15	
Total geral	6:946	837	40	511	8:696	1:107	173	1:280	9:976	215	67	39	321	

INDICE ALPHABETICO

DOS

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1877-1878

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Abel Augusto Corrêa de Pinho — 106.
 Abel Franco — 110.
 Abel Xavier Teixeira de Magalhães — 101.
 Abilio d'Albuquerque Fonseca e Sousa — 138.
 Abilio Augusto da Fonseca Braga — 97.
 Abilio Augusto de Madureira Beça — 106.
 Abilio Baeta das Neves Barreto — 168, 169, 179.
 Abilio Maximino da Costa Pontes — 110.
 Adelino Barbosa de Lemos — 97.
 Adelino Pinheiro Ferreira Galhardo — 117.
 Adelino dos Santos Fernandes Vaz — 110.
 Adolpho Alves d'Oliveira Guimarães — 99.
 Adolpho Augusto Juzarte Rollo — 137.
 Adolpho Kruger Garção — 101.
 Adolpho Malheiro de Moraes — 117.
 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas — 153, 167, 176.
 Adriano Augusto Monteiro Cancelli — 117.
 Adriano Augusto de Sousa Carvalho — 106.
 Adriano Augusto Vaz Pinto — 117.
 Affonso Dias Moreira Padrão — 134.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Afonso de Miranda Monterrozo — 106.
 Afonso da Silveira Pereira Bravo — 122.
 Agostinho de Almeida Azevedo — 90.
 Agostinho Augusto de Faria Junior — 151, 167, 176.
 Agostinho José de Castro Faria — 105, 157, 165, 177.
 Albano Augusto de Sá Lima — 106.
 Albano Baptista de Sousa — 117.
 Albano Monteiro da Silva — 135.
 Albano Pinto de Mesquita Carvalho e Gama — 106.
 Alberto Botelho — 150, 165, 175, 178.
 Alberto de Campos Navarro — 137.
 Alberto Cardoso de Menezes — 106.
 Alberto Carlos de Carvalho Braga — 150, 165, 175.
 Alberto Carlos Supico — 117.
 Alberto Carlos Teixeira de Brito — 106.
 Alberto Julio de Brito e Cunha — 105, 156, 167, 170, 177.
 Alberto d'Oliveira Lobo — 135.
 Alberto Vicente da Cunha Brochado — 109.
 Albino d'Abranches Freire de Figueiredo Ferrão — 106.
 Alipio Antonio Diogo da Silva — 89.
 Alexandre Augusto Fernandes Bastos — 111.
 Alexandre de Barbosa Mendonça — 99.
 Alexandre Benedicto dos Anjos — 153, 166, 178.
 Alexandre Corrêa de Lemos — 136.
 Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral — 104.
 Alexandre Freire Garcia Lobo do Amaral — 137.
 Alexandre José Pinheiro da Costa Macedo — 97.
 Alexandre de Sousa e Silva — 95.
 Alexandrino da Silva Guimarães — 123.
 Alfredo Adelino Saldanha — 153, 166, 176.
 Alfredo Alves da Motta — 166.
 Alfredo Augusto Dias Machado — 122.
 Alfredo Augusto da Fonseca e Aragão — 109.
 Alfredo Augusto Freire de Carvalho — 111.
 Alfredo Augusto de Mendonça David — 95.
 Alfredo Elviro dos Santos — 87.
 Alfredo Ferreira de Mattos — 117.
 Alfredo Francisco de Sousa — 154, 166, 176.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Alfredo Homem da Silv.^{ra} Sampaio — 105, 155, 168, 170, 177.
Alfredo José Durão — 151, 165, 175.
Alfredo Pinto Cardoso Coutinho — 136.
Alfredo Pinto da Motta — 101.
Alfredo dos Santos Fernandes Vaz — 153, 177.
Alfredo Saraiva Freire Themudo — 95.
Alfredo Vaz Pinto da Veiga — 150, 166, 176.
Alvaro Augusto Frões de Sousa — 118.
Alvaro Joaquim de Meirelles — 154, 179.
Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça — 111.
Alvaro d'Oliveira Lobo — 109.
Alvaro Pereira Bettencourt Atayde — 104.
Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — 158, 172, 178.
Amandio Vieira de Campos de Carvalho — 101.
Amavel Granger — 165, 155, 168, 169, 177.
Annibal Alvares da Silva Junior — 118.
Annibal Gomes Ferreira Cabido — 156, 167, 170, 177.
Anselmo Castanheira — 153, 166.
Antonio Abilio da Silva Peixoto de Magalhães — 118.
Antonio Affonso Pereira de Menezes — 111.
Antonio Alberto Teixeira Lobato — 107.
Antonio Alfredo Barjona de Freitas — 158, 172, 178.
Antonio Alfredo da Silva Ribeiro — 153, 166, 176.
Antonio d'Almeida e Silva Campos de Mello — 107.
Antonio Alvares Duarte da Silva — 101.
Antonio Alves de Macedo Junior — 152, 166, 178.
Antonio Alves d'Oliveira Guimarães — 111.
Antonio Amorim da Cunha — 152, 176.
Antonio Augusto d'Almeida Silva — 86.
Antonio Augusto Barbosa. — 118.
Antonio Augusto Botto Machado — 122.
Antonio Augusto Cardoso de Mello e Castro — 118.
Antonio Augusto Cortezão — 135.
Antonio Augusto Jorge Freire — 111.
Antonio Augusto de Meirelles — 111.
Antonio Augusto de Mendonça David — 118.
Antonio Augusto Miguel — 139
Antonio Augusto Pereira — 107.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Antonio Augusto Pereira da Rocha de Magalhães — 116.
 Antonio Augusto de Sá Varella — 118.
 Antonio Augusto Vaz da Silva — 106, 158, 172, 178.
 Antonio d'Azevedo Teixeira Cyrne — 151, 166, 176.
 Antonio de Barbosa Mendonça — 98.
 Antonio Bento d'Araujo — 136.
 Antonio Bernardo Ferreira — 105, 155, 167, 169, 177.
 Antonio Bernardo Moniz Arriscado de Lacerda — 89.
 Antonio Candido d'Almeida — 111.
 Antonio Carlos de Carvalho Barreto — 123.
 Antonio Carneiro Geraldês da Silva Moreira — 95.
 Antonio Carneiro d'Oliveira Pacheco — 111.
 Antonio de Castro Freire — 134.
 Antonio Coelho da Motta Prêgo — 118.
 Antonio da Conceição Mattos — 134.
 Antonio Corrêa da Fonseca — 118.
 Antonio Corrêa de Lemos — 135.
 Antonio Dias de Gouvêa — 138.
 Antonio Dias Pinheiro — 138.
 Antonio Domingues Jacintho Maia — 88, 111.
 Antonio Eduardo de Sousa Godinho — 111.
 Antonio Emilio d'Almeida Azevedo — 118.
 Antonio Emilio da Silva Ramos — 95.
 Antonio Ferreira Baltar — 168, 169, 179.
 Antonio Ferreira Dias — 139.
 Antonio Ferreira Girão — 93.
 Antonio Francisco da Costa Lima — 159, 173, 174.
 Antonio Gonçalves da Cunha Ferrão — 139.
 Antonio Guilherme de Magalhães Mexia — 111.
 Antonio Henriques da Silva — 98.
 Antonio Homem da Silva Rosado — 157, 169, 170, 176, 177.
 Antonio Ignacio Simões — 171, 172, 173.
 Antonio Jardim d'Oliveira Junior — 97.
 Antonio Joaquim d'Almeida — 118.
 Antonio Joaquim Alves de Mello — 101.
 Antonio Joaquim de Castro Feijó — 100.
 Antonio Joaquim Durães — 105.
 Antonio Joaquim Pinto — 90.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Antonio Joaquim da Silva — 111.
Antonio Joaquim de Sousa Doria — 142, 151, 165, 178.
Antonio Jorge Marçal — 100.
Antonio José da Costa Florido — 151, 156, 170.
Antonio Jose Gomes Lima — 118, 126.
Antonio José Machado — 112.
Antonio José Rodrigues Braga — 154, 167, 176, 178.
Antonio José da Silva Corrêa Simões — 86.
Antonio José Vianna — 112.
Antonio Lopes Quaresma de Vasconcellos — 112.
Antonio Luiz Falcão Rodrigues — 107.
Antonio Luiz de Freitas — 107.
Antonio Luiz Rodrigues — 87.
Antonio Lopes Valente — 87.
Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel — 137, 142.
Antonio Manuel da Costa Lerenó — 135.
Antonio Manuel Dias Salgado — 119.
Antonio Marcellino Durão — 112.
Antonio Maria d'Araujo Leite — 119.
Antonio Maria do Carmo Rodrigues — 137.
Antonio Maria Cortez Machado — 104.
Antonio Maria da Costa Rebello — 112.
Antonio Maria Dias da Costa — 142, 150, 166, 168, 176, 179.
Antonio Maria de Freitas Motta — 187.
Antonio Maria Henriques da Silva — 134, 173, 174.
Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello — 104.
Antonio Maria de Sousa Pereira — 167, 177.
Antonio Maria Vieira Lisboa — 101.
Antonio Marinho Falcão de Castro — 98.
Antonio Martins Pinto e Cunha — 99.
Antonio da Matta Pedroso Barata — 107.
Antonio Miguel Espada Telles — 107.
Antonio Moniz Feijó — 136.
Antonio d'Oliveira Rocha — 112.
Antonio Osorio Sarmiento de Figueiredo Junior — 119.
Antonio de Padua Bandarra e Seixas — 95.
Antonio Pereira Gouvêa Godinho — 100.
Antonio Pereira Pimentel de Brito Corte Real — 116.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Antonio Pessoa de Barros e Sá — 119.
 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro — 170, 171, 173.
 Antonio Pinto Ferr.^a Borges de Castro Soares d'Alberg.^a — 99.
 Antonio Pinto de Mosquita Carvalho Magalhães — 95.
 Antonio Rodrigues Centeno — 86, 112.
 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira — 154, 167.
 Antonio de Sá Malheiro — 109.
 Antonio de Saldanha Moncada — 103.
 Antonio dos Santos Couceiro — 89.
 Antonio Sergio da Silva e Castro — 101.
 Antonio da Silva Pontes — 106, 156, 169, 170.
 Antonio da Silva Teixeira — 112.
 Antonio Soares Couceiro — 137.
 Antonio Tavares Ferreira — 103.
 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior — 156, 168, 170.
 Antonio Velloso d'Araujo — 93.
 Antonio Victor Lemos da Rocha — 102.
 Antonio Vieira d'Andrade — 119.
 Aristides Moreira da Motta — 107.
 Arthur da Costa Sousa Pinto Basto — 112.
 Arthur Gustavo Mauperrim Santos — 119.
 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva — 168, 169.
 Augusto Alexandre Barjona de Freitas — 137.
 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida — 134, 173, 174.
 Augusto de Calça e Pina — 95.
 Augusto Cesar Fernandes — 118.
 Augusto Cesar Raposo — 119.
 Augusto Corrêa da Silva Mello — 112.
 Augusto Diniz Vieira de Sousa — 123.
 Augusto Eduardo Nunes — 89.
 Augusto de Figueiredo — 179.
 Augusto Frederico Rodrigues Lima — 112.
 Augusto Gonçalves de Freitas — 110.
 Augusto Joviano Candido da Piedade — 152, 166, 175.
 Augusto Maria da Fonseca Coutinho — 112.
 Augusto de Mendonça Falcão — 154, 166, 176.
 Augusto Ruella Ferreira Tavares — 106, 157, 169, 170, 176.
 Augusto de Sequeira Thedim — 119.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Augusto de Sousa Tavares — 123.
Augusto Wenceslau da Silva — 150, 165, 175.
Aventino Albano de Moura Teixeira — 95.
Ayres d'Albuquerque do Amaral Cardoso — 117.
Ayres de Sousa Mello Menezes e Castro — 116.
Balthasar Machado da Cunha Osorio — 153, 166, 177, 179.
Barnabé de Miranda Esteves — 142.
Basilio Augusto Soares da Costa Freire — 156, 168, 170.
Bento Ferreira da Silva Guimarães — 112.
Bento Vieira Ferraz d'Araujo — 107.
Bernardino d'Almeida e Silva Campos de Mello — 99.
Bernardo Faria de Magalhães — 107.
Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire — 95.
Bernardo Homem Machado — 116, 126.
Bernardo Joaquim Cardoso Botelho — 90.
Bernardo José Pereira Leite Ribeiro — 112.
Bernardo Paes de Sousa Telles — 153, 166, 178.
Bernardo Rodrigues Pinto Brandão — 88.
Bruno Silvano Tavares Carreiro — 134.
Caetano Segismundo de Bragança (D.) — 119.
Callisto Luiz d'Abreu — 119.
Carlos Alberto Xavier d'Andrade — 107.
Carlos Alves do Rio — 107.
Carlos Candido de Brito Corte Real — 123.
Carlos Moreira Aranha Furtado de Mendonça — 95.
Cesar Augusto do Amaral Cabral Saraiva — 152, 165, 175.
Cesar Augusto Fernandes Pinto — 137.
Cesar Augusto Vieira das Neves — 102.
Claudio da Motta Neves Elyseu — 150, 155, 176, 177.
Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho — 135.
Constantino, Elyziario Ribeiro Peixoto — 107.
Damião d'Oliveira e Castro — 113.
Daniel Lopes Monteiro de Barros — 139.
Decio Augusto da Rocha d'Antas Mendonça — 157, 172, 177.
Diniz Lobo d'Almeida Mello de Castro (D.) — 153, 166, 176.
Diniz Moreira da Motta — 150, 165, 175.
Diogo Gomes de Menezes — 97.
Diogo Gomes Paulo — 119.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Diogo Lopes Pinto Cardoso — 106, 157, 168, 170.
 Dionysio de Moura Coutinho Almeida d'Eça — 113.
 Domingos d'Almeida Fernandes Nogueira — 98.
 Domingos Antonio Paes Saraiva do Amaral — 105.
 Domingos Antonio dos Santos e Freitas — 150, 166, 176.
 Domingos de Castro Meirelles — 107.
 Domingos Dias da Costa — 110.
 Domingos José Gonçalves Pereira — 113.
 Domingos Manuel de Mello Falcão Barata — 100.
 Domingos Manuel Pereira de Carvalho d'Abreu — 102.
 Domingos Rodrigues Ramos — 104.
 Duarte Gustavo de Roboredo Sampaio e Mello — 108.
 Eduardo Affonso dos Santos — 104.
 Eduardo Augusto de Campos Paiva — 95.
 Eduardo Augusto da Rocha Abreu — 170, 171, 173.
 Eduardo Burnay — 136.
 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta — 150, 166, 176.
 Eduardo Paulino Torres e Almeida — 168, 169.
 Eduardo da Silva Vieira — 113.
 Ernesto Augusto dos Santos Carneiro — 153, 166, 178.
 Eugenio Simões Diogo — 142.
 Ezequiel da Fonseca de Sousa Prêgo — 117.
 Fabricio de Campos — 135.
 Felix José da Costa Sôtto-mayor — 113.
 Fernando Celestino d'Azevedo Bartholo — 113.
 Fern.^{do} da Silva Per.^a dos S.^{cos} Villa-Verde — 155, 165, 167, 176.
 Florencio Monteiro Vieira de Castro — 113.
 Francisco d'Andrade Albuquerque Junior — 110.
 Francisco Antonio d'Almeida — 98.
 Francisco Antonio Pedroso Lima — 98.
 Francisco Antonio de Sousa Donas Botto — 122.
 Francisco d'Assis Mascarenhas Grade — 113.
 Francisco Augusto de Mattos Mascarenhas Mancellos — 113.
 Francisco d'Azevedo Soares de Campos e Castro — 113.
 Francisco de Campos Ferreira Lima — 102.
 Francisco David Calder — 113.
 Francisco Domingos Marçal — 119.
 Francisco Eduardo Peixoto — 157, 168, 170, 179.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Annuario

- Francisco de Figueiredo e Silva — 159, 171, 174,
Francisco Gomes Carneiro — 105, 156, 168, 170, 177.
Francisco da Graça Miguens — 138.
Francisco José Marques Freire — 153, 166.
Francisco José de Sousa Cintra — 119.
Francisco José de Sousa Gomes — 152, 165, 178.
Francisco Julio de Sousa Pinto — 113.
Francisco Justiniano dos Passos Sousa — 134.
Francisco Maria Gomes do Rego Feio — 100.
Francisco de Mello Breyner — 151, 165, 175.
Francisco de Paula d'Azeredo — 105, 155, 167, 169, 177.
Francisco Pinto Coelho Soares de Moura — 96.
Francisco dos Prazeres — 87, 108.
Francisco Rodrigues da Cruz — 87.
Francisco Soares d'Albergaria — 122.
Francisco de Sousa Namorado — 119.
Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado — 156, 169, 170.
Francisco Teixeira de Mesquita — 167.
Francisco Vieira de Sousa Rego — 113.
Francisco Xavier de Castro Faria — 114.
Francisco Zeferino de Mira Mendes — 154, 179.
Gabriel Samôra Muniz Junior — 99.
Gaspar Teixeira de Queiroz Coelho de Castro e Vasc.^{los} — 96.
Gonçalo Manuel Peixoto — 114.
Guilherme Arthur Bandeira de Castro — 96.
Henrique da Costa e Cunha — 110.
Henrique Ernesto da Costa Sanctos — 120.
Henrique Matheus dos Santos — 120.
Henrique Pinto da Motta — 102.
Hermano José d'Oliveira Junior — 158, 172, 178.
Ignacio Alberto José Monteiro — 114.
Ignacio Teixeira Dias — 101.
Ilduige Pimentel d'Andrade — 108
Iyo do Carmo e Matta Pedroso Barata — 137.
Izidoro Ferreira Pinto — 103.
Jacintho Candido da Silva Junior — 104.
Jayme Adolpho Mauperrin Santos — 136.
Jayme Pinto de Magalhães Lima — 108.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Jayme de Sousa Figueiredo — 105, 152, 168, 177.
 Jeronymo Teixeira de Figueiredo Amaral — 98.
 João Alfredo de Carvalho Braga — 97.
 João Antonio Cardoso Junior — 142, 168.
 João Antonio de Sousa — 102.
 João Apollinario Borja Galvão — 100.
 João Augusto de Seixas — 108.
 João de Babo da Silva Telles — 135.
 João Baptista Corrêa da Silva — 123.
 João Bentes Castel-Branco — 135.
 João Bernardo Heitor de Athaide — 103.
 João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun — 153, 166, 177.
 João Catanho de Menezes — 114.
 João Celestino da Costa Frazão — 100.
 João Corrêa d'Almeida — 114.
 João da Costa Machado Villela — 136.
 João da Costa Sousa Sant'Iago — 120.
 João Damasceno da Fonseca Coutinho — 120.
 João Eloy Nunes Cardoso — 169, 170.
 João Fernandes Dias — 114.
 João Filippe Osorio de Menezes Pitta — 102.
 João de Fontes Pereira de Mello Ferr.^a — 152, 166, 176, 178.
 João Forjaz — 139.
 João Henrique Tierno — 137.
 João Joaquim Pinto — 89.
 João José Caldeira Pinto Geraldès — 98.
 João José da Silva — 120.
 João Manuel Baptista de Sousa Penalva — 139.
 João Manuel Gonçalves d'Almeida — 88.
 João Marcellino Arroyo — 100.
 João Maria d'Aguiar — 155, 168, 169, 177.
 João Maria Cerqueira Machado — 123.
 João Martins da Silva Marques — 97.
 João Masc.^{es} Manuel de Mendonça Gaivão — 106, 157, 167, 176.
 João Maximiano Pitta — 105, 158, 172, 177.
 João Mendes Corrêa da Rocha — 98.
 João de Mendonça Pacheco e Mello — 157, 167, 176.
 João Monteiro de Sacadura — 136.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- João das Neves — 114.
João das Neves Carneiro — 87.
João Nunes da Costa — 87.
João Pacheco de Saccadura Botte — 104.
João Paes de Vasconcellos Abranches — 110.
João Paulino d'Azevedo e Castro — 89.
João Pereira Pinto de Mesquita — 98.
João Pinheiro de Aragão — 106, 156, 167, 170, 177.
João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior — 106, 155, 169, 170, 177.
João Ribeiro Dias da Casta — 114.
João Rodrigues Donato — 138.
João Rodrigues de Faria — 88.
João da Silva Teixeira — 114.
João Taveira de Pina Aragão e Costa — 117.
João Torquato Coelho Rocha — 104.
Joaquim Antonio Serra — 96.
Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira — 169, 179.
Joaquim Augusto Alves Ferreira — 105.
Joaquim Augusto Barreto Pimentel — 102.
Joaquim Augusto de Cambezes — 134, 173, 174.
Joaquim Augusto Marques de Carvalho — 114.
Joaquim Augusto de Sousa Refoios — 138.
Joaquim Augusto Vieira da Costa — 154, 166, 176.
Joaquim Baptista Leitão — 114.
Joaquim Bernardino Rodrigues Coimbra — 96.
Joaquim Bernardo dos Santos,
Joaquim Corrêa Pinheiro Guimarães — 105.
Joaquim Domingues Mariz — 86.
Joaquim Eduardo de Santa Martha — 152, 165, 175.
Joaquim Felicissimo Corrêa Botelho — 120.
Joaquim Ferreira Cabral Paes do Amaral — 104.
Joaquim Gomes d'Araujo Alvares — 96.
Joaquim Hilario Pereira Alvares — 123.
Joaquim Jorge das Neves — 135.
Joaquim José Coelho de Carvalho — 114,
Joaquim José Gomes — 100.
Joaquim José Gomes Ribeiro e Mello — 114.
Joaquim Manuel Braamcamp Freire de Mattos — 123.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Joaquim Maria da Costa Macedo — 102.
 Joaquim de Mariz Junior — 138.
 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho — 150, 166.
 Joaquim Pedro Bitorres Cabrita — 99.
 Joaquim Rodrigues Baeta Neves — 99.
 Joaquim de Sá Carneiro — 97.
 Joaquim da Silva Cortezão — 135.
 Joaquim Xavier de Figueiredo e Mello de Oriol — 165, 175.
 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral — 106, 156, 176, 177.
 Jorge Couceiro da Costa — 108.
 Jorge Gonçalves Lima — 120.
 Jorge Guedes Gavicho — 165.
 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho — 158, 170, 172, 177.
 José Affonso Baetta Neves — 134.
 José Agostinho Ribeiro Guimarães — 138.
 José Alberto de Sousa Couto — 100.
 José d'Almeida — 154, 167, 176.
 José d'Almeida Cardoso — 158, 169, 178.
 José Antonio Ferro de Madureira Beça — 150, 166, 175.
 José Antonio de Sousa — 101.
 José Antonio Vasco Mascarenhas — 108.
 José Augusto de Barros — 139.
 José Augusto de Pina Cabral — 115.
 José Augusto Corrêa de Carvalho — 153, 166, 177.
 José Augusto d'Oliveira Mattos — 120.
 José Augusto de Sampaio — 120.
 José Aureliano Borges Antunes de Mattos — 116.
 José Azevedo Castello Branco — 139.
 José Baptista d'Almeida Pereira Zagallo — 115.
 José Baptista Simões Candido — 108.
 José Barata Gomes Feio — 120.
 José Barata da Silva — 152, 166, 176.
 José Bento da Rocha e Mello — 102.
 José Bernardo d'Almeida — 170, 172, 173.
 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo — 154, 166, 176.
 José Caetano Rebello — 120.
 José Candido Dias Valle — 171, 172, 173.
 José de Sousa e Silva — 88, 122.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- José Corrêa d'Aguiar — 96.
José Corrêa de Menezes — 137.
José Corrêa Pacheco — 102.
José Dias Moreira e Sousa — 159, 171, 174.
José Duarte Pereira Pinto — 154, 167, 176.
José Eduardo Vaz Pinto da Veiga — 154, 166, 176.
José Florencio Soares Junior — 120.
José Freire de Sousa Pinto — 167.
José Gomes Serra — 98.
José Gonçalves Barbosa de Castro Junior — 115.
José Gonçalves Guimarães Serodio — 156, 167, 170, 176, 177.
José Gonçalves Lage — 86.
José Guedes Corrêa de Queiroz — 159, 171, 172, 174.
José Henriques Gomes — 171, 172, 173.
José Ignacio Delgado de Carvalho — 122.
José Joaquim d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes — 90, 122.
José Joaquim Leal Castello Branco — 116.
José Joaquim Pereira Miranda Branco — 110.
José Joaquim Ramalho de Moura — 152, 166.
José Joaquim Ribeiro e Castro — 96.
José Leite Ribeiro Freire — 96.
José Leonardo de Gouvêa — 153, 166, 176.
José Lopes Ferreira — 138.
José Lopes Godinho de Figueiredo — 108.
José Lucio da Costa Ribeiro — 120.
José Luiz da Motta e Abreu — 87.
José Luiz Moutinho Luna d'Andrade — 120.
José Malheiro Reimão Telles de Menezes e Sá — 98.
José Manuel de Carvalho — 103.
José Manuel Paes de Faria — 121.
José Manuel Rodrigues — 154, 166, 176.
José Manuel Roma de Lemos — 151, 166, 176.
José Marcellino de Sá Vargas — 121.
José Maria d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — 115.
José Maria Barbosa de Magalhães — 117.
José Maria Cardoso Seixas — 108.
José Maria Ernesto de Carvalho e Rego Junior — 102.
José Maria Luiz d'Almeida — 106, 157, 172, 173

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- José Maria de Moraes Sarmento — 104.
 José Maria d'Oliveira Simões — 156, 172, 178.
 José Maria Pinto Camello — 152, 166, 176, 178.
 José Maria de Sousa Andrade — 100.
 José Maria de Sousa Horta e Costa — 157, 172, 177.
 José Maria Teixeira Alves Martins — 117.
 José Maria Telles Trigueiros de Mello — 115.
 José de Menezes Tovar Faro e Noronha — 115.
 José de Miranda Arantes — 108.
 José de Moura Viegas — 88.
 José Nicolau da Costa Bonança — 156, 170.
 José Nunes Gonçalves — 151, 165, 178.
 José Nunes da Ponte — 138.
 José d'Ornellas Cysneiros — 96.
 José Ozorio da Gama e Castro — 121.
 José Ozorio Saraiva — 103.
 José Pedro Dias Chorão — 136.
 José Peixoto d'Almeida Carvalhaes — 115.
 José Pinto Rachão Junior — 88, 108.
 José Pires Antunes — 88.
 José Ribeiro d'Almeida Cornello da Silva — 103.
 José Ribeiro da Cunha Junior — 108.
 José Ricardo Ferreira — 122.
 José Rodrigues Pinto d'Azevedo — 103.
 José Rodrigues dos Santos — 108.
 José da Silva Maya — 97.
 José Simões d'Oliveira Martins — 103.
 José de Sousa Mendes — 88, 109.
 José de Sousa Santos Moreira — 108.
 José Tavares Alçada Pimentel — 100.
 José Torquato Teixeira Soares — 117.
 José do Valle Guimarães — 103.
 José Vaz Guerreiro Judice d'Aboim — 121.
 José Victorino de Freitas — 138.
 Josué d'Oliveira Duque — 105, 156, 168, 170, 177.
 Julio Augusto d'Oliveira Baptista — 138.
 Julio Cesar Gomes Barbosa — 86.
 Julio Ernesto de Lima Duque — 151, 165, 178.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Julio Gerardo d'Almeida Castanho — 156, 165, 177.
Julio Pessanha Vilhegas do Casal — 103.
Ladislau Xavier Verissimo de Moraes — 109.
Leonardo da Cruz Jorge — 121.
Leopoldino Augusto Ramires — 121.
Leopoldo Teixeira Alves Martins — 103.
Licinio Pinto Leite — 159, 172, 174.
Lopo José de Figueiredo Carvalho — 171, 172, 173, 179.
Lopo de Mello Abreu Castello Branco — 110.
Luiz Antonio Gonçalves de Freitas — 110.
Luiz Augusto d'Amorim — 116.
Luiz Augusto de Sá Godolphim e Castro — 99.
Luiz Augusto Teixeira Lobato — 139.
Luiz Cypriano Coelho de Magalhães — 96.
Luiz de Figueiredo Guerra — 116.
Luiz Gonzaga dos Reis Torgal — 122.
Luiz Ignacio Woodhouse — 157, 172, 177.
Luiz José Dias — 90.
Luiz Mendes Dordio Namorado — 100.
Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro — 151, 165, 175.
Luiz Pereira da Costa — 136.
Luiz Pereira Loureiro — 115.
Luiz Pereira do Valle Junior — 115.
Luiz Ruivo de Figueiredo — 97.
Luiz de Sousa de Napoles — 115.
Lucas da Costa Frazão — 123.
Macario de Castro da Fonseca Pereira — 109.
Manuel d'Albuquerque — 89.
Manuel d'Almeida Coelho de Bivar — 167.
Manuel Alves Branco — 169, 178, 179.
Manuel Antonio d'Azevedo Maia — 88.
Manuel Antonio de Sousa Costa — 103.
Manuel Augusto Soares Ramalho — 109.
Manuel d'Azevedo Araujo e Gama — 89.
Manuel Balthazar Pacheco Pereira Leite — 109.
Manuel de Barros da Fonseca Achaoli Coutinho — 109.
Manuel Borges de Sousa Telles — 123.
Manuel de Castro Corrêa Feijó — 171, 172, 173.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Manuel de Castro Guimarães — 115.
Manuel de Castro Pereira — 109.
Manuel da Costa Pinto — 121.
Manuel Duarte Ariosa Junior — 115.
Manuel Elyziario Ribeiro Peixoto — 103.
Manuel Fernandes Botelho — 96.
Manuel Fernandes da Silva Campos — 97.
Manuel Francisco da Costa Serrão — 159, 171, 173, 174.
Manuel Francisco Leitão — 101.
Manuel Freire Garcia Lobo — 123.
Manuel de Freitas Barros — 176.
Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro — 99.
Manuel Joaquim Martins — 134.
Manuel José da Frota — 121.
Manuel José Gonçalves Corrêa e Sá — 86.
Manuel José Maia Junior — 87.
Manuel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires — 116.
Manuel Luiz Ferreira Junior — 99.
Manuel Maria Coelho — 152, 166, 176.
Manuel Maria da Silva Ferrão — 121.
Manuel Maria de Sousa — 152, 166, 176.
Manuel Martins — 104.
Manuel Moreira Aranha Furtado de Mendonça — 87.
Manuel do Nascimento Oliveira — 109.
Manuel Nunes Ferreira Coimbra — 115.
Manuel Nunes Mouzaco — 116.
Manuel Nunes da Silva Junior — 97.
Manuel d'Oliveira Craveiro — 151.
Manuel Pereira Machado — 88, 110.
Manuel Pereira de Meirelles Guedes Coutinho Garrido — 115.
Manuel Rebello de Carvalho — 152, 166, 178.
Manuel Rodrigues Simões — 138.
Manuel da Silva Cavadas — 122.
Manuel de Sousa Dias — 151, 165, 179.
Martinho Pedro Pinto Bastos — 122.
Maximiano Pereira da Fonseca e Aragão — 89, 122.
Miguel Goulão — 154, 176, 177.
Miguel Justino d'Araujo Alvares — 121.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario

- Miguel Maria Guimarães Pestana da Silva — 121.
Miguel Maria de Mendonça Balsemão — 122.
Miguel Maria de Sousa Horta e Costa — 121.
Narciso Alberto de Sousa — 134, 173, 174.
Narciso Candido Alves — 105.
Narciso d'Oliveira e Silva — 170, 171, 173, 179.
Paulo Guedes da Silva e Almeida — 136.
Pedro d'Alemquer e Sousa — 172, 173, 178, 179.
Pedro Alves Cabral — 101.
Pedro Ferreira dos Santos — 150, 166, 176.
Pedro Gomes Teixeira — 158, 172, 177.
Pedro de Sousa Vadre — 98.
Pompeu de Carvalho — 168, 169.
Pompeu Guedes Coutinho Garrido — 116.
Roberto Augusto Feio de Carvalho — 116.
Roberto Corrêa Pinto — 158, 171, 174.
Rodrigo de Sousa Coutinho (D.) — 116.
Roque Augusto de Seixas — 171, 172, 173, 178.
Salvador Augusto de Brito — 139.
Samuel Fernandes Loureiro — 109.
Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno — 123.
Severo Freire Salter de Sousa Cid — 109.
Silvestre Antonio Saraiva — 99.
Silvino Henriques Simões — 86.
Theodosio Coutinho de Lencastre — 123.
Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra — 89.
Tiberio Augusto Maia Mendes — 121.
Tito Vespasiano Castello Branco — 97.
Thomaz da Cunha Lima — 150, 165, 175.
Verissimo Amador Vaz — 105.
Vicente Augusto Ferreira Rocha — 135.
Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello e Almada — 121.
Victor Paes Saraiva do Amaral — 122.
Victorino Antonio Ferraz Fortes — 136.
Virgilio Soares d'Albergaria — 158, 172, 178.
Victorino Joaquim Corrêa de Sá — 105.
Wenceslau de Sousa Pereira Lima — 155, 168, 169.
Zeferino Candido Falcão Pacheco — 135.
-

INDICE DAS MATERIAS

	Pag.
Oração de <i>Sapientia</i>	3
Allocução do Reitor	20
Calendario	23
Real Capella	37
Missas e Sermões	38
Reitoria e Conselho dos Decanos	39
Secretaria e Geraes	40
Distribuição dos Estudos nos Lyceus	41
Programma do curso do Collegio Militar	42
Documentos para a matricula	43
Livros que servem de texto	53
Impostos	61
Rendimento da Universidade e Lyceu	63
Estudantes premiados	65
» distinctos	68
Classificação numerica dos alumnos mathematicos	72
Synopse dos Bachareis formados	73
Estudantes que frequentaram a Universidade	74
Actos grandes	75
Movimento do pessoal universitario	76
Corpo docente da Universidade	79
Lentes jubilados	80
Quadro legal das Faculdades	81
Faculdade de Theologia	82
Substituições	83
Faculdade de Direito	91
Substituições	94
Curso administrativo	124
Faculdade de Medicina	127
Estabelecimentos da Faculdade	128

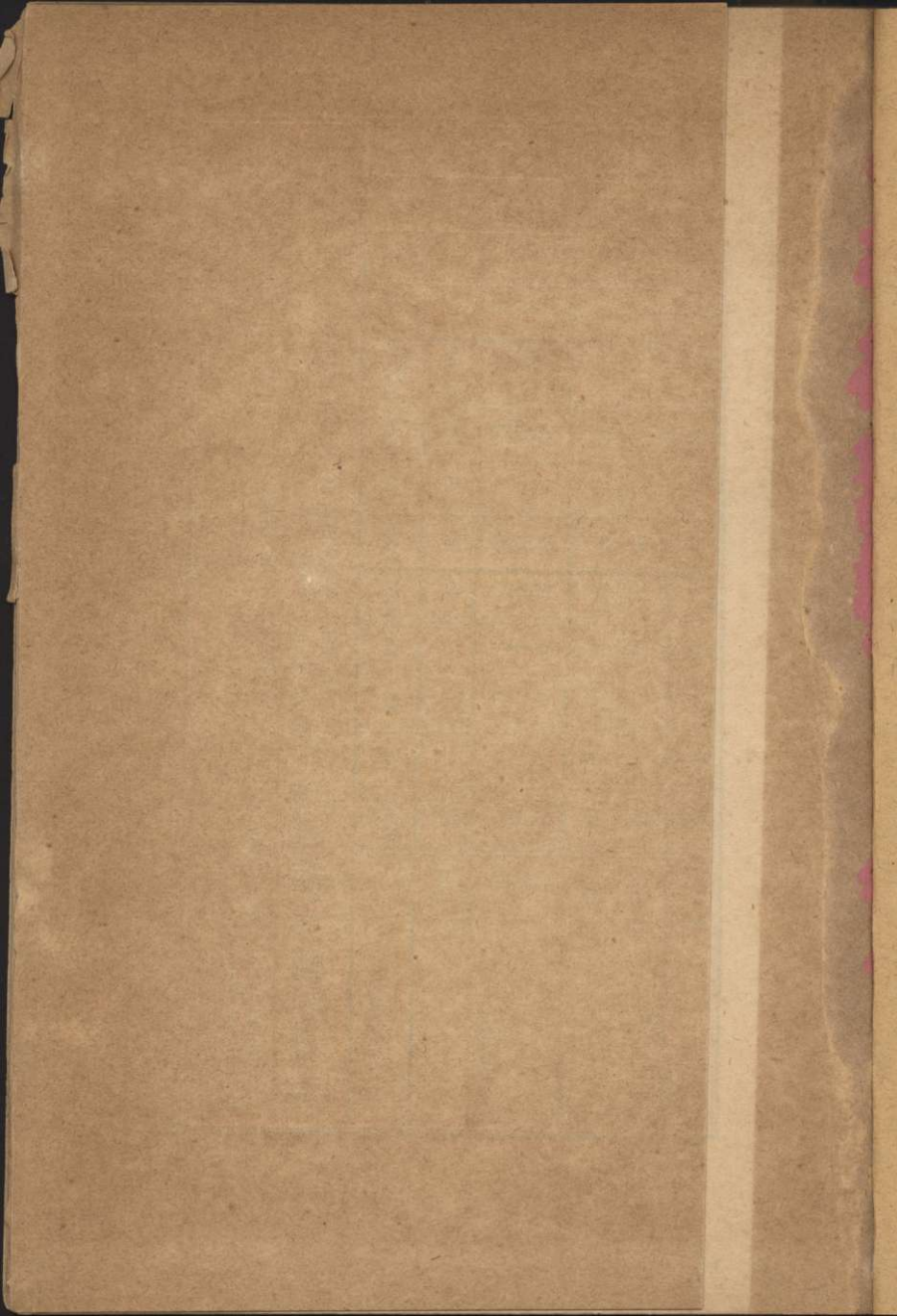
	Pag.
Substituições	129
Hospitales da Universidade	140
Curso de Pharmacia	142
Faculdade de Mathematica	143
Estabelecimentos da Faculdade	144
Substituições	145
Faculdade de Philosophia	160
Estabelecimentos da Faculdade	161
Substituições	164
Aula de Desenho	175
Mappa comparativo dos Estudantes	180
Regulamento para os Concursos	181
Bibliotheca	204
Imprensa da Universidade	234
Memorias da Universidade de Coimbra	236
Variedades	255
Mappa estatistico dos ultimos 10 annos	258

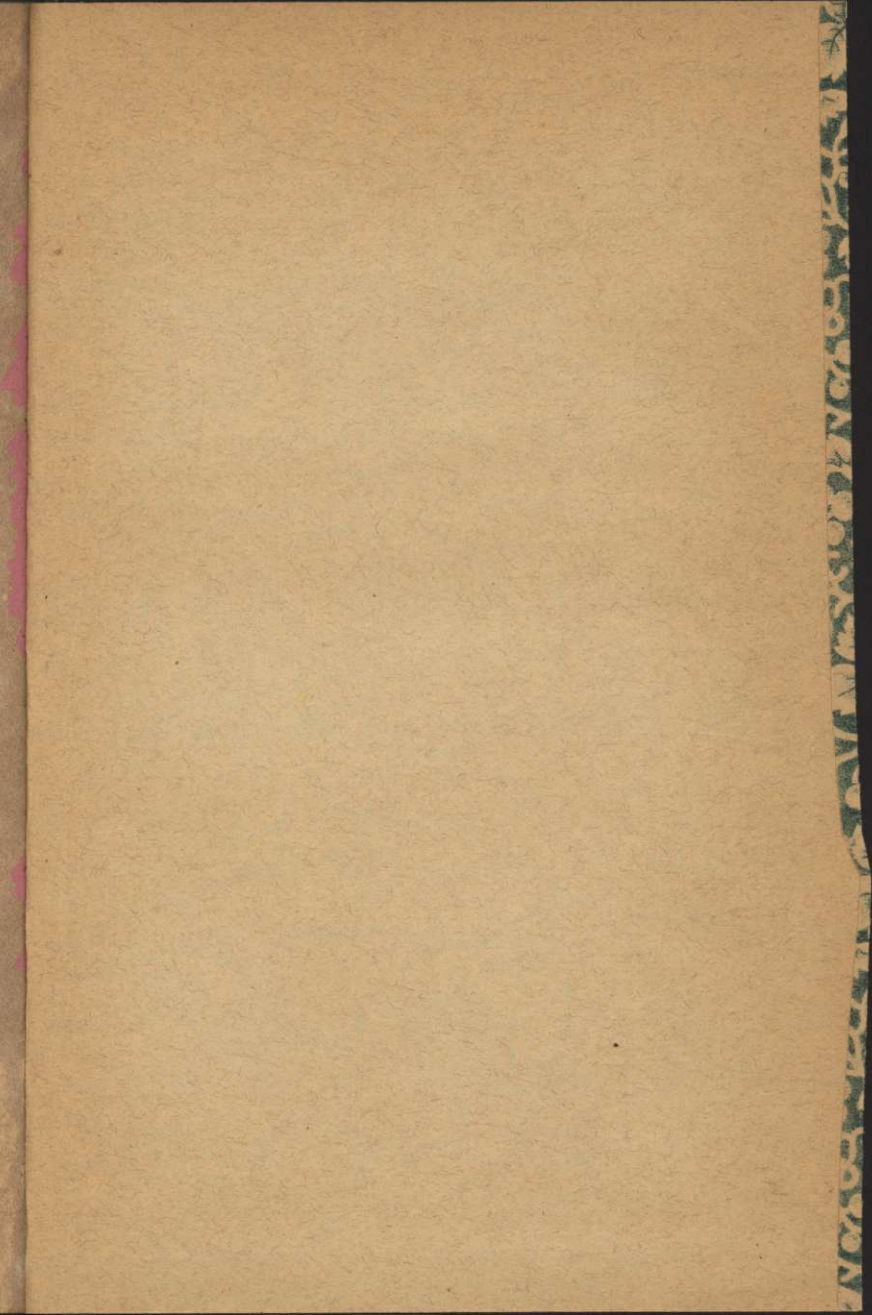
Mappa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1876 a 1877

Faculdades	Annos	Habilitados							Actos de Estudantes de annos anteriores					
		Examinados			Reprovados	Deixaram de fazer acto	Total	Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Approvad.		
		Approvedos		Nemine Discrep.								Simpliciter	Reprovados	Total
		Nemine Discrep.	Simplic.											
Theologia....	1.º	6	»	»	1	7	1	2	3	10	»	»	»	»
	2.º	11	1	»	2	14	1	1	2	16	»	»	»	»
	3.º	5	3	»	»	8	»	»	»	8	»	»	»	»
	4.º	3	»	»	»	3	»	»	»	3	»	»	»	»
	5.º	3	»	»	»	3	»	»	»	3	»	»	»	»
	Total	28	4	»	3	35	2	3	5	40	»	»	»	»
Direito	1.º	48	6	12	»	66	3	»	3	69	»	»	»	»
	2.º	(a)51	20	1	»	72	10	»	10	82	»	»	»	»
	3.º	84	5	»	»	89	»	»	»	89	»	»	»	»
	4.º	87	5	»	»	92	1	1	2	94	»	»	»	»
	5.º	67	»	»	»	67	»	»	»	67	»	»	»	»
	Total	337	36	13	»	386	14	1	15	401	»	»	»	»
Curso Administrativo ..	1.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
	2.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	1	»	»	1
	3.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»
	Total	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	1	»	1
Medicina	1.º	16	»	»	»	16	»	»	»	16	»	»	»	»
	2.º	12	»	»	»	12	»	»	»	12	»	»	»	»
	3.º	15	1	»	»	16	1	»	1	17	»	»	»	»
	4.º	14	»	»	2	16	1	»	1	17	»	»	»	»
	5.º	22	»	»	»	22	»	»	»	22	»	»	»	»
	Total	79	1	»	2	82	2	»	2	84	»	»	»	»
Mathematica	1.º	25	4	8	6	43	34	3	37	80	2	»	»	2
	2.º	9	1	»	5	15	10	»	10	25	2	»	»	2
	3.º	7	»	»	»	7	1	1	2	9	»	»	»	»
	4.º	6	»	»	»	6	»	1	1	7	»	»	»	»
	5.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»
	Total	48	5	8	11	72	45	5	50	122	4	»	»	4
Philosophia ..	1.º	12	11	16	14	53	15	3	18	71	»	1	1	2
	2.º	11	5	4	5	25	10	»	10	35	»	»	»	»
	3.º	32	9	3	3	47	9	2	11	58	2	3	1	6
	4.º	23	9	»	2	34	1	1	2	36	»	»	»	»
	5.º	13	»	»	1	14	3	»	3	17	1	»	»	1
	Total	91	34	23	25	173	38	6	44	217	3	4	2	9
Desenho	1.º	38	4	1	1	44	47	2	49	93	»	»	»	»
	2.º	37	»	»	1	38	11	1	12	50	»	»	»	»
	3.º	7	»	»	»	7	4	»	4	11	1	»	»	1
	Total	82	4	1	2	89	62	3	65	(b)154	1	»	»	1
Total geral		666	84	45	45	858	165	18	181	1:019	8	8	2	13

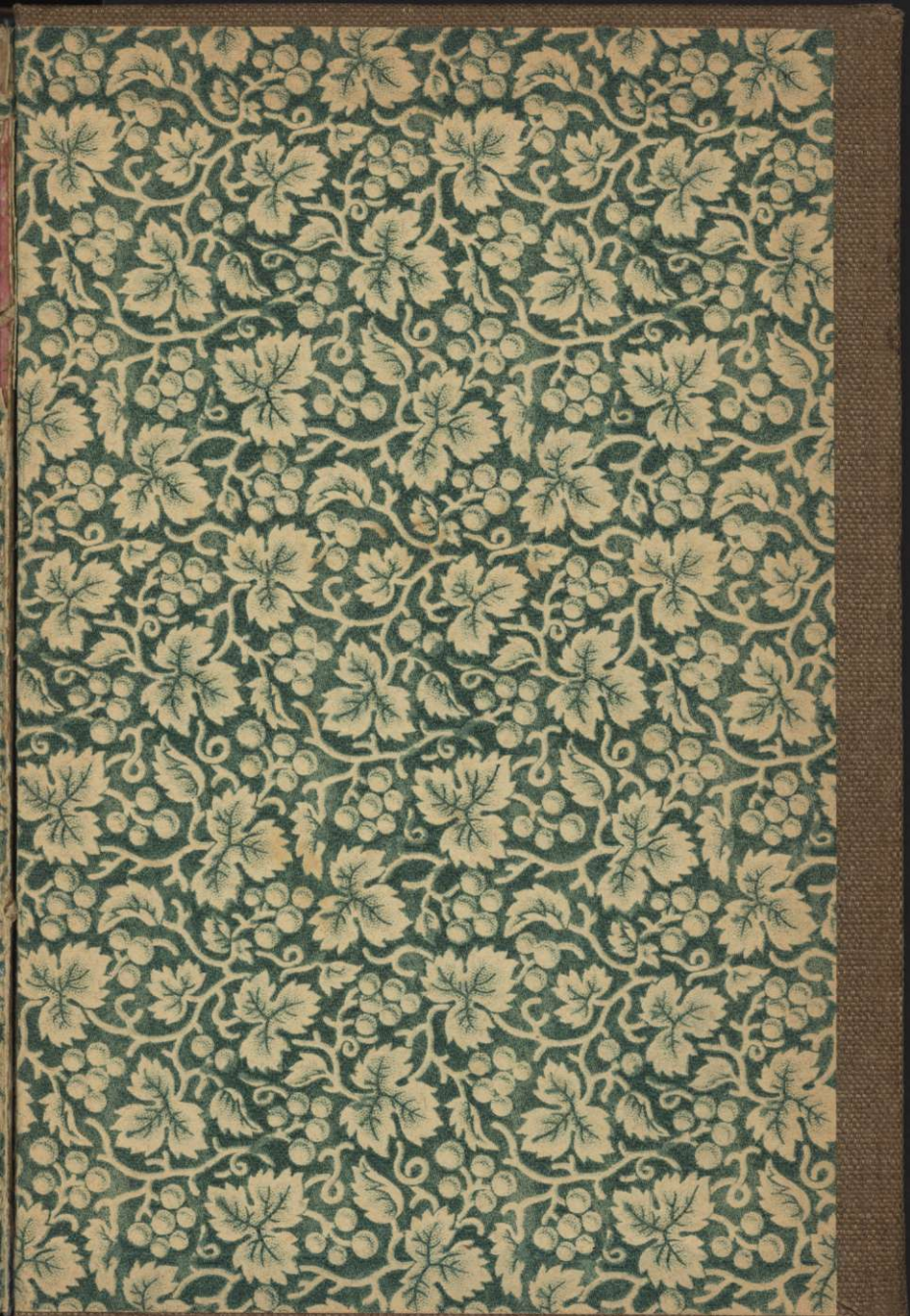
(a) Neste numero vão incluidos - 11 - exames de Economia Politica, de alumnos militares.
 (b) Neste numero vão incluidos - 20 - exames, de alumnos externos.

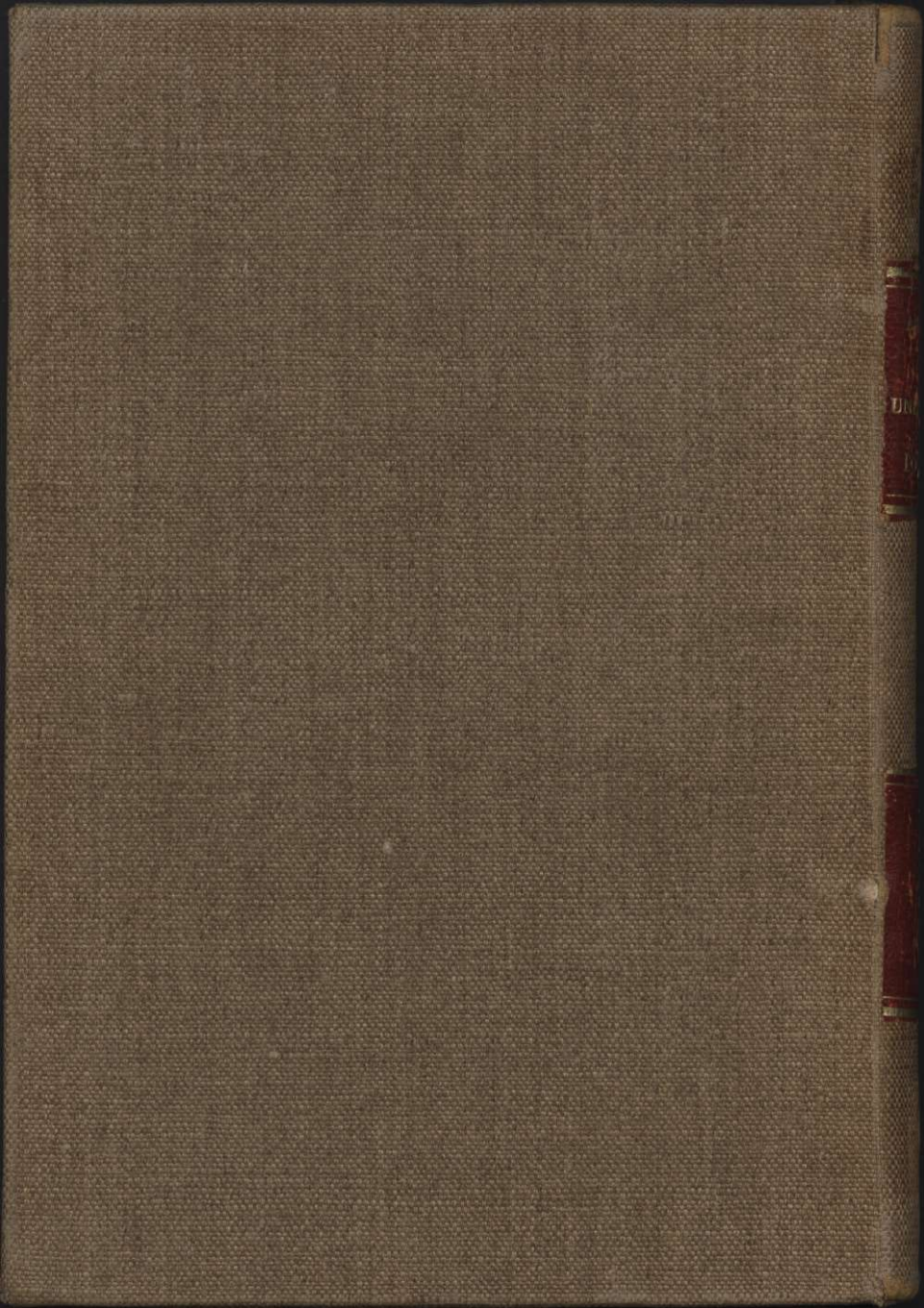
Secretaria da Universidade, em 30 de Setembro de 1877.— O Secretario, *Manuel Joaquim Fernandes Thomaz.*











ANUARIO
DA
UNIVERSIDAD

1877-78

13